

RELATÓRIO E CONTAS

ANNUAL REPORT

2025



Banco**YETU**

ÍNDICE

CONTENTS

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO MESSAGE FROM THE BOARD OF DIRECTORS	4
2. ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIOS STRATEGY AND BUSINESS MODEL	8
3. PRINCIPAIS INDICADORES KEY PERFORMANCE INDICATORS	12
4. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2025 PERSPECTIVES AND CHALLENGES FOR 2025	14
5. CONTEXTO ECONÓMICO ECONOMIC CONTEXT	17
6. YETU YETU	23
7. GESTÃO DO RISCO RISK MANAGEMENT	61
8. COMPLIANCE COMPLIANCE	73
9. ANÁLISE FINANCEIRA FINANCIAL ANALYSIS	81
10. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO STATEMENT OF RESPONSIBILITY OF THE BOARD OF DIRECTORS	90
11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS PROPOSAL FOR THE APPROPRIATION OF RESULTS	92
12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS	94
13. PARECER DO CONSELHO FISCAL OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD	199
14. PARECER DO AUDITOR EXTERNO EXTERNAL AUDITOR'S REPORT	203

**MENSAGEM DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**
MESSAGE FROM THE BOARD
OF DIRECTORS

01



1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O exercício de 2025 marcou a consolidação de uma década do Banco YETU, caracterizado por uma adaptação contínua às exigências do contexto económico e financeiro. Ao longo desta década, confirmou-se a relevância de um modelo de actuação bancária assente na prudência, na eficiência operacional e na capacidade de ajustamento a ambientes de elevada volatilidade.

Num enquadramento macroeconómico desafiante, marcado por pressão sobre os mercados financeiros e aumento das exigências regulatórias, o Banco manteve uma orientação para a preservação da solidez financeira, para a gestão rigorosa dos riscos e para a execução disciplinada do seu plano estratégico.

A actividade desenvolvida ao longo do exercício permitiu consolidar a posição do Banco, assegurando níveis adequados de liquidez e capital, bem como a manutenção de uma estrutura operacional equilibrada. As decisões de gestão adoptadas basearam-se num acompanhamento permanente dos principais indicadores financeiros e prudenciais, permitindo uma resposta adequada às condições do mercado.

Os resultados financeiros alcançados, em 2025, reflectem a estabilidade do desempenho do Banco ao longo do exercício. O Activo registou um crescimento significativo face ao período homólogo, impulsionado sobretudo pela evolução positiva da carteira de crédito. Este desempenho traduz o reforço da confiança dos Clientes e a consolidação do papel do Banco YETU no apoio ao Sector Real da Economia, através do financiamento de iniciativas e projectos geradores de valor.

A estrutura de financiamento manteve-se sustentada pela evolução favorável dos recursos de Clientes, resultante das estratégias contínuas de crescimento e diversificação da base de depósitos nos vários segmentos de mercado. Este comportamento contribuiu para o reforço do funding e para a estabilidade financeira da Instituição.

O capital humano continuou a ser um dos pilares do desempenho do Banco. O reforço das equipas e o investimento permanente na formação e qualificação profis-

1. MESSAGE FROM THE BOARD OF DIRECTORS

The 2025 financial year marked the consolidation of a decade of Banco YETU, characterised by continuous adaptation to the demands of the economic and financial context. Over this decade, a banking model grounded in prudence, operational efficiency and the ability to adjust to highly volatile environments has proven its relevance.

In a challenging macroeconomic environment, marked by pressure on financial markets and increasing regulatory requirements, the Bank remained focused on preserving financial soundness, on rigorous risk management and on the disciplined execution of its strategic plan.

The activity carried out during the year enabled the Bank to consolidate its position, ensuring adequate levels of liquidity and capital, as well as the maintenance of a balanced operational structure. The management decisions taken were based on continuous monitoring of the main financial and prudential indicators, allowing an appropriate response to market conditions.

The financial results achieved in 2025 reflect the stability of the Bank's performance throughout the year. Total assets grew significantly compared to the previous year, driven mainly by the favourable performance of the loan portfolio. This performance reflects the strengthening of Customer confidence and the consolidation of Banco YETU's role in supporting the Real Sector of the Economy, through the financing of value-generating initiatives and projects.

The funding structure remained underpinned by the favourable performance of Customer resources, resulting from the ongoing strategies for growth and diversification of the deposit base across the various market segments. This trend contributed to strengthening funding and to the financial stability of the institution.

Human capital remained one of the pillars of the Bank's performance. The strengthening of teams and ongoing investment in professional training and qualification made it possible to improve responsiveness to Customers' needs, optimise internal processes and enhance

sional permitiram melhorar a capacidade de resposta às necessidades dos Clientes, otimizar processos internos e reforçar a eficiência operacional.

No domínio da responsabilidade social, o Banco direccionou as suas acções para o apoio a famílias carenciadas e a grupos com necessidades específicas. Destaca-se, em 2025, a criação do Projecto YETU Solidário, que visa promover, no seio da Instituição uma cultura de responsabilidade social, do bem servir e de compromisso com o bem-estar da comunidade.

Relativamente à presença física e aos canais de acesso, o Banco YETU prosseguiu a expansão da sua rede de ATMs em zonas estratégicas, com particular incidência nas províncias do Icolo e Bengo e do Huambo, reforçando a proximidade com os Clientes e promovendo um acesso mais amplo, cómodo e eficiente aos serviços bancários. Destaca-se também a presença pela primeira vez no evento internacional de serviços financeiros (SIBOS), que é organizado anualmente pela entidade SWIFT.

A oferta de produtos e serviços foi igualmente reforçada ao longo do exercício, através do lançamento de soluções ajustadas às necessidades de poupança e investimento do mercado, destacando-se o DP YETU 10 Anos, orientado para a captação de fundos frescos e para a mobilização de poupanças de médio e longo prazo.

O Conselho de Administração reafirma o seu compromisso com uma gestão orientada pelos princípios da boa governação, da transparência e da sustentabilidade, mantendo uma perspectiva prudente e responsável quanto à evolução futura. O Banco YETU continuará empenhado em contribuir de forma activa para o desenvolvimento do sistema financeiro e para o crescimento sustentável da economia angolana.

Teresa Pascoal

Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors

operational efficiency.

In the area of social responsibility, the Bank directed its actions towards supporting families in need and groups with specific needs. Of particular note in 2025 was the creation of the YETU Solidário Project, which aims to foster, within the institution, a culture of social responsibility, service excellence and commitment to the well-being of the community.

With regard to its physical presence and access channels, Banco YETU continued to expand its ATM network in strategic areas, with a particular focus on the provinces of Icolo e Bengo and Huambo, strengthening proximity to Customers and promoting broader, more convenient and more efficient access to banking services. Also of note was its first-ever participation in the international financial services event (SIBOS), held annually by SWIFT.

The range of products and services was likewise strengthened during the year, through the launch of solutions tailored to the market's savings and investment needs, notably the DP YETU 10 Anos, geared towards raising fresh funds and mobilising savings over the medium and long term.

The Board of Directors reaffirms its commitment to management guided by the principles of good governance, transparency and sustainability, maintaining a prudent and responsible outlook on future developments. Banco YETU will remain committed to actively contributing to the development of the financial system and to the sustainable growth of the Angolan economy.



Paulo Fontes

Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Board

ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIOS

STRATEGY AND BUSINESS MODEL

02



2. ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIOS

O Banco YETU posiciona-se como uma instituição financeira comprometida com a oferta de soluções completas para Clientes particulares, empresariais e institucionais. Actuando com enfoque na antecipação das necessidades do mercado, o Banco tem procurado proporcionar um serviço de excelência, assente em princípios de transparência, inovação e rigor ético, promovendo a confiança e a fidelização através da avaliação contínua da satisfação dos seus Clientes.

Ao longo de 2025, num ambiente económico ainda marcado por incertezas, a Instituição manteve a prioridade na execução da sua estratégia de crescimento responsável, reforçando as bases para uma actuação sustentável e resiliente, com foco na consolidação e expansão gradual da sua presença no sector financeiro..

MODELO ESTRATÉGICO E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

O Banco YETU deu continuidade à implementação do Plano Estratégico 2022-2025 (PE 22- 25), cujo desenho estratégico assenta em cinco eixos fundamentais que materializam a sua ambição de ser reconhecido como “O Banco que Melhor Serve as Suas Pessoas”:

- **Excelência no Serviço ao Cliente** – Reforço da proximidade e personalização no relacionamento com os Clientes, promovendo um serviço cada vez mais eficiente e humanizado.
- **Inovação e Adequação da Oferta** – Lançamento de produtos e serviços financeiros adaptados às novas exigências do mercado e às expectativas dos diferentes segmentos de Clientes.
- **Transformação Digital** – Aceleração da digitalização e automação de processos, com impacto directo na melhoria da experiência do Cliente e na eficiência dos canais de atendimento.
- **Cultura Organizacional e Gestão de Talento** – Valorização e desenvolvimento das equipas internas, criando um ambiente de trabalho dinâmico, inovador e orientado para resultados.
- **Governance e Estrutura Organizacional** – Fortalecimento dos mecanismos de governação, assegu-

2.STRATEGY AND BUSINESS MODEL

Banco YETU positions itself as a financial institution committed to offering comprehensive solutions to retail, corporate and institutional Clients. Operating with a focus on anticipating market needs, the Bank has sought to provide a service of excellence, grounded in principles of transparency, innovation and ethical rigour, fostering trust and loyalty through the ongoing assessment of Client satisfaction.

Throughout 2025, in an economic environment still marked by uncertainty, the Institution maintained its priority on executing its responsible growth strategy, reinforcing the foundations for sustainable and resilient operations, with a focus on the gradual consolidation and expansion of its presence in the financial sector.

STRATEGIC MODEL AND SUSTAINABLE GROWTH

Banco YETU continued to implement the 2022-2025 Strategic Plan (PE 22-25), whose strategic design rests on five fundamental axes that embody its ambition to be recognised as “The Bank that Best Serves Its People”:

- **Customer Service Excellence** – Strengthening proximity and personalisation in the relationship with Customers, promoting an increasingly efficient and human-centred service.
- **Innovation and Suitability of the Offer** – Launching financial products and services adapted to the new demands of the market and to the expectations of the different Customer segments.
- **Digital Transformation** – Accelerating the digitalisation and automation of processes, with a direct impact on improving the Customer experience and the efficiency of service channels.
- **Organisational Culture and Talent Management** – Valuing and developing internal teams, creating a dynamic, innovative and results-oriented work environment.
- **Governance and Organisational Structure** – Strengthening governance mechanisms, ensuring

rando a conformidade normativa, o controlo de riscos e a optimização da estrutura interna.

A trajectória de execução do PE 22-25 permitiu consolidar avanços significativos, com 23 das 28 iniciativas concluídas, 3 em curso e 2 suspensas, representando uma taxa de concretização global de 82%. Esta evolução demonstra o compromisso do Banco com a execução da sua estratégia e com a criação sustentável de valor.

Com o objectivo de se consolidar os avanços do PE 22-25 e de se responder com agilidade aos desafios urgentes do negócio, foi aprovada a Estratégia 2026. Este novo ciclo estratégico foi antecedido por um amplo exercício de reflexão e auscultação, com o propósito de alinhar ambições, recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) e prioridades.

Já a estratégia para o exercício de 2026, foca-se na continuidade das iniciativas e acções do PE 22-25 com impacto comprovado na rentabilidade, eficiência e controlo interno, bem como na retomada daquelas com elevado potencial para transformação.

A proposta da estratégia para 2026 assenta em pilares que reforçam o compromisso do Banco com a excelência e eficiência operacional, a inovação tecnológica, a segurança e a valorização do capital humano. A selecção das iniciativas e acções foi orientada por critérios de impacto, complexidade, precedência, disponibilização de recursos (financeiros e humanos) e retorno sobre o investimento, garantindo uma execução equilibrada e eficaz ao longo do exercício de 2026.

SUSTENTABILIDADE E ESG

O Banco YETU reforçou a sua actuação no âmbito da sustentabilidade, integrando os princípios ESG (Environmental, Social and Governance) na sua estratégia institucional. A continuidade da capacitação e sensibilização dos Colaboradores foi uma prioridade, com acções formativas orientadas para a consciencialização sobre finanças sustentáveis, riscos ambientais e inclusão social. Nesta vertente, participou de forma activa em vários eventos e fóruns de discussão organizados pelo BNA, Associação Angolana de Bancos, Pacto Global das Nações Unidas, dentre outras.

regulatory compliance, risk control and the optimisation of the internal structure.

The implementation of the PE 22-25 enabled significant progress to be consolidated, with 23 of the 28 initiatives completed, 3 in progress and 2 suspended, representing an overall completion rate of 82%. This progress demonstrates the Bank's commitment to executing its strategy and to the sustainable creation of value.

With the aim of consolidating the progress of the PE 22-25 and responding swiftly to the pressing challenges of the business, the 2026 Strategy was approved. This new strategic cycle was preceded by an extensive process of reflection and consultation, with the purpose of aligning ambitions, resources (human, financial and technological) and priorities.

The strategy for the 2026 financial year focuses on continuing the initiatives and actions of the PE 22-25 with proven impact on profitability, efficiency and internal control, as well as on resuming those with high potential for transformation.

The proposed 2026 strategy is built on pillars that reinforce the Bank's commitment to operational excellence and efficiency, technological innovation, security and the development of human capital. The selection of initiatives and actions was guided by criteria of impact, complexity, precedence, availability of resources (financial and human) and return on investment, ensuring balanced and effective execution throughout the 2026 financial year.

SUSTAINABILITY AND ESG

Banco YETU strengthened its efforts in the area of sustainability, integrating ESG (Environmental, Social and Governance) principles into its institutional strategy. The ongoing training and awareness-raising of Employees was a priority, with training activities aimed at building awareness of sustainable finance, environmental risks and social inclusion. In this regard, the Bank took an active part in various events and discussion forums organised by the BNA, the Angolan Banking Association and the United Nations Global Compact, among others.

**PRINCIPAIS
INDICADORES**
KEY PERFORMANCE
INDICATORS

03



3. PRINCIPAIS INDICADORES

Figura 1
Principais Indicadores (Dez/25 – Dez/24)

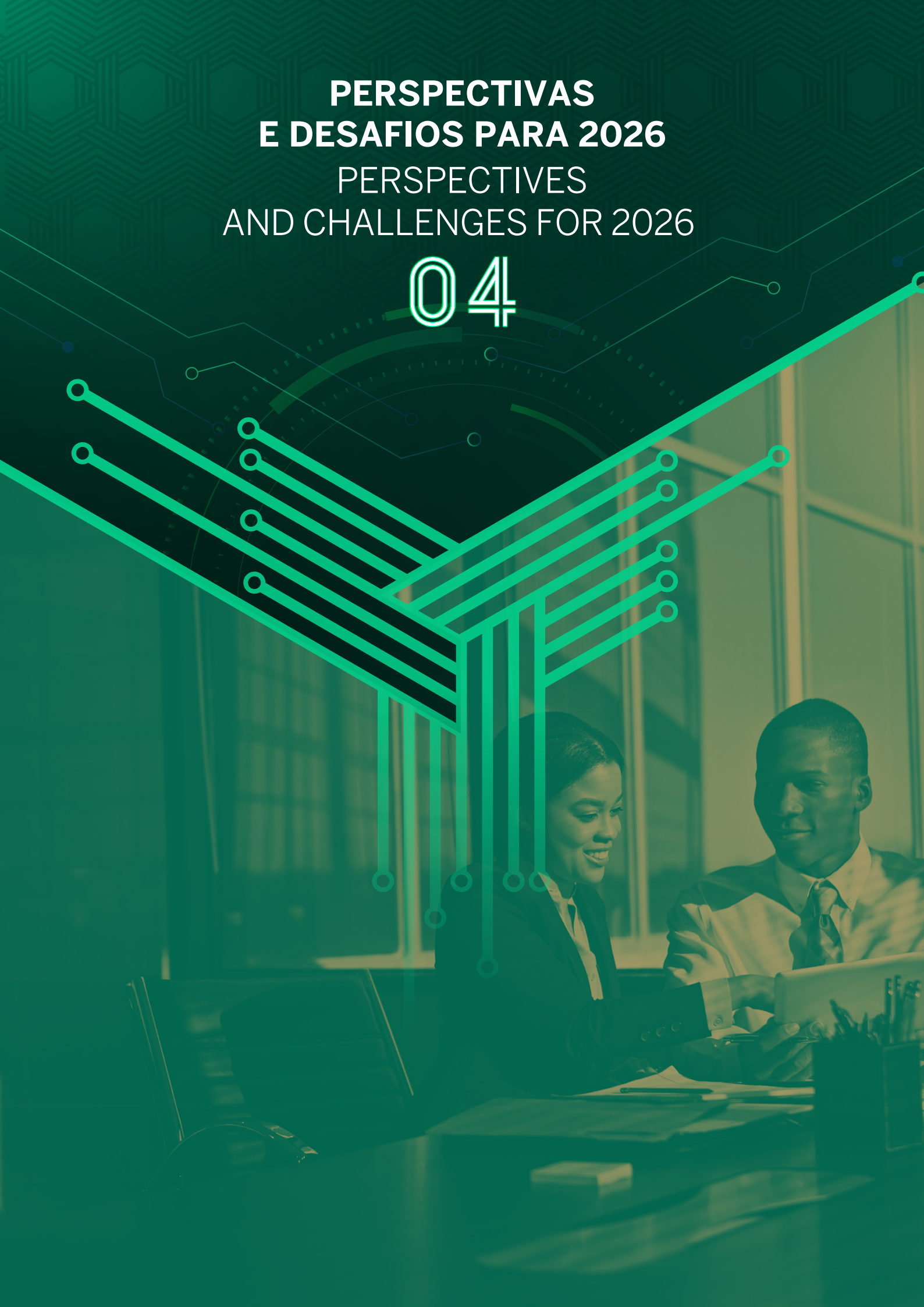
3. KEY PERFORMANCE INDICATORS

Figure 1
Key Indicators (Dec/25 – Dec/24)

Montantes expressos em milhares de Kz (excepto os destacados com *) Amounts expressed in thousands of Kz (except those marked with *)	DEZ/ DEC/ 25	DEZ/ DEC/ 24	VARIAÇÕES DEZ/25 CHANGES DEC-25	
			ABS	%
Balanço Balance Sheet	192 345 539	195 029 027	(2 683 488)	-1%
Créditos a clientes Client loans	63 168 926	57 971 382	5 197 544	9%
Depósitos Deposits	115 650 518	133 228 509	(17 577 991)	-13%
Capital próprio Shareholders' equity	38 690 152	42 361 968	(3 671 816)	-9%
Proveitos de juros Interest income	21 971 939	19 203 414	2 768 525	14%
Margem financeira Net interest margin	9 623 911	11 229 412	(1 605 501)	-14%
Outros resultados de exploração Other operating income	(1 490 003)	(1 143 952)	(346 051)	30%
Produto bancário Banking product	30 196 659	24 543 611	5 653 048	23%
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações Client loan impairment, net of reversals and recoveries	(2 036 711)	(2 580 170)	543 459	-21%
Custos operacionais Operating costs	(19 348 552)	(16 775 588)	(2 572 964)	15%
Resultado antes dos impostos Pre-tax profit	8 869 646	5 107 929	3 761 717	74%
Resultado líquido Net profit	9 069 779	5 832 332	3 237 447	56%
Capital social Share capital	26 000 000	22 000 000	4 000 000	18%
Número de acções Number of shares	26 000	22 000	4 000	18%
Operacional Operational				
Número de colaboradores(*) Number of employees (*)	258	254	4	2%
Número de canais de distribuição(*) Number of distribution channels (*)	41	34	7	21%
Número de clientes(*) Number of clients (*)	99 620	87 035	12 585	14%
Particulares(*) Retail (*)	93 521	81 724	11 797	14%
Empresariais(*) Corporate (*)	6 099	5 311	788	15%
ATMs activas(*) Active ATMs (*)	134	112	22	20%
TPA activos(*) Active POS terminals (*)	3 129	2 303	826	36%
Cartões Multicaixa activos(*) Active Multicaixa cards (*)	68 104	59 531	8 573	14%
% Grau de eficiência (%) (%) Efficiency ratio	64,1%	68,4%	-4 p.p.	
Gestão de fundos Fund management				
(%) Rácio de transformação (%) Loan-to-deposit ratio	54,6%	43,5%	11 p.p.	
(%) Rácio depósitos/activo (%) Deposits/assets ratio	60,1%	68,3%	-8 p.p.	
Rentabilidade Profitability				
(%) Retorno s/ capital - ROE (%) Return on equity – ROE	23,4%	13,8%	10 p.p.	
(%) Retorno s/ activo - ROA (%) Return on assets – ROA	4,7%	3,0%	2 p.p.	
(%) Retornos/a média do capital - ROAE (%) Return on average equity – ROAE	25,2%	15,8%	9 p.p.	
(%) Retorno s/ a média do activo - ROAA Q (%) Return on average assets – ROAA	4,9%	3,5%	1 p.p.	
Qualidade dos créditos a sentes Client Loan Quality				
(%) Créditos em incumprimento (+90 dias) (%) Non-performing loans (+90 days)	4 263 958	4 294 079	(30 121)	-1%
(%) Rácio créditos mal-parados (%) Non-performing loan ratio	6,8%	7,4%	-1 p.p.	
(%) Cobertura crédito em incumprimento p/ imparidades (%) NPL coverage by impairments	47,8%	60,1%	-12 p.p.	
(%) Crédito/ Activo (%) Loans/assets	32,8%	29,7%	3 p.p.	
(%) Depósitos/ Activo (%) Deposits/assets	60,1%	68,3%	-8 p.p.	
Adequação do capital Capital adequacy				
(%) Rácio do imobilizado (%) Fixed assets ratio	53,3%	47,0%	6 p.p.	
Fundos próprios regulamentares Regulatory own funds	37 045 550	41 679 178	(4 633 628)	-11%
(%) Rácio de solvabilidade regulamentar (%) Regulatory solvency ratio	16,2%	36,2%	-20 p.p.	

**PERSPECTIVAS
E DESAFIOS PARA 2026**
PERSPECTIVES
AND CHALLENGES FOR 2026

04



4. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2026

A expectativa de desempenho da economia mundial em 2026, à semelhança dos três últimos anos, é caracterizada por enormes incertezas. O novo contexto da política externa dos EUA, associado a complexa guerra entre a Rússia e a Ucrânia que perdura há mais de três anos aumentam os receios sobre a possibilidade de 2026 vir a ser um ano de instabilidade da economia mundial, principalmente pelos eventos ocorridos nos referidos períodos, em que os mercados financeiros e negócios mundiais aproximaram-se dos seus pontos de equilíbrio, sem descorar a branda recuperação verificada no exercício anterior. Todavia convém reforçar que, embora haja risco, os últimos relatórios internacionais apontam para uma ligeira melhoria das perspectivas globais em relação a Outubro de 2025, graças ao abrandamento parcial de tarifas e à adaptação das cadeias de abastecimento.

A actual liderança dos EUA, além do seu reposicionamento relativamente ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, reacendeu a guerra comercial entre os EUA e a China que continuará a influenciar significativamente a economia global. Entre as medidas a serem continuadas, estão a imposição de tarifas comerciais elevadas sobre importações de países como Brasil, Canadá, China, Síria, potencialmente, da União Europeia e diversos países emergentes. Essas acções podem intensificar disputas comerciais e afectar negativamente o comércio internacional.

É um facto que a Inteligência Artificial (IA) passou a ser um importante factor influenciador da economia mundial. A declaração de diversos países sobre a intenção de investir nesta tecnologia milhares de milhões de dólares, traduz a preocupação da criação de uma oligarquia mundial com forte influência na política e na economia dos países menos industrializados. As perspectivas para a economia mundial em 2026, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), indicam um crescimento moderado, estimado em cerca de 3,3%, impulsionado pela recuperação pós-pandemia, avanços tecnológicos e a capacidade de adaptação às tarifas comerciais e tensões geopolíticas, especialmente na digitalização de sectores como comércio, saúde e educação. Além disso, prevê-se um investimento significativo na transição energética, com aproximadamente USD 2,3 trilhões destinados a energias renováveis e tecnologias limpas, um aumento de 8% em relação ao ano anterior, embora reconheça também riscos de sobrevalorização e even-

4. PERSPECTIVES AND CHALLENGES FOR 2026

The expected performance of the world economy in 2026, as in the last three years, is characterised by enormous uncertainty. The new context of US foreign policy, combined with the complex war between Russia and Ukraine that has lasted for more than three years, heightens fears that 2026 may prove to be a year of instability for the world economy, particularly because of the events that occurred in those periods, in which global financial markets and businesses moved closer to their points of equilibrium, without overlooking the mild recovery seen in the previous year. Nevertheless, it is worth emphasising that, although risks remain, the latest international reports point to a slight improvement in the global outlook compared to October 2025, thanks to the partial easing of tariffs and the adaptation of supply chains.

The current US leadership, in addition to its repositioning on the conflict between Russia and Ukraine, has reignited the trade war between the US and China, which will continue to significantly influence the global economy. Among the measures set to continue are the imposition of high trade tariffs on imports from countries such as Brazil, Canada, China and Syria and, potentially, from the European Union and various emerging countries. These actions could intensify trade disputes and negatively affect international trade.

It is a fact that Artificial Intelligence (AI) has become an important factor influencing the world economy. The declaration by several countries of their intention to invest billions of dollars in this technology reflects concern about the creation of a global oligarchy with strong influence over the politics and economies of less industrialised countries. The outlook for the world economy in 2026, according to the International Monetary Fund (IMF), points to moderate growth, estimated at around 3.3%, driven by the post-pandemic recovery, technological advances and the ability to adapt to trade tariffs and geopolitical tensions, especially in the digitalisation of sectors such as trade, health and education. In addition, significant investment is expected in the energy transition, with approximately USD 2.3 trillion earmarked for renewable energies and clean technologies, an increase of 8% over the previous year, although it also acknowledges risks of overvaluation and a possible sharp market

tual ajuste brusco dos mercados caso as expectativas de produtividade não se materializem.

No contexto nacional, o Executivo angolano estima um crescimento do PIB de 4,2% em 2026, impulsionado pelo sector não petrolífero, a uma taxa de 4,8% e uma recuperação do sector petrolífero, incluindo a produção de gás, com uma taxa de crescimento de 1,07%, prevenindo-se que cresça 12,7%, mesmo com a queda esperada da produção petrolífera em cerca de 0,94%, enquanto o FMI e o Banco Mundial prevêem um aumento de 2,1% e 2,6%, respectivamente.

O stock da dívida pública angolana, de acordo com a Unidade de Gestão da Dívida Pública (UGD) deverá fixar-se em USD 60,02 mil milhões, um aumento de 11%, comparando com o exercício homólogo. A taxa de inflação anual projectada para 2026 diminuirá para 13,7% o que pode vir a melhorar o poder de compra dos consumidores e reduzir a incerteza quanto a sua capacidade de honrar os seus compromissos. As Reservas Internacionais Líquidas (RIL) têm demonstrado uma tendência de crescimento nos últimos anos. Em 2025 aumentaram ligeiramente em 1,27%, passando de USD 15,7 mil milhões no início do ano para USD 15,9 mil milhões no final do ano. Este resultado sugere que em 2025 as RIL continuaram com uma tendência crescente, o que reflecte uma balança de pagamentos favorável, protegendo a economia nacional de choques externos numa periodicidade de 7,6 meses.

Perspectiva-se igualmente que em 2026 o Banco Nacional de Angola (BNA) continue a intensificar o seu papel de supervisor do sistema financeiro bancário angolano com a implementação de reformas regulatórias que visem a melhoria da eficiência dos Bancos. A pressão cada vez maior do BNA aos Bancos Comerciais para aumentarem o financiamento à economia e em particular as empresas do sector real, afigura-se desafiante face ao peso do crédito malparado, que em finais de 2025 poderá estar fixado nos 16,93% (de acordo com o Relatório de Estabilidade Financeira), cerca de Kz 1,3 bilhões. Esta situação é consequência, por um lado, das taxas de juros elevadas no interbancário verificadas durante o referido ano, e por outro, da taxa de inflação mesmo tendo observado uma considerável desaceleração e ligeira depreciação da moeda nacional.

Em suma, o contexto económico nacional para 2026 é moderadamente favorável, com sinais de crescimento e estabilidade financeira, mas ainda marcado por desafios estruturais, tais como a redução contínua e gradual da dependência do petróleo, o elevado serviço da dívida e as condições e restrições no acesso ao crédito ao investimento.

correction should productivity expectations fail to materialise.

In the national context, the Angolan Executive estimates GDP growth of 4.2% in 2026, driven by the non-oil sector at a rate of 4.8% and a recovery in the oil sector, including gas production, with a growth rate of 1.07%, with gas production expected to grow by 12.7%, even with the expected fall in oil production of around 0.94%, while the IMF and the World Bank forecast an increase of 2.1% and 2.6% respectively.

Angola's public debt stock, according to the Public Debt Management Unit (UGD), is expected to stand at USD 60.02 billion, an increase of 11% compared to the previous year. The annual inflation rate projected for 2026 will fall to 13.7%, which could improve consumers' purchasing power and reduce uncertainty about their ability to honour their commitments. Net International Reserves (NIR) have shown an upward trend in recent years. In 2025 they increased slightly by 1.27%, from USD 15.7 billion at the start of the year to USD 15.9 billion at the end of the year. This result suggests that in 2025 NIRs continued on an upward trend, reflecting a favourable balance of payments and protecting the national economy from external shocks over a period of 7.6 months.

It is also expected that in 2026 the National Bank of Angola (BNA) will continue to intensify its role as supervisor of the Angolan banking financial system by implementing regulatory reforms aimed at improving the efficiency of banks. The BNA's growing pressure on commercial banks to increase financing to the economy, and in particular to companies in the real sector, appears challenging given the burden of non-performing loans, which at the end of 2025 could stand at 16.93% (according to the Financial Stability Report), around Kz 1.3 trillion. This situation results, on the one hand, from the high interbank interest rates seen during that year and, on the other, from the inflation rate, even though it has shown a considerable slowdown, and from a slight depreciation of the national currency.

In short, the national economic context for 2026 is moderately favourable, with signs of growth and financial stability, but still marked by structural challenges, such as the continued and gradual reduction of dependence on oil, high debt servicing and the conditions and restrictions on access to investment credit.

**CONTEXTO
ECONÓMICO**
ECONOMIC
CONTEXT

05



5. CONTEXTO ECONÓMICO

É expectável que o ano de 2025 venha a apresentar um crescimento maior do que o antecipado, devido ao baixo efeito negativo da imposição de tarifas por parte dos EUA, melhoria das condições financeiras de inúmeros países, baixa expressão da moeda dólar dos EUA e expansão fiscal de algumas jurisdições. Em Abril, os dólares norte-americanos desvalorizaram-se demasiado, para além do grau que se esperava com a efectivação da imposição de novas tarifas.

As curvas das yields afundaram-se em meio a um contexto de preocupações fiscais, embora tenha-se noção que variações como estas não são estranhas, em termos históricos, mesmo com o alto nível de endividamento e défices elevados de muitas economias.

O crescimento mundial no primeiro trimestre de 2025 foi de 0,3%, estando acima do previsto para o período de Abril de 2025 pelo FMI. As trocas comerciais internacionais e investimentos estrangeiros guiaram as actividades, enquanto o consumo de bens e de serviços foi mais restrito em determinadas jurisdições.

Ao nível nacional, o relatório sobre as Contas Nacionais Trimestrais, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), aponta que Angola cresceu 1,08% no 2.º trimestre de 2025 ainda maioritariamente suportado pelo sector petrolífero. Outros sectores que muito contribuíram para este crescimento foram (i) o das actividades de informação e de comunicação, resultante da melhoria do método de estimação e (ii) serviços de alojamento e de restauração, resultante do aumento das receitas registadas pelas unidades hoteleiras e afins.

O exercício de 2025 também marcou o primeiro ano desde que o Governo Angolano comunicou oficialmente a sua retirada (Janeiro de 2024) da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), que até à data, não se tem traduzido em impactos negativos para a economia. Por via do acompanhamento das reservas internacionais brutas, Angola tem conseguido manter a sua liquidez em moeda estrangeira relativamente estável, o que denota algum controlo robusto por parte do Executivo.

5. ECONOMIC CONTEXT

The year 2025 is expected to deliver stronger growth than anticipated, owing to the limited negative effect of the imposition of tariffs by the US, improved financial conditions in numerous countries, the weakness of the US dollar and fiscal expansion in some jurisdictions. In April, the US dollar depreciated excessively, beyond the extent expected upon the implementation of the new tariffs.

Yield curves fell sharply amid a context of fiscal concerns, although it is recognised that fluctuations such as these are not unusual in historical terms, even given the high levels of indebtedness and large deficits of many economies.

World growth in the first quarter of 2025 was 0.3%, above what the IMF had forecast for the period in April 2025. International trade and foreign investment drove activity, while the consumption of goods and services was more subdued in certain jurisdictions.

At the national level, the report on the Quarterly National Accounts, published by the National Statistics Institute (INE), indicates that Angola grew by 1.08% in the second quarter of 2025, still mainly supported by the oil sector. Other sectors that contributed significantly to this growth were (i) information and communication activities, resulting from an improvement in the estimation method, and (ii) accommodation and food services, resulting from the increase in revenue recorded by hotels and similar establishments.

The 2025 financial year also marked the first year since the Angolan Government officially announced its withdrawal (January 2024) from the Organization of the Petroleum Exporting Countries (OPEC), which to date has not translated into negative impacts on the economy. Through the monitoring of gross international reserves, Angola has managed to keep its foreign currency liquidity relatively stable, which indicates fairly robust control on the part of the Executive.

Figura 2
Taxas de Crescimento do Produto Interno Bruto no Mundo

DESCRIÇÕES DESCRIPTIONS	DEFINITIVO DEFINITIVE	PROJEÇÕES PROJECTIONS	
	2024	2025	2026
Mundo World	3,3	3,2	3,1
Economias avançadas Advanced economies	1,8	1,6	1,6
EUA USA	2,8	2,0	2,0
China China	5,0	4,8	4,2
União Europeia European Union	0,9	1,2	1,2
Alemanha Germany	-0,5	0,2	0,9
França France	1,1	0,7	0,9
Reino Unido United Kingdom	1,1	1,3	1,3
Japão Japan	0,1	1,1	0,6
Economias emergentes e em desenvolvimento Emerging and developing economies	4,3	4,2	4,0
Brasil Brazil	3,4	2,4	1,9
Rússia Russia	4,3	0,6	1,0
Índia India	6,5	6,6	6,2
África do Sul South Africa	0,5	1,1	1,2
Nigéria Nigeria	4,1	3,9	4,2
África Subsahariana Sub-Saharan Africa	4,1	4,1	4,4
Angola Angola	4,4	3,0	4,1

Fonte: FMI (Out.2025) / INE / OGE 2025 Source: IMF (Oct. 2025) / INE / State Budget 2025

Figure 2
Gross Domestic Product Growth Rates in the World

INFLAÇÃO

Espera-se que a inflação global caia para 4,2% em 2025 e para 3,6% em 2026, embora para regiões específicas como a do EUA tenha se agravado, muito por conta da tentativa de imposição de tarifas e pela perda da expressão do dólar norte-americano perante os produtos sensíveis à importação.

A escalada nas tensões geopolíticas, de forma particular sobre a região do médio oriente e na Ucrânia, pode impactar negativamente a cadeia de distribuição da economia global. Estima-se que as rotas marítimas poderão ser condicionadas, o que poderá vir a aumentar os preços das commodities, limitar o crescimento económico e reacender as pressões inflacionárias.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), as vulnerabilidades fiscais poder-se-ão tornar mais expressivas no corrente exercício, com implicações directas sobre o mercado financeiro e as famílias. Economias como a do Brasil, França e EUA poderão vir a evidenciar elevados défices fiscais, impactando assim os negócios ao nível do mercado de valores mobiliários.

INFLATION

Global inflation is expected to fall to 4.2% in 2025 and 3.6% in 2026, although it has worsened in specific regions such as the US, largely owing to the attempted imposition of tariffs and the weakening of the US dollar, which raised the prices of import-sensitive goods.

The escalation of geopolitical tensions, particularly in the Middle East and Ukraine, may adversely affect global supply chains. Maritime routes could be disrupted, potentially driving up commodity prices, limiting economic growth and reigniting inflationary pressures.

According to the International Monetary Fund (IMF), fiscal vulnerabilities may become more pronounced during the current year, with direct implications for financial markets and households. Economies such as Brazil, France and the US may face high fiscal deficits, thereby affecting activity in securities markets.

A recente tensão levantada entre os EUA e a Venezuela, poderá de igual forma resultar em impactos significativos sobre os preços das commodities ao nível mundial, especialmente do petróleo, visto que a Venezuela detém a maior reserva de poços de petróleo. Caso esta seja escalada, poderemos vir a registar no exercício de 2026 muita pressão sobre as cotações.

Já na vertente interna, segundo o relatório sobre o índice de preços no consumidor nacional publicado pelo INE, a inflação em Angola esteve cotada nos 19,48% em Julho, com o destaque para a maior variação registada na classe saúde, a maior contribuição adveio da classe alimentação e bebidas não alcoólicas e em termos de províncias, a que registou a maior variação foi Cabinda.

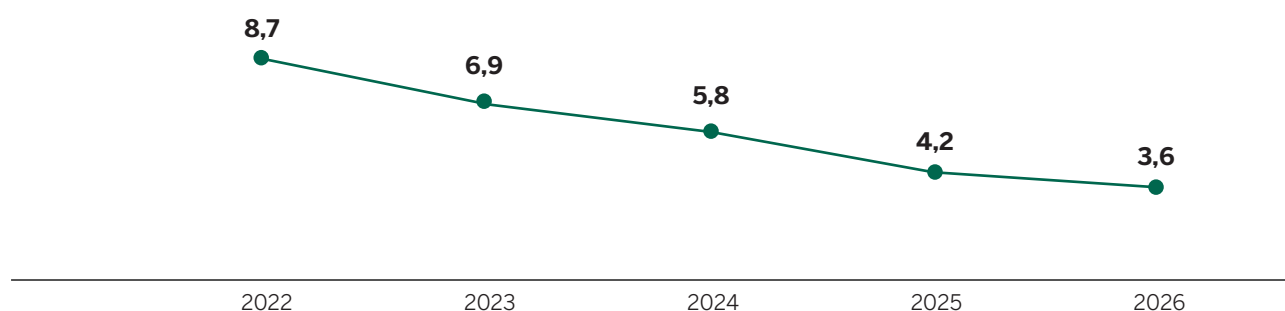
Embora a inflação acumulada tenha reduzido, o efeito concreto sobre as famílias e empresas não se fez sentir, visto que, no princípio de Julho o Executivo Angolano ajustou o preço do gasóleo para Kz 400 (saindo de Kz 200 por litro), o que colocou ainda mais pressão sobre a economia. Nesta sequência, parte da população, com maior incidência das províncias de Luanda, Benguela e Malanje procedeu com actos de vandalismo e agressões, que transmitiram momentos de enorme insegurança por 3 dias.

The recent tensions between the US and Venezuela could also have a significant impact on global commodity prices, particularly oil, given that Venezuela holds the world's largest proven oil reserves. Should these tensions escalate, considerable pressure on oil prices may be felt in 2026.

On the domestic front, according to the National Consumer Price Index report published by the INE, inflation in Angola stood at 19.48% in July, with the largest variation recorded in the Health category, the largest contribution coming from the Food and Non-Alcoholic Beverages category, and, by province, the highest variation recorded in Cabinda.

Although cumulative inflation has declined, the concrete effect on households and businesses has yet to be felt, given that in early July the Angolan Government adjusted the price of diesel to Kz 400 per litre (up from Kz 200), placing further pressure on the economy. As a result, part of the population (particularly in the provinces of Luanda, Benguela and Malanje) engaged in acts of vandalism and assault, which led to three days of serious insecurity.

Figura 3
Inflação Global (%)



Fonte: FMI Source: IMF

Figure 3
Global Inflation (%)

ALTERAÇÕES REGULAMENTARES

As alterações regulamentares publicadas pelo BNA durante o ano de 2025 foram as identificadas abaixo:

REGULATORY CHANGES

The regulatory changes published by the BNA (Banco Nacional de Angola) during 2025 are identified below:

Figura 4
Alterações Regulamentares Publicadas pelo
BNA em 2025

Figure 4
Regulatory Changes Published by the BNA in
2025

NÚMERO NUMBER	ASSUNTO SUBJECT	DATA DE PUBLICAÇÃO PUBLICATION DATE
Aviso n.º 07/2024 Notice no. 07/2024	Regras operacionais e requisitos prudenciais aplicáveis aos bancos de desenvolvimento Operational rules and prudential requirements applicable to development banks	20/12/2024
Aviso n.º 08/2024 Notice no. 08/2024	Regras operacionais e requisitos prudenciais aplicáveis às instituições financeiras de microfinanças Operational rules and prudential requirements applicable to microfinance financial institutions	20/12/2024
Aviso n.º 09/2024 Notice no. 09/2024	Crédito à habitação e à construção Housing and construction credit	20/12/2024
Aviso n.º 10/2024 Notice no. 10/2024	Concessão de crédito ao sector real da economia Granting of credit to the real sector of the economy	10/02/2025
Aviso n.º 11/2024 Notice no. 11/2024	Autorização constituição IFB Authorisation for the establishment of financial banking institutions (ifb)	10/02/2025
Aviso n.º 01-2025 Notice no. 01 - 2025	Concessão de crédito às partes relacionadas Granting of credit to related parties	20/04/2025
Aviso n.º 02-2025 Notice no. 02 - 2025	Operações de compra de moeda estrangeira Foreign currency purchase operations	21/05/2025
Aviso n.º 03-2025 Notice no. 03 - 2025	Sistema de pagamentos - SADC- RTGS_TCIB Payment system – SADC-RTGS_TCIB	21/05/2025
Aviso n.º 04-2025 Notice no. 04 - 2025	Abertura, movimentação e encerramento de contas de moeda electrónica Opening, operation and closure of electronic money accounts	22/08/2025
Aviso n.º 05-2025 Notice no. 05 - 2025	Determinação de contribuições iniciais, periódicas e extraordinárias ao fundo de resolução Determination of initial, periodic and extraordinary contributions to the resolution fund	10/09/2025
Aviso n.º 06-2025 Notice no. 06 - 2025	Capital social mínimo das IFB Minimum share capital of financial banking institutions (IFB)	17/12/2025
Aviso n.º 07-2025 Notice no. 07 - 2025	Abertura de contas de depósitos à ordem entre instituições Opening of demand deposit accounts between institutions	17/12/2025
Instrutivo n.º 01-2025 Instruction no. 01 - 2025	Operações de depósitos e levantamentos de notas e moedas metálicas do kwanza Deposit and withdrawal operations of kwanza banknotes and coins	21/03/2025
Instrutivo n.º 02-2025 Instruction no. 02 - 2025	Sistema de pagamentos - limites de valor em operações realizadas Payment system – transaction value limits	13/08/2025
Instrutivo n.º 03-2025 Instruction no. 03 - 2025	Sistema financeiro - recirculação de numerário Financial system – cash recirculation	02/12/2025
Instrutivo n.º 04-2025 Instruction no. 04 - 2025	Operações de depósitos e levantamentos de notas e moedas metálicas do kwanza Deposit and withdrawal operations of kwanza banknotes and coins	02/12/2025
Directiva n.º 01 - 2025 Directive no. 01 - 2025	Reporte de informação sobre planos de resolução Reporting of information on resolution plans	17/01/2025
Directiva n.º 02 - 2025 Directive no. 02 - 2025	Estabilidade do sistema financeiro - princípios orientadores sobre melhoria da resiliabilidade Financial system stability – guiding principles on improving resolvability	20/01/2025
Directiva n.º 03 - 2025 Directive no. 03 - 2025	Requisitos para cálculo e cumprimento Requirements for calculation and compliance	05/02/2025
Directiva n.º 04 - 2025 Directive no. 04 - 2025	Sistema financeiro - facilidades permanentes de cedência (FCO) e de absorção de liquidez - CPM Financial system – permanent liquidity-providing (FCO) and liquidity-absorbing facilities – CPM	21/03/2024

Directiva n.º 05 - 2025 Directive no. 05 - 2025	Sistema financeiro - reporte de informação sobre concessão de crédito Financial system – reporting of information on credit granting	22/05/2025
Directiva n.º 06 - 2025 Directive no. 06 - 2025	Requisitos para cálculo e cumprimento das reservas obrigatórias Requirements for calculation and compliance with mandatory reserves	27/05/2025
Directiva n.º 07 - 2025 Directive no. 07 - 2025	Requisitos para cálculo e cumprimento das reservas obrigatórias Requirements for calculation and compliance with mandatory reserves	28/05/2025
Directiva n.º 08 - 2025 Directive no. 08 - 2025	Critérios adesão e participação obrigatória no KWIK Criteria for mandatory membership and participation in KWIK	04/08/2025
Directiva n.º 09 - 2025 Directive no. 09 - 2025	Sistema financeiro - facilidades permanentes de cedência (FCO) e de absorção de liquidez - aviso n.º 11-11, de 20 de outubro Financial system – permanent liquidity-providing (FCO) and liquidity-absorbing facilities – notice no. 11-11 Of 20 october	30/09/2025
Directiva nº 10 - 2025 Directive no. 10 - 2025	Sistema financeiro - facilidades permanentes de cedência (FCO) e de absorção de liquidez Financial system – permanent liquidity-providing (FCO) and liquidity-absorbing facilities	26/11/2025
Directiva nº 11 - 2025 Directive no. 11 - 2025	Reporte de informação para apuramento das contribuições Reporting of information for the calculation of contributions	17/12/2025
Carta circular n.º 01 Circular letter no. 01	Sistema financeiro - princípios de sustentabilidade do sistema financeiro angolano Financial system – sustainability principles of the angolan financial system	13/03/2025
Carta circular n.º 02 Circular letter no. 02	Sistema financeiro - princípios de sustentabilidade do sistema financeiro angolano Financial system – sustainability principles of the angolan financial system	03/12/2025
Carta circular nº 03 Circular letter no. 03	Guia de padronização de critérios para a identificação das funções críticas e linhas de negócio estratégicas Standardisation guide for criteria for the identification of critical functions and strategic business lines	17/12/2025
Carta circular nº 04 Circular letter no. 04	"Princípios de sustentabilidade do sistema financeiro angolano guia de implementação do princípio iii – alavancar parcerias para aprofundar a compreensão das questões e práticas de sustentabilidade Sustainability principles of the angolan financial system – implementation guide for principle iii – leveraging partnerships to deepen understanding of sustainability issues and practices	17/12/2025



YETU
YETU

06



6. YETU

QUEM SOMOS

O Banco YETU, S.A. (Banco YETU), é uma Instituição Financeira angolana, de capitais privados, constituída em Junho de 2014, com um capital social actual de Kz 26.000.000.000,00 (Vinte e seis Mil Milhões de Kwanzas), e iniciou a sua actividade no dia 17 de Setembro de 2015.

O Banco YETU é um banco de cariz comercial que pretende actuar sobretudo nos segmentos de Corporate e Private Banking, sem descurar a hipótese de desenvolver alguma banca de retalho, visando apoiar as iniciativas do Executivo.

MISSÃO

“Ser uma plataforma de serviços financeiros inclusiva, servindo as necessidades dos particulares, pequenos, médios e grandes negócios em Angola com distinção, tradição e inovação.”

A Missão reflecte a razão de ser da existência do Banco YETU.
The mission reflects the raison d'être of Banco YETU's existence.

Ao fazer referência à plataforma de serviços financeiros a missão foca-se no facto de o YETU ser um facilitador da resolução das necessidades dos seus Clientes.
By referring to a financial services platform, the mission focuses on Banco YETU's role as a facilitator in meeting its Clients' needs.

O Banco YETU, mais do que um local físico onde o cliente se pode dirigir, é uma estrutura multicanal onde, através das tecnologias o Cliente pode ter acesso a todos os produtos e serviços onde quer que esteja.
Banco YETU is more than a physical location — it is a multi-channel structure through which Clients can access all products and services wherever they are.

O Banco YETU pretende prestar um serviço de “Banco no bolso”.
Banco YETU aims to deliver a 'Bank in your pocket' service.

O Banco YETU pretende estar sempre junto dos seus Clientes onde quer que estejam, através da tecnologia a que têm acesso.
Banco YETU seeks to always be close to its Clients wherever they are, through the technology available to them.

O Banco YETU quer ser um Banco na mão do Cliente, estar mais perto do Cliente, em qualquer parte do mundo.
Banco YETU wants to be a Bank in the Client's hands — closer to the Client, anywhere in the world.

As pessoas e os negócios querem soluções rápidas, eficazes e eficientes. O Banco YETU disponibiliza essas soluções, adaptando-se com todo o rigor, confiança e transparência.
People and businesses want fast, effective and efficient solutions. Banco YETU provides these solutions, adapting with full rigour, trust and transparency.

O Banco YETU assume-se como o Banco dos seus Clientes, convicto de que existe com eles e para eles. Por isso, com frequência, diz aos seus Clientes “Somos o seu Banco”.
Banco YETU sees itself as its Clients' Bank, firmly believing it exists with them and for them. That is why it frequently tells its Clients: 'We are your Bank'.

6. YETU

ABOUT US

Banco YETU, SA (Banco YETU), is a privately-owned Angolan financial institution, established in June 2014, with a current share capital of Kz 26,000,000,000.00 (twenty-six billion Kwanzas), and commenced operations on 17 September 2015.

Banco YETU is a commercial bank that seeks to operate mainly in the corporate and private banking segments, without ruling out the possibility of developing some retail banking, with a view to supporting the Executive's initiatives.

MISSION

“To be an inclusive financial services platform, serving the needs of individuals, small, medium and large businesses in Angola, with distinction, tradition and innovation.”

Paralelamente, e enquanto instituição financeira que desenvolve a sua actividade baseada num quadro de desenvolvimento sustentável e consolidado e de estrito cumprimento das suas obrigações legais e contratuais, o Banco YETU tem por missão prestar um serviço de excelência, antecipando as necessidades do mercado e respondendo-lhes com independência, eficácia, transparência e dedicação, por forma a criar valor para os Clientes, os Colaboradores, os Accionistas e a sociedade em que está inserido.

Deste modo e ciente do nosso papel enquanto agente económico que pode desempenhar junto da sociedade onde se insere, o Banco YETU tem definida uma política de apoio social e ambiental que, em cada momento, entende melhor corresponderem à prossecução da referida missão.

At the same time, and as a financial institution that carries out its business based on a framework of sustainable and consolidated development and strict compliance with its legal and contractual obligations, Banco YETU's mission is to provide a service of excellence, anticipating market needs and responding to them with independence, effectiveness, transparency and dedication, in order to create value for Customers, Employees, Shareholders and the society in which it operates.

In this way, and aware of its role as an economic agent within the society in which it operates, Banco YETU has defined a social and environmental support policy which, at any given time, it considers best suited to the pursuit of that mission.

VISÃO

“Ser a plataforma de referência em Angola para as soluções financeiras.”

VISION

“To be the reference platform in Angola for financial solutions.”

A Visão expressa de forma muito objectiva o que o Banco YETU quer ser e para onde se quer dirigir.
The vision expresses, in very clear terms, what Banco YETU wants to be and where it seeks to go.

O importante é transformar a Visão em realidade, obedecendo sempre aos seus princípios e aos seus valores.
The key is to turn the vision into reality, always adhering to its principles and values.

Ao designar-se como sendo uma referência, o Banco YETU transmite diariamente a confiança aos seus Clientes, sendo uma plataforma transparente, directa e dinâmica.
By positioning itself as a benchmark, Banco YETU conveys trust to its Clients on a daily basis, as a transparent, direct and dynamic platform.

O Banco YETU executa e dá resposta.
Banco YETU delivers and responds.

O reconhecimento que o Banco YETU pretende obter através dos seus Clientes e no mercado financeiro nacional e internacional advém da celeridade das suas operações e da total disponibilidade para servir os seus Clientes com rigor, ética e transparência.
The recognition that Banco YETU seeks to earn through its clients and in the national and international financial market stems from the speed of its operations and its full commitment to serving its Clients with rigour, ethics and transparency.

VALORES



INTEGRIDADE INTEGRITY

porque nos permite criar relações de confiança, honestidade e respeito.
because it enables us to build relationships of trust, honesty and respect.



CRIATIVIDADE CREATIVITY

porque nos permite inovar.
because it enables us to innovate.



CONSISTÊNCIA CONSISTENCY
porque possibilita aos Clientes uma melhor planificação.
because it allows Clients to plan more effectively.



FLEXIBILIDADE FLEXIBILITY
porque nos permite adaptar às exigências do meio envolvente.
because it allows us to adapt to the demands of the surrounding environment.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Tendo em conta a complexidade, estrutura, perfil de risco e ao modelo de negócio, o Banco YETU defende 7 (sete) princípios fundamentais:

Transparência

A transparência consiste na disponibilização e acessibilidade de toda a informação do Banco, salvaguardando as regras de confidencialidade. Pressupõe, que o Banco YETU honra os seus compromissos de partilha de informação com os reguladores e que assegura a divulgação da informação internamente, bem como disponibiliza as informações necessárias e elaboradas especificamente para o Cliente YETU. O Banco YETU reconhece que todas as informações precisam de ser trabalhadas de forma a serem transmitidas a diferentes intervenientes, de acordo com o código deontológico do sector bancário. A transparência é um princípio inibidor da corrupção.

Responsabilidade

A responsabilidade implica assumir as consequências dos actos praticados, quer individualmente, quer em nome de um bem maior, que neste caso é o colectivo Banco YETU.

É uma qualidade intrínseca de cada colaborador do Banco YETU, que sabe e reconhece que as suas acções têm impacto profundo na imagem e reputação do Banco. Ao desenvolver esta qualidade, o colaborador do Banco YETU tem brio e diligência em todas as suas acções e reconhece os seus pontos de melhoria, desenvolvendo acções para reparar e/ou evitar actuações menos de acordo com os procedimentos.

Respeito

O respeito é o reconhecimento do valor de cada um e dos direitos dos Colaboradores do Banco, dos Clientes YETU e de toda a sociedade na relação de prestação de serviços bancários. O respeito permite a regulação

GUIDING PRINCIPLES

Taking into account its complexity, structure, risk profile and business model, Banco YETU upholds 7 (seven) fundamental principles:

Transparency

Transparency consists of making all Bank information available and accessible, while safeguarding confidentiality rules. It presupposes that Banco YETU honours its commitments to share information with regulators and ensures the disclosure of information internally, as well as providing the necessary information specifically prepared for the YETU Customer. Banco YETU recognises that all information needs to be processed in order to be transmitted to different stakeholders, in accordance with the code of ethics of the banking sector. Transparency is a principle that inhibits corruption.

Responsibility

Responsibility implies assuming the consequences of the actions taken, either individually or on behalf of a greater good, which in this case is the Banco YETU collective.

It is an intrinsic quality of every Banco YETU employee, who knows and recognises that their actions have a profound impact on the Bank's image and reputation. In developing this quality, Banco YETU's employees take pride and diligence in all their actions and recognise their points for improvement, developing actions to repair and/or avoid actions that are not in accordance with procedures.

Respect

Respect is recognising the value of each person and the rights of the Bank's employees, YETU Customers and society as a whole in the relationship of providing banking services. Respect enables the internal regula-

interna do Banco YETU bem como a interacção com o exterior, pois permite o cumprimento de normas e disposições legais. Por outro lado, o respeito implica reconhecer a individualidade, necessidades e motivações das outras pessoas, possibilitando o desenvolvimento de comportamentos de empatia e solidariedade.

Confidencialidade

A confidencialidade é a garantia do resguardo das informações facultadas ao Banco YETU, quer de clientes internos, quer de clientes YETU. Consiste em garantir que a informação é acessível apenas àqueles autorizados a ter acesso, o que sustenta a confiança no Banco.

Segurança

A segurança permite que todos os que interagem com o Banco YETU, sintam que os riscos associados à relação comercial e/ou reguladora ou de parceria, estão mitigados ou que existem mecanismos eficazes e adequados para os gerir. No Banco YETU, os Colaboradores conhecem os potenciais riscos associados a cada área funcional e todos trabalham em parceria para desenvolver formas de gerir esses riscos. Esta gestão promove a confiança da sociedade no Banco YETU.

Agilidade

A agilidade é a capacidade de cada colaborador ser rápido a dar repostas e/ou a encontrar soluções para todas as situações que se apresentam. Implica celeridade e também capacidade de adaptação a novos contextos e realidades. Pressupõe a capacidade de simplificar os processos para que a experiência emocional dos interlocutores seja mais positiva e benéfica, mantendo o rigor do cumprimento dos procedimentos.

Cooperação

A cooperação significa trabalhar com vista ao sucesso da actividade individual e ao sucesso da actividade dos outros. Na prática, reflecte a entajuda e a partilha de informação. Significa responder com entusiasmo e celeridade às solicitações dos outros, sabendo que este é o sentido da sua actividade. O bem-comum só se atinge com elevado sentido de cooperação.

tion of Banco YETU, as well as interaction with the outside world, as it allows for the fulfilment of rules and legal provisions. On the other hand, respect implies recognising the individuality, needs and motivations of other people, enabling the development of empathetic behaviour and solidarity.

Confidentiality

Confidentiality is the guarantee of the safekeeping of the information provided to Banco YETU, whether by internal Customers or by YETU Customers. It consists of ensuring that information is accessible only to authorised persons, which underpins trust in the Bank.

Security

Security allows everyone who interacts with Banco YETU to feel that the risks associated with the commercial and/or regulatory or partnership relationship are mitigated, or that there are effective and appropriate mechanisms in place to manage them. At Banco YETU, employees are aware of the potential risks associated with each functional area and everyone works in partnership to develop ways of managing these risks. This management promotes society's trust in Banco YETU.

Agility

Agility is the ability of each employee to respond quickly and/or find solutions to all situations that arise. It implies speed and also the ability to adapt to new contexts and realities. It implies the ability to simplify processes, so that the emotional experience of the interlocutors is more positive and beneficial, while maintaining the rigour of complying with procedures.

Co-operation

Co-operation means working towards the success of your individual activity and the success of the activity of others. In practice, it reflects mutual help and the sharing of information. It means responding enthusiastically and quickly to the requests of others, knowing that this is the meaning of your activity. The common good can only be achieved with a high sense of co-operation.

Por outro lado, a cooperação abrange todos os contributos que os profissionais do Banco YETU dão para ajudar os Clientes a terem as melhores soluções na gestão da sua vida financeira. O trabalho de cada um é uma parcela contributiva para o desenvolvimento dos Clientes YETU e, conseqüentemente, da economia angolana.

On the other hand, co-operation encompasses all the contributions that Banco YETU's professionals make to helping Customers find the best solutions for managing their financial lives. Each person's work contributes to the development of YETU Customers and, consequently, the Angolan economy.

ESTRUTURA DE CAPITAL

O capital social do Banco YETU de Kz 26.000.000.000,00 (vinte e seis mil milhões de kwanzas), representado por 26.000.000 (vinte e seis milhões) de acções, cada uma com o valor nominal de Kz 1.000,00 (mil kwanzas), distribuído por 5 accionistas, com a seguinte composição e distribuição:

Figura 5
Estrutura de capital

ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	N.º DE ACÇÕES NO. OF SHARES	% DE CAPITAL % OF CAPITAL
Elias Piedoso Chimuco	19 749 000	75,96 %
Margarida Severino Andrade	2 691 000	10,35 %
Deolindo Cativa Bule Chimuco	2 691 000	10,35 %
João Ernesto dos Santos	434 000	1,67 %
Manuel Francisco Tuta	434 000	1,67 %
Total Total	26 000 000	100 %

CAPITAL STRUCTURE

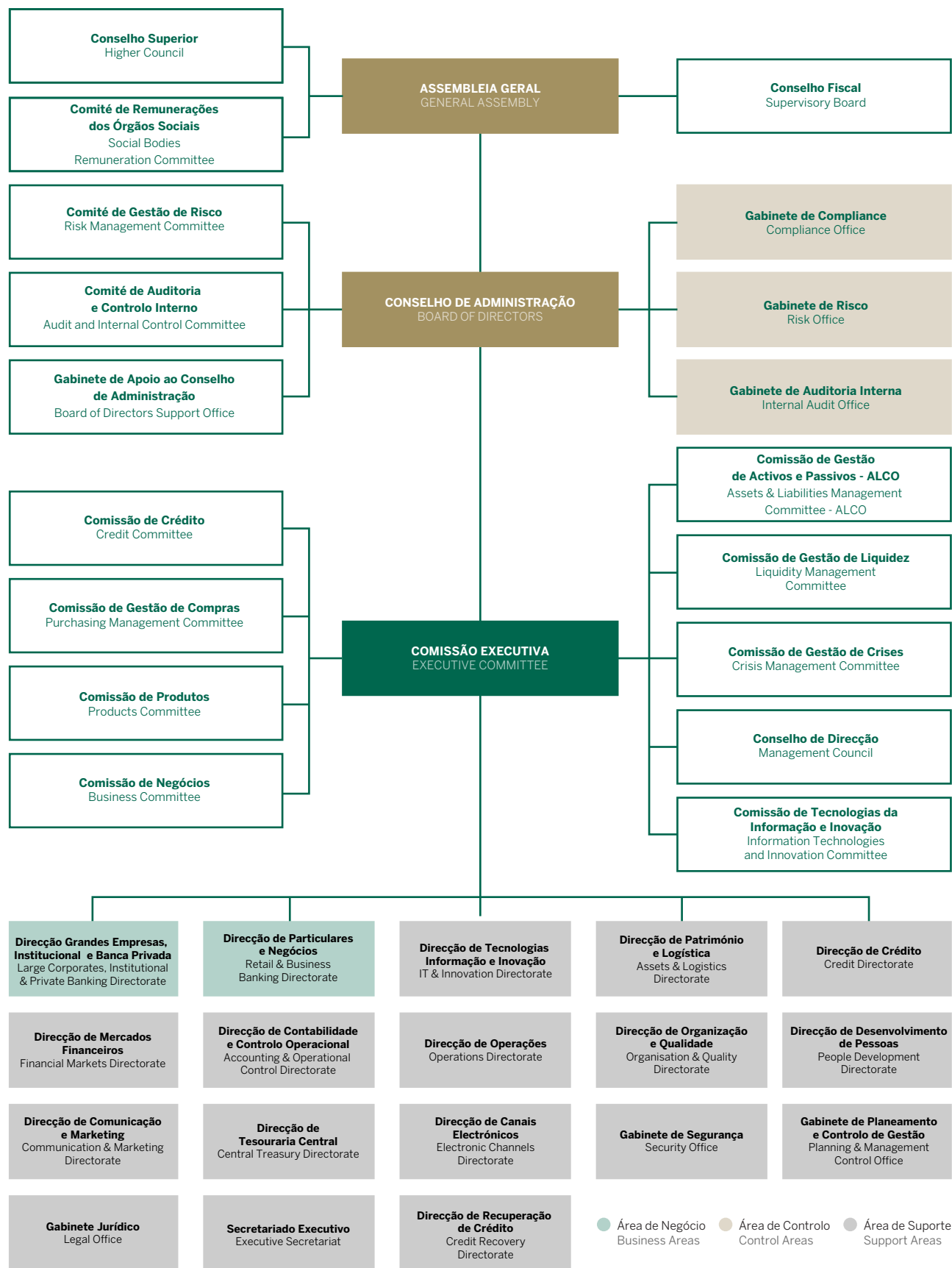
Banco YETU's share capital of Kz 26 000 000 000.00 (twenty-six billion Kwanzas), represented by 26 000 000 (twenty-six million) shares, each with a nominal value of Kz 1 000.00 (one thousand Kwanzas), is divided among 5 shareholders as follows:

Figure 5
Capital Structure



Figura 6
Organograma Geral

Figure 6
General Organisational Chart

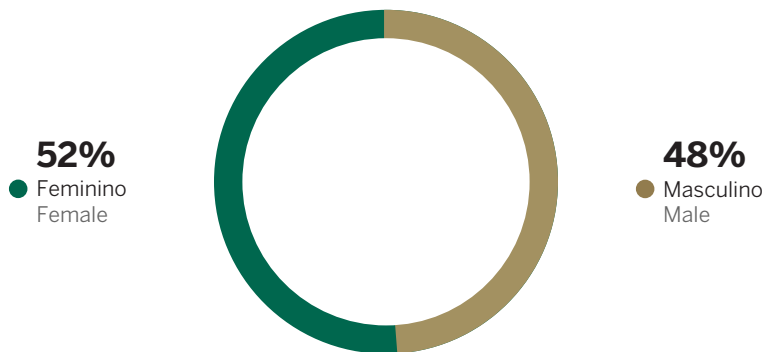


CAPITAL HUMANO

Perfil

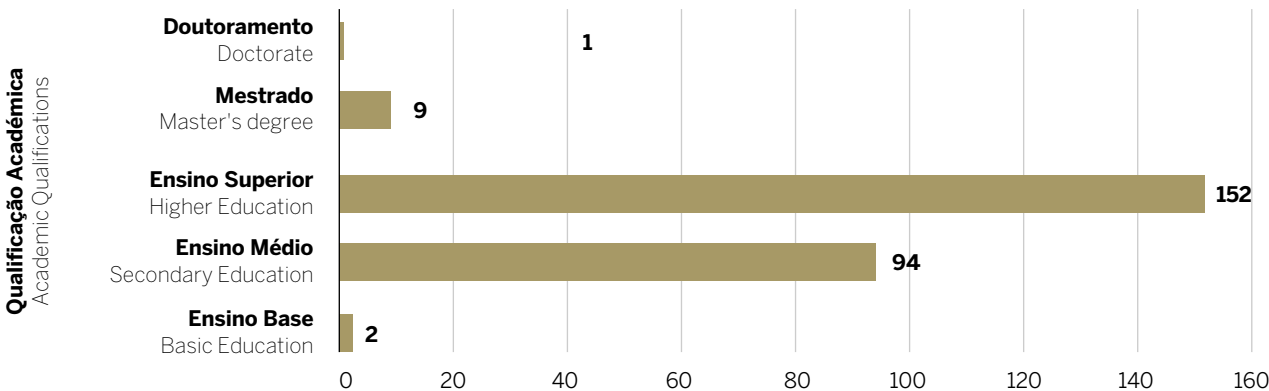
Para o segundo semestre de 2025 o Banco YETU contou com um efectivo de 258 funcionários, sendo 125 do género masculino e 133 do género feminino.

Figura 6
Funcionários por Género



A idade média dos funcionários é de 38 anos, reflectindo uma força de trabalho jovem e dinâmica, que tem contribuído significativamente para a inovação e o alcance dos resultados estratégicos do Banco. Actualmente, 63% dos funcionários possui ensino superior, um percentual que, embora abaixo do ideal, está alinhado com o panorama nacional. Este dado reforça o compromisso do Banco em promover o desenvolvimento académico e a disseminação do conhecimento, criando oportunidades para o crescimento pessoal e profissional dos funcionários, com impacto directo na retenção de talentos e no fortalecimento da produtividade e competitividade organizacional.

Figura 7
Distribuição por Segmentos



HUMAN CAPITAL

Profile

For the second half of 2025, Banco YETU had a workforce of 258. Of this total, 125 are male and 133 female.

Figure 6
Employees by Gender

The average age of employees is 38, reflecting a young and dynamic workforce that has contributed significantly to innovation and achieving the Bank's strategic objectives. Currently, 63% of employees have higher education, a percentage which, although less than ideal, is in line with the national panorama. This figure reinforces the Bank's commitment to promoting academic development and the dissemination of knowledge, creating opportunities for employees' personal and professional growth, with a direct impact on retaining talent and strengthening productivity and organisational competitiveness.

Figure 7
Distribution by Segments

No primeiro semestre, como parte da sua estratégia de desenvolvimento profissional e motivacional, o Banco integrou 1 estagiários para a rede comercial, reiterando o firme propósito da capacitação de novos talentos e a inclusão de jovens no mercado de trabalho. À semelhança do ano anterior, cerca de 70% das posições de liderança nomeadas ao longo do ano foram ocupadas por colaboradores internos, reflectindo a aposta contínua na valorização do mérito e no desenvolvimento de competências internas. Esta política tem sido fundamental para promover uma maior retenção de talentos, reduzir a rotatividade e fortalecer o vínculo dos colaboradores com a Instituição, além de impulsionar a produtividade e contribuir de forma directa e positiva para o alcance dos objectivos estratégicos e para os resultados organizacionais. Para 2025, o Banco YETU prevê aumentar o número de estagiários e continuar a criar oportunidades de liderança para os seus funcionários.

- In the first half of the year, as part of its professional and motivational development strategy, the Bank integrated 1 trainee into its commercial network, reiterating its firm commitment to training new talent and including young people in the labour market. As in the previous year, around 70% of the leadership positions appointed during the year were filled by internal employees, reflecting the ongoing commitment to valuing merit and developing internal skills. This policy has been fundamental in promoting greater talent retention, reducing turnover and strengthening the bond between employees and the institution, as well as boosting productivity and making a direct and positive contribution to achieving strategic objectives and organisational results. For 2025, Banco YETU plans to increase the number of trainees and continue to create leadership opportunities for its employees.

Figura 8
Funcionários por Função

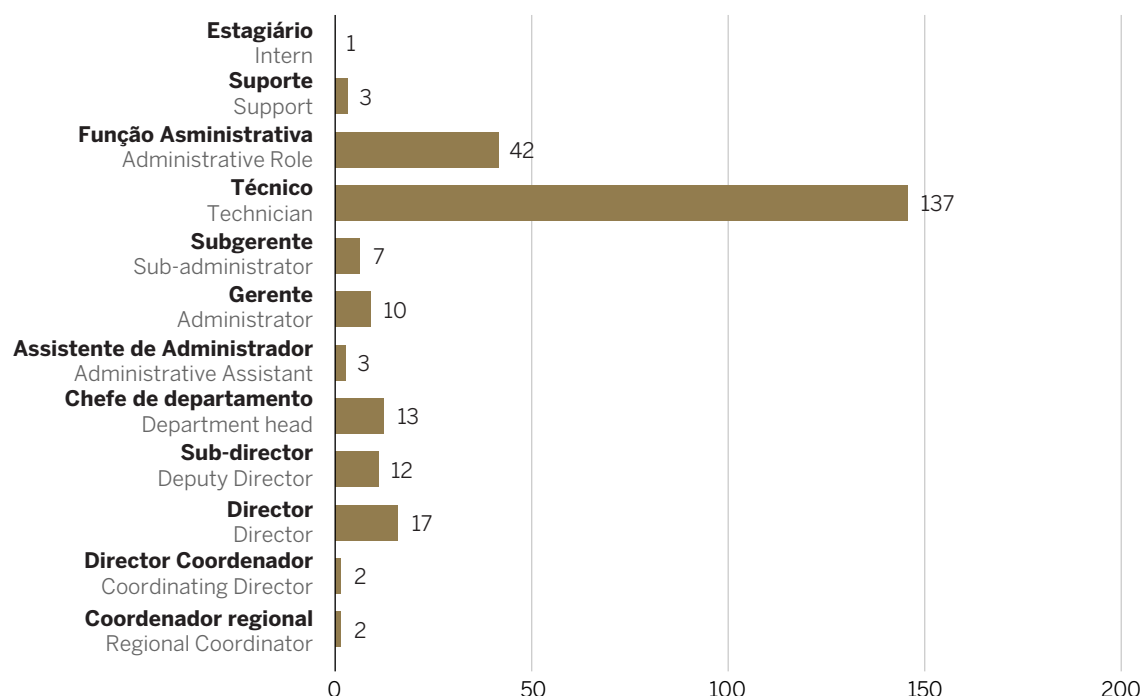


Figure 8
Employees by Function

Distribuição Geográfica

Por acolher a sede social e, consequentemente o principal centro de decisão, Luanda concentra 81% dos funcionários do Banco.

Geographical Distribution

As the location of the registered office and, consequently, the main decision-making centre, Luanda accounts for 81% of the Bank's employees.

Por sua vez, a distribuição de colaboradores pela rede comercial reflecte o compromisso do Banco YETU com a proximidade aos seus clientes e com a dinamização das economias locais, abrangendo diversas províncias de forma estratégica para garantir a excelência no atendimento e o alcance das metas institucionais.

Figura 9
Tabela da Distribuição de Funcionários pela Rede Comercial

REDE COMERCIAL COMMERCIAL NETWORK						
LUANDA	MENONGUE	LOBITO	LUBANGO	BIÉ	HUAMBO	SAURIMO
60	11	5	6	7	12	5

In turn, the distribution of employees across the commercial network reflects Banco YETU's commitment to being close to its Customers and to boosting local economies, covering several provinces in a strategic way to guarantee excellence in service and the achievement of institutional goals.

Figure 9
Distribution of Employees across the Commercial Network

Figura 10
Circular da Distribuição de Funcionários pela Rede Comercial

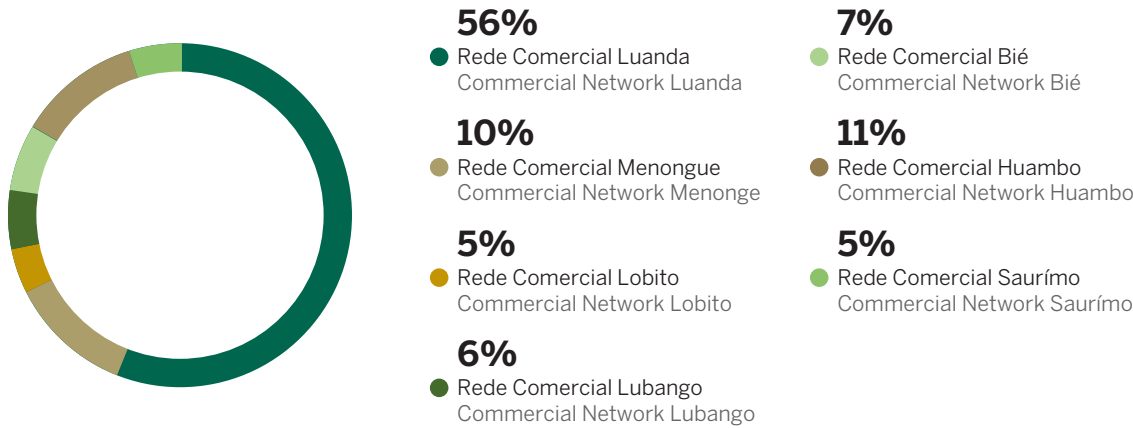


Figure 10
Pie Chart of Employee Distribution across the Commercial Network

Cultura Organizacional

O Banco YETU continua a investir no fortalecimento da sua Cultura Organizacional, promovendo iniciativas que elevam os valores institucionais e criam um ambiente de trabalho inclusivo e inspirador.

- Integração e Acolhimento: Em 2025, 100% dos novos colaboradores receberam manuais de acolhimento como parte do seu processo de integração. Adicionalmente, foram realizadas sessões de boas-vindas, com a participação activa da liderança sénior, numa demonstração clara do empenho do Banco em envolver e motivar os novos membros desde o início.

Organisational Culture

Banco YETU continues to invest in strengthening its Organisational Culture, promoting initiatives that raise institutional values and create an inclusive and inspiring work environment.

- Integration and Welcome: In 2025, 100% of new employees received welcome manuals as part of their integration process. In addition, welcome sessions were held, with the active participation of senior leadership, in a clear demonstration of the Bank's commitment to involving and motivating new members from the outset.

Formação e Desenvolvimento

O Banco YETU mantém firme a aposta na formação contínua e orientada dos colaboradores encarando-a como mais-valia estratégica e uma bandeira que pretende elevar permanentemente. Esta abordagem não só promove o desenvolvimento individual, mas também é vista como um investimento estratégico que impulsiona o crescimento e o sucesso da instituição.

No decurso do 1.º semestre de 2025, foram realizadas 15 acções de formação externa e 26 acções de formação interna, que se concentraram principalmente no seguinte:

- Formação de acolhimento e cultura organizacional, abrangendo a aquisição de conhecimentos operacionais e comerciais para todos os colaboradores;
- Formação em matérias regulatória, incluindo compliance, prevenção do branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, ética e código de conduta;
- Formação em Higiene e Segurança no Trabalho;
- Formação para o Desenvolvimento de Competências de Gestão Bancária;
- Formação em Legislação Laboral;
- Formação em Programa de Capacitação de Controlo Interno de Base PICIB;
- Formação em Bancaassurance;
- Formação em Liderança e Inovação: Cultivando uma Cultura de Impacto;
- Formação em Liderança e Inovação: Cultivando uma Cultura de Impacto;

As formações realizadas ao longo do semestre abrangeram colaboradores de diferentes níveis hierárquicos, promovendo a equidade no acesso ao desenvolvimento profissional e garantindo que todos pudessem beneficiar das iniciativas de capacitação. A satisfação dos participantes foi amplamente positiva, destacando-se a relevância dos conteúdos ministrados e a aplicabilidade prática no dia-a-dia.

Para 2026, o Banco YETU planeia aumentar o número de acções formativas, com destaque para a introdução de novas áreas estratégicas, como transformação digital e gestão sustentável, reafirmando o seu compromisso contínuo com a formação e o fortalecimento do Capital Humano.

Training and Development

Banco YETU remains firm in its commitment to continuous and targeted training for its employees, considering it an added value and a flag that it intends to permanently raise, as it not only promotes individual development but is also seen as a strategic investment that boosts the growth and success of the institution.

During the first half of 2025, 15 external training sessions and 26 internal training sessions were carried out, focusing primarily on the following:

- Organisational Welcome and Culture training, covering the acquisition of operational and commercial knowledge for all employees;
- Training in regulatory matters (compliance, prevention of money laundering and terrorist financing, ethics and code of conduct);
- Health and Safety at Work training;
- Banking Management Skills Development training;
- Labour Legislation training;
- Internal Control Capacity Building Programme (PICIB) training;
- Bancassurance training;
- Leadership and Innovation training: Cultivating a Culture of Impact

The training sessions carried out throughout the semester covered employees from different hierarchical levels, promoting equity in access to professional development and ensuring that all staff could benefit from the capacity-building initiatives. Participant satisfaction was overwhelmingly positive, with particular emphasis on the relevance of the content delivered and its practical applicability in day-to-day work.

For 2026, Banco YETU plans to increase the number of training sessions, with a focus on introducing new strategic areas such as digital transformation and sustainable management, reaffirming its ongoing commitment to training and the strengthening of human capital.

Comercial

BANCA DE RETALHO

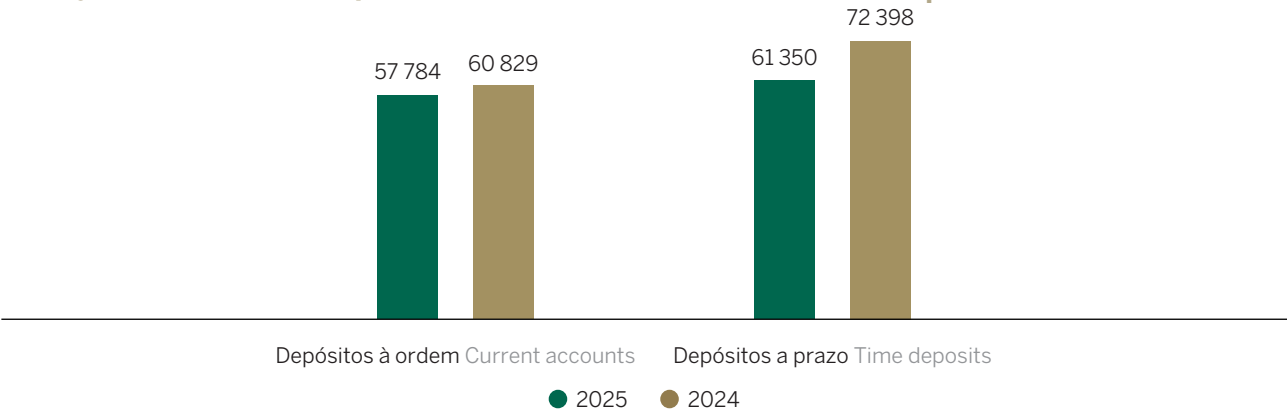
Com o objectivo de consolidar uma relação de parceria sustentável e duradoura, e de reforçar a fidelização e captação de clientes, o Banco manteve o foco na disponibilização de um conjunto diversificado de soluções financeiras, produtos e serviços, com destaque para aqueles voltados à recolha de valores, ao aconselhamento financeiro, ao financiamento de ordens de compra para empresas do conteúdo local e prestadoras de serviços ao sector petrolífero, bem como à disponibilização de crédito pré-aprovado, entre outros.

À semelhança dos anos anteriores, o Banco marcou presença na 14.ª Edição da Feira Internacional de Benguela (FIB), com uma equipa robusta e dedicada à promoção e divulgação das suas soluções financeiras junto do público empresarial e particular.

Adicionalmente, o Banco participou, enquanto patrocinador, na 1.ª Edição do Fórum de Investimentos e Oportunidades Angola-China, reafirmando o seu compromisso com o fortalecimento das relações económicas e comerciais entre os dois países.

Na 40.ª Edição da FILDA – Feira Internacional de Luanda, o Banco YETU marcou presença de forma destacada, reforçando o seu posicionamento como instituição financeira sólida, inovadora e próxima dos seus clientes. A participação no maior certame económico do país constituiu uma oportunidade estratégica para consolidar relações com parceiros, promover produtos e serviços diferenciados e afirmar o compromisso do Banco com o crescimento e a diversificação da economia nacional.

Figura 11
Evolução da Carteira de Depósitos



Commercial

RETAIL BANKING

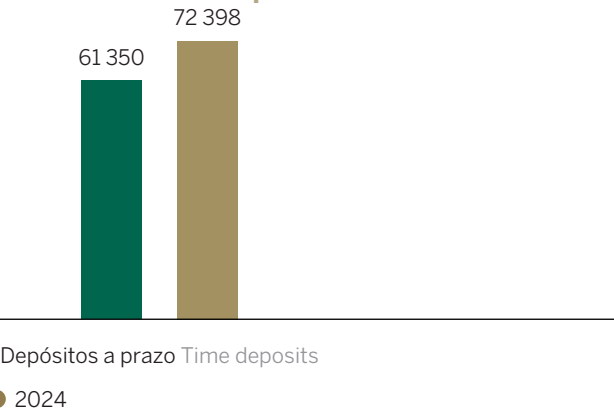
With a view to building a sustainable and long-lasting partnership, as well as continuing to retain and attract Customers, the Bank remained focused on providing a range of financial solutions, products and services to Customers, in particular those aimed at collecting valuables, providing financial advice, financing purchase orders for local content companies that provide services to the oil sector, and making pre-approved credit available, among others.

As in previous years, the Bank was present at the 14th edition of the Benguela International Fair (FIB), with a dedicated team focused on promoting and showcasing its financial solutions to both business and individual Customers.

Additionally, the Bank took part as a sponsor in the 1st edition of the Angola-China Investment and Opportunities Forum, reaffirming its commitment to strengthening economic and trade relations between the two countries.

At the 40th edition of FILDA (the Luanda International Fair), Banco YETU had a prominent presence, reinforcing its positioning as a solid, innovative and Customer-focused financial institution. Participation in the country's largest economic event represented a strategic opportunity to consolidate relationships with partners, promote differentiated products and services, and affirm the Bank's commitment to the growth and diversification of the national economy.

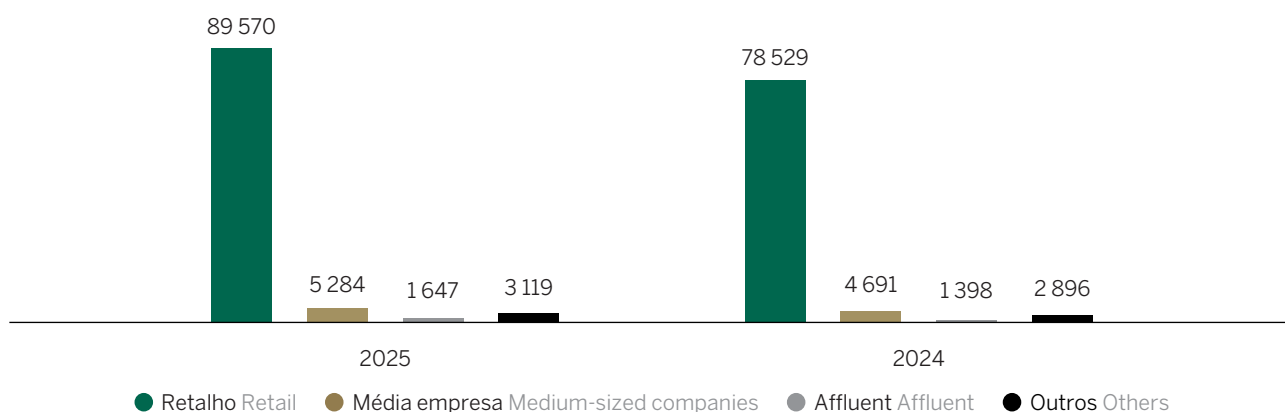
Figure 11
Evolution of the Deposit Portfolio



Carteira de depósitos de clientes

O volume total de depósitos de clientes ao final do exercício de 2025 esteve distribuído por 99 mil contas, sendo 94% destas associadas ao segmento retalho, 5% destas associadas ao segmento média empresa, 2% associadas ao affluent e a restante percentagem distribuída pelos outros 8 segmentos.

Figura 12
Segmentação dos Clientes



O Banco YETU apresenta na sua carteira de Clientes, entidades que desempenham actividades de inúmeros sectores, desde a categoria serviços, automobilística, mineração, alimentícia, confecção, transporte, petróleo, entre outras.

Em termos de produtos dos depósitos a prazo, o Banco apresenta em carteira mais de 15 variantes, com realce para o DP Negociado foi sendo o chamariz para o incremento do envolvimento dos Clientes, que representa um peso de sensivelmente 79% sobre o total da carteira, seguido do DP YETU 10 Anos com um peso de aproximadamente 11%. As restantes percentagens estão repartidas pelos outros produtos da carteira.

Carteira de crédito a clientes

Os créditos à economia continuaram sendo um marco importante no empenho do Banco em fomentar o negócio das famílias e das empresas, atingindo outro marco na sua história de Kz 69 mil milhões.

De modo mais representativo, o Banco financiou médias e grandes empresas, com um peso de 65% e 22%, respectivamente e cerca de 6% destes créditos foram direccionados às famílias.

Customer Deposits Portfolio

The total volume of Customer deposits at the end of the 2025 financial year was spread over 99,000 accounts, 94% of which were associated with the retail segment, 5% with the medium-sized enterprise segment, 2% with affluent, and the remaining percentage distributed among the other 8 segments.

Figure 12
Customer Segmentation

Banco YETU's Customer portfolio includes entities operating across a wide range of sectors, including services, automotive, mining, food and beverage, manufacturing, transport and oil, among others.

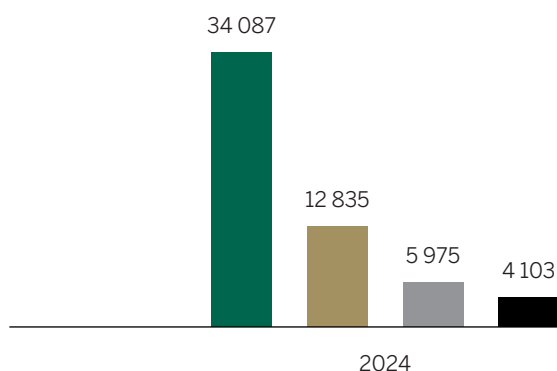
In terms of term deposit products, the Bank has more than 15 variants in its portfolio, with emphasis on the Negotiated Term Deposit, which has been the attraction for increasing Customer involvement, representing a weight of approximately 79% of the total portfolio, followed by the YETU 10-Year Term Deposit with a weight of approximately 11%. The remaining percentages are split between the other products in the portfolio.

Customer loan portfolio

Loans to the economy marked an important milestone in the Bank's endeavours to boost the business of families and companies, reaching a new high of Kz 69 billion in its history.

More significantly, the Bank financed medium-sized and large companies, with a share of 65% and 22% respectively, while around 6% of these loans went to households.

Figura 13
Segmentação da carteira de crédito a clientes



● Média empresa Medium enterprise ● Grande empresa Large enterprise ● Micro empresa Micro enterprise ● Outros Others

No que toca ao tipo de produto, a maior expressão foi para o crédito ao financiamento, com um peso de 74%, sobre o total da carteira, seguido do crédito conta corrente caucionada com um peso de 14%.

Banca Privada

O Centro de Atendimento Privado (CAP) continua destacando-se pela excelência no atendimento e pelo compromisso em oferecer uma experiência verdadeiramente diferenciada aos Clientes de elevado perfil.

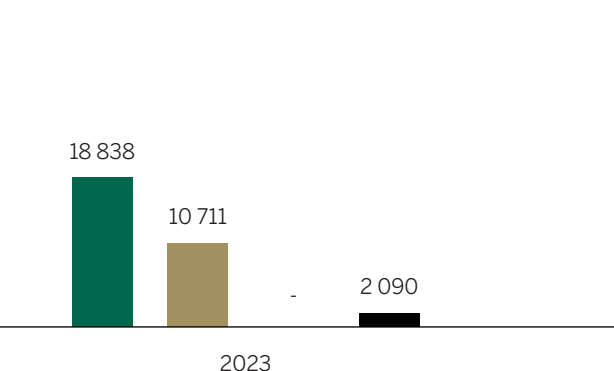
Com uma visão orientada para o desenvolvimento sustentável do segmento comercial, foram implementadas estratégias inovadoras e de alto impacto, centradas na personalização do serviço e na proximidade relacional.

A equipa de Gestores Privados, altamente qualificada, trabalha de forma próxima e estratégica com cada Cliente, identificando metas financeiras, perfil de risco e oportunidades de investimento, assegurando soluções sob medida e de elevado valor acrescentado. Esta abordagem, assente na confiança, discrição e excelência operacional, tem sido determinante para o fortalecimento de relações duradouras e para o crescimento consistente do portefólio do segmento privado.

Canais de Distribuição

O Banco YETU contou com 41 canais de distribuição, subdivididos por 11 Agências, 2 Centros de Investimentos e Poupanças (CIP), 1 Centro de Empresas (CE), 1 Centro de Atendimento Privado (CAP), 1 Centro de Médias Empresas, 1 Centro de Atendimento Affluents, 23 Centros de ATMs, e 1 Unidade de Gestão Remota, com a seguinte implantação ao nível do território nacional:

Figure 13
Segmentation of the Customer loan portfolio



In terms of the type of product, the largest share was in financing loans, with 74% of the total portfolio, followed by secured current account loans with 14%.

Private Banking

The Private Service Centre (CAP) continues to stand out for its excellence in service and its commitment to offering a truly differentiated experience to high-profile Customers.

With a vision geared towards the sustainable development of the commercial segment, innovative, high-impact strategies were implemented, focused on personalising the service and on relational proximity.

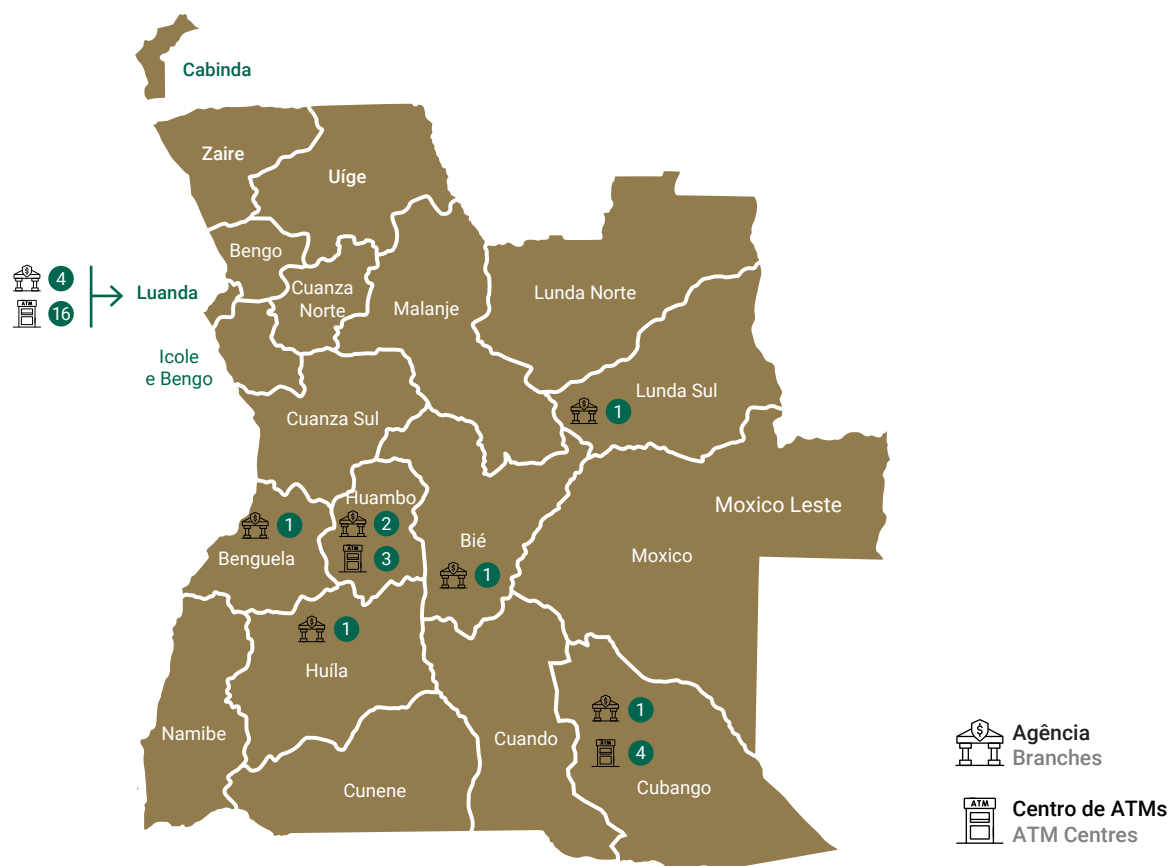
The highly qualified team of Private Managers works closely and strategically with each Customer, identifying financial goals, risk profile and investment opportunities, ensuring tailor-made, high-value-added solutions. This approach, based on trust, discretion and operational excellence, has been decisive in strengthening long-lasting relationships and in the consistent growth of the private segment's portfolio.

Distribution Channels

Banco YETU had 41 distribution channels, subdivided into 11 Branches, 2 Investment and Savings Centres (CIP), 1 Business Centre (CE), 1 Private Service Centre (CAP), 1 Medium-sized Business Centre, 1 Affluents Service Centre, 23 ATM Centres, and 1 Remote Management Unit, with the following deployment throughout the country:

Figura 14
Implantação Territorial

Figure 14
Territorial layout



CANAIS DIRECTOS

Cartões Multicaixa

Em 2025, o número de cartões Multicaixa manteve uma trajectória de crescimento sustentado, reflectindo a crescente adesão dos clientes aos nossos serviços. O volume de transacções continuou a evidenciar um desempenho robusto, atingindo um total de Kz 379,9 mil milhões, o que representa um crescimento de 56% face ao exercício anterior. Este aumento foi impulsionado pela expansão da nossa base de cartões, que passou de 59 531 em Janeiro para 68 104 em Dezembro, sendo 8,5 mil novos, o que reforçou assim a confiança dos clientes na nossa oferta de soluções financeiras.

DIRECT CHANNELS

Multicaixa Cards

In 2025, the number of Multicaixa cards maintained a sustained growth trajectory, reflecting the growing adherence of Customers to our services. The volume of transactions continued to show a robust performance, totalling Kz 379.9 billion, representing growth of 56% on the previous year. This increase was driven by the expansion of our card base, which rose from 59,531 in January to 68,104 in December, of which 8,500 were new, thereby reinforcing Customer confidence in our range of financial solutions.

Figura 15
Evolução Mensal de Transacções com Cartões
(milhões de Kz)

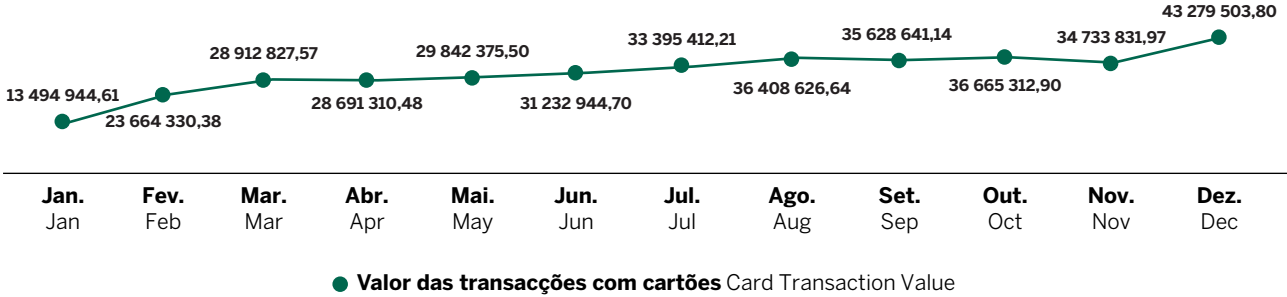


Figure 15
Monthly Evolution of Card Transactions
(millions Kz)

Internet Banking – NetYETU

Em 2025, o canal electrónico NetYETU registou um volume transaccional de Kz 521,3 mil milhões, o que representa um crescimento de 13% face ao ano anterior. Este aumento reflecte a crescente digitalização dos serviços financeiros e a maior adesão dos nossos clientes às soluções bancárias digitais.

Destacamos que foram realizados 5 574 novos contratos de Internet Banking, dos quais 4.947 correspondem a clientes particulares, representando 89% do total, e 627, representando 11% do total a clientes empresariais. No entanto, o segmento empresarial movimentou aproximadamente Kz 473 mil milhões (91% do volume total transaccionado) ao longo do ano, demonstrando a importância estratégica deste canal para as empresas.

Internet Banking – NetYETU

In 2025, NetYETU's electronic channel recorded a transaction volume of Kz 521.3 billion, which represents growth of 13% over the previous year. This increase reflects the growing digitalisation of financial services and our Customers' greater adherence to digital banking solutions.

We highlight that 5,574 new Internet Banking contracts were signed, of which 4,947 corresponded to private Customers, representing 89% of the total, and 627, representing 11% of the total, to business Customers. It should be noted, however, that the business segment handled approximately Kz 473 billion (91% of the total volume transacted) over the year, demonstrating the strategic importance of this channel for companies.

Figura 16
Volume Trimestral de Transacções pelo
NetYETU (mil milhões de Kz)

SEGMENTO SEGMENT	1.º T 1ST Q		2.º T 2ND Q		3.º T 3RD Q		4.º T 4TH Q	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Particulares Individuals	11,4	11,1	10,9	11,1	13,1	12,8	13,1	13,3
Empresas Companies	100,4	89,2	115,5	98,2	125,8	114,5	131,1	109,0
Total Total (2025 2024)		521,3 459,5						
Variação Anual Annual Variation		+13%						

Figure 16
Quarterly volume of transactions via NetYETU
(billion Kz)

Caixas Automáticas – ATM

As ATMs do Banco YETU registaram um volume transaccional de Kz 364,3 mil milhões, traduzindo um crescimento de 25% face ao ano anterior. Este aumento reflecte a crescente utilização deste canal por parte dos usuários, bem como a capacidade do Banco em assegurar um serviço eficiente e adaptado às suas necessidades. Destaca-se que 95% das transacções foram realizadas por cartões emitidos por outras instituições, evidenciando o papel relevante do YETU na oferta de infra-estruturas bancárias de amplo alcance.

Além do incremento no volume transaccionado, o Banco reforçou a sua presença física através da expansão da rede de ATMs, garantindo uma cobertura mais abrangente e melhorando o acesso dos clientes aos seus serviços.

Figura 17
Transacções Trimestrais em ATM do Banco
(mil milhões de Kz)

	1.º T 1ST Q		2.º T 2ND Q		3.º T 3RD Q		4.º T 4TH Q	
TRANSAÇÃO TRANSACTION	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Cartões outros bancos Cards from other banks	75,3	59,7	89,7	66,5	87,5	75,4	96,1	77,7
Cartões YETU YETU Cards	3,8	2,9	3,6	3,1	3,8	3,6	4,2	3,1
Total Total (2025 2024)	364,0 292,3							
Variação Anual Annual Variation	+25%							

O Banco YETU continuará a investir na ampliação e modernização das suas ATMs, assegurando maior disponibilidade de serviços e contribuindo para uma experiência bancária mais conveniente e acessível.

Terminal de Pagamento Automático – TPA

A expansão e dinamização dos TPAs do Banco YETU resultaram num volume transaccional de Kz 338,7 mil milhões, representando um crescimento de 24% face ao exercício anterior. Este crescimento reforça a importância do canal na facilitação das operações comerciais dos clientes e na digitalização dos meios de pagamento.

Automated Teller Machines – ATM

Banco YETU's ATMs recorded a transaction volume of Kz 364.3 billion, reflecting growth of 25% over the previous year. This increase reflects the growing use of this channel by users, as well as the Bank's ability to ensure an efficient service adapted to their needs. It should be noted that 95% of transactions were made with cards issued by other institutions, highlighting YETU's significant role in providing wide-reaching banking infrastructure.

In addition to the increase in transaction volume, the Bank strengthened its physical presence by expanding the ATM network, ensuring more comprehensive coverage and improving Customers' access to its services.

Figure 17
Quarterly ATM transactions at the Bank
(billion Kz)

Banco YETU will continue to invest in expanding and modernising its ATMs, ensuring greater availability of services and contributing to a more convenient and accessible banking experience.

Automatic Payment Terminal – POS

The expansion and dynamisation of Banco YETU's TPAs resulted in a transaction volume of Kz 338.7 billion, representing growth of 24% on the previous year. This growth reinforces the channel's importance in facilitating Customers' commercial operations and digitising means of payment.

Figura 18
Transacções Trimestrais em TPA do Banco
(mil milhões de Kz)

TRANSACTION	1.º T 1ST Q		2.º T 2ND Q		3.º T 3RD Q		4.º T 4TH Q	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Cartões outros bancos Cards from other banks	72,8	59,2	81,3	63,2	85,2	71,0	94,1	76,8
Cartões YETU YETU Cards	1,2	0,7	1,3	0,7	1,3	1,1	1,5	1,1
Total Total (2025 2024)					338,7 274,1			
Variação Anual Annual Variation					+24%			

À semelhança de anos anteriores, o mês de Dezembro voltou a destacar-se como o período de maior movimento nos canais electrónicos do sistema de pagamentos, exigindo um reforço operacional e logístico significativo. O Banco YETU garantiu uma resposta eficiente a esta elevada procura, assegurando a qualidade e a fiabilidade dos serviços prestados.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Produtos, Serviços e Banca Digital

O Banco YETU detém uma oferta vasta e diferenciada de produtos e serviços. Em 2025, desenvolveu uma oferta alinhada com a inovação e as necessidades dos clientes.

Foi lançado um depósito a prazo, com o objectivo de retenção de fundos provenientes de campanhas anteriores, bem como com o objectivo de captar novos recursos.

- Depósito a Prazo YETU 10 Anos – comercializado com a taxa de juro de 15% num prazo de 90 dias e 16% num prazo de 180 dias.

O Banco seguiu o plano de expansão de agências e dependências com a inauguração dos seguintes pontos:

- ATM Center na Universidade Independente de Angola, em Luanda, no mês de Fevereiro;
- ATM Center Zango 4, no Icolo e Bengo, também em Fevereiro;
- Agência Avó Canjala, em Luanda, também na Universidade Independente de Angola, no mês de Maio;
- ATM Center Km 30, em Luanda, no mês de Novembro; e
- ATM Center Caála, no Huambo, no mês de Dezembro.

Figure 18
Quarterly transactions in TPA of the Bank
(billion Kz)

As in previous years, December once again stood out as the busiest period for the payment system’s electronic channels, requiring significant operational and logistical reinforcement. Banco YETU ensured an efficient response to this high demand, guaranteeing the quality and reliability of the services provided.

COMMUNICATION AND MARKETING

Products, Services and Digital Banking

Banco YETU has a broad and differentiated range of products and services. In 2025, it developed an offering aligned with innovation and Customers’ needs.

A term deposit was launched, with the aim of retaining funds from previous campaigns, as well as attracting new resources.

- YETU 10-Year Term Deposit – marketed with an interest rate of 15% over a term of 90 days and 16% over a term of 180 days.

The Bank pursued its plan to expand branches and facilities with the opening of the following points:

- ATM Centre at the Independent University of Angola, in Luanda, in February;
- Zango 4 ATM Centre, in Icolo e Bengo, also in February;
- Avó Canjala Branch, in Luanda, also at the Independent University of Angola, in May;
- Km 30 ATM Centre, in Luanda, in November; and
- Caála ATM Centre, in Huambo, in December.



Comunicação, Imagem e Responsabilidade Social

No âmbito da divulgação da marca, o Banco YETU participou e patrocinou eventos que enaltecem a marca e orgulham a sociedade, como por exemplo o Fórum Banca Oil and Gas, um evento que reúne os principais players do sector energético e financeiro.

Conforme é habitual, o Banco participou na 14.^a edição da FIB (Feira Internacional de Benguela). Contou com a presença de uma equipa robusta para a divulgação de produtos e serviços.

Communication, Image and Social Responsibility

As part of brand promotion, Banco YETU took part in and sponsored events that enhance the brand and make society proud, such as the Banking, Oil and Gas Forum, an event that brings together the main players in the energy and financial sector.

As is customary, the Bank took part in the 14th edition of FIB (the Benguela International Fair), with a strong team present to promote its products and services.



O Banco participou na 40.^a edição da Feira Internacional de Luanda, um evento marcante que celebrou os 40 anos da feira e os 50 anos da Independência de Angola, em que contamos com a presença de várias entidades de renome no nosso stand e massificação da nossa marca.

The Bank took part in the 40th edition of the Luanda International Fair, a landmark event that celebrated the fair's 40 years and the 50 years of Angola's Independence, where we had several renowned entities present at our stand and broad exposure for our brand.



Participou igualmente na Expo Huíla em Setembro de 2025, um grande evento de negócios e inovação no sul de Angola, realizado no Lubango.

It also took part in Expo Huíla in September 2025, a major business and innovation event in southern Angola, held in Lubango.

Marcou presença na Expo Catoca, alusiva aos 30 Anos da maior mineradora de diamantes de Angola, para divulgação dos nossos produtos e serviços e captação de clientes no sector.

It was present at Expo Catoca, marking the 30 years of Angola's largest diamond mining company, to promote our products and services and attract Customers in the sector.



Participou na Expo Huambo, um evento para promover negócios, inovação e diversificação económica em Angola.

It took part in Expo Huambo, an event to promote business, innovation and economic diversification in Angola.



Foi o patrocinador oficial da 3.ª edição do Luanda Expo Car 2025.

It was the official sponsor of the 3rd edition of Luanda Expo Car 2025.

Participou pela primeira vez na SIBOS 2025, um evento financeiro global realizado em Frankfurt, Alemanha, com o foco em inovação, sustentabilidade e inclusão no sector financeiro.

It took part for the first time in SIBOS 2025, a global financial event held in Frankfurt, Germany, focused on innovation, sustainability and inclusion in the financial sector.



Esteve de igual modo no Fórum de Gestão de Pessoas Angola, com o pacote Gold, um evento, que contou com a valiosa contribuição da nossa Presidente do Conselho de Administração e do Director do Gabinete de Risco, que integraram dois painéis.

Marcou presença na 1.^a Edição do Fórum de Investimentos e Oportunidades Angola-China, como patrocinadores.

No âmbito da digitalização, patrocinou a III.^a edição do evento Angola Banking Conference, com o tema “O Papel da IA no Futuro da Banca”.

Participou na 17.^a Edição da Cimeira EUA-África, um evento que teve como principal objectivo a promoção do comércio, investimentos e parcerias entre os dois países.

No âmbito da responsabilidade social, o Banco YETU e a Fundação Piedoso, realizaram uma acção social de doação de bens alimentares não perecíveis e material escolar ao Centro de Acolhimento Lar Nazaré, em Cacuo.

The Bank was equally present at the Angola People Management Forum, as a Gold package sponsor, an event that benefited from the valuable contribution of our Chairperson of the Board of Directors and the Head of the Risk Office, who took part in two panels.

It was present at the 1st edition of the Angola-China Investment and Opportunities Forum as a sponsor.

As part of its digitalisation efforts, the Bank sponsored the 3rd edition of the Angola Banking Conference, themed “The Role of AI in the Future of Banking”.

The Bank took part in the 17th edition of the US-Africa Summit, an event whose main objective was the promotion of trade, investment and partnerships between the two countries.

As part of its social responsibility commitments, Banco YETU and the Piedoso Foundation carried out a social initiative involving the donation of non-perishable food items and school supplies to the Lar Nazaré Reception Centre in Cacuo.



Igualmente o Banco realizou a entrega de donativos de cestas básicas ao Centro de Hemodialise, Centro Sol, alusivo ao 10.º aniversário do Banco.

The Bank also donated basic food baskets to the Centro Sol Haemodialysis Centre, in commemoration of the Bank's 10th anniversary.



Participou na caminhada promovida pelo BNA, Outubro Rosa e Novembro Azul, referida actividade, cujo objectivo foi a conscientização e a prevenção do cancro.

The Bank took part in the walk promoted by the BNA for Breast Cancer Awareness Month (Pink October) and Men's Health Awareness Month (Blue November), an activity aimed at raising awareness and promoting cancer prevention.

TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O YETU manteve o foco na execução do Plano Estratégico dos Sistemas de Informação (PESI), em alinhamento com o Plano Estratégico Institucional 2022–2025 (PE 22–25). As acções desenvolvidas visaram garantir a continuidade operacional, excelência técnica e conformidade com as políticas internas e regulamentos do BNA.

INFORMATION TECHNOLOGY AND SYSTEMS

YETU maintained its focus on implementing the Information Systems Strategic Plan (PESI), in alignment with the 2022-2025 Strategic Plan (PE 22-25). The actions undertaken aimed to ensure operational continuity, technical excellence and compliance with internal policies and BNA regulations.

Diante de várias acções, destacam-se os principais Projetos e Iniciativas:

• Crédito Reestruturado

Garantir a classificação atribuída a operações de crédito que passaram por modificações nos seus termos e condições devido a dificuldades financeiras do devedor.

• Portal de Gestão do Capital Humano

Continuidade das melhorias do Portal do Colaborador com inclusão dos módulos:

- Balcão do colaborador;
- Viagem; e
- E-learning.
- Evolução dos Canais Digitais

Desenvolvimento do novo Internet Banking e Mobile Banking, com novas funcionalidades dos produtos, maior robustez, segurança e inovação.

- eBankaplus 3.0; e
- Mobile 3.0.

• Evolução do Portal PFS – Promosoft Financial Suite

Evolução da plataforma PFS integrada que responde aos desafios da banca moderna nomeadamente:

- Interface mais funcional e organizada por módulos;
- Cobertura ampliada de processos bancários (clientes, contas, crédito, cartões);
- Melhor integração com o Core Banking e outros sistemas;
- Mais dashboards e visões gerenciais para acompanhamento de actividades;
- Automação de processos e redução de actividades manuais; e
- Maior estabilidade e performance geral da plataforma.

• Automatização de processos financeiros sensíveis

Automatização do processo para aquisição de divisas, garantindo:

- Execução contínua e fiável;
- Redução de riscos operacionais; e
- Vantagem competitiva no mercado.

Among the various actions carried out, the following key Projects and Initiatives stand out:

• Restructured Credit

To ensure the classification assigned to credit operations that have undergone modifications to their terms and conditions due to the debtor's financial difficulties.

• Human Capital Management Portal

Continued improvements to the Employee Portal with the inclusion of the following modules:

- Employee Service Desk;
- Travel; and
- E-learning.
- Digital Channels Evolution

Development of the new Internet Banking and Mobile Banking platforms, featuring new product functionalities, greater robustness, security and innovation.

- eBankaplus 3.0; and
- Mobile 3.0.

• PFS Portal Evolution – Promosoft Financial Suite

Evolution of the integrated PFS platform addressing the challenges of modern banking, namely:

- A more functional interface organised by modules;
- Expanded coverage of banking processes (Customers, accounts, credit, cards);
- Improved integration with Core Banking and other systems;
- Additional dashboards and management views for activity monitoring;
- Process automation and reduction of manual activities; and
- Greater overall platform stability and performance.

• Automation of Sensitive Financial Processes

Automation of the foreign currency acquisition process, ensuring:

- Continuous and reliable execution;
- Reduction of operational risks; and
- Competitive advantage in the market.

• Robotização de Processos Críticos

- Análise e monitorização da matriz de autoridade e limites do BANKA;
- Gestão de clientes incumpridores; e
- Análise e monitorização de leakage.

• Melhorias Solução AML

Adequação dos níveis de risco garantindo maior coerência nos processos de análise Integração com o processo de abertura de contas online, análise e avaliação das partes relacionadas.

• Implementação de Cartões com tecnologias contactless

Maior conveniência para os nossos clientes. Uso da tecnologia NFC com criptografia e códigos dinâmicos por transacção, reduzindo o risco de clonagem.

• Implementação do STI (KWIK) Mensagens Versão 2

Melhorias funcionais na arquitectura para suportar o comissionamento e imposto.

• Melhorias nos comprovativos de operações KWIK

Inserir a sigla do participante e o IBAN mascarado da conta de destino no momento de confirmação e no comprovativo de transferência e notificar o beneficiário do recebimento, com push notification, sms ou email ao cliente sempre que receber uma transferência KWIK;

• Solução contabilística de Reconciliação E-Reconciliation

A solução e-reconciliation reduziu erros e processos manuais, acelerando o fecho contabilístico garantindo maior fiabilidade e consistência entre sistemas operacionais e a contabilidade. Reforçou os controlos internos e a conformidade regulatória, permitindo detecção atempada de discrepâncias, falhas operacionais e potenciais fraudes. Melhorou a eficiência operacional e a qualidade da informação para a gestão.

• Integração com a Seguradora Prefira

Integração entre os sistemas do Banco e da Prefira, permitindo a validação dos clientes do Banco e a cobrança automática dos seguros.

• Robotisation of Critical Processes

- Analysis and monitoring of the BANKA authority matrix and limits;
- Management of non-compliant Customers; and
- Analysis and monitoring of leakage.

• AML Solution Improvements

Adjustment of risk levels ensuring greater consistency in analysis processes, integration with the online account opening process, and analysis and assessment of related parties.

• Implementation of Contactless Card Technology

Greater convenience for our Customers. Use of NFC technology with encryption and dynamic transaction codes, reducing the risk of card cloning.

• Implementation of STI (KWIK) Messaging Version 2

Functional improvements to the architecture to support commissioning and taxation.

• Improvements to KWIK Transaction Receipts

Insert the participant's acronym and the masked IBAN of the destination account at the time of confirmation and on the transfer receipt, and notify the beneficiary upon receipt, with push notification, SMS or email to the Customer whenever a KWIK transfer is received.

• E-Reconciliation Accounting Solution

The e-reconciliation solution reduced errors and manual processes, accelerating the accounting close while ensuring greater reliability and consistency between operational systems and accounting records. It strengthened internal controls and regulatory compliance, enabling the timely detection of discrepancies, operational failures and potential fraud. It also improved operational efficiency and the quality of management information.

• Integration with Prefira Insurance

Integration between the Bank's systems and Prefira, enabling Customer validation and automatic insurance billing.

• Exercício de avaliação da qualidade de Dados BNA (AQD)

No seguimento da comunicação efectuada pelo BNA ao final de 2024, promoveu-se então um programa de auditorias especiais à qualidade e consistência de dados e reporte de informação de risco bancário, executado por entidades independentes, permitiu aferir a colecta, processamento e reporte dos dados de gestão e de risco bancário, tendo como referência as melhores práticas internacionais, nomeadamente os princípios do Basel Committee on Banking Supervision 239 – Data Quality (“BCBS 239”).

Deste modo, o YETU reforçou o seu compromisso com a inovação, segurança e eficiência dos sistemas de informação, assegurando a continuidade dos serviços e o avanço dos projectos estratégicos do Banco YETU.

SEGURANÇA ELECTRÓNICA

Contexto estratégico e cenário de ameaça

A segurança da informação é hoje um pilar imprescindível na governação de instituições financeiras, onde a digitalização acelerada e a automatização de processos expõem activos críticos a riscos sofisticados e dinâmicos. O Banco YETU reconheceu esta realidade e integrou a segurança cibernética na sua matriz de gestão de risco, priorizando a protecção da confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações que suportam operações bancárias. Relatórios recentes de organizações como a ENISA - Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação e o Fórum Económico Mundial demonstram que as ameaças evoluem em complexidade e escala, exigindo respostas estratégicas que combinem tecnologia, processos e cultura organizacional. Num ambiente regulatório mais exigente — evidenciado pelos Avisos e Directivas nacionais — a resposta do Banco tem de ser articulada, mensurável e auditável, protegendo simultaneamente os interesses dos clientes e a reputação institucional.

A convergência entre infra-estruturas legadas e plataformas cloud, a proliferação de identidades digitais e a crescente utilização de APIs financeiras exigem uma postura de segurança que não é apenas reactiva, mas amplamente proactiva. A adopção de frameworks reconhecidos internacionalmente, como ISO/IEC 27001, o NIST Cybersecurity Framework e os CIS Controls, possibilitam uma arquitectura de defesa em camadas que sejam auditáveis e alinhada às melhores práticas internacionais.

• BNA Data Quality Assessment Exercise (AQD)

Following the communication issued by the BNA at the end of 2024, a programme of special audits on the quality and consistency of data and banking risk information reporting was carried out by independent entities. This allowed for the assessment of the collection, processing and reporting of management and banking risk data, with reference to international best practices, namely the principles of the Basel Committee on Banking Supervision 239 – Data Quality (“BCBS 239”).

In this way, YETU reaffirmed its commitment to innovation, security and efficiency in information systems, ensuring service continuity and the advancement of Banco YETU's strategic projects.

ELECTRONIC SECURITY

Strategic Context and Threat Landscape

Information security is today an indispensable pillar in the governance of financial institutions, where accelerated digitalisation and process automation expose critical assets to sophisticated and dynamic risks. Banco YETU has recognised this reality and integrated cybersecurity into its risk management framework, prioritising the protection of the confidentiality, integrity and availability of information that underpins banking operations. Recent reports from organisations such as ENISA – the European Union Agency for Cybersecurity and the World Economic Forum demonstrate that threats are evolving in complexity and scale, requiring strategic responses that combine technology, processes and organisational culture. In an increasingly demanding regulatory environment — as evidenced by national Notices and Directives — the Bank's response must be coordinated, measurable and auditable, while simultaneously protecting the interests of Customers and the institution's reputation.

The convergence of legacy infrastructure and cloud platforms, the proliferation of digital identities and the growing use of financial APIs demand a security posture that is not merely reactive, but broadly proactive. The adoption of internationally recognised frameworks such as ISO/IEC 27001, the NIST Cybersecurity Framework and the CIS Controls enables a layered defence architecture that is auditable and aligned with international best practices.

Plano Estratégico 2023–2025: Eixos de acção e iniciativas prioritárias

O Plano Estratégico de Segurança Cibernética 2023–2025 do Banco YETU incorporou 34 iniciativas estruturadas em controlos organizacionais e tecnológicos, dirigidas para a construção de uma postura de segurança resiliente e sustentável. Na dimensão de identidade e acesso, a implementação do Processo de Classificação de Informação usando a tecnologia da Microsoft e soluções de Privileged Access Management (PAM) assegura que credenciais críticas sejam geridas com rigor e que actividades privilegiadas sejam monitorizadas e registadas. Esta camada de controlo é complementada pela aplicação consistente de políticas de Gestão de Perfis e Segregação de Funções, garantindo que perfis implementados reflectam estritamente as responsabilidades declaradas e reduzindo o risco de excesso de privilégios.

No domínio da continuidade e resiliência, o Plano institui uma estratégia de ciber-resiliência que inclui a operacionalização de um Cyber Security Incident Response Plan (CSIRP) e a realização periódica de testes de recuperação em conformidade com o Disaster Recovery Plan (DRP). A execução sistemática de exercícios e testes de sobrevivência de serviços críticos assegurou a capacidade de resposta coordenada entre equipas técnicas, gestão e comunicação institucional, reduzindo o impacto de incidentes e preservando a confiança dos clientes. Em termos tecnológicos, a adopção de soluções de Data Loss Prevention (DLP), monitorização SIEM e capacidades de Threat Intelligence cria uma linha de defesa orientada para a detecção precoce e a mitigação automatizada.

A componente humana e cultural integra programas robustos de formação e sensibilização que combinam simulações de phishing, formação técnica para equipas operacionais e iniciativas de literacia de segurança para todos os colaboradores. Estas acções foram desenhadas e implementadas para transformar o comportamento organizacional e para criar uma cultura de responsabilidade partilhada. Complementarmente, o Plano inclui a avaliação contínua de fornecedores e o fortalecimento do controlo sobre terceiros, alinhando os requisitos contratuais com indicadores de maturidade em ciber-segurança e assegurando cadeia de confiança ao longo do ecossistema de serviços.

Strategic Plan 2023–2025: Lines of Action and Priority Initiatives

Banco YETU's Cybersecurity Strategic Plan 2023-2025 incorporated 34 initiatives structured around organisational and technological controls, aimed at building a resilient and sustainable security posture. In the area of identity and access management, the implementation of an Information Classification Process using Microsoft technology and Privileged Access Management (PAM) solutions ensures that critical credentials are managed with rigour and that privileged activities are monitored and recorded. This layer of control is complemented by the consistent application of Profile Management and Segregation of Duties policies, ensuring that implemented profiles strictly reflect declared responsibilities and reducing the risk of excessive privileges.

In the domain of continuity and resilience, the Plan establishes a cyber-resilience strategy that includes the operationalisation of a Cyber Security Incident Response Plan (CSIRP) and the periodic execution of recovery tests in accordance with the Disaster Recovery Plan (DRP). The systematic execution of exercises and survivability tests for critical services ensured a coordinated response capability across technical teams, management and institutional communications, reducing the impact of incidents and preserving Customer confidence. From a technological standpoint, the adoption of Data Loss Prevention (DLP) solutions, SIEM monitoring and Threat Intelligence capabilities creates a line of defence oriented towards early detection and automated mitigation.

The human and cultural component incorporates robust training and awareness programmes combining phishing simulations, technical training for operational teams and security literacy initiatives for all employees. These actions were designed and implemented to transform organisational behaviour and foster a culture of shared responsibility. Additionally, the Plan includes the ongoing assessment of suppliers and the strengthening of third-party controls, aligning contractual requirements with cybersecurity maturity indicators and ensuring a chain of trust throughout the services ecosystem.

Governança, Conformidade e Relacionamento com o Órgão Regulador

A conformidade com o Aviso n.º 8/2020 e com a Directiva n.º 05/DBS/DRO/2022 foi tratada como um requisito imperativo. A governança do plano estratégico esteve assente em papéis e responsabilidades claras, ciclos de aprovação documentados e relatórios periódicos que sustentaram a prestação de contas ao Conselho de Administração e aos órgãos de supervisão. A integração de requisitos normativos com frameworks internacionais criaram um alinhamento que facilitou auditorias (internas e externas) e permitiu quantificar o nível de maturidade alcançado perante benchmarks reconhecidos no sector financeiro.

A arquitectura de controlo incluiu métricas de conformidade e indicadores de risco que alimentaram um dashboard executivo, permitindo à Administração acompanhar exposição residual, tempo médio de detecção e remediação, tal como o cumprimento de requisitos regulamentares. Este modelo de governança assegurou que decisões estratégicas sobre investimentos em segurança fossem suportadas por dados e análises de risco, reforçando a transparência perante auditorias internas e externas. A interligação entre o Gabinete de Segurança Electrónica e as restantes unidades do Banco, garantiu que a implementação técnica se tivesse traduzido na definição e aprovação de um conjunto de políticas, evitando desajustes entre a estratégia e a execução que historicamente geraram retrabalho e riscos adicionais.

Governance, Compliance and Engagement with the Regulatory Authority

Compliance with Notice No. 8/2020 and Directive No. 05/DBS/DRO/2022 was treated as a mandatory requirement. The governance of the strategic plan was grounded in clear roles and responsibilities, documented approval cycles and periodic reports that supported accountability to the Board of Directors and supervisory bodies. The integration of regulatory requirements with international frameworks created an alignment that facilitated audits (both internal and external) and allowed the level of maturity achieved to be quantified against recognised benchmarks in the financial sector.

The control architecture included compliance metrics and risk indicators that fed into an executive dashboard, enabling Management to monitor residual exposure, mean time to detection and remediation, as well as compliance with regulatory requirements. This governance model ensured that strategic decisions on security investments were supported by data and risk analysis, reinforcing transparency in relation to internal and external audits. The interconnection between the Electronic Security Office and the remaining units of the Bank ensured that technical implementation was translated into the definition and approval of a set of policies, avoiding misalignments between strategy and execution that have historically generated rework and additional risks.



**GESTÃO
DO RISCO**
RISK
MANAGEMENT

07



7. GESTÃO DO RISCO

A gestão de risco no Banco YETU assume-se como um dos pilares estruturantes do modelo de governação corporativa, assegurando a identificação, avaliação, monitorização e controlo dos riscos inerentes à actividade da instituição, em alinhamento com a sua estratégia, perfil de risco e enquadramento regulamentar aplicável.

No exercício de 2025, o Banco reforçou a sua abordagem prudente à gestão de risco, promovendo o alinhamento contínuo com as disposições emanadas pelo Banco Nacional de Angola, com particular destaque para o Aviso n.º 01/2022, bem como para as recomendações decorrentes do processo de supervisão (SREP) e da Inspeção Global conduzida pelo supervisor.

A função de gestão de risco manteve-se orientada para a salvaguarda da solidez financeira, da estabilidade operacional e da sustentabilidade do modelo de negócio, assegurando, simultaneamente, a adequada incorporação do risco nos processos de decisão estratégica.

Neste âmbito, o Banco assegura o funcionamento de um sistema de gestão de risco que permite:

- Identificar de forma tempestiva os riscos a que se encontra exposto, bem como os respectivos impactos potenciais;
- Monitorizar continuamente a evolução dos riscos, garantindo que a exposição se mantém dentro dos níveis definidos e compatíveis com os objectivos estratégicos da instituição;
- Proteger a solidez financeira, mitigando potenciais impactos adversos sobre o capital, os resultados e a capacidade de continuidade do negócio;
- Preservar a reputação do Banco, assegurando níveis adequados de transparência e confiança junto das partes interessadas.

Os diferentes tipos de risco, actuais e potenciais, são objecto de identificação, avaliação, acompanhamento e mitigação de forma regular, sendo produzidos relatórios periódicos que permitem aferir a materialidade dos riscos identificados e apoiar o Conselho de Administração no processo de tomada de decisão.

De acordo com o modelo de governação adoptado, o Conselho de Administração é o responsável máximo pelo Sistema de Gestão de Risco, assegurando a sua adequação, eficácia e operacionalidade, em conformidade com as disposições regulamentares aplicáveis.

7. RISK MANAGEMENT

Risk management at Banco YETU is one of the foundational pillars of the corporate governance model, ensuring the identification, assessment, monitoring and control of the risks inherent in the institution's activity, in alignment with its strategy, risk profile and the applicable regulatory framework.

In the 2025 financial year, the Bank strengthened its prudent approach to risk management, promoting continuous alignment with the provisions issued by the National Bank of Angola, with particular emphasis on Notice No. 01/2022, as well as the recommendations arising from the Supervisory Review and Evaluation Process (SREP) and the Global Inspection conducted by the supervisor.

The risk management function remained focused on safeguarding financial soundness, operational stability and the sustainability of the business model, while simultaneously ensuring the appropriate incorporation of risk into strategic decision-making processes.

In this regard, the Bank ensures the operation of a risk management system that makes it possible to:

- identify in a timely manner the risks to which it is exposed, as well as their potential impacts;
- continuously monitor the evolution of risks, ensuring that exposure remains within the defined levels, compatible with the institution's strategic objectives;
- protect financial soundness, mitigating potential adverse impacts on capital, results and the capacity for business continuity;
- preserve the Bank's reputation, ensuring adequate levels of transparency and trust among stakeholders.

The different types of risk, both current and potential, are regularly identified, assessed, monitored and mitigated, with periodic reports being produced that make it possible to gauge the materiality of the risks identified and to support the Board of Directors in the decision-making process.

In accordance with the governance model adopted, the Board of Directors has ultimate responsibility for the Risk Management System, ensuring its appropriateness, effectiveness and operability, in compliance with the applicable regulatory provisions.

Neste contexto, o Banco YETU procura alinhar os seus procedimentos internos com as melhores práticas internacionais de gestão de risco, nomeadamente no que respeita aos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, tendo por referência as orientações do Comité de Basileia para a Supervisão Bancária.

MODELO DE GOVERNAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA FUNÇÃO DE RISCO

A função de gestão de risco no Banco YETU encontra-se estruturada de forma a assegurar a sua independência, autoridade e transversalidade, constituindo um elemento essencial do sistema de controlo interno e do modelo de governação corporativa da instituição.

Neste contexto, o Banco adopta um modelo alinhado com as melhores práticas internacionais, assente no princípio das “três linhas de defesa”, no qual:

- As áreas de negócio assumem a responsabilidade primária pela gestão dos riscos inerentes às suas actividades;
- O Gabinete de Risco (GRI) exerce uma função de supervisão e controlo independente;
- As funções de auditoria interna asseguram a avaliação independente da eficácia do sistema de controlo interno.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E LINHAS DE REPORTE

O Gabinete de Risco (GRI) é um órgão de 1.º nível na estrutura organizacional do Banco, com reporte:

- Hierárquico ao Conselho de Administração, através do Administrador responsável pelo pelouro do risco;
- Funcional à Comissão Executiva;
- E articulação permanente com os órgãos colegiais relevantes, nomeadamente o Comité de Gestão de Risco e o Comité de Activos e Passivos (ALCO).

Este enquadramento garante a adequada segregação de funções, evitando conflitos de interesse e assegurando a independência da função de risco face às áreas geradoras de risco.

O GRI participa activamente nos principais fóruns de decisão do Banco, assegurando que a dimensão de risco é devidamente considerada em matérias estratégicas, operacionais e comerciais.

In this context, Banco YETU seeks to align its internal procedures with international best practices in risk management, namely with regard to credit, market, liquidity and operational risks, taking as a reference the guidelines of the Basel Committee on Banking Supervision.

GOVERNANCE MODEL AND ORGANISATION OF THE RISK FUNCTION

The risk management function at Banco YETU is structured so as to ensure its independence, authority and cross-cutting nature, constituting an essential element of the institution’s internal control system and corporate governance model.

In this context, the Bank adopts a model aligned with international best practices, based on the principle of the “three lines of defence”, in which:

- the business areas assume primary responsibility for managing the risks inherent in their activities;
- the Risk Office (GRI) performs an independent supervisory and control function;
- the internal audit functions ensure the independent assessment of the effectiveness of the internal control system.

ORGANISATIONAL STRUCTURE AND REPORTING LINES

The Risk Office (GRI) is a first-level body in the Bank’s organisational structure, reporting:

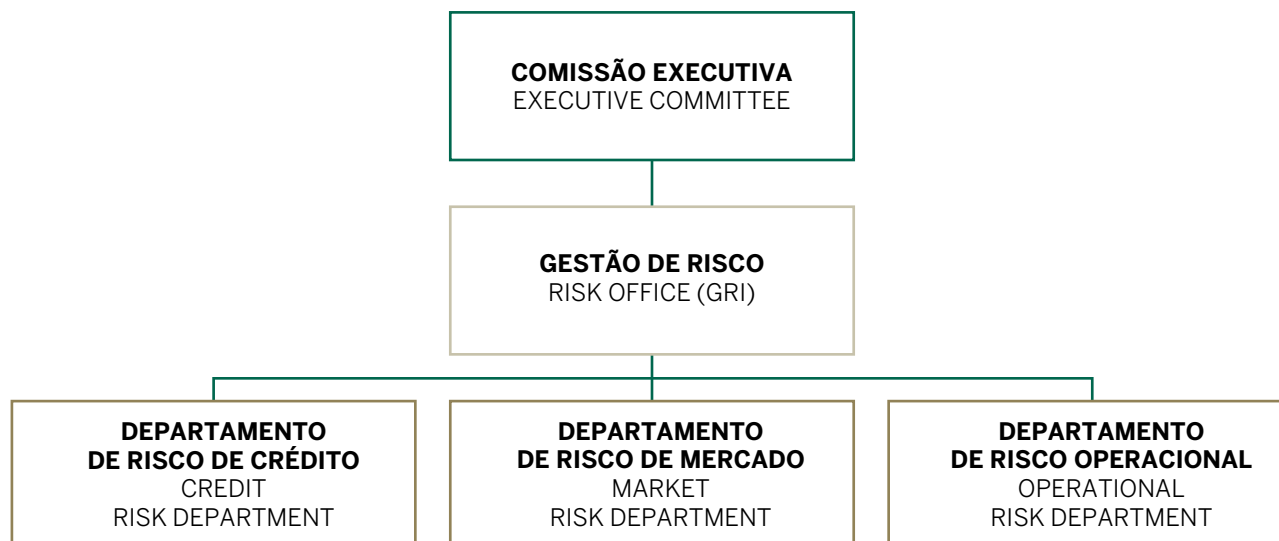
- hierarchically to the Board of Directors, through the Director responsible for the risk portfolio;
- functionally to the Executive Committee;
- and in permanent coordination with the relevant collegial bodies, namely the Risk Management Committee and the Assets and Liabilities Committee (ALCO).

This framework ensures the appropriate segregation of duties, avoiding conflicts of interest and ensuring the independence of the risk function from the risk-generating areas.

The GRI actively participates in the Bank’s main decision-making forums, ensuring that the risk dimension is duly taken into account in strategic, operational and commercial matters.

Figura 19
Estrutura Organizacional do Gabinete de Risco

Figure 19
Organisational Structure of the Risk Office



PAPEL E RESPONSABILIDADES DA FUNÇÃO DE RISCO

A função de gestão de risco tem como principal responsabilidade assegurar a implementação efectiva do sistema de gestão de riscos, promovendo uma abordagem integrada, consistente e alinhada com o perfil de risco do Banco.

Neste âmbito, compete ao GRI:

- Identificar, avaliar e monitorizar os principais riscos a que o Banco se encontra exposto, incluindo risco de crédito, mercado, liquidez, operacional e outros riscos relevantes;
- Propor e acompanhar os limites de apetite ao risco, garantindo o seu alinhamento com a estratégia e capacidade financeira da instituição;
- Emitir pareceres independentes sobre operações relevantes, designadamente propostas de crédito e exposições de maior materialidade;
- Assegurar a elaboração e reporte de informação periódica sobre o perfil de risco, destinada aos órgãos de gestão e ao regulador;
- Coordenar os principais processos prudenciais, incluindo ICAAP, ILAAP, testes de esforço, disciplina de mercado e planos de recuperação e resolução;
- Acompanhar a implementação de recomendações do regulador e de entidades externas, nomeadamente no âmbito do SREP e de auditorias.

ROLE AND RESPONSIBILITIES OF THE RISK FUNCTION

The principal responsibility of the risk management function is to ensure the effective implementation of the risk management system, promoting an integrated, consistent approach aligned with the Bank's risk profile.

In this regard, the GRI is responsible for:

- identifying, assessing and monitoring the main risks to which the Bank is exposed, including credit, market, liquidity, operational and other relevant risks;
- proposing and monitoring the risk appetite limits, ensuring their alignment with the institution's strategy and financial capacity;
- issuing independent opinions on relevant transactions, namely credit proposals and exposures of greater materiality;
- ensuring the preparation and reporting of periodic information on the risk profile, intended for the management bodies and the regulator;
- coordinating the main prudential processes, including ICAAP, ILAAP, stress tests, market discipline and recovery and resolution plans;
- monitoring the implementation of recommendations from the regulator and external entities, namely within the scope of the SREP and audit.

A actuação do GRI caracteriza-se por uma abordagem preventiva e prospectiva, procurando antecipar riscos emergentes e apoiar a tomada de decisão com base numa análise fundamentada e independente.

INTEGRAÇÃO DA FUNÇÃO DE RISCO NA GESTÃO DO BANCO

Ao longo do exercício de 2025, foi reforçada a integração da função de risco nos processos de gestão e decisão do Banco, consolidando o seu papel enquanto parceiro estratégico do Conselho de Administração.

Neste contexto, o GRI assegurou:

- A presença activa nas comissões e comités relevantes;
- O acompanhamento regular dos principais indicadores de risco;
- A emissão de relatórios periódicos (diários, semanais, mensais e trimestrais), permitindo uma visão contínua e actualizada do perfil de risco;
- A articulação com as diversas áreas do Banco, promovendo a disseminação da cultura de risco.

Este modelo permitiu reforçar a capacidade do Banco em identificar atempadamente situações de risco e adoptar medidas correctivas de forma célere.

CULTURA DE RISCO E CAPACITAÇÃO

O Banco YETU tem vindo a promover o desenvolvimento de uma cultura de risco transversal à organização, assente na responsabilização, consciencialização e formação contínua dos colaboradores.

Neste âmbito, o GRI desenvolveu iniciativas de sensibilização e formação, com o objectivo de:

- Reforçar o conhecimento dos colaboradores sobre os principais riscos;
- Promover a adopção de boas práticas de controlo interno;
- Assegurar a integração do risco nas actividades do dia-a-dia.

Adicionalmente, tendo em conta as exigências crescentes do enquadramento regulamentar, foi identificada a necessidade de reforço da capacidade técnica da função de risco, incluindo o recrutamento de novos recursos especializados, nomeadamente nas áreas de risco de crédito e sustentabilidade (ESG).

The GRI's activity is characterised by a preventive and forward-looking approach, seeking to anticipate emerging risks and to support decision-making on the basis of well-founded, independent analysis.

INTEGRATION OF THE RISK FUNCTION INTO THE BANK'S MANAGEMENT

Throughout the 2025 financial year, the integration of the risk function into the Bank's management and decision-making processes was strengthened, consolidating its role as a strategic partner of the Board of Directors.

In this context, the GRI ensured:

- active presence in the relevant commissions and committees;
- regular monitoring of the main risk indicators;
- the issuance of periodic reports (daily, weekly, monthly and quarterly), allowing a continuous and up-to-date view of the risk profile;
- coordination with the various areas of the Bank, promoting the dissemination of the risk culture.

This model made it possible to strengthen the Bank's capacity to identify risk situations in a timely manner and to adopt corrective measures swiftly.

RISK CULTURE AND CAPACITY-BUILDING

Banco YETU has been promoting the development of an organisation-wide risk culture, based on accountability, awareness and the ongoing training of Employees.

In this regard, the GRI developed awareness and training initiatives, with the aim of:

- strengthening Employees' knowledge of the main risks;
- promoting the adoption of good internal control practices;
- ensuring the integration of risk into day-to-day activities.

Additionally, in view of the growing requirements of the regulatory framework, the need was identified to strengthen the technical capacity of the risk function, including the recruitment of new specialised resources, namely in the areas of credit risk and sustainability (ESG).

TESTE DE ESFORÇO

O Gabinete de Risco (GRI) realiza testes de esforço sobre os principais riscos a que o Banco se encontra exposto, com o objectivo de identificar vulnerabilidades, avaliar a exposição a riscos materiais e aferir a adequação do capital interno. Neste âmbito, o GRI propõe os cenários, objectivos e limites dos exercícios, os quais são submetidos à aprovação da Comissão Executiva e do Conselho de Administração.

Os testes de esforço constituem uma ferramenta essencial de gestão, permitindo avaliar a capacidade do Banco para manter níveis adequados de capital e liquidez face a diferentes cenários adversos. Os resultados destes exercícios são integrados no processo de planeamento estratégico e de tomada de decisão, sendo utilizados pelos órgãos de gestão para definir e ajustar os níveis de solvabilidade e liquidez da instituição.

Os exercícios são realizados com base em múltiplos cenários, considerando tanto variáveis macroeconómicas como factores específicos da actividade do Banco, que possam impactar o seu desempenho financeiro e prudencial. A análise de cenários permite, assim, avaliar a resiliência do Banco em contextos de stress, bem como identificar e implementar medidas de mitigação destinadas a reduzir o seu perfil de risco.

Neste contexto o Banco YETU conduziu um conjunto de testes de esforço em conformidade com os requisitos regulamentares do Banco Nacional de Angola, incidindo sobre factores de risco considerados críticos, com potencial impacto nos resultados, indicadores prudenciais e na sustentabilidade do negócio.

Os resultados obtidos indicam que o Banco YETU dispõe, de forma global, de níveis adequados de capital e liquidez para fazer face aos cenários analisados, encontrando-se igualmente em conformidade com os requisitos regulamentares de fundos próprios, mesmo sob condições adversas simuladas.

CULTURA DE RISCO

A sólida cultura de risco do Banco YETU constitui um dos principais factores que têm permitido à Instituição responder de forma resiliente às variações dos ciclos económicos, às crescentes exigências dos Clientes e ao aumento da complexidade do enquadramento regulatório. Esta abordagem tem contribuído para o posicionamento do Banco como uma instituição credível, sólida e merecedora da confiança dos seus Colaboradores, Clientes, Accionistas e da sociedade em geral.

STRESS TEST

The Risk Office (GRI) carries out stress tests on the main risks to which the Bank is exposed, with the aim of identifying vulnerabilities, assessing exposure to material risks and gauging the adequacy of internal capital. In this regard, the GRI proposes the scenarios, objectives and limits of the exercises, which are submitted for approval by the Executive Committee and the Board of Directors.

Stress tests are an essential management tool, making it possible to assess the Bank's capacity to maintain adequate levels of capital and liquidity in the face of different adverse scenarios. The results of these exercises are integrated into the strategic planning and decision-making process, being used by the management bodies to define and adjust the institution's solvency and liquidity levels.

The exercises are carried out on the basis of multiple scenarios, considering both macroeconomic variables and factors specific to the Bank's activity that may impact its financial and prudential performance. Scenario analysis thus makes it possible to assess the Bank's resilience in stress contexts, as well as to identify and implement mitigation measures aimed at reducing its risk profile.

In this context, Banco YETU conducted a set of stress tests in accordance with the regulatory requirements of the National Bank of Angola, focusing on risk factors considered critical, with a potential impact on results, prudential indicators and the sustainability of the business.

The results obtained indicate that, overall, Banco YETU has adequate levels of capital and liquidity to meet the scenarios analysed, and is likewise in compliance with the regulatory own funds requirements, even under simulated adverse conditions.

RISK CULTURE

Banco YETU's solid risk culture is one of the main factors that have enabled the institution to respond resiliently to variations in economic cycles, the growing demands of Customers and the increasing complexity of the regulatory framework. This approach has contributed to positioning the Bank as a credible, sound institution, worthy of the trust of its Employees, Customers, Shareholders and society at large.

Num contexto caracterizado por rápidas transformações — quer ao nível tecnológico, quer ao nível dos modelos de negócio e dos riscos emergentes — o Banco YETU tem vindo a reforçar continuamente a sua abordagem à gestão de risco, assegurando que a mesma se mantém alinhada com as melhores práticas internacionais e com as orientações do Banco Nacional de Angola. Esta evolução tem como objectivo garantir não apenas a mitigação de riscos, mas também o suporte a um crescimento sustentável, equilibrado e consciente.

Neste enquadramento, a excelência na gestão de risco constitui uma prioridade estratégica do Banco, sendo entendida não apenas como uma função de controlo, mas como um elemento central na criação de valor e na tomada de decisão. A consolidação de uma cultura de risco forte e transversal a toda a organização assume, assim, um papel determinante, garantindo que o risco é compreendido, assumido e gerido de forma consciente em todos os níveis da instituição.

A cultura de risco do Banco YETU assenta na responsabilização individual e colectiva, bem como na transparência e partilha de informação, sendo suportada por princípios claros que orientam a actuação diária de todos os colaboradores.

Neste sentido, destacam-se dois princípios fundamentais:

- **Responsabilidade:** todos os colaboradores, independentemente da sua função ou nível hierárquico, são responsáveis pela identificação, compreensão e gestão dos riscos associados às suas actividades. Este princípio promove uma abordagem descentralizada e proactiva da gestão de risco, na qual cada unidade assume um papel activo na mitigação dos riscos, contribuindo para a solidez global do Banco.
- **Comunicação:** o Banco promove uma comunicação aberta, contínua e estruturada sobre matérias de risco, assegurando que todos os colaboradores têm acesso a informação clara, relevante e atempada. Através de diversos canais — relatórios, sessões de sensibilização, formações e interacção directa com o Gabinete de Risco — são partilhados princípios, orientações e exemplos práticos que reforçam comportamentos alinhados com uma cultura de risco robusta.

Adicionalmente, o Banco tem vindo a reforçar iniciativas de sensibilização e formação em matérias de gestão de risco, promovendo a disseminação de boas práticas e o alinhamento comportamental dos colaboradores com os princípios definidos. Estas iniciativas têm permitido

In a context characterised by rapid transformations — whether at the technological level or in terms of business models and emerging risks — Banco YETU has been continuously strengthening its approach to risk management, ensuring that it remains aligned with international best practices and with the guidelines of the National Bank of Angola. This evolution aims to ensure not only the mitigation of risks but also support for sustainable, balanced and conscious growth.

Within this framework, excellence in risk management is a strategic priority of the Bank, understood not only as a control function but as a central element in value creation and decision-making. The consolidation of a strong risk culture, cutting across the entire organisation, thus plays a decisive role, ensuring that risk is understood, assumed and consciously managed at all levels of the institution.

Banco YETU's risk culture is based on individual and collective accountability, as well as on transparency and information-sharing, and is supported by clear principles that guide the daily conduct of all Employees.

In this regard, two fundamental principles stand out:

- **Responsibility:** all Employees, regardless of their function or hierarchical level, are responsible for identifying, understanding and managing the risks associated with their activities. This principle promotes a decentralised and proactive approach to risk management, in which each unit takes an active role in mitigating risks, contributing to the Bank's overall soundness.
- **Communication:** the Bank promotes open, continuous and structured communication on risk matters, ensuring that all Employees have access to clear, relevant and timely information. Through various channels — reports, awareness sessions, training and direct interaction with the Risk Office — principles, guidelines and practical examples are shared that reinforce behaviours aligned with a robust risk culture.

Additionally, the Bank has been strengthening awareness and training initiatives on risk management matters, promoting the dissemination of good practices and the behavioural alignment of Employees with the defined principles. These initiatives have made it pos-

não só elevar o nível de conhecimento técnico, mas também consolidar uma cultura organizacional mais consciente e orientada para o risco.

Deste modo, a cultura de risco no Banco YETU não se limita a um conjunto de princípios formais, mas traduz-se numa prática efectiva e integrada no dia-a-dia da organização, constituindo um elemento essencial para a prevenção de eventos adversos, para a protecção da reputação institucional e para o reforço da confiança das partes interessadas.

PRINCIPAIS CATEGORIAS DE RISCO

O Banco YETU encontra-se exposto, no âmbito da sua actividade, a um conjunto diversificado de riscos, cuja gestão constitui um elemento central para a preservação da sua solidez financeira, estabilidade operacional e sustentabilidade do modelo de negócio.

Neste contexto, o Banco realiza, com periodicidade regular, uma avaliação abrangente do seu perfil de risco, com o objectivo de identificar os riscos materialmente relevantes, bem como a sua exposição, nível de materialidade e potencial impacto nos objectivos estratégicos e prudenciais da instituição.

Esta avaliação é suportada por metodologias internas, enquadramento regulamentar e melhores práticas internacionais, permitindo priorizar os riscos que requerem maior nível de acompanhamento, monitorização e mitigação.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes do incumprimento, total ou parcial, das obrigações financeiras por parte de uma contraparte.

Dada a natureza da actividade do Banco, este constitui o risco mais material, sendo determinante para a sua rentabilidade, solvabilidade e sustentabilidade. Neste sentido, o Banco dispõe de um conjunto estruturado de políticas, procedimentos e ferramentas que visam assegurar uma gestão prudente da concessão, acompanhamento e recuperação de crédito.

A gestão deste risco é suportada por:

- Modelos de avaliação e decisão de crédito;
- Monitorização contínua da qualidade da carteira;

sible not only to raise the level of technical knowledge but also to consolidate a more conscious, risk-oriented organisational culture.

In this way, the risk culture at Banco YETU is not limited to a set of formal principles but translates into an effective practice integrated into the organisation's day-to-day activity, constituting an essential element for the prevention of adverse events, the protection of the institution's reputation and the strengthening of stakeholders' trust.

MAIN RISK CATEGORIES

In the course of its activity, Banco YETU is exposed to a diverse set of risks, the management of which is a central element in preserving its financial soundness, operational stability and the sustainability of its business model.

In this context, the Bank regularly carries out a comprehensive assessment of its risk profile, with the aim of identifying the materially relevant risks, as well as their exposure, level of materiality and potential impact on the institution's strategic and prudential objectives.

This assessment is supported by internal methodologies, the regulatory framework and international best practices, making it possible to prioritise the risks that require a greater level of follow-up, monitoring and mitigation.

CREDIT RISK

Credit risk corresponds to the possibility of losses resulting from the total or partial default of a counterparty on its financial obligations.

Given the nature of the Bank's activity, this is the most material risk, being decisive for its profitability, solvency and sustainability. Accordingly, the Bank has a structured set of policies, procedures and tools aimed at ensuring the prudent management of the granting, monitoring and recovery of credit.

The management of this risk is supported by:

- credit assessment and decision-making models;
- continuous monitoring of the quality of the portfolio;

- Acompanhamento de indicadores de incumprimento, concentração e cobertura;
- Processos de recuperação e mitigação de perdas.

A abordagem adoptada visa assegurar um equilíbrio adequado entre crescimento da carteira e controlo do risco, promovendo uma gestão prudente e sustentável do negócio.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de movimentos adversos nas variáveis de mercado, nomeadamente taxas de juro, taxas de câmbio e preços de activos.

A gestão deste risco tem como objectivo assegurar o controlo das exposições e a sua manutenção dentro dos limites definidos no apetite ao risco, contribuindo para a estabilidade dos resultados do Banco.

O Banco adopta mecanismos de monitorização contínua, com destaque para:

- Acompanhamento diário do risco cambial e das exposições associadas;
- Monitorização periódica do risco de taxa de juro;
- Definição de limites e indicadores de controlo aprovados pelos órgãos de gestão.

Esta abordagem permite uma resposta atempada a eventuais variações de mercado, minimizando impactos adversos nos resultados.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de falhas ou inadequações de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos, incluindo fraude.

Este risco assume uma natureza transversal, estando presente em todas as actividades do Banco, pelo que a sua gestão é suportada por um modelo estruturado, baseado em:

- Segregação de funções;
- Definição clara de responsabilidades;
- Implementação de controlos internos;
- Registo e análise de eventos de risco.

- the follow-up of default, concentration and coverage indicators;
- loss recovery and mitigation processes.

The approach adopted aims to ensure an appropriate balance between portfolio growth and risk control, promoting prudent and sustainable management of the business.

MARKET RISK

Market risk corresponds to the possibility of financial losses resulting from adverse movements in market variables, namely interest rates, exchange rates and asset prices.

The management of this risk aims to ensure the control of exposures and their maintenance within the limits defined in the risk appetite, contributing to the stability of the Bank's results.

The Bank adopts continuous monitoring mechanisms, notably:

- daily monitoring of exchange rate risk and the associated exposures;
- periodic monitoring of interest rate risk;
- the definition of control limits and indicators approved by the management bodies.

This approach allows a timely response to any market variations, minimising adverse impacts on results.

OPERATIONAL RISK

Operational risk corresponds to the possibility of losses resulting from failures or inadequacies in internal processes, people, systems or from external events, including fraud.

This risk is cross-cutting in nature, being present in all the Bank's activities, and so its management is supported by a structured model, based on:

- segregation of duties;
- the clear definition of responsibilities;
- the implementation of internal controls;
- the recording and analysis of risk events.

O Banco dispõe de políticas e procedimentos aprovados pelos órgãos de gestão, adequados à complexidade da sua actividade, assegurando uma abordagem preventiva e correctiva, com vista à redução da probabilidade e impacto de eventos adversos.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez corresponde à possibilidade de o Banco não conseguir cumprir as suas obrigações financeiras na data de vencimento, sem incorrer em perdas significativas.

A gestão deste risco constitui uma prioridade, sendo suportada por um conjunto de mecanismos que visam assegurar a manutenção de níveis adequados de liquidez, incluindo:

- Monitorização contínua das posições de liquidez;
- Gestão activa dos fluxos de caixa;
- Acompanhamento da estrutura de financiamento e da concentração de depósitos;
- Definição de limites e indicadores no âmbito do apetite ao risco.

A análise é realizada em diferentes horizontes temporais, incluindo o intra-diário, permitindo assegurar uma gestão prudente e antecipar eventuais necessidades de liquidez.

RISCO DE TAXA DE JURO DA CARTEIRA BANCÁRIA

O risco de taxa de juro corresponde ao impacto potencial de variações nas taxas de juro sobre os resultados e o valor económico do Banco.

O Banco mantém uma exposição controlada a este risco, adoptando uma postura conservadora, suportada por mecanismos de monitorização e controlo que asseguram o cumprimento dos limites definidos.

A análise deste risco é realizada através da avaliação da sensibilidade da margem financeira e do valor económico do Banco a variações nas taxas de juro.

RISCO REPUTACIONAL

O risco reputacional corresponde à possibilidade de ocorrência de impactos negativos resultantes de danos à imagem e credibilidade do Banco junto das partes interessadas.

The Bank has policies and procedures approved by the management bodies, appropriate to the complexity of its activity, ensuring a preventive and corrective approach with a view to reducing the probability and impact of adverse events.

LIQUIDITY RISK

Liquidity risk corresponds to the possibility that the Bank may be unable to meet its financial obligations on their due date without incurring significant losses.

The management of this risk is a priority and is supported by a set of mechanisms aimed at ensuring the maintenance of adequate levels of liquidity, including:

- continuous monitoring of liquidity positions;
- active management of cash flows;
- follow-up of the funding structure and deposit concentration;
- the definition of limits and indicators within the scope of the risk appetite.

The analysis is carried out over different time horizons, including intraday, making it possible to ensure prudent management and to anticipate any liquidity needs.

INTEREST RATE RISK IN THE BANKING BOOK

Interest rate risk corresponds to the potential impact of changes in interest rates on the Bank's results and economic value.

The Bank maintains a controlled exposure to this risk, adopting a conservative stance, supported by monitoring and control mechanisms that ensure compliance with the defined limits.

This risk is analysed by assessing the sensitivity of the Bank's net interest income and economic value to changes in interest rates.

REPUTATIONAL RISK

Reputational risk corresponds to the possibility of negative impacts resulting from damage to the Bank's image and credibility among stakeholders.

Este risco tem vindo a assumir crescente relevância, podendo resultar em consequências significativas, nomeadamente perda de confiança, redução de actividade e aumento do escrutínio regulatório.

O Banco adopta uma abordagem prudente, com tolerância reduzida a este tipo de risco, assegurando:

- Monitorização contínua de eventos reputacionais;
- Comunicação transparente e atempada;
- Reforço dos mecanismos de controlo e governação.

RISCO AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNO (ESG)

O risco ESG corresponde à possibilidade de ocorrência de impactos negativos decorrentes de factores ambientais, sociais e de governação, incluindo alterações climáticas, práticas laborais e responsabilidade social.

O Banco reconhece a crescente relevância destes riscos, quer do ponto de vista regulatório, quer estratégico, tendo iniciado a sua integração progressiva no sistema de gestão de risco.

Neste contexto, são promovidas iniciativas que visam:

- Identificar e avaliar os riscos ESG;
- Integrar estes factores nos processos de decisão;
- Alinhar a actividade do Banco com princípios de sustentabilidade.

RISCO DE CAPITAL

O risco de capital corresponde à possibilidade de o Banco não dispor de fundos próprios suficientes para absorver perdas inesperadas e suportar o crescimento da sua actividade.

A gestão deste risco é realizada no âmbito do processo ICAAP, que permite determinar as necessidades internas de capital, considerando os riscos materiais a que o Banco se encontra exposto.

O Banco assegura:

- Monitorização contínua dos rácios de capital;
- Avaliação da adequação do capital face ao perfil de risco;
- Planeamento de capital alinhado com a estratégia.

This risk has been taking on growing relevance and may result in significant consequences, namely loss of trust, reduced activity and increased regulatory scrutiny.

The Bank adopts a prudent approach, with low tolerance for this type of risk, ensuring:

- continuous monitoring of reputational events;
- transparent and timely communication;
- the strengthening of control and governance mechanisms.

ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG) RISK

ESG risk corresponds to the possibility of negative impacts arising from environmental, social and governance factors, including climate change, labour practices and social responsibility.

The Bank recognises the growing relevance of these risks, both from a regulatory and a strategic perspective, and has begun their progressive integration into the risk management system.

In this context, initiatives are promoted that aim to:

- identify and assess ESG risks;
- integrate these factors into decision-making processes;
- align the Bank's activity with sustainability principles.

CAPITAL RISK

Capital risk corresponds to the possibility that the Bank may not have sufficient own funds to absorb unexpected losses and support the growth of its activity.

The management of this risk is carried out within the scope of the ICAAP, which makes it possible to determine internal capital needs, taking into account the material risks to which the Bank is exposed.

The Bank ensures:

- continuous monitoring of capital ratios;
- assessment of capital adequacy in relation to the risk profile;
- capital planning aligned with the strategy.

RISK ASSESMENT

No âmbito das suas responsabilidades de identificação, avaliação e monitorização dos riscos, o Gabinete de Risco (GRI) realizou, ao longo do exercício de 2025, um conjunto de exercícios de Risk Assessment em diversas Unidades de Negócio do Banco, com o objectivo de reforçar o sistema de controlo interno e promover a melhoria contínua dos processos e serviços.

Estas avaliações consistem numa análise estruturada dos principais riscos operacionais associados às actividades das unidades avaliadas, incluindo a identificação de vulnerabilidades, a avaliação da eficácia dos controlos existentes e a verificação do cumprimento dos normativos e procedimentos internos em vigor.

O processo de Risk Assessment envolve:

- A recolha de informação junto das áreas analisadas;
- A análise dos processos críticos e fluxos operacionais;
- A identificação de potenciais eventos de risco;
- A avaliação da adequação e eficácia dos controlos implementados;
- A classificação das constatações em função do seu nível de criticidade.

Com base nesta análise, são definidas recomendações e propostas de medidas correctivas, com vista ao reforço dos mecanismos de controlo interno, mitigação dos riscos identificados e redução da exposição do Banco a eventos operacionais adversos.

As avaliações são realizadas de acordo com o plano anual de actividades do Gabinete de Risco, sendo priorizadas em função da relevância das unidades de negócio, da complexidade das suas operações e do nível de risco associado às suas actividades.

Figura 20
Risk Assessment

#	MESES MONTH	DESCRIÇÃO U. N BUSINESS UNIT	FEV. FEB 25	MAR. MAR 25	MAI. MAY 25	AGT. AUG 25	SET. SEP 25	OUT. OCT 25
01	Fevereiro February	Direcção de Crédito (DCR) Credit Directorate (DCR)	.					
02	Março March	Direcção de Património e Logística (DPL) Heritage and Logistics Directorate (DPL)		.				
03	Maio May	Agência Aurora (0518) Aurora Branch (0518)			.			
04	Agosto August	Agência Bié (1101) Bié Branch (1101)				.		
05	Setembro September	Direcção de Desenvolvimento de Pessoas (DDP) People Development Directorate (DDP)					.	
06	Outubro October	Agência Huambo (1201) Huambo Branch (1201)						.

RISK ASSESMENT

As part of its responsibilities for identifying, assessing and monitoring risks, the Risk Office (GRI) carried out, throughout the 2025 financial year, a set of Risk Assessment exercises in various Business Units of the Bank, with the aim of strengthening the internal control system and promoting the continuous improvement of processes and services.

These assessments consist of a structured analysis of the main operational risks associated with the activities of the units assessed, including the identification of vulnerabilities, the evaluation of the effectiveness of existing controls and the verification of compliance with the internal rules and procedures in force.

The Risk Assessment process involves:

- the collection of information from the areas analysed;
- the analysis of critical processes and operational flows;
- the identification of potential risk events;
- the assessment of the adequacy and effectiveness of the controls implemented;
- the classification of findings according to their level of criticality.

On the basis of this analysis, recommendations and proposed corrective measures are defined, with a view to strengthening internal control mechanisms, mitigating the risks identified and reducing the Bank's exposure to adverse operational events.

The assessments are carried out in accordance with the Risk Office's annual activity plan and are prioritised according to the relevance of the business units, the complexity of their operations and the level of risk associated with their activities.

Figure 20
Risk Assessment

PRINCIPAIS RESULTADOS

No âmbito dos exercícios realizados, foram identificadas algumas inconformidades operacionais, classificadas maioritariamente com níveis de criticidade Baixa e Média, evidenciando oportunidades de melhoria ao nível dos processos, controlos e cumprimento normativo.

De forma agregada:

- A maioria das constatações incidiu sobre aspectos operacionais e procedimentais;
- Foram identificadas oportunidades de reforço dos controlos internos;
- Apenas uma constatação foi classificada com criticidade elevada, tendo sido alvo de acompanhamento prioritário.

De forma geral, os resultados dos exercícios de Risk Assessment evidenciam um nível de controlo interno globalmente adequado, ainda que com necessidade de reforço em determinadas áreas específicas.

As recomendações emitidas encontram-se em acompanhamento pelo Gabinete de Risco, com reporte regular aos órgãos de gestão, assegurando a implementação das medidas correctivas e a melhoria contínua do ambiente de controlo interno do Banco.

MAIN FINDINGS

In the exercises carried out, some operational non-conformities were identified, mostly classified at Low and Medium criticality levels, highlighting opportunities for improvement in processes, controls and regulatory compliance.

In aggregate terms:

- most findings concerned operational and procedural aspects;
- opportunities to strengthen internal controls were identified;
- only one finding was classified as high criticality and was subject to priority follow-up.

Overall, the results of the Risk Assessment exercises show a globally adequate level of internal control, albeit with the need for strengthening in certain specific areas.

The recommendations issued are being followed up by the Risk Office, with regular reporting to the management bodies, ensuring the implementation of corrective measures and the continuous improvement of the Bank's internal control environment.



COMPLIANCE COMPLIANCE

08



8. COMPLIANCE

A Função de Compliance encontra-se estruturada e operacionalizada em conformidade com o Aviso n.º 01/22 de 28 de Janeiro, sobre o Código do Governo Societário das Instituições Financeiras Bancárias, a Lei n.º 05/20 de 27 de Janeiro, o Aviso n.º 02/2024 de 22 de Março, ambos sobre a Prevenção e Combate do Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PBCFTPADM) e demais normativos aplicáveis emitidos pelo Banco Nacional de Angola.

A leitura regulamentar adoptada pelo Banco assenta numa interpretação material, proporcional e orientada ao risco, suportada nos seguintes princípios estruturantes:

- A Função de Compliance constitui uma função-chave do sistema de controlo interno, de carácter permanente, preventivo e independente;
- A sua actuação assenta numa abordagem baseada no risco, proporcional à natureza, dimensão e complexidade da actividade desenvolvida pelo Banco;
- A Função dispõe de recursos humanos, técnicos e tecnológicos adequados a sua dimensão e natureza;
- O reporte à Alta Administração é regular, claro, documentado e tempestivo;
- A Função contribui activamente para a promoção de uma cultura de ética, de integridade e conformidade a todos os níveis da organização.

Com base nestes princípios, o Banco YETU reestruturou o Gabinete de Compliance como um pilar central da governação corporativa, ultrapassou uma lógica meramente formal de cumprimento e adoptou um modelo orientado na eficácia, rastreabilidade dos processos e melhoria contínua.

ABORDAGEM BASEADA EM RISCO E DILIGÊNCIA

A função de compliance adopta um modelo integralmente baseado no risco, aplicado a clientes, produtos, serviços e contrapartes, desde o processo de onboarding até à monitorização contínua.

8. COMPLIANCE

The compliance function is structured and operationalised in accordance with Notice No. 01/22 of 28 January, on the Corporate Governance Code of Banking Financial Institutions, Law No. 05/20 of 27 January, and Notice No. 02/2024 of 22 March, the latter two concerning the Prevention and Combating of Money Laundering, Terrorist Financing and the Financing of the Proliferation of Weapons of Mass Destruction (PBCFTPADM), and other applicable regulations issued by the National Bank of Angola.

The regulatory reading adopted by the Bank is based on a substantive, proportionate and risk-oriented interpretation, underpinned by the following structural principles:

- the compliance function constitutes a key function of the internal control system, of a permanent, preventive and independent nature;
- its operation is based on a risk-based approach, proportionate to the nature, scale and complexity of the activity carried out by the Bank;
- the function has human, technical and technological resources appropriate to its scale and nature;
- reporting to Senior Management is regular, clear, documented and timely;
- the function actively contributes to the promotion of a culture of ethics, integrity and compliance at all levels of the organisation.

On the basis of these principles, Banco YETU restructured the Compliance Office as a central pillar of corporate governance, moved beyond a merely formal compliance logic and adopted a model focused on effectiveness, process traceability and continuous improvement.

RISK-BASED APPROACH AND DUE DILIGENCE

The compliance function adopts a fully risk-based model, applied to Customers, products, services and counterparties, from the onboarding process through to ongoing monitoring.

CLASSIFICAÇÃO DA BASE DE CLIENTES

Com base na matriz de risco institucional:

- Aproximadamente 95% da base de clientes encontra-se classificada como de baixo risco, sujeita a diligência simplificada;
- Cerca de 4% enquadra-se na categoria de risco médio, sujeita a diligência standard;
- Aproximadamente 1% da base de clientes é classificada como de risco elevado, sendo sujeita a diligência reforçada (EDD) em 100% dos casos.

Esta distribuição mostra-se coerente com o perfil de risco do Banco e reflecte uma aplicação consistente e proporcional das exigências regulamentares.

MONITORIZAÇÃO, CONTROLO E INDICADORES DE ACTIVIDADE

A actividade de monitorização AML apresenta uma abordagem equilibrada entre elementos de identificação do cliente e comportamento transaccional:

- 54,8% dos alertas AML estiveram associados a KYC;
- 45,2% corresponderam à monitorização transaccional (KYT).

A evolução trimestral dos alertas evidencia o reforço progressivo da profundidade analítica e da cobertura dos cenários de risco:

- 22,2% no 1.º trimestre;
- 30,1% no 2.º trimestre;
- 35,0% no 3.º trimestre; e
- 12,7% no 4.º trimestre.

A taxa global de falsos positivos situou-se em cerca de 96%, valor enquadrável no contexto de recalibração prudencial dos cenários de detecção. Encontram-se em curso medidas de optimização com vista à redução progressiva deste indicador, sem prejuízo da eficácia do sistema de prevenção.

No âmbito das Declarações de Transacções em Numérico (DTN), registou-se 100% de cumprimento, sendo que as operações consideradas suspeitas representaram menos de 2% do total analisado, evidenciando foco nos riscos materialmente relevantes.

CLASSIFICATION OF THE CUSTOMER BASE

On the basis of the institutional risk matrix:

- approximately 95% of the Customer base is classified as low risk, subject to simplified due diligence;
- around 4% falls into the medium-risk category, subject to standard due diligence;
- approximately 1% of the Customer base is classified as high risk and is subject to enhanced due diligence (EDD) in 100% of cases.

This distribution is consistent with the Bank's risk profile and reflects a consistent and proportionate application of the regulatory requirements.

MONITORING, CONTROL AND ACTIVITY INDICATORS

AML monitoring activity reflects a balanced approach between Customer identification elements and transactional behaviour:

- 54.8% of AML alerts were associated with KYC;
- 45.2% corresponded to transactional monitoring (KYT).

The quarterly evolution of alerts shows the progressive strengthening of analytical depth and coverage of risk scenarios:

- 22.2% in the first quarter;
- 30.1% in the second quarter;
- 35.0% in the third quarter; and
- 12.7% in the fourth quarter.

The overall false-positive rate stood at around 96%, a figure that is understandable in the context of the prudential recalibration of the detection scenarios. Optimisation measures are under way with a view to the progressive reduction of this indicator, without prejudice to the effectiveness of the prevention system.

With regard to Cash Transaction Declarations (DTN), 100% compliance was recorded, with transactions considered suspicious representing less than 2% of the total analysed, demonstrating a focus on materially relevant risks.

FERRAMENTAS DE COMPLIANCE E SUPORTE TECNOLÓGICO

O YETU opera com um ecossistema integrado de ferramentas tecnológicas, em linha com as expectativas regulamentares em matéria de suficiência e robustez dos sistemas, nomeadamente:

- Matriz de Risco de Compliance;
- Plataforma DCS AML, para monitorização KYC/KYT, scoring automático, gestão de alertas e rastreabilidade;
- Dow Jones Risk & Compliance, para screening de PEPs, sanções, adverse media, beneficiários efectivos e estruturas complexas; e
- Automação do processo de gestão e disseminação normativa por meio de um robot.

Actualmente, mais de 75% dos processos de compliance encontram-se automatizados, tendo o Banco concluído com sucesso a calibração da sua Plataforma de AML, com vista ao reforço da eficiência operacional e à redução de falsos positivos.

FORMAÇÃO E CULTURA DE COMPLIANCE

Nos termos do Artigo 41.º do Aviso n.º 02/2024, as instituições financeiras devem assegurar formação contínua, adequada ao perfil de risco e diferenciada por função. O Banco YETU adoptou uma abordagem material e orientada à eficácia no cumprimento deste requisito.

ESTRUTURA E CULTURA DE COMPLIANCE

O programa de formação em compliance apresenta:

- Cobertura superior a 70% do universo de colaboradores;
- 100% de cobertura do Conselho de Administração e das Funções de Controlo Interno;
- Formação estruturada em três eixos principais:
 1. Órgãos de Administração e Controlo – governação, risco e compliance;
 2. Áreas operacionais e rede comercial – BC/ FT, sanções, ética e KYC; e
 3. Equipa técnica do gabinete – formação especializada e certificações.

COMPLIANCE TOOLS AND TECHNOLOGICAL SUPPORT

YETU operates with an integrated ecosystem of technological tools, in line with regulatory expectations regarding the sufficiency and robustness of systems, namely:

- the Compliance Risk Matrix;
- the DCS AML platform, for KYC/KYT monitoring, automatic scoring, alert management and traceability;
- Dow Jones Risk & Compliance, for the screening of PEPs, sanctions, adverse media, beneficial owners and complex structures; and
- automation of the regulatory management and dissemination process by means of a robot.

Currently, more than 75% of compliance processes are automated, with the Bank having successfully completed the calibration of its AML platform, with a view to strengthening operational efficiency and reducing false positives.

COMPLIANCE TRAINING AND CULTURE

Under Article 41 of Notice No. 02/2024, financial institutions must ensure continuous training, appropriate to the risk profile and differentiated by function. Banco YETU adopted a substantive, effectiveness-oriented approach to meeting this requirement.

COMPLIANCE STRUCTURE AND CULTURE

The compliance training programme comprises:

- coverage of more than 70% of the total number of Employees;
- 100% coverage of the Board of Directors and the Internal Control Functions;
- training structured around three main axes:
 1. Administration and Control Bodies — governance, risk and compliance;
 2. operational areas and the commercial network — ML/TF, sanctions, ethics and KYC; and
 3. the office's technical team — specialised training and certifications.

INDICADORES DE QUALIDADE

- Níveis médios de satisfação superiores a 80%;
- Modelo de formação híbrido (presencial e digital), com cobertura nacional; e
- Registos de formação devidamente conservados, assegurando evidência para efeitos de auditoria e supervisão.

Este modelo contribui directamente para o reforço da cultura de conformidade e para a responsabilização individual, em linha com o Código de Governo Societário.

REPORTE, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA

Foi assegurado o cumprimento integral da periodicidade trimestral de reporte à Alta Administração e aos órgãos competentes. A generalidade dos reportes periódicos foi submetida dentro dos prazos regulamentares, mantendo-se em curso apenas obrigações de natureza anual, cujo prazo legal ocorre no fecho do exercício.

O YETU foi sendo objecto de avaliação contínua através de auditorias internas, interagindo regular com o regulador e acompanhando o plano anual de actividades, cujo grau de execução se situou em cerca de 80%, com trajectória positiva e plano de aceleração aprovado.

CONCLUSÃO SOBRE A GOVERNAÇÃO DA FUNÇÃO DE COMPLIANCE

A Função de Compliance do Banco apresenta um modelo, estruturado e alinhado com o Código de Governo Societário, evidenciado por:

- Estrutura organizacional adequada e proporcional ao perfil de risco;
- Leitura correcta e material da regulamentação aplicável;
- Evidência estatística consistente e monitorizada;
- Forte suporte tecnológico;
- Cultura de conformidade sustentada por formação contínua e eficaz; e
- Capacitação contínua da equipa.

Este modelo posiciona a Função de Compliance como um instrumento activo de governação, reforçando a confiança do regulador, do mercado e dos demais stakeholders e contribuindo para a solidez, sustentabilidade e reputação institucional do Banco.

QUALITY INDICATORS

- average satisfaction levels above 80%;
- a hybrid training model (in-person and digital), with nationwide coverage; and
- duly maintained training records, ensuring evidence for audit and supervisory purposes.

This model contributes directly to strengthening the culture of compliance and to individual accountability, in line with the Corporate Governance Code.

REPORTING, SUPERVISION AND EFFECTIVENESS ASSESSMENT

Full compliance with the quarterly reporting frequency to Senior Management and the competent bodies was ensured. The majority of periodic reports were submitted within the regulatory deadlines, with only annual obligations remaining in progress, whose legal deadline falls at the close of the financial year.

YETU was subject to continuous assessment through internal audits, interacting regularly with the regulator and following the annual activity plan, whose execution rate stood at around 80%, with a positive trajectory and an approved acceleration plan.

CONCLUSION ON THE GOVERNANCE OF THE COMPLIANCE FUNCTION

The Bank's compliance function presents a structured model aligned with the Corporate Governance Code, evidenced by:

- an organisational structure that is appropriate and proportionate to the risk profile;
- a correct, substantive reading of the applicable regulations;
- consistent, monitored statistical evidence;
- strong technological support;
- a culture of compliance underpinned by continuous and effective training; and
- continuous capacity-building of the team.

This model positions the compliance function as an active instrument of governance, strengthening the confidence of the regulator, the market and other stakeholders, and contributing to the Bank's soundness, sustainability and institutional reputation.

ANÁLISE FINANCEIRA

FINANCIAL ANALYSIS

09



9. ANÁLISE FINANCEIRA

ACTIVO

No final do exercício, os activos do Banco posicionaram-se em Kz 192 mil milhões e passaram a estar alocados em maior proporção na conta de crédito a clientes correspondendo ao peso de 33%, seguido da carteira de títulos e valores mobiliários, com representação de 32% do total, se compararmos com o exercício anterior.

CAIXA E DISPONIBILIDADES

De forma global, a conta caixa e disponibilidades registou um decréscimo de 33%, devido essencialmente às liquidações de operações sobre o estrangeiro a favor dos nossos Clientes.

Figura 21
Caixa e disponibilidades em bancos centrais
(milhares de Kz)

	2025	2024	2023	2022
Caixa Cash	7 874 155	6 860 233	6 012 769	8 218 702
Disponibilidades em bancos centrais Balances at central banks	19 034 783	31 356 780	21 718 743	23 429 225
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions	6 264 214	11 225 491	14 445 225	7 786 161
Total Total	33 173 153	49 442 504	42 176 736	39 434 088

APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Diferente do registado nos dois exercícios anteriores, o YETU encerrou 2025 com um saldo de Kz 6,0 mil milhões, o que reflecte o factor de redução de estresse de liquidez, que foi sendo um aspecto crítico ao nível do mercado bancário nacional.

9. FINANCIAL ANALYSIS

ASSETS

At the end of the year, the Bank's assets stood at Kz 192 billion and came to be allocated in greater proportion to the loans and advances to Customers account, accounting for 33%, followed by the securities portfolio, representing 32% of the total, compared with the previous year.

CASH AND CASH EQUIVALENTS

Overall, the cash and deposits account recorded a decrease of 33%, essentially due to the settlement of foreign operations in favour of our Customers.

Figure 21
Cash and deposits at central banks
(thousands of Kz)

INVESTMENTS IN CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

Unlike the position recorded in the two previous years, YETU closed 2025 with a balance of Kz 6.0 billion, which reflects the factor of reduced liquidity stress, which had been a critical aspect at the level of the national banking market.

Figura 22
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (milhares de Kz)

	2025	2024	2023	2022
Total Total	6 003 123	0	0	8 004 510

Figure 22
Investments in central banks and other credit institutions (thousands of Kz)

CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos voltou a registar uma variação negativa, embora ligeiro na ordem dos 5%, se comparada à do ano anterior, devido essencialmente ao vencimento de algumas operações. O saldo da carteira manteve-se elevado fixando-se em Kz 61,5 mil milhões.

SECURITIES PORTFOLIO

The securities portfolio again recorded a negative variation, albeit a slight one of around 5%, compared with the previous year, essentially due to the maturity of some operations. The portfolio balance remained high, standing at Kz 61.5 billion.

Figura 23
Carteira de títulos e valores mobiliários (milhares de Kz)

	2025	2024	2023	2022
Total Total	61 541 310	64 883 673	73 467 274	55 490 549

Figure 23
Securities portfolio (thousands of Kz)

CRÉDITO A CLIENTES

A carteira de crédito a clientes cresceu significativamente, cerca de 11%, firmando-se o sinal de contínua aposta do Banco em contribuir para o financiamento da economia nacional, com maior incidência sobre iniciativas do segmento empresarial privado.

CUSTOMER LOANS

The loans and advances to Customers portfolio grew significantly, by around 11%, confirming the sign of the Bank's continued commitment to contributing to the financing of the national economy, with a greater focus on initiatives in the private business segment.

Figura 24
Crédito a clientes (milhares de Kz)

	2025	2024	2023	2022
Total Total	63 168 926	57 971 382	31 734 590	18 916 793

Figure 24 – Loans to Customers (thousands of Kz)

OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

O Banco procurou estabilizar o fluxo de investimentos, tendo fixado estes na ordem dos Kz 19,7 mil milhões. O objectivo foi em grande medida fazer-se uma reavaliação das prioridades e postergar alguns dos investimentos para o exercício seguinte.

OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

The Bank sought to stabilise the flow of investments, setting these at around Kz 19.7 billion. The aim was largely to carry out a reassessment of priorities and to postpone some of the investments to the following financial year.

Figura 25
Outros activos tangíveis e intangíveis
(milhares de Kz)

	2025	2024	2023	2022
Activos fixos tangíveis Tangible fixed assets	18 402 613	18 887 208	15 978 497	11 192 076
Activos fixos intangíveis Intangible fixed assets	1 338 242	915 514	517 658	187 077
Total Total	19 740 855	19 802 722	16 496 155	11 379 153

Figure 25
Other tangible and intangible assets
(thousands of Kz)

PASSIVO

RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

O total dos depósitos dos clientes sofreu uma redução de 14%, muito por conta das execuções de operações sobre o estrangeiro que o Banco tinha no seu mapa de necessidades, ocorridas maioritariamente no último período do exercício. Em termos de distribuição dos tipos de depósitos, encerramos 2025 com 52% a prazo e 48% à ordem.

LIABILITIES

CUSTOMER RESOURCES AND OTHER LOANS

Total Customer deposits fell by 14%, largely on account of the execution of foreign operations that the Bank had in its schedule of needs, which occurred mostly in the final period of the year. In terms of the distribution of deposit types, we closed 2025 with 52% in time deposits and 48% in demand deposits.

Figura 26
Recursos de clientes e outros empréstimos
(milhares de Kz)

	2025	2024	2023	2022
À ordem Demand deposits	54 733 499	60 829 550	59 620 912	51 189 116
A prazo Time deposits	60 917 018	72 398 959	59 661 338	28 182 465
Total Total	115 650 518	133 228 509	119 282 250	79 380 581

Figure 26
Customer resources and other loans
(thousands of Kz)

MARGEM FINANCEIRA

JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Em analogia com o crescimento do volume de concessões, os juros arrecadados pelos reembolsos observaram a evolução elevada de 44%, passando de Kz 9,6 mil milhões em 2024, para Kz 13,0 mil milhões.

Os juros de títulos e valores mobiliários ocupando a segunda posição, voltaram a apresentar a variação negativa de 11%.

As aplicações de liquidez reduziram consideravelmente em cerca de 59%, atingindo níveis similares de há dois anos.

NET INTEREST INCOME

INTEREST AND SIMILAR INCOME

In line with the growth in the volume of loans granted, the interest collected from repayments showed a strong increase of 44%, rising from Kz 9.6 billion in 2024 to Kz 13.0 billion.

Interest on securities, in second place, again showed a negative variation of 11%.

Liquidity placements decreased considerably, by around 59%, reaching levels similar to those of two years ago.

Figura 27
Margem Financeira (Proveitos)
(milhares de Kz)

MARGEM FINANCEIRA (PROVEITOS) NET INTEREST INCOME	2025	2024	2023	2022
Títulos da dívida pública nacional Domestic public debt securities	8 681 740	9 180 300	9 272 433	5 687 922
Créditos a clientes Loans and advances to customers	13 023 127	9 610 440	3 662 780	3 259 664
Aplicações de liquidez no MMI Interbank market liquidity placements	267 070	412 647	213 359	798 121
Total Total	21 971 939	19 203 387	13 148 572	9 745 708

Figure 27
Net Interest Income (Income)
(thousands of Kz)

JUROS E ENCARGOS SIMILARES

A permanência dos recursos dos clientes nos cofres do Banco por períodos fixos acarretou custos para a sua remuneração, que cresceram cerca de 50%, ao posicionarem-se em Kz 9,2 mil milhões, no fim do exercício.

A dinâmica do sector e consequente intervenção no mercado interbancário fez com que, mais uma vez, o Banco visse crescer os encargos com as tomadas, em cerca de 73%.

No caso do custo com locações, que continua a representar o residual, regista-se um ligeiro incremento de apenas 7% sobre o ano precedente.

INTEREST AND SIMILAR CHARGES

The retention of Customer resources in the Bank's coffers for fixed periods entailed costs for their remuneration, which grew by around 50%, standing at Kz 9.2 billion at the end of the year.

The dynamics of the sector and the consequent intervention in the interbank market meant that, once again, the Bank saw its borrowing charges grow, by around 73%.

In the case of lease costs, which continue to represent the residual amount, a slight increase of just 7% over the previous year is recorded.

Figura 28
Margem Financeira (Custos) (milhares de Kz)

	2025	2024	2023	2022
Depósitos Deposits	(9 250 864)	(6 632 844)	(4 920 472)	(2 478 978)
Tomadas de liquidez no MMI Interbank market liquidity borrowings	(1 947 185)	(1 111 828)	(419 549)	(79 531)
Locações Leases	(519 030)	(229 330)	(138 694)	(129 108)
Outros Other	(630 946)	0	0	0
Total Total	(12 348 027)	(7 974 002)	(5 478 715)	(2 687 333)

Figure 28
Net Interest Income (Costs) (thousands of Kz)

COMISSÕES LÍQUIDAS

RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Ao compararmos com o exercício anterior, vemos que as comissões recebidas regrediram ligeiramente em cerca de 4%, fixando-se em Kz 7,1 mil milhões, perma-

NET COMMISSIONS

INCOME FROM SERVICES AND COMMISSIONS

Compared with the previous year, we see that the commissions received fell slightly, by around 4%, settling at Kz 7.1 billion, with the greatest weight remaining at the

necendo o maior peso ao nível da operacionalização das máquinas ATM, seguido do crédito a clientes.

level of the operation of ATMs, followed by loans to Customers..

Figura 29
Proveitos das Comissões (milhares de Kz)

	2025	2024	2023	2022
Utilização máquinas ATM ATM machine usage	3 640 431	3 559 073	2 317 616	1 693 926
Venda de divisas Foreign exchange sales	1 588 664	1 177 240	862 558	2 267 582
Crédito a clientes Loans and advances to customers	726 652	1 654 988	781 259	324 118
Outras comissões Other commissions	1 178 722	1 075 226	833 780	669 172
Total Total	7 134 469	7 466 527	4 795 213	4 954 798

Figure 29
Commission income (thousands of Kz)

ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Por sua vez, a presença cada vez mais crescente do Banco no processo de bancarização da sociedade angolana associada à facilitação no acesso dos meios de pagamento mais viáveis e à expansão dos canais dispensadores dos tradicionais serviços bancários, tanto a nível da banca nacional, como por recurso a instituições financeiras no exterior do país, tiveram como consequência a elevação em cerca de 82% nas comissões suportadas, relativamente ao exercício anterior.

CHARGES FROM SERVICES AND COMMISSIONS

In turn, the Bank's ever-growing presence in the process of banking penetration of Angolan society, combined with the facilitation of access to the most viable means of payment and the expansion of the channels dispensing traditional banking services, both at the level of domestic banking and through the use of financial institutions abroad, resulted in an increase of around 82% in the commissions borne, compared with the previous year.

Figura 30
Custos das Comissões (milhares de Kz)

	2025	2024	2023	2022
Utilização máquinas ATM de outras instituições Usage of other institutions' ATMs	(849 974)	(736 907)	(410 454)	(283 738)
Operações sobre bancos correspondentes Correspondent bank transactions	(569 548)	(357 726)	(299 035)	(795 899)
Outras comissões Other commissions	(592 544)	(49 319)	(15 625)	(5 199)
Total Total	(2 012 066)	(1 143 952)	(725 113)	(1 084 837)

Figure 30
Commission costs (thousands of Kz)

MARGEM CAMBIAL

O crescimento em 21% do total dos resultados cambiais, deveu-se, novamente, em grande medida ao ganho pela quantidade da venda de divisas que, embora tivesse sido relativamente inferior a 2024, o factor preço fez a diferença na obtenção dos proveitos.

EXCHANGE MARGIN

The 21% growth in total foreign exchange results was once again largely due to the gain from the volume of foreign exchange sales which, although relatively lower than in 2024, was offset by the price factor, which made the difference in generating the income.

Quanto ao efeito da variação cambial, neste exercício não se registou um impacto significativo das flutuações da taxa de câmbio, pelo que a sua afectação sobre a demonstração de resultados foi menor, se compararmos com o exercício anterior.

As regards the effect of the exchange rate variation, this year there was no significant impact from exchange rate fluctuations, so their effect on the income statement was smaller compared with the previous year.

Figura 31
Margem Cambial (milhares de Kz)

	2025	2024	2023	2022
Venda de divisas Foreign exchange sales	15 137 524	10 593 937	5 540 097	22 776 171
Reavaliação da posição cambial Revaluation of foreign exchange position	516 184	1 416 669	4 793 038	(1 107 069)
Reavaliação OTX OTX revaluation	(29 067)	12 751	51 762	(16 705)
Outras componentes Other components	202 532	124 936	79 836	43 320
Total Total	14 794 805	12 148 293	10 464 727	21 695 717

Figure 31
Exchange Margin (thousands of Kz)

CUSTOS DE ESTRUTURA

Estes custos agravaram-se fruto essencialmente da necessidade de se dar maior resposta ao equilíbrio remuneratório dos nossos Colaboradores, tendo-se procedido em 2025 com um incremento. Tal como, ao nível dos fornecedores, houve um conjunto de serviços que entraram em funcionamento e que o Banco teve de recorrer a serviços de apoio continuado para o respectivo garante de resposta atempada junto dos Clientes. E a respeito das depreciações e amortizações, o agravamento dos custos esteve relacionado com os investimentos que se tornaram disponíveis para uso do Banco.

STRUCTURAL COSTS

These costs worsened essentially as a result of the need to respond further to the remuneration balance of our Employees, with an increase being implemented in 2025. Likewise, at the level of suppliers, a set of services came into operation and the Bank had to resort to continued support services to ensure a timely response to Customers. And with regard to depreciation and amortisation, the increase in costs was related to the investments that became available for the Bank's use.

Figura 32
Custos de Estrutura (milhares de Kz)

	2025	2024	2023	2022
Custos com o pessoal Staff costs	(8 180 647)	(7 824 173)	(8 338 974)	(7 169 170)
Fornecedores Suppliers	(7 254 512)	(6 236 516)	(6 710 597)	(5 204 683)
Depreciações e amortizações Depreciation and amortisation	(3 849 776)	(2 714 899)	(1 781 234)	(1 643 014)
Total Total	(19 284 935)	(16 775 588)	(16 830 805)	(14 009 830)

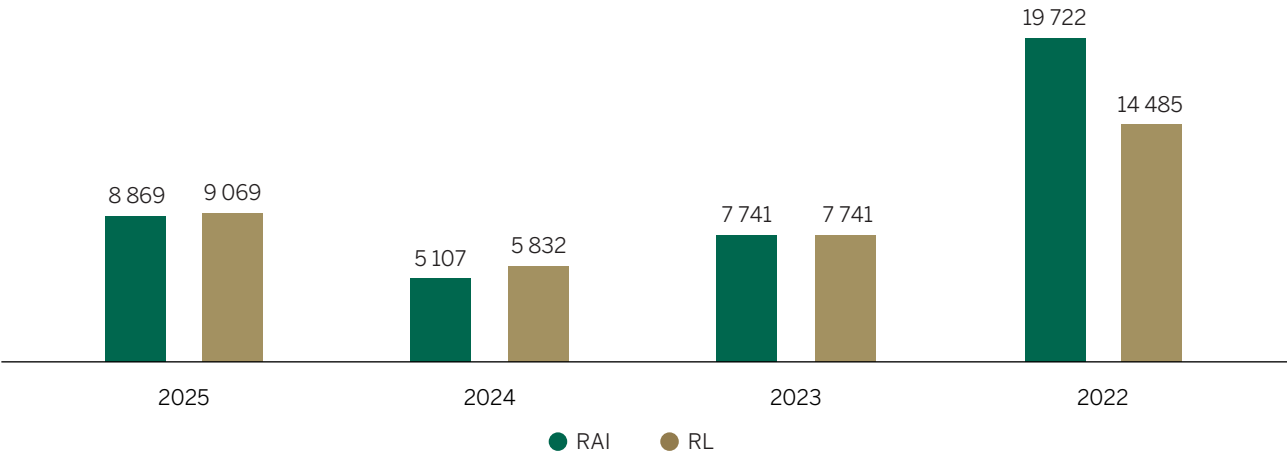
Figure 32
Structural Costs (thousands of Kz)

RESULTADO LÍQUIDO

Embora o exercício de 2025 tenha sido recheado de desafios, o Banco YETU conseguiu fechar com um resultado líquido na ordem dos Kz 9,0 mil milhões, representando um aumento de 55%, se compararmos com o exercício anterior.

Este marco demonstra a solidez financeira, a confiança dos Clientes e o rumo certo ao crescimento sustentado do Banco YETU.

Figura 33
Resultados Antes dos Impostos e Resultados Líquidos por Ano (milhões de Kz)



NET INCOME

Although the 2025 financial year was full of challenges, Banco YETU managed to close with a net income of around Kz 9.0 billion, representing an increase of 55% compared with the previous year.

This milestone demonstrates the financial soundness, the trust of Customers and the right course towards the sustained growth of Banco YETU.

Figure 33
Income Before Tax and Net Profit by Year (millions of Kz)



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DECLARATION OF RESPONSIBILITY
BY THE BOARD OF DIRECTORS

10

Actuals
Budget

2 980 000

3 760 000

2017

2018

2019

2020

10. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Declara-se que, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do artigo 142.º do Código dos Valores Mobiliários, tanto quanto é do conhecimento dos abaixo-assinados, as demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2025, as quais compreendem:

- i. Balanços;
- ii. Demonstrações dos resultados;
- iii. Demonstrações do rendimento integral;
- iv. Demonstrações das alterações no capital próprio;
- v. Demonstrações dos fluxos de caixa; e
- vi. Anexos às demonstrações financeiras.

Traduzem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, do resultado e operações de alteração no capital próprio e do fluxo de caixa no exercício findo do Banco Yetu, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS).

Mais, se declara que o Relatório de Gestão referente a 31 de Dezembro de 2025 expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho e a situação do Banco Yetu e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que os mesmos se defrontam.

Luanda, aos 12 de Maio de 2026

O Conselho de Administração
The Board of Directors

Teresa Pascoal

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

10. DECLARATION OF RESPONSIBILITY OF THE BOARD OF DIRECTORS

It is hereby declared that, under the terms and for the purposes of Article 142(c) of the Securities Code, to the best of the knowledge of the undersigned, the financial statements for the year ended 31 December 2025, which comprise:

- i. Balance sheets;
- ii. Income statements;
- iii. Statements of comprehensive income;
- iv. Statements of changes in equity;
- v. Cash flow statements; and
- vi. Notes to the financial statements.

They give a true and fair view of the financial position, results and changes in equity and the cash flow for the year ended of Banco Yetu, in accordance with the International Financial Reporting Standards (IAS/IFRS).

Furthermore, it is hereby declared that the Management Report for 31 December 2025 faithfully sets out the development of the business, the performance and the situation of Banco Yetu and contains a description of the main risks and uncertainties it faces.

Luanda, on 12 May 2026



Paulo Fontes

Presidente da Comissão Executiva
Chairman of the Executive Committee

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

PROPOSED APPLICATION
OF THE RESULTS

11



11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

No exercício de 2025, o Banco Yetu, S.A obteve um resultado positivo depois de impostos de

Kz 9 069 779 milhares.

A proposta de aplicação dos resultados é apresentada em documento próprio.

11. PROPOSED APPLICATION OF THE RESULTS

In the 2025 financial year, Banco Yetu, S.A achieved a positive profit after tax of Kz 9,069,779 thousand

Kz 9,069,779 thousand.

The proposal for applying the results is presented in a separate document.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL
STATEMENTS

12



12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

12.FINANCIAL STATEMENTS

Balance Sheets as at 31 December 2025 and 2024

(milhares de Kwanzas/ thousands of Kwanzas)

	NOTAS NOTES	31-12-2025	31-12-2024
Activo Assets			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits at central banks	4	26 908 939	38 217 013
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions	5	6 264 214	11 225 491
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions	6	6 003 123	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	7	52 263 606	52 912 650
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	8	361 744	238 071
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	9	8 915 961	11 825 871
Crédito a clientes Loans and advances to customers	10	63 168 926	57 971 382
Outros Activos tangíveis Other tangible assets	11	18 826 022	18 887 208
Activos intangíveis Intangible assets	12	914 834	915 514
Activos por impostos correntes Current tax assets	13	265 697	-
Activos por impostos diferidos Deferred tax assets	13	954 288	724 402
Outros activos Other assets	14	7 498 185	2 111 425
Total do Activo Total Assets		192 345 539	195 029 027

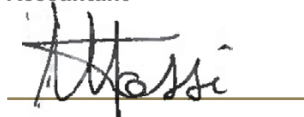
(milhares de Kwanzas/ thousands of Kwanzas)

	NOTAS NOTES	31-12-2025	31-12-2024
Passivo Liabilities			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	15	25 371 848	9 981 443
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	16	115 650 518	133 228 509
Provisões Provisions	17	151 997	370 447
Passivos por impostos correntes Current tax liabilities	13	229 016	-
Passivos por impostos diferidos Deferred tax liabilities	13	3 443 763	248 461
Outros passivos Other liabilities	18	8 808 245	8 838 200
Total de Passivo Total Liabilities		153 655 387	152 667 060
Capital Próprio Equity			
Capital social Share capital	19	26 000 000	22 000 000
Reservas de reavaliação Revaluation reserves	19	3 516 014	5 285 989
Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings	19	1 180 569	10 219 665
Dividendos antecipados Advance dividends	19	(1 076 210)	(976 017)
Resultado líquido do exercício Net profit for the year		9 069 779	5 832 332
Total de Capital Próprio Total Equity		38 690 152	42 361 968
Total de Passivo e Capital Próprio Total Liabilities and Equity		192 345 539	195 029 027

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

Contabilista
Accountant



Anilde Hossi
Contabilista N.º 20200253
Pela Direcção de Contabilidade
Accountant N.º 20200253
On behalf the Accounting Department

O Conselho de Administração
The Board of Directors

Teresa Pascoal
Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors



Paulo Fontes
Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Committee

**Demonstrações dos resultados para os
exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025
e 2024**
**Income Statements for the Years Ended 31
December 2025 and 2024**

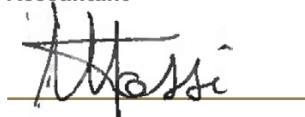
(milhares de Kwanzas/ thousands of Kwanzas)

	NOTAS NOTES	31-12-2025	31-12-2024
Juros e rendimentos similares Interest and similar income	21	21 971 939	19 203 414
Juros e encargos similares Interest and similar charges	21	(12 348 028)	(7 974 002)
Margem Financeira Net Interest Income		9 623 911	11 229 412
Rendimentos de serviços e comissões Income from services and commissions	22	7 134 469	7 466 527
Encargos com serviços e comissões Charges from services and commissions	22	(2 012 066)	(1 143 952)
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados Results of financial assets and liabilities at fair value through profit or loss	23	2 125 292	(4 011 143)
Resultados cambiais Foreign exchange results	24	14 794 806	12 148 293
Resultados de alienação de outros activos Results from disposal of other assets	25	20 250	17 580
Outros resultados de exploração Other operating results	26	(1 490 003)	(1 163 106)
Produto da actividade bancária Proceeds from banking activity		30 196 659	24 543 611
Custos com o pessoal Staff costs	27	(8 244 264)	(7 824 173)
Fornecimentos e serviços de terceiros Supplies and services from third parties	28	(7 254 512)	(6 236 516)
Depreciações e amortizações do exercício Depreciation and amortisation	11 e 12	(3 849 776)	(2 714 899)
Provisões líquidas de reversão Provisions net of reversals	17	13 887	-
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações Impairment losses on loans net of reversals and recoveries	10	(2 036 711)	(2 580 170)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações Impairment losses on other financial assets net of reversals and recoveries	9	44 363	(79 923)
Resultados antes de impostos Profit before tax		8 869 646	5 107 929
Impostos sobre os resultados correntes Current income tax	13	(670 682)	-
Impostos sobre os resultados diferidos Deferred income tax	13	870 815	724 402
Resultado líquido do exercício Net profit for the year		9 069 779	5 832 332
Número médio de acções ordinárias emitidas Weighted average number of ordinary shares issued		26 000 000	26 000 000
Resultado por acção básico (em Kwanzas) Basic earnings per share (in Kwanzas)		349	224
Resultado por acção diluído (em Kwanzas) Diluted earnings per share (in Kwanzas)		349	224

As notas explicativas anexas fazem parte integrante
destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes form an integral part of these
financial statements.

Contabilista
Accountant



Anilde Hossi
Contabilista N.º 20200253
Pela Direcção de Contabilidade
Accountant N.º 20200253
On behalf the Accounting Department

O Conselho de Administração
The Board of Directors

Teresa Pascoal
Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors



Paulo Fontes
Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Committee

Demonstrações do rendimento integral para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Statements of Comprehensive Income for the Years Ended 31 December 2025 and 2024

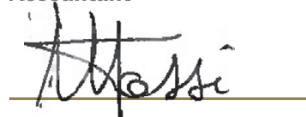
(milhares de Kwanzas/ thousands of Kwanzas)

	NOTAS NOTES	31-12-2025	31-12-2024
Resultado líquido do exercício Net profit for the year		9 069 779	5 832 332
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para resultados Items that will not be reclassified subsequently to profit or loss			
Instrumentos de capital ao justo valor através de outro rendimento integral Equity instruments at fair value through other comprehensive income			
Variação de justo valor Fair value change	19	123 673	-
Impacto fiscal Tax impact	19	(43 286)	-
Reservas de reavaliação de outros activos tangíveis Revaluation reserves of other tangible assets			
Variação de justo valor Fair value change	-	5 205 524	
Impacto fiscal Tax impact	-	-	
Resultado não incluído na demonstração dos resultados Result not included in the income statement	80 387	5 205 524	
Rendimento integral do exercício Total comprehensive income for the year	9 150 166	11 037 856	

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

**Contabilista
Accountant**



Anilde Hossi
Contabilista N.º 20200253
Pela Direcção de Contabilidade
Accountant N.º 20200253
On behalf the Accounting Department

**O Conselho de Administração
The Board of Directors**

Teresa Pascoal
Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors



Paulo Fontes
Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Committee

Demonstrações das alterações no capital próprio para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Statements of Changes in Equity for the Years Ended 31 December 2025 and 2024

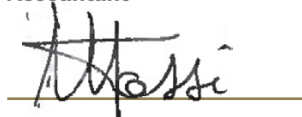
(milhares de Kwanzas/ thousands of Kwanzas)

	CAPITAL SOCIAL SHARE CAPITAL	RESERVA REAVALIAÇÃO REVALUATION RESERVE	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS			DIVIDENDOS ANTECIPADOS ADVANCE DIVIDENDS	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET PROFIT FOR THE YEAR	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO TOTAL EQUITY
			RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED EARNINGS	SUB-TOTAL SUB-TOTAL			
Saldos em 31 de Dezembro de 2023 Balances as of 31 December 2023	20 000 000	80 465	3 639 087	2 839 142	6 478 229	(976 018)	7 741 436	33 324 112
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for the year								
Resultado líquido do exercício Net profit for the year	-	-	-	-	-	-	5 832 332	5 832 332
Outro rendimento integral Other comprehensive income	-	5 205 524	-	-	-	-	-	5 205 524
	-	5 205 524	-	-	-	-	5 832 332	11 037 856
Operações com detentores de capital Transactions with equity holders								
Aplicação do resultado de 2023 Application of the 2023 result	-	-	774 144	2 967 292	3 741 436	-	(5 741 436)	(2 000 000)
Aumento de capital Capital increase	2 000 000	-	-	-	-	-	(2 000 000)	-
Outros movimentos Other movements	-	-	-	-	-	-	-	-
	2 000 000	-	774 144	2 967 292	3 741 436	-	(7 741 436)	(2 000 000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024 Balances as of 31 December 2024								
Rendimento integral do exercício Comprehensive income for the year								
Resultado líquido do exercício Net profit for the year	-	-	-	-	-	-	9 069 779	9 069 779
Outro rendimento integral Other comprehensive income	-	80 387	-	-	-	-	-	80 387
	-	80 387	-	-	-	-	9 069 779	9 150 166
Operações com detentores de capital Transactions with equity holders								
Aplicação do resultado líquido de 2024 Application of the 2024 result	-	-	583 233	5 249 099	5 832 332	-	(5 832 332)	-
Aumento de capital Capital increase	4 000 000	-	-	(4 000 000)	(4 000 000)	-	-	-
Dividendos Distribuídos Dividends paid	-	-	-	(3 499 399)	(3 499 399)	-	-	(3 499 399)
Dividendos antecipados Advance dividends	-	-	-	-	-	(100 192)	-	(100 192)
Outros movimentos Other movements	-	(1 850 362)	-	(7 372 029)	(7 372 029)	-	-	(9 222 391)
	4 000 000	(1 850 362)	583 233	(9 622 329)	(9 039 096)	(100 192)	(5 832 332)	(12 821 982)
Saldos em 31 de Dezembro de 2025 Balances as of 31 December 2025	26 000 000	3 516 014	4 996 464	(3 815 895)	1 180 569	(1 076 210)	9 069 779	38 690 152

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

Contabilista
Accountant



Anilde Hossi
Contabilista N.º 20200253
Pela Direcção de Contabilidade
Accountant N.º 20200253
On behalf the Accounting Department

O Conselho de Administração
The Board of Directors

Teresa Pascoal
Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors



Paulo Fontes
Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Committee

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Statements of Cash Flows for the Years Ended 31 December 2025 and 2024

(milhares de Kwanzas/ thousands of Kwanzas)

	NOTAS NOTES	31-12-2025	31-12-2024
Fluxos de caixa de actividades operacionais Cash flows from operating activities			
Juros e proveitos recebidos Interest and similar income received		17 339 844	19 203 414
Juros e custos pagos Interest and similar charges paid		(12 995 392)	(7 974 002)
Serviços e comissões recebidas Services and commissions received		65 788 066	947 857 593
Serviços e comissões pagas Services and commissions paid		(45 870 858)	(929 386 725)
Pagamentos a empregados e fornecedores Payments to employees and suppliers		(16 138 585)	(15 223 795)
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais Cash flows before changes in operating assets and liabilities		8 123 075	14 476 484
Disponibilidades no banco central Balances at central bank		(6 193 068)	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss		3 015 634	10 869 706
Activos financeiros ao justo valor através de outros rendimentos integral Financial assets at fair value through other comprehensive income		(215 965)	(79 825)
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost		2 954 272	(6 390 265)
Crédito a clientes Loans and advances to customers		(8 108 704)	(28 816 962)
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions		(6 000 000)	-
Recursos de instituições de crédito Resources from credit institutions		15 383 144	(4 301 113)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans		(16 923 366)	13 946 259
Outros activos e passivos operacionais Other operating assets and liabilities		(1 604 596)	12 077 387
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais Net cash flow from operating assets		(17 692 649)	(2 694 814)
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais, antes de impostos sobre os lucros Net cash flows from operating activities, before income taxes		(9 569 574)	11 781 671
Impostos sobre os lucros pagos Income taxes paid		(705 283)	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais Net cash flows from operating activities		(10 274 857)	11 781 671
Fluxos de caixa das actividades de investimento Cash flows from investing activities			
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações Acquisitions of other tangible assets, net of disposals		(1 793 742)	(4 515 904)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações Acquisitions of intangible assets, net of disposals		(1 893 495)	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento Net cash flows from investing activities		(3 687 237)	(4 515 904)

(milhares de Kwanzas/ thousands of Kwanzas)

	NOTAS NOTES	31-12-2025	31-12-2024
Fluxos de caixa das atividades de financiamento Cash flows from financing activities			
Dividendos antecipados Advance dividends		(100 192)	-
Dividendos de ações ordinárias pagos Dividends paid on ordinary shares		(3 499 399)	-
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento Net cash flows from financing activities		(3 599 591)	-
Variação líquida em caixa e seus equivalentes Net change in cash and cash equivalents		(17 561 685)	7 265 767
Caixa e equivalentes no início do período Cash and cash equivalents at beginning of period		31 356 780	42 176 737
Variação líquida em caixa e seus equivalentes Net change in cash and cash equivalents		(17 561 685)	7 265 767
Efeito cambial Foreign exchange effect		343 275	-
Caixa e equivalentes no fim do período Cash and cash equivalents at end of period		14 138 370	49 442 504
Caixa e equivalentes engloba: Cash and cash equivalents comprise:			
Caixa Cash	4	7 874 156	38 217 013
Disponibilidades em Bancos Centrais Balances at central banks	4	19 034 783	-
(Das quais, Disponibilidades de natureza obrigatória) (Of which, mandatory reserve deposits)		(19 034 783)	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions	5	6 264 214	11 225 491
Total Total		14 138 370	49 442 504

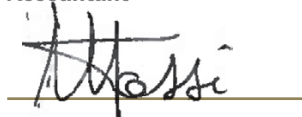
As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, foi efectuada a correcção da composição de caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a política contabilística vigente. Esta correcção foi efectuada, de forma, prospectiva.

The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

During the year ended 31 December 2025, a correction was made to the composition of cash and cash equivalents, in accordance with the applicable accounting policy. This correction was applied prospectively.

Contabilista
Accountant



Anilde Hossi
Contabilista N.º 20200253
Pela Direcção de Contabilidade
Accountant N.º 20200253
On behalf the Accounting Department

O Conselho de Administração
The Board of Directors

Teresa Pascoal
Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors



Paulo Fontes
Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Committee

NOTA 1 NOTA INTRODUTÓRIA

O Banco YETU, S.A. (adiante igualmente designado por “Banco” ou “YETU”), com sede em Luanda na Avenida Alameda Van-Duném, nrs. 316 a 320 A, distrito urbano da Ingombota, piso 4, Maculusso, foi constituído por Escritura Pública de 19 de Junho de 2015, na sequência da comunicação do Banco Nacional de Angola (adiante igualmente designado por “BNA”) de 10 de Julho de 2015, que autorizou e admitiu o registo definitivo do YETU, tendo este iniciado a sua actividade em 1 de Outubro de 2015.

O Banco tem como objectivo o exercício da actividade bancária nos termos permitidos por lei, que inclui a obtenção de recursos de terceiros sob a forma de depósitos ou outros, os quais aplica, juntamente com os seus recursos próprios, na concessão de empréstimos, depósitos no Banco Nacional de Angola (BNA), aplicações em instituições de crédito, na aquisição de títulos e em outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado. O Banco YETU presta ainda outros serviços bancários e realiza diversos tipos de operações em moeda estrangeira.

No que se refere à estrutura accionista, conforme detalhado na Nota 20, o Banco é detido exclusivamente por accionistas privados angolanos.

NOTA 2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de Apresentação

No âmbito do disposto no Aviso n.º 5/2019 de 30 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, as demonstrações financeiras do Banco YETU são preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS) efectivas a 1 de Janeiro de 2025.

As IAS/IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras apresentadas reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 e estão expressas em milhares de Kwanzas (Kz), arredondado ao milhar mais próximo.

NOTE 1 INTRODUCTORY NOTE

Banco YETU, S.A. (hereinafter also referred to as the “Bank” or “YETU”), headquartered in Luanda at Avenida Alameda Van-Duném, nos. 316 to 320 A, urban district of Ingombota, 4th floor, Maculusso, was incorporated by public deed on 19 June 2015, following the communication from Banco Nacional de Angola (hereinafter also referred to as the “BNA”) on 10 July 2015, which authorised and admitted the definitive registration of YETU, which began operating on 1 October 2015.

The Bank’s purpose is to carry out banking activity as permitted by law, which includes obtaining funds from third parties in the form of deposits or other funds, which it uses, together with its own funds, to grant loans, make deposits with Banco Nacional de Angola (BNA), invest in credit institutions, purchase securities and other assets for which it is duly authorised. Banco YETU also provides other banking services and carries out various types of foreign currency operations.

With regard to the shareholder structure, as detailed in note 20, the Bank is owned exclusively by private Angolan shareholders.

NOTE 2 Accounting Policies

2.1 Basis of presentation

Under the terms of Banco Nacional de Angola Notice No. 5/2019 of 30 August, Banco YETU’s financial statements are prepared on a going concern basis and in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) effective as of 1 January 2025.

The IAS/IFRS include the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) and their respective predecessor bodies.

The financial statements presented refer to the year ended 31 December 2025 and are expressed in thousands of Kwanzas (Kz), rounded to the nearest thousand.

Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos activos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente instrumentos financeiros, activos e passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e imóveis de uso próprio.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer que o Banco efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes, face à realidade poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se descritas na Nota 3.

As políticas contabilísticas e cálculos foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, excepto quando indicado.

As demonstrações financeiras do exercício de 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de Maio de 2026.

They were prepared in accordance with the historical cost principle, with the exception of assets and liabilities recorded at their fair value, namely financial instruments, financial assets and liabilities at fair value through profit or loss, financial assets at fair value through other comprehensive income and own-use property.

The preparation of financial statements in accordance with IFRS requires the Bank to make judgements and estimates and to use assumptions that affect the application of accounting policies and the amounts of income, expenses, assets and liabilities. Changes in these assumptions or differences between them and reality could have an impact on current estimates and judgements. The areas involving a higher level of judgement or complexity, or where significant assumptions and estimates are used in the preparation of the financial statements, are described in Note 3.

The accounting policies and calculations were applied in a manner consistent with those used in the financial statements for the year ended 31 December 2024, except where indicated.

The financial statements for the year ended 31 December 2025 were approved at the meeting of the Board of Directors held on 12 May 2026.

2.2 Comparabilidade da Informação

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o Banco aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes:

Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de Convertibilidade

Em 15 de Agosto de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu Falta de Convertibilidade (Alterações à IAS 21 - Efeitos de Alterações nas Taxas de Câmbio) (as alterações).

As alterações esclarecem como uma entidade deve avaliar se uma moeda é convertível ou não e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista em situações de falta de convertibilidade.

Uma moeda é convertível por outra moeda quando uma entidade é capaz de trocar essa moeda por outra moeda

2.2 Comparability of information

The recently issued accounting standards and interpretations that became effective and that the Bank applied in the preparation of its financial statements are as follows:

Amendments to IAS 21 - The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates: Lack of Exchangeability

On 15 August 2023, the International Accounting Standards Board (IASB) issued Lack of Exchangeability (Amendments to IAS 21 - The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates) (the amendments).

The amendments clarify how an entity should assess whether a currency is exchangeable or not and how it should determine a spot exchange rate in situations of lack of exchangeability.

A currency is exchangeable into another currency when an entity is able to exchange that currency for the other

na data de mensuração e para uma finalidade específica. Quando uma moeda não é convertível, a entidade tem estimar uma taxa de câmbio à vista.

De acordo com as alterações, as entidades terão de fornecer novas divulgações para ajudar os utilizadores a avaliarem o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações financeiras. Essas divulgações poderão incluir:

- A natureza e os impactos financeiros da moeda não ser convertível;
- A taxa de câmbio à vista utilizada;
- O processo de estimativa; e
- Os riscos para a empresa decorrentes de a moeda ser convertível.

As alterações aplicam-se aos períodos de relato anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2025. A aplicação antecipada é permitida.

O Banco não registou alterações significativas na adopção da presente alteração.

O Banco decidiu optar pela não aplicação antecipada das seguintes normas e/ou interpretações:

Melhoramentos anuais

Em 18 de Julho de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações limitadas às IFRS e respectivas orientações, decorrentes da manutenção regular efectuada às Normas.

As alterações incluem clarificações, simplificações, correcções e modificações efectuadas com o objectivo de melhorar a consistência de várias IFRS.

O IASB alterou a:

- IFRS 1 Adopção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, para clarificar alguns aspectos relacionados com a aplicação da contabilidade de cobertura por uma entidade que está a preparar pela primeira vez demonstrações financeiras de acordo com as IFRS;
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações e o respectivo Guia de implementação, de forma a clarificar:
 - O guia de aplicação, no que se refere ao Ganho e perda no desreconhecimento; e
 - O guia de implementação, nomeadamente a sua

currency at the measurement date and for a specified purpose. When a currency is not exchangeable, the entity must estimate a spot exchange rate.

Under the amendments, entities will have to provide new disclosures to help users assess the impact of using an estimated exchange rate on the financial statements. These disclosures may include:

- the nature and financial impacts of the currency not being exchangeable;
- the spot exchange rate used;
- the estimation process; and
- the risks to the company arising from the currency being exchangeable.

The amendments apply to annual reporting periods beginning on or after 1 January 2025. Early application is permitted.

The Bank did not record any significant changes on adopting this amendment.

The Bank decided to opt not to early apply the following standards and/or interpretations:

Annual Improvements

On 18 July 2024, the International Accounting Standards Board (IASB) issued limited amendments to the IFRS and respective guidance, arising from the regular maintenance carried out on the Standards.

The amendments include clarifications, simplifications, corrections and modifications made with the aim of improving the consistency of various IFRS.

The IASB amended:

- IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards, to clarify certain aspects related to the application of hedge accounting by an entity preparing financial statements in accordance with IFRS for the first time;
- IFRS 7 Financial Instruments: Disclosures and its Implementation Guidance, in order to clarify:
 - the application guidance, with regard to Gain or loss on derecognition; and
 - the implementation guidance, namely its Intro-

Introdução, parágrafo do Justo valor (divulgações referentes à diferença entre justo valor e preço de transacção) e à divulgação do Risco de crédito.

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros para:
 - Exigir que as empresas mensurem inicialmente uma conta a receber sem uma componente de financiamento significativa pela quantia determinada pela aplicação da IFRS 15, e
 - Esclarecer que, quando um passivo de locação é desreconhecido, o desreconhecimento é contabilizado ao abrigo da IFRS 9. No entanto, quando um passivo de locação é modificado, a modificação é contabilizada ao abrigo da IFRS 16 Locações. A alteração estabelece que, quando os passivos de locação são desreconhecidos ao abrigo da IFRS 9, a diferença entre a quantia escriturada e a retribuição paga seja reconhecida nos resultados.
- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidada, clarificação na determinação de agente de facto”; e
- IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa, alteração de pormenor no parágrafo relacionado com Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.

As alterações aplicam-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2026. A aplicação antecipada é permitida.

O Banco encontra-se a avaliar os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos referentes a electricidade dependente da natureza

Em 18 de Dezembro de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações para ajudar as empresas a melhor relatar os efeitos financeiros dos contratos de electricidade cuja produção se encontra dependente da natureza, que são frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPA, na sigla inglesa).

Os contratos de electricidade dependentes da natureza ajudam as empresas a assegurar o seu abastecimento de electricidade a partir de fontes como a energia eólica e solar. A quantidade de electricidade gerada ao abrigo destes contratos pode variar em função de factores não controláveis, como as condições meteorológicas. Os ac-

duction, the Fair value paragraph (disclosures relating to the difference between fair value and transaction price) and the Credit risk disclosure.

- IFRS 9 Financial Instruments to:
 - require companies to initially measure a receivable without a significant financing component at the amount determined by applying IFRS 15, and
 - clarify that, when a lease liability is derecognised, the derecognition is accounted for under IFRS 9. However, when a lease liability is modified, the modification is accounted for under IFRS 16 Leases. The amendment establishes that, when lease liabilities are derecognised under IFRS 9, the difference between the carrying amount and the consideration paid is recognised in profit or loss.
- IFRS 10 Consolidated Financial Statements, clarification in the determination of “de facto agent”; and
- IAS 7 Statement of Cash Flows, a minor amendment to the paragraph related to Investments in subsidiaries, associates and joint ventures.

The amendments apply to annual reporting periods beginning on or after 1 January 2026. Early application is permitted.

The Bank is assessing the impacts that the amendments will have on the financial statements.

Amendments to IFRS 9 and IFRS 7 - Contracts Referencing Nature-dependent Electricity

On 18 December 2024, the International Accounting Standards Board (IASB) issued amendments to help companies better report the financial effects of electricity contracts whose production is dependent on nature, which are often structured as power purchase agreements (PPA).

Nature-dependent electricity contracts help companies secure their electricity supply from sources such as wind and solar power. The amount of electricity generated under these contracts may vary depending on uncontrollable factors, such as weather conditions. The current accounting requirements may not adequately

tuais requisitos contabilísticos podem não reflectir adequadamente a forma como estes contratos afectam o desempenho de uma empresa.

Para permitir que as empresas reflectam melhor estes contratos nas suas demonstrações financeiras, o IASB fez alterações específicas à IFRS 9 Instrumentos Financeiros e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações. As alterações incluem:

- Clarificação da aplicação dos requisitos de “uso próprio” (own-use);
- Permissão à contabilidade de cobertura se estes contratos forem utilizados como instrumentos de cobertura; e
- Acrescentar novos requisitos de divulgação para permitir aos investidores compreender o efeito destes contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa de uma empresa.

Esta alteração é efectiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2026. A adopção antecipada é permitida.

O Banco encontra-se a avaliar os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras.

Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de Maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. As alterações visam resolver a diversidade na aplicação da norma, tornando os requisitos mais compreensíveis e consistentes.

Estas alterações têm como objectivos:

- Clarificar a classificação de activos financeiros com características ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) e similares, uma vez que estas características em empréstimos podem afectar se os empréstimos são mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor. Para resolver qualquer potencial diversidade na aplicação prática, as alterações esclarecem como os fluxos de caixa contratuais dos empréstimos devem ser avaliados.
- Clarificar a data em que um activo financeiro ou passivo financeiro é desreconhecido quando a sua liquidação é efectuada por meio de sistemas de pagamento electrónicos. Existe uma opção de política contabilística que permite o desreconhecimento de

reflect the way these contracts affect a company's performance.

To enable companies to better reflect these contracts in their financial statements, the IASB made specific amendments to IFRS 9 Financial Instruments and IFRS 7 Financial Instruments: Disclosures. The amendments include:

- clarifying the application of the “own-use” requirements;
- permitting hedge accounting if these contracts are used as hedging instruments; and
- adding new disclosure requirements to enable investors to understand the effect of these contracts on a company's financial performance and cash flows.

This amendment is effective for periods beginning on or after 1 January 2026. Early adoption is permitted.

The Bank is assessing the impacts that the amendments will have on the financial statements.

Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments

On 30 May 2024, the International Accounting Standards Board (IASB or the Board) issued amendments to the classification and measurement requirements of IFRS 9 - Financial Instruments. The amendments aim to resolve the diversity in the application of the standard, making the requirements more understandable and consistent.

These amendments have the following objectives:

- to clarify the classification of financial assets with environmental, social and corporate governance (ESG) and similar features, since these features in loans may affect whether the loans are measured at amortised cost or at fair value. To resolve any potential diversity in practical application, the amendments clarify how the contractual cash flows of loans should be assessed.
- to clarify the date on which a financial asset or financial liability is derecognised when its settlement is made through electronic payment systems. There is an accounting policy option that allows the derecognition of a financial liability before delivering the

um passivo financeiro antes de entregar o dinheiro na data de liquidação, no caso de certos critérios serem cumpridos.

- Melhorar a descrição do termo “sem recurso”, de acordo com as alterações, um activo financeiro possui características de sem recurso se o direito final de receber fluxos de caixa de uma entidade for contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por activos específicos. A presença de características sem recurso não exclui necessariamente o activo financeiro de cumprir com o SPPI, mas as suas características precisam ser cuidadosamente analisadas.
- Clarificar que um instrumento contratualmente vinculado (linked instrument) deve apresentar uma estrutura de pagamento em cascata que cria uma concentração de risco de crédito ao alocar as perdas de forma desproporcional as entre diferentes tranches. A pool subjacente pode incluir instrumentos financeiros que não estão no âmbito da classificação e mensuração da IFRS 9 (por exemplo, contratos de locação financeira), mas deve ter fluxos de caixa equivalentes ao critério SPPI.

O IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação referentes a investimentos em acções designados a justo valor através de outro rendimento integral e instrumentos financeiros com características contingentes, por exemplo características ligadas a metas ESG.

Esta alteração é efectiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2026. A adopção antecipada é permitida.

O Banco encontra-se a avaliar os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 9 de Abril de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu a nova Norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras.

As principais mudanças introduzidas por esta Norma são:

- Promoção uma demonstração de resultado mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal “lucro operacional” (bem como a respectiva definição) e o requisito que todas as receitas e despesas

cash on the settlement date, where certain criteria are met.

- to improve the description of the term “non-recourse”; under the amendments, a financial asset has non-recourse features if the ultimate right to receive cash flows from an entity is contractually limited to the cash flows generated by specific assets. The presence of non-recourse features does not necessarily preclude the financial asset from complying with the SPPI, but its features need to be carefully analysed.
- to clarify that a contractually linked instrument must present a cascading (waterfall) payment structure that creates a concentration of credit risk by allocating losses disproportionately between different tranches. The underlying pool may include financial instruments that are not within the scope of the classification and measurement of IFRS 9 (for example, finance lease contracts), but it must have cash flows equivalent to the SPPI criterion.

The IASB also introduced additional disclosure requirements relating to investments in shares designated at fair value through other comprehensive income and financial instruments with contingent features, for example features linked to ESG targets.

This amendment is effective for periods beginning on or after 1 January 2026. Early adoption is permitted.

The Bank is assessing the impacts that the amendments will have on the financial statements.

IFRS 18 – Presentation and Disclosure in Financial Statements

On 9 April 2024, the International Accounting Standards Board (IASB or the Board) issued the new Standard, IFRS 18 Presentation and Disclosure in Financial Statements.

The main changes introduced by this Standard are:

- promoting a more structured income statement. In particular, it introduces a new “operating profit” subtotal (as well as its definition) and the requirement that all income and expenses be classified into three

sejam classificadas em três novas categorias distintas com base nas principais actividades comerciais de uma empresa: Operacional, Investimento e Financiamento.

- Exigência para que as empresas analisem suas despesas operacionais directamente na face da demonstração de resultados – seja por natureza, por função ou de forma mista.
- Exigência para que algumas das medidas ‘não-GAAP’ que o Banco utiliza sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A Norma define MPMs (Medidas de Desempenho não- GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que:
 - São utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras; e
 - Comunicam a visão da administração sobre o desempenho financeiro.
- Para cada MPM apresentada, as empresas precisarão explicar numa única nota nas demonstrações financeiras a razão pela qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS.
- Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as empresas agrupam informações nas demonstrações financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão mais detalhadas nas notas.

A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

O Banco encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras.

Alterações para conversão de informação financeira de uma moeda não- hiperinflacionária para uma moeda hiperinflacionária

Em 13 de Novembro de 2025, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio, que clarifica como as empresas devem converter as demonstrações financeiras de uma moeda não- hiperinflacionária para uma moeda hiperinflacionária.

A alteração aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

new distinct categories based on a company's main business activities: Operating, Investing and Financing.

- a requirement for companies to analyse their operating expenses directly on the face of the income statement – whether by nature, by function or in a mixed form.
- a requirement for some of the ‘non-GAAP’ measures that the Bank uses to be reported in the financial statements. The Standard defines MPMs (non-GAAP Performance Measures) as a subtotal of income and expenses that:
 - are used in public communications outside the financial statements; and
 - communicate management's view of financial performance.
- For each MPM presented, companies will need to explain in a single note in the financial statements the reason why the measure provides useful information, how it is calculated, and reconcile it with an amount determined in accordance with IFRS.
- the introduction of improved guidance on how companies group information in the financial statements. It includes guidance on whether material information is included in the primary financial statements or is detailed further in the notes.

The Standard applies to annual reporting periods beginning on or after 1 January 2027 and applies retrospectively. Early application is permitted.

The Bank is assessing the impacts that the Standard will have on the financial statements.

Amendments for the translation of financial information from a non-hyperinflationary currency to a hyperinflationary currency

On 13 November 2025, the International Accounting Standards Board (IASB) issued amendments to IAS 21 - The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates, which clarify how companies should translate financial statements from a non-hyperinflationary currency to a hyperinflationary currency.

The amendment applies to annual reporting periods beginning on or after 1 January 2027 and applies retrospectively. Early application is permitted.

O Banco encontra-se a avaliar os impactos que a alteração terá nas demonstrações financeiras.

The Bank is assessing the impacts that the amendment will have on the financial statements.

2.3 Transacções em Moeda Estrangeira

Os activos e passivos denominados em moeda estrangeira são registados no sistema multi-currency, ou seja, nas respectivas moedas de origem.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio vigente na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência divulgada pela Bloomberg à data do balanço.

Os custos e proveitos de diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, resultantes desta conversão são reconhecidos na rubrica de resultados cambiais (Nota 24).

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira e registados ao custo histórico, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência na data da transacção. Os activos e passivos não monetários registados ao justo valor são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado. O impacto da actualização cambial destes activos e passivos é reconhecido em resultados, com excepção dos activos e passivos designados ao justo valor através do outro rendimento integral, cuja diferença é registada no outro rendimento integral.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, os câmbios indicativos do Kwanza (Kz) face às divisas relevantes para actividade do Banco, eram os seguintes:

2.3 Foreign Currency Transactions

Assets and liabilities denominated in foreign currency are recorded according to the multi-currency system, i.e. in the respective currencies of origin.

Transactions in foreign currency are converted into Kwanzas at the exchange rate in force on the date of the transaction.

Monetary assets and liabilities expressed in foreign currency are converted into Kwanzas at the reference exchange rate published by Bloomberg on the balance sheet date.

Costs and income relating to exchange differences, whether realised or potential, resulting from this conversion are recognised under foreign exchange results (Note 24).

Non-monetary assets and liabilities expressed in foreign currency and recorded at historical cost are converted into Kwanzas at the reference exchange rate on the date of the transaction. Non-monetary assets and liabilities recognised at fair value are converted into Kwanzas at the exchange rate in force on the date the fair value is determined. The impact of the exchange rate update of these assets and liabilities is recognised in profit or loss, with the exception of assets and liabilities designated at fair value through other comprehensive income, whose difference is recorded in other comprehensive income.

As at 31 December 2025 and 31 December 2024, the indicative exchange rates of the Kwanza (Kz) against the currencies relevant to the Bank's activity were as follows:

COTAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO(KWANZAS) EXCHANGE RATE ON 31 DECEMBER (KWANZAS)		
DIVISAS CURRENCY	2025	2024
1 USD	925,971	923,000
1 EUR	1.088,964	960,567

2.4 Reconhecimento e Mensuração Inicial de Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros, com excepção dos empréstimo e adiantamentos a clientes e saldos devidos a clientes, são reconhecidos inicialmente na data da negociação, ou seja, na data em que o Banco se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Isso inclui negociações regulares, ou seja, compras ou alienações de activos financeiros que exigem a entrega de activos dentro do prazo geralmente estabelecido por regulamento ou convecção no mercado. Os empréstimos e adiantamentos a clientes são reconhecidos quando os fundos são transferidos para o cliente. O Banco reconhece os saldos devidos quando os recursos são transferidos para a entidade.

Classificação inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende dos seus termos contratuais e do modelo de negócios para gestão dos instrumentos. Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente pelo seu justo valor acrescido de eventuais custos de transacção, excepto no caso de activos financeiros e passivos financeiros registados pelo justo valor através de resultados na qual os custos de transacção são registados directamente em resultados.

Quando o justo valor dos instrumentos financeiros inicialmente registados difere do preço da transacção, o Banco contabiliza esse instrumento (resultados de Dia 1), nessa data, da seguinte forma:

- a. Se o justo valor for tornado evidente por um preço cotado num mercado activo para um activo ou passivo idêntico (isto é, um dado de nível 1) ou calculado com base numa técnica de avaliação que utiliza apenas dados de mercado observáveis (isto é, dados de nível 2). Uma entidade deve reconhecer a diferença entre o justo valor no reconhecimento inicial e o preço de transacção como um ganho ou perda na demonstração de resultados.
- b. Em todos os outros casos, ajustada para diferir a diferença entre o justo valor no reconhecimento inicial e o preço de transacção. Após o reconhecimento inicial, a entidade apenas deve reconhecer essa diferença diferida como um ganho ou perda na medida em que decorra de uma alteração num factor (incluindo o tempo) que os participantes do mercado considerariam ao apreçar o activo ou passivo.

2.4 Initial Recognition and Measurement of Financial Instruments

Financial assets and liabilities, with the exception of loans and advances to customers and balances due to customers, are initially recognised on the trade date, i.e. the date on which the Bank becomes a party to the contractual provisions of the instrument. This includes regular way trades, i.e. purchases or disposals of financial assets that require the delivery of assets within the time frame generally established by regulation or convention in the market. Loans and advances to customers are recognised when the funds are transferred to the customer. The Bank recognises balances due when the resources are transferred to the entity.

Initial classification of financial instruments

The classification of financial instruments on initial recognition depends on their contractual terms and the business model for managing the instruments. Financial instruments are initially measured at their fair value plus any transaction costs, except in the case of financial assets and financial liabilities recorded at fair value through profit or loss, in which the transaction costs are recorded directly in profit or loss.

When the fair value of the financial instruments initially recorded differs from the transaction price, the Bank accounts for that instrument (Day 1 results), on that date, as follows:

- a. If the fair value is evidenced by a quoted price in an active market for an identical asset or liability (i.e. a level 1 input) or based on a valuation technique that uses only observable market data (i.e. level 2 inputs). An entity must recognise the difference between the fair value at initial recognition and the transaction price as a gain or loss in the income statement.
- b. In all other cases, adjusted to defer the difference between the fair value at initial recognition and the transaction price. After initial recognition, the entity must only recognise that deferred difference as a gain or loss to the extent that it arises from a change in a factor (including time) that market participants would consider when pricing the asset or liability.

Quando a cotação corresponde ao dirty price, isto é, inclui juros corridos, o montante relativo a estes não deve ser considerado como parte do justo valor do instrumento. Assim, esse juro não integra o justo valor de aquisição. O juro corrido deve ser reconhecido separadamente, revertendo no respectivo vencimento.

Justo valor dos activos e passivos financeiros

O justo valor é o preço que seria recebido ao vender um activo ou pago para transferir um passivo numa transacção corrente entre participantes de mercado à data da valorização e nas condições vigentes no mercado principal ou, na sua ausência, o mercado mais vantajoso a que a sociedade tem acesso para efectuar a transacção àquela data. O justo valor de um passivo também reflecte o risco de crédito da própria sociedade.

Quando disponível, o justo valor de um investimento é mensurado utilizando a sua cotação de mercado num mercado activo para aquele instrumento. Um mercado é considerado activo se houver frequência e volume de transacções suficientes de forma que exista uma cotação de preços numa base constante.

O justo valor é determinado de acordo com a possibilidade de observar no mercado o seu justo valor, nomeadamente:

Valores de cotação de mercado (nível 1)

Nesta categoria são incluídos os Instrumentos Financeiros com cotações disponíveis em mercados activos envolvendo instrumentos financeiros idênticos aos instrumentos a avaliar. O justo valor dos activos financeiros cotados é determinado com base na cotação de fecho (bidprice), no preço da última transacção efectuada ou no valor da última cotação (bid) conhecida.

A prioridade nos preços utilizados é dada aos observados nos mercados activos, nos casos em que exista mais do que um mercado activo a opção recai sobre o mercado principal onde estes instrumentos financeiros são transaccionados.

Métodos de valorização com parâmetros/preços observáveis no mercado (nível 2)

Nesta categoria incluem-se os instrumentos financeiros valorizados através de modelos internos, nomeadamente modelos de fluxos de caixa descontados, os quais exigem a utilização de estimativas e a aplicação de jul-

When the quotation corresponds to the dirty price, i.e. it includes accrued interest, the amount relating to this should not be considered as part of the fair value of the instrument. Thus, this interest is not included in the acquisition fair value. The accrued interest must be recognised separately, reversing at its respective maturity.

Fair value of financial assets and liabilities

Fair value is the price that would be received on the sale of an asset or paid to transfer a liability in a current transaction between market participants at the measurement date and under the conditions prevailing in the principal market or, in its absence, the most advantageous market to which the company has access to carry out the transaction at that date. The fair value of a liability also reflects the company's own credit risk.

When available, the fair value of an investment is measured using its market quotation in an active market for that instrument. A market is considered active if there is sufficient frequency and volume of transactions for a price quotation to exist on a constant basis.

Fair value is determined according to the possibility of observing its fair value in the market, namely:

Market quoted prices (Level 1)

This category includes the Financial Instruments with quotations available in active markets involving financial instruments identical to the instruments to be valued. The fair value of quoted financial assets is determined on the basis of the closing price (bid price), the price of the last transaction carried out or the value of the last known quotation (bid).

Priority in the prices used is given to those observed in active markets; in cases where there is more than one active market, the choice falls on the principal market where these financial instruments are traded.

Valuation methods with parameters/prices observable in the market (level 2)

This category includes financial instruments valued using internal models, namely discounted cash flow models, which require the use of estimates and the application of judgements that vary according to the complexity

gamentos que variam consoante a complexidade dos produtos em análise. Não obstante, o Banco recorre, como inputs nos seus modelos, a variáveis disponibilizadas pelo mercado, conforme referido anteriormente.

Incluem-se igualmente instrumentos cuja valorização é obtida com base em cotações divulgadas por entidades independentes, ainda que estes sejam transaccionados em mercados com menor liquidez.

As técnicas de valorização assentam em dados observáveis, directa ou indirectamente, e em pressupostos que reflectem aqueles que seriam utilizados por uma parte não relacionada na determinação do justo valor do mesmo instrumento financeiro, incluindo, entre outros:

- a. Preços de instrumentos semelhantes;
- b. Taxas de juro;
- c. Spreads de crédito;
- d. Curvas de rendimento;
- e. Cotações fornecidas por entidades independentes em mercados com menor liquidez.

Métodos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (nível 3)

Neste nível incluem-se as valorizações determinadas com recurso a modelos internos de valorização ou a cotações fornecidas por entidades terceiras, sempre que pelo menos um dos parâmetros utilizados não seja observável no mercado. As bases e pressupostos de cálculo do justo valor encontram-se em conformidade com os princípios da IFRS 13.

Para os activos classificados no nível 3 da hierarquia do justo valor, cuja cotação é fornecida por uma terceira entidade com recurso a parâmetros não observáveis no mercado, o Banco procede, sempre que aplicável, a uma análise detalhada da performance histórica e da liquidez desses activos. Na sequência desta análise, bem como de avaliações internas ou externas adicionais, podem ser efectuados ajustamentos às cotações fornecidas, com vista à determinação do justo valor dos activos.

O justo valor é, assim, apurado com base em técnicas de valorização que incorporam inputs não observáveis, assentando em pressupostos que os participantes de mercado utilizariam na determinação do preço. Estes modelos incluem igualmente ajustamentos por risco e estão sujeitos a validação interna.

of the products under analysis. Nevertheless, the Bank uses, as inputs in its models, variables made available by the market, as referred to above.

Also included are instruments whose valuation is obtained on the basis of quotations published by independent entities, even though these are traded in markets with lower liquidity.

The valuation techniques are based on data that are observable, directly or indirectly, and on assumptions that reflect those that would be used by an unrelated party in determining the fair value of the same financial instrument, including, among others:

- a. prices of similar instruments;
- b. interest rates;
- c. credit spreads;
- d. yield curves;
- e. quotations provided by independent entities in markets with lower liquidity.

Valuation methods with parameters not observable in the market (level 3)

This level includes valuations determined using internal valuation models or quotations provided by third-party entities, whenever at least one of the parameters used is not observable in the market. The bases and assumptions for calculating fair value are in accordance with the principles of IFRS 13.

For assets classified in level 3 of the fair value hierarchy, whose quotation is provided by a third-party entity using parameters not observable in the market, the Bank carries out, wherever applicable, a detailed analysis of the historical performance and liquidity of those assets. Following this analysis, as well as additional internal or external valuations, adjustments may be made to the quotations provided, with a view to determining the fair value of the assets.

Fair value is thus determined on the basis of valuation techniques that incorporate unobservable inputs, based on assumptions that market participants would use in determining the price. These models also include risk adjustments and are subject to internal validation

Mercado activo

Existe um mercado activo quando o mesmo apresentar transacções com uma frequência e magnitude tais que proporcionem informação regular sobre os preços dos correspondentes activos, devendo, para o efeito, verificar-se as seguintes condições mínimas:

- Alterações regulares nas cotações;
- Existência de cotações diárias frequentes de negociação no último ano;
- Existem cotações executáveis de mais do que uma entidade.

Um parâmetro utilizado numa técnica de valorização é considerado um dado observável no mercado se estiverem reunidas as condições seguintes:

- O seu valor é determinado num mercado activo;
- Existe um mercado OTC (Over The Counter) e é razoável assumir-se que se verificam as condições de mercado activo, com a excepção da condição de volumes de negociação;
- O valor do parâmetro pode ser obtido pelo cálculo inverso dos preços dos instrumentos financeiros e ou derivados onde os restantes parâmetros necessários à avaliação inicial são observáveis num mercado líquido ou num mercado OTC que cumprem com os parágrafos anteriores.

Classificação dos activos financeiros

- O Banco classifica todos os seus activos financeiros com base no modelo de negócios desses activos e nos termos contratuais dos activos, sendo mensurados em:
- Activos financeiros ao custo amortizado;
- Activos financeiros ao justo valor por resultados;
- Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado.

A classificação é efectuada tendo em consideração os seguintes aspectos:

- No modelo de negócio adoptado pelo Banco para a gestão do instrumento financeiros;

Active market

An active market exists when it shows transactions with such frequency and magnitude that they provide regular information on the prices of the corresponding assets, and, to this end, the following minimum conditions must be met:

- regular changes in the quotations;
- the existence of frequent daily trading quotes over the last year;
- there are executable quotes from more than one entity.

A parameter used in a valuation technique is considered observable data in the market if the following conditions are met:

- its value is determined in an active market;
- there is an OTC (Over The Counter) market and it is reasonable to assume that the conditions of an active market are met, with the exception of the trading volumes condition;
- the value of the parameter can be obtained by the inverse calculation of the prices of financial instruments and/or derivatives where the remaining parameters required for the initial valuation are observable in a liquid market or in an OTC market that comply with the previous paragraphs.

Classification of financial assets

The Bank classifies all its financial assets on the basis of the business model of those assets and the contractual terms of the assets, being measured at:

- financial assets at amortised cost;
- financial assets at fair value through profit or loss;
- financial assets at fair value through other comprehensive income.

Financial liabilities are measured at amortised cost.

The classification is carried out taking into account the following aspects:

- the business model adopted by the Bank for managing the financial instrument;

- Nas características dos fluxos de caixa contratuais (teste SPPI – Solely Payments of Principal and Interest)

A classificação e mensuração dos activos financeiros depende de dois testes que são efectuados no momento do seu reconhecimento inicial:

- i. Teste aos fluxos de caixa contratuais do activo (também conhecido como o teste do SPPI – Solely Payments of Principal and Interest); e
- ii. Teste do modelo de negócio (também conhecido como o teste do BM – Business Model).

O teste do SPPI tem por finalidade aferir se os fluxos de caixa contratuais consistem apenas em reembolsos de capital e pagamento de juros.

Para este efeito, os juros compreendem apenas:

- Uma componente que reflecte o valor temporal do dinheiro;
- Uma componente que reflecte o risco de crédito do devedor;
- Uma componente que visa cobrir custos administrativos e operacionais;
- Uma margem de lucro razoável.

O teste do SPPI é efectuado exclusivamente na data de reconhecimento inicial, tendo por base os termos contratuais originais do instrumento.

Avaliação de Cláusulas Contratuais

Na análise do cumprimento do conceito SPPI, o Banco considera, nomeadamente:

- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Termos que limitem o direito do Banco de reclamar fluxos de caixa específicos (e.g. financiamentos non-recourse);
- Eventos contingentes susceptíveis de alterar a periodicidade ou o montante dos fluxos de caixa;
- Características de alavancagem e;
- Disposições que possam alterar a compensação pelo valor temporal do dinheiro (e.g. reinicializações periódicas da taxa de juro).

Quando os termos contratuais introduzem exposição a risco ou variabilidade dos fluxos de caixa que são inconsistentes com um simples contrato de crédito básico, o instrumento financeiro não cumpre com o referido conceito do SPPI.

- the characteristics of the contractual cash flows (SPPI test – Solely Payments of Principal and Interest).

The classification and measurement of financial assets depends on two tests that are carried out at the time of their initial recognition:

- i. the test of the asset's contractual cash flows (also known as the SPPI test – Solely Payments of Principal and Interest); and
- ii. the business model test (also known as the BM test – Business Model).

The purpose of the SPPI test is to assess whether the contractual cash flows consist solely of repayments of principal and payments of interest.

For this purpose, interest comprises only:

- a component that reflects the time value of money;
- a component that reflects the credit risk of the borrower;
- a component that aims to cover administrative and operational costs;
- a reasonable profit margin.

The SPPI test is carried out exclusively at the initial recognition date, based on the original contractual terms of the instrument.

Assessment of Contractual Clauses

In analysing compliance with the SPPI concept, the Bank considers, in particular:

- prepayment and maturity extension clauses;
- terms that limit the Bank's right to claim specific cash flows (e.g. non-recourse financing);
- contingent events liable to alter the frequency or the amount of the cash flows;
- leverage features; and
- provisions that may alter the compensation for the time value of money (e.g. periodic resets of the interest rate).

When the contractual terms introduce exposure to risk or variability of cash flows that are inconsistent with a simple basic lending arrangement, the financial instrument does not comply with the said SPPI concept.

Se um activo financeiro contém uma cláusula contratual que pode modificar o calendário ou o valor dos fluxos de caixa contratuais (tais como cláusulas de amortização antecipada ou extensão da duração), o Banco determina se os fluxos de caixa que serão gerados durante o período de vida do instrumento, devido ao exercício da referida cláusula contratual, são apenas pagamentos de capital e juros nos termos atrás referidos.

No caso de um activo financeiro contemplar um ajustamento periódico da taxa de juro, mas a frequência desse ajustamento não coincidir com o prazo da taxa de juro de referência, o Banco avalia, no momento do reconhecimento inicial, essa incoerência na componente dos juros para determinar se os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamentos de capital e juros. As condições contratuais que, no momento do reconhecimento inicial, tenham um efeito mínimo sobre os fluxos de caixa ou dependam da ocorrência de eventos excepcionais ou altamente improváveis (como a liquidação por parte do emitente) não impedem que os correspondentes activos cumpram com o conceito do SPPI.

Os activos financeiros com derivados embutidos (instrumentos híbridos) são considerados na sua totalidade, aquando do teste do SPPI. Estes activos nunca cumprem com o conceito do SPPI, desde que as condições contratuais do derivado embutido sejam genuínas.

O teste do **Business Model** tem por finalidade aferir sobre qual o modelo de negócio a adoptar para gerir o activo financeiro, podendo este modelo consistir em:

- i. Modelo de negócio cujos objectivos são atingidos através da obtenção dos fluxos de caixa contratuais do activo (Held to collect);
- ii. Modelo de negócio cujos objectivos são alcançados tanto através da obtenção dos fluxos contratuais do activo como através da sua venda (Held to collect and sell); e
- iii. Outros modelos de negócios.

O Banco tem definido para a prossecução da sua actividade dois modelos de negócio, Held to collect e negociação.

O Banco faz uma avaliação do objectivo de um modelo de negócio no qual um activo é detido, ao nível da carteira, uma vez que esta abordagem reflecte melhor a forma como o negócio é gerido e como a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão. A informação considerada na análise do negócio inclui:

If a financial asset contains a contractual clause that may modify the timing or the amount of the contractual cash flows (such as early repayment or term extension clauses), the Bank determines whether the cash flows that will be generated over the life of the instrument, owing to the exercise of that contractual clause, are solely payments of principal and interest on the terms referred to above.

Where a financial asset provides for a periodic adjustment of the interest rate, but the frequency of that adjustment does not coincide with the term of the reference interest rate, the Bank assesses, at the time of initial recognition, this inconsistency in the interest component to determine whether the contractual cash flows represent solely payments of principal and interest. Contractual conditions that, at the time of initial recognition, have a minimal effect on the cash flows or depend on the occurrence of exceptional or highly improbable events (such as settlement by the issuer) do not prevent the corresponding assets from complying with the SPPI concept.

Financial assets with embedded derivatives (hybrid instruments) are considered in their entirety when carrying out the SPPI test. These assets never comply with the SPPI concept, provided that the contractual conditions of the embedded derivative are genuine.

The purpose of the **Business Model test** is to determine which business model to adopt to manage the financial asset, this model being able to consist of:

- i. a business model whose objectives are achieved by obtaining the contractual cash flows of the asset (Held to collect);
- ii. a business model whose objectives are achieved both by obtaining the contractual cash flows of the asset and by its sale (Held to collect and sell); and
- iii. other business models.

For the pursuit of its activity, the Bank has defined two business models, Held to collect and trading.

The Bank carries out an assessment of the objective of a business model in which an asset is held, at portfolio level, since this approach better reflects the way the business is managed and how information is made available to the management bodies. The information considered in the analysis of the business includes:

- As políticas e os objectivos estabelecidos para a carteira e a operacionalidade prática dessas políticas. Em particular, a forma como a estratégia da gestão se foca no recebimento de juros contratualizados, mantendo um determinado perfil de taxa de juro, adequando a duração dos activos financeiros à duração dos passivos que financiam estes activos ou na realização de fluxos de caixa através da alienação dos activos;
- A forma como o desempenho da carteira é avaliada e reportada aos órgãos de gestão chave do Banco;
- Os riscos que afectam o desempenho do modelo de negócio (e dos activos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio) e a forma como esses riscos são geridos;
- A remuneração dos gestores de negócio (e.g. em que medida a compensação depende do justo valor dos activos sob gestão ou dos fluxos de caixa contractuais recebidos); e
- A frequência, volume e periodicidade das vendas nos períodos anteriores, os motivos para as referidas vendas e as expectativas sobre as vendas futuras. Contudo, a informação sobre as vendas não deverá ser considerada isoladamente, mas como parte de uma avaliação global da forma como o Banco estabelece objectivos para a gestão dos activos financeiros e de como os fluxos de caixa são gerados. Vendas pouco frequentes, pouco significativas, ou próximas do vencimento dos activos e as motivadas por aumento do risco de crédito dos activos financeiros, ou que tenham por finalidade a gestão do risco de concentração, entre outras, podem ser compatíveis com o modelo de negócio de hold and collect.

Um activo financeiro é subsequentemente mensurado pelo custo amortizado quando os seus fluxos de caixa contractuais consistem apenas em pagamentos de capital e juros e o seu modelo de negócio consiste na sua detenção até à maturidade para recebimento dos correspondentes fluxos de caixa contractuais (e não é aplicada a fair value option). A fair value option consiste na possibilidade de mensuração de um activo ou passivo financeiro a justo valor através de resultados quando tal abordagem reduz ou elimina, comprovadamente, uma inconsistência de reconhecimento e mensuração.

Um activo financeiro correspondente a um investimento em instrumentos de dívida é subsequentemente mensurado a justo valor através de outro rendimento integral quando os seus fluxos de caixa contractuais consistem apenas em pagamentos de capital e juros e o modelo de

- the policies and objectives established for the portfolio and the practical operability of those policies. In particular, the way in which the management strategy focuses on receiving contractual interest, maintaining a certain interest rate profile, matching the duration of the financial assets to the duration of the liabilities that finance these assets, or on realising cash flows through the disposal of the assets;
- the way in which the performance of the portfolio is assessed and reported to the Bank's key management bodies;
- the risks that affect the performance of the business model (and of the financial assets held within that business model) and the way in which those risks are managed;
- the remuneration of the business managers (e.g. the extent to which the compensation depends on the fair value of the assets under management or on the contractual cash flows received); and
- the frequency, volume and timing of sales in previous periods, the reasons for those sales and the expectations regarding future sales. However, the information on sales should not be considered in isolation, but as part of an overall assessment of the way in which the Bank establishes objectives for the management of the financial assets and of how the cash flows are generated. Infrequent or insignificant sales, or sales close to the maturity of the assets and those motivated by an increase in the credit risk of the financial assets, or whose purpose is the management of concentration risk, among others, may be compatible with the hold and collect business model.

A financial asset is subsequently measured at amortised cost when its contractual cash flows consist solely of payments of principal and interest and its business model consists of holding it to maturity in order to receive the corresponding contractual cash flows (and the fair value option is not applied). The fair value option consists of the possibility of measuring a financial asset or liability at fair value through profit or loss when such an approach demonstrably reduces or eliminates a recognition and measurement inconsistency.

A financial asset corresponding to an investment in debt instruments is subsequently measured at fair value through other comprehensive income when its contractual cash flows consist solely of payments of principal and interest and its business model is the mixed mo-

negócio do mesmo é o modelo misto (e não é aplicada a fair value option). De acordo com esta base de mensuração, todas as variações subsequentes no justo valor do activo são registadas em outro rendimento integral.

Um activo financeiro correspondente a um investimento em instrumentos de capital próprio de outras entidades é subsequentemente mensurado ao justo valor através de outro rendimento integral quando tais instrumentos não são detidos para negociação e, no reconhecimento inicial, o Banco designa, de forma irrevogável, este activo para ser mensurado ao justo valor através de outro rendimento integral. Esta designação é determinada casuisticamente. De acordo com esta base de mensuração, todas as variações subsequentes no justo valor do activo são registadas em outro rendimento integral. Apenas os dividendos atribuídos são reconhecidos em resultados, na data em que são atribuídos, como um rendimento do exercício (na rubrica “Outros resultados de exploração”). O saldo acumulado em reservas não é reclassificado para resultados com o desreconhecimento do activo.

Nos restantes casos, os activos financeiros são subsequentemente mensurados a justo valor através de resultados. As variações no justo valor são reconhecidas em resultados na rubrica “Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados”). Adicionalmente, são mensurados ao justo valor através de resultados, os activos financeiros que, no seu reconhecimento inicial, o Banco designa irrevogavelmente ao justo valor através de resultados ao abrigo da “fair value option”.

A reclassificação entre categorias de activos financeiros apenas é possível se ocorrer uma alteração do modelo de negócio associado aos activos. Quando aplicável, a reclassificação de activos financeiros é efectuada de forma prospectiva. É expectável que alterações do modelo de negócio de activos sejam pouco frequentes.

2.5 Classificação dos passivos financeiros

Um instrumento financeiro é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de uma liquidação a ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem empréstimos, responsabilidades representadas por títulos e outros passivos subordinados.

del (and the fair value option is not applied). Under this measurement basis, all subsequent changes in the fair value of the asset are recorded in other comprehensive income.

A financial asset corresponding to an investment in equity instruments of other entities is subsequently measured at fair value through other comprehensive income when such instruments are not held for trading and, at initial recognition, the Bank irrevocably designates this asset to be measured at fair value through other comprehensive income. This designation is determined on a case-by-case basis. Under this measurement basis, all subsequent changes in the fair value of the asset are recorded in other comprehensive income. Only the dividends allocated are recognised in profit or loss, on the date on which they are allocated, as income for the year (under “Other operating results”). The balance accumulated in reserves is not reclassified to profit or loss on the derecognition of the asset.

In the remaining cases, financial assets are subsequently measured at fair value through profit or loss. Changes in fair value are recognised in profit or loss under “Results of financial assets and liabilities at fair value through profit or loss”. Additionally, financial assets that, at their initial recognition, the Bank irrevocably designates at fair value through profit or loss under the “fair value option” are measured at fair value through profit or loss.

Reclassification between categories of financial assets is only possible if there is a change in the business model associated with the assets. Where applicable, the reclassification of financial assets is carried out prospectively. Changes in the business model of assets are expected to be infrequent.

2.5 Classification of financial liabilities

A financial instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation for a settlement to be made through the delivery of cash or another financial asset, regardless of its legal form.

Non-derivative financial liabilities include loans, liabilities represented by securities and other subordinated liabilities.

A mensuração subsequente dos passivos financeiros é, regra geral, efectuada pelo custo amortizado (gastos com juros reconhecidos na margem financeira). No entanto existem excepções a esta base de mensuração, nomeadamente:

- Passivos financeiros que são detidos para negociação (é, por exemplo, o caso de derivados) ou quando é aplicada a fair value option – a mensuração subsequente consiste no justo valor por resultados. As variações no justo valor são reconhecidas em resultados na rubrica “Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados”.
- Garantias financeiras – a mensuração subsequente consiste no maior de entre as correspondentes perdas de crédito esperadas e a quantia da comissão inicial recebida deduzida dos montantes já reconhecidos como rédito de acordo com o disposto na IFRS 15.

Não é permitida a reclassificação de passivos financeiros entre categorias de mensuração.

2.6 Compensação de instrumentos financeiros

O Banco procede à compensação de activos e passivos financeiros, apresentando um valor líquido no balanço quando, e apenas quando, existe direito irrevogável de os compensar numa base líquida e tem a intenção de os regularizar numa base líquida ou de receber o valor do activo, e liquidar o passivo respectivo simultaneamente.

Ganhos e perdas apenas são compensados quando tal é permitido pelas IFRS ou para ganhos e perdas decorrentes de um grupo de transacções de natureza similar.

2.7 Activos Modificados

O Banco analisa as operações de forma casuística, de modo a determinar se estas resultam no desreconhecimento do activo financeiro.

Nestas situações, o Banco realiza uma avaliação para determinar se as modificações resultam no desreconhecimento desse activo financeiro. Para os activos financeiros, essa avaliação é baseada em factores qualitativos. Ao avaliar se deve ou não desreconhecer um empréstimo a um cliente, o Banco considera, entre outros, os seguintes aspectos

The subsequent measurement of financial liabilities is, as a general rule, carried out at amortised cost (interest expenses recognised in net interest income). However, there are exceptions to this measurement basis, namely:

- Financial liabilities that are held for trading (this is, for example, the case of derivatives) or when the fair value option is applied – the subsequent measurement consists of fair value through profit or loss. Changes in fair value are recognised in profit or loss under “Results of financial assets and liabilities at fair value through profit or loss”.
- Financial guarantees – the subsequent measurement consists of the higher of the corresponding expected credit losses and the amount of the initial commission received less the amounts already recognised as revenue in accordance with the provisions of IFRS 15.

The reclassification of financial liabilities between measurement categories is not permitted.

2.6 Offsetting of Financial Instruments

The Bank offsets financial assets and liabilities, presenting a net amount on the balance sheet when, and only when, there is an irrevocable right to offset them on a net basis and it has the intention to settle them on a net basis or to receive the value of the asset and settle the respective liability simultaneously.

Gains and losses are only offset when this is permitted by IFRS or for gains and losses arising from a group of transactions of a similar nature.

2.7 Modified assets

The Bank analyses operations on a case-by-case basis in order to determine whether they result in the derecognition of the financial asset.

In these situations, the Bank carries out an assessment to determine whether the modifications result in the derecognition of that financial asset. For financial assets, this assessment is based on qualitative factors. When assessing whether or not to derecognise a loan to a customer, the Bank considers, among others, the following aspects:

- Mudança na moeda do empréstimo;
- Introdução de uma característica de capital;
- Períodos de carência adicionais ou novos prazos de pagamento;
- Aplicação de Haircuts;
- Alteração da taxa de juro aplicada; e
- A modificação é tal que o instrumento não passa no teste do SPPI.

Existirá desreconhecimento quando, em substância, a modificação resulta num activo financeiro distinto. O Banco adopta, adicionalmente, a “regra dos 10%”. Ou seja, em substância, a modificação dá origem a um activo financeiro distinto quando a diferença entre o valor presente dos novos fluxos de caixa contratuais do activo (tendo por base a taxa de juro efectiva original) e a sua quantia escriturada exceder, em termos absolutos, 10% da quantia escriturada na altura.

Se a modificação não resultar em fluxos de caixa substancialmente diferentes, conforme definido acima, ela não resultará em desreconhecimento. Com base na alteração nos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efectiva original, o Banco regista um ganho ou perda de modificação, na medida em que uma perda por redução ao valor recuperável ainda não tenha sido registada.

Quando a modificação dos termos de um passivo financeiro existente não é classificada como substancial e, consequentemente, não resulta em desreconhecimento, o custo amortizado do passivo financeiro é recalculado pelo cálculo do valor presente dos fluxos de caixa contratuais futuros estimados que são descontados com base na taxa de juro efectiva original do passivo financeiro. Qualquer diferença resultante é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro da mesma contraparte com termos substancialmente distintos, ou quando os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, o passivo original é desreconhecido e um novo passivo é reconhecido.

A diferença entre a quantia escriturada do passivo original e a quantia reconhecida do novo passivo é reconhecida imediatamente em resultados.

O Banco assume que os termos são substancialmente diferentes se o valor actual dos fluxos de caixa de acordo com os novos termos, incluindo quaisquer comissões pagas líquidas de quaisquer comissões recebidas, e descontados usando a taxa de juro efectiva original é

- a change in the currency of the loan;
- the introduction of an equity feature;
- additional grace periods or new payment terms;
- the application of haircuts;
- a change in the interest rate applied; and
- the modification is such that the instrument does not pass the SPPI test.

Derecognition will occur when, in substance, the modification results in a distinct financial asset. The Bank additionally adopts the “10% rule”. That is, in substance, the modification gives rise to a distinct financial asset when the difference between the present value of the asset’s new contractual cash flows (based on the original effective interest rate) and its carrying amount exceeds, in absolute terms, 10% of the carrying amount at the time.

If the modification does not result in substantially different cash flows, as defined above, it will not result in derecognition. On the basis of the change in the cash flows discounted at the original effective interest rate, the Bank records a modification gain or loss, to the extent that an impairment loss has not yet been recorded.

When the modification of the terms of an existing financial liability is not classified as substantial and, consequently, does not result in derecognition, the amortised cost of the financial liability is recalculated by calculating the present value of the estimated future contractual cash flows that are discounted on the basis of the original effective interest rate of the financial liability. Any resulting difference is recognised immediately in profit or loss.

When a financial liability is replaced by another from the same counterparty with substantially different terms, or when the terms of an existing liability are substantially modified, the original liability is derecognised and a new liability is recognised.

The difference between the carrying amount of the original liability and the recognised amount of the new liability is recognised immediately in profit or loss.

The Bank assumes that the terms are substantially different if the present value of the cash flows under the new terms, including any fees paid net of any fees received, and discounted using the original effective interest rate is at least 10% different from the discounted present

pelo menos 10% diferente do valor actual descontado dos fluxos de caixa remanescentes do passivo financeiro original.

2.8 Desreconhecimento

Um activo financeiro (ou parte) é desreconhecido quando:

- Expiram os direitos a receber os seus fluxos de caixa ou;
- O activo financeiro é transferido e a transferência qualifica para desreconhecimento.

Considera-se que existe uma transferência de activo financeiro quando o Banco:

- Transfere os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa do activo; ou
- Retém os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa, mas assume uma obrigação contratual de entregar esses fluxos de caixa a um terceiro, sem demora material (pass-through arrangement).

Avaliação da transferência

Uma transferência qualifica para desreconhecimento quando:

- a. O Banco transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios associados à posse do activo; ou
- b. O Banco não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios, mas transferiu o controlo sobre o activo.

Caso o Banco retenha substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao activo financeiro, o mesmo permanece reconhecido no balanço. Os títulos vendidos com acordo de recompra por:

- Um preço fixo; ou
- Um preço que corresponda ao preço de venda acrescido de juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço, uma vez que o Banco mantém substancialmente todos os riscos e benefícios associados aos mesmos.

O montante recebido é reconhecido como passivo financeiro na rubrica:

- “Valores a pagar a instituições de crédito” ou
- “Depósitos de clientes”, conforme aplicável.

value of the remaining cash flows of the original financial liability.

2.8 Derecognition

A financial asset (or part) is derecognised when:

- the rights to receive its cash flows expire; or
- the financial asset is transferred and the transfer qualifies for derecognition.

A financial asset transfer is considered to exist when the Bank:

- transfers the contractual rights to receive the cash flows of the asset; or
- retains the contractual rights to receive the cash flows, but assumes a contractual obligation to deliver those cash flows to a third party, without material delay (pass-through arrangement).

Assessment of the transfer

A transfer qualifies for derecognition when:

- a. the Bank has transferred substantially all the risks and rewards associated with ownership of the asset; or
- b. the Bank has neither transferred nor retained substantially all the risks and rewards, but has transferred control over the asset.

If the Bank retains substantially all the risks and rewards associated with the financial asset, it remains recognised on the balance sheet. Securities sold under a repurchase agreement at:

- a fixed price; or
- a price corresponding to the sale price plus interest inherent to the term of the operation, are not derecognised from the balance sheet, since the Bank retains substantially all the risks and rewards associated with them.

The amount received is recognised as a financial liability under:

- “Amounts payable to credit institutions”; or
- “Customer deposits”, as applicable.

A diferença entre o preço de venda e o preço de recompra é reconhecida como juro ao longo da vida da operação, através do método da taxa de juro efectiva.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação contratual:

- É liquidada;
- É cancelada; ou
- Expira.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro da mesma contraparte com termos substancialmente distintos, ou quando os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, o passivo original é desreconhecido e um novo passivo é reconhecido.

A diferença entre a quantia escriturada do passivo original e a quantia reconhecida do novo passivo é reconhecida imediatamente em resultados.

2.9 Write-offs (Abates ao activo)

O Banco procede ao write-off (abate) de um activo financeiro quando não existe expectativa razoável de recuperação do mesmo, após consideração dos colaterais associados e das diligências de cobrança realizadas.

O write-off pode ser total ou parcial e implica:

- A anulação da quantia escriturada do activo financeiro;
- A utilização da correspondente perda esperada por imparidade (imparidade).

Os créditos abatidos podem continuar a ser objecto de procedimentos de recuperação, sendo eventuais recuperações reconhecidas em resultados no período em que ocorram.

2.10 Rendimentos de Juros

Os rendimentos de juros são reconhecidos de acordo com o método do juro efectivo (usando a taxa de juro efectiva ou TJE) para todos os activos financeiros mensurados pelo custo amortizado e para todos os activos financeiros mensurados a justo valor através de reservas que sejam instrumentos de dívida. A TJE é a taxa que desconta todos os fluxos de caixa futuros estimados do

The difference between the sale price and the repurchase price is recognised as interest over the life of the operation, through the effective interest method.

Derecognition of financial liabilities

A financial liability is derecognised when the contractual obligation:

- is settled;
- is cancelled; or
- expires.

When a financial liability is replaced by another from the same counterparty with substantially different terms, or when the terms of an existing liability are substantially modified, the original liability is derecognised and a new liability is recognised.

The difference between the carrying amount of the original liability and the recognised amount of the new liability is recognised immediately in profit or loss.

2.9 Write-offs

The Bank writes off a financial asset when there is no reasonable expectation of recovering it, after consideration of the associated collateral and the collection efforts carried out.

The write-off may be total or partial and entails:

- the cancellation of the carrying amount of the financial asset;
- the use of the corresponding expected impairment loss (impairment).

Written-off loans may continue to be subject to recovery procedures, with any recoveries being recognised in profit or loss in the period in which they occur.

2.10 Interest Income

Interest income is recognised in accordance with the effective interest method (using the effective interest rate or EIR) for all financial assets measured at amortised cost and for all financial assets measured at fair value through reserves that are debt instruments. The EIR is the rate that discounts all the estimated future cash flows of the financial asset so that the sum of their pre-

activo financeiro de modo que a soma dos respectivos valores presentes corresponda à quantia escriturada líquida do activo na data da mensuração. A TJE é determinada tendo em consideração custos de transacção (impostos, comissões, taxas, etc.), prémios e descontos associados ao activo.

Quando se verificam alterações nos fluxos de caixa esperados dos activos atrás referidos (que não dão origem a desreconhecimento) por razões que não estejam relacionadas com o risco de crédito, as suas quantias escrituradas são ajustadas pelo valor presente (determinado usando a TJE) das referidas alterações. Este efeito é reconhecido de imediato em resultados (“Juros e rendimentos similares”).

Os rendimentos de juros são determinados pela aplicação da TJE à quantia escriturada bruta (não deduzida de perdas por imparidade acumuladas) dos activos financeiros que não apresentam evidências objectivas de imparidade. No caso dos activos financeiros que apresentam evidências objectivas de imparidade, os rendimentos de juros são determinados pela aplicação da TJE à quantia escriturada deduzida das perdas por imparidade acumuladas.

No caso dos activos financeiros adquiridos ou originados já em imparidade, os rendimentos de juros são determinados pela aplicação, à quantia escriturada dos activos, da TJE ajustada ao risco de crédito. A TJE ajustada ao risco de crédito é a taxa que, no reconhecimento inicial dos activos, desconta os seus fluxos de caixa estimados (incluindo perdas de crédito) de modo que a soma dos respectivos valores presentes corresponda à quantia paga pelos mesmos.

Os juros de instrumentos de dívida mensurados a justo valor através de resultados são reconhecidos na margem financeira.

2.11 Gastos com Juros

Os gastos com juros são reconhecidos de acordo com o método do juro efectivo (utilizando a taxa de juro efectiva ou TJE), aplicáveis a todos os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

A TJE corresponde à taxa que desconta exactamente os fluxos de caixa futuros estimados do passivo financeiro ao longo da sua vida esperada, de forma que o valor presente desses fluxos corresponda à quantia escriturada líquida do passivo na data do reconhecimento inicial.

sent values corresponds to the net carrying amount of the asset at the measurement date. The EIR is determined taking into account transaction costs (taxes, commissions, fees, etc.), premiums and discounts associated with the asset.

When there are changes in the expected cash flows of the assets referred to above (that do not give rise to de-recognition) for reasons that are not related to credit risk, their carrying amounts are adjusted by the present value (determined using the EIR) of those changes. This effect is recognised immediately in profit or loss (“Interest and similar income”).

Interest income is determined by applying the EIR to the gross carrying amount (not net of accumulated impairment losses) of financial assets that do not present objective evidence of impairment. In the case of financial assets that present objective evidence of impairment, interest income is determined by applying the EIR to the carrying amount net of accumulated impairment losses.

In the case of financial assets acquired or originated already in impairment, interest income is determined by applying, to the carrying amount of the assets, the EIR adjusted for credit risk. The credit-risk-adjusted EIR is the rate that, on initial recognition of the assets, discounts their estimated cash flows (including credit losses) so that the sum of their present values corresponds to the amount paid for them.

Interest on debt instruments measured at fair value through profit or loss is recognised in net interest income.

2.11 Interest Expenses

Interest expenses are recognised in accordance with the effective interest method (using the effective interest rate or EIR), applicable to all financial liabilities measured at amortised cost.

The EIR corresponds to the rate that exactly discounts the estimated future cash flows of the financial liability over its expected life, so that the present value of those flows corresponds to the net carrying amount of the liability at the date of initial recognition.

No cálculo da TJE são considerados:

- Custos de transacção directamente atribuíveis (impostos, comissões, taxas e outros encargos);
- Prémios e descontos associados à emissão ou contratação do passivo; e
- Outros ajustamentos relevantes que integrem o custo amortizado.

Sempre que ocorram alterações nos fluxos de caixa estimados de um passivo financeiro que não resultem no seu desreconhecimento, a respectiva s quantias escrituradas são ajustadas para reflectir o valor presente dos novos fluxos de caixa estimados, descontados a TJE original.

O impacto decorrente dessa reavaliação é reconhecido imediatamente em resultados, na rubrica “Juros e encargos similares”.

2.12 Imparidade de Activos Financeiros

A IFRS 9 introduziu o conceito de perdas de crédito esperadas, antecipando desta forma o reconhecimento das perdas de crédito nas demonstrações financeiras das instituições. Desta forma, na determinação da Expected Credit Loss (ECL) são tidos em consideração factores macroeconómicos, cujas alterações impactam as perdas esperadas. Conceito este de perdas esperadas que deve ser aplicado a todos os activos financeiros, excepto os activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados.

O Banco aplica o conceito de perdas esperadas da IFRS 9 aos activos financeiros ao custo amortizado, instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral, exposições extrapatrimoniais, outros valores a receber, garantias financeiras e compromissos de crédito não valorizados ao justo valor.

Os instrumentos de capital não estão sujeitos a imparidade de acordo com a IFRS 9.

A perda esperada por risco de crédito é uma estimativa ponderada pela probabilidade do valor presente das perdas de crédito. Esta estimativa resulta do valor presente da diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Banco sob o contrato e os fluxos de caixa que o Banco espera receber decorrentes da ponderação de múltiplos cenários macroeconómicos futuros, descontados à taxa de juro dos instrumentos financeiros.

The following are considered in calculating the EIR:

- directly attributable transaction costs (taxes, commissions, fees and other charges);
- premiums and discounts associated with the issuance or contracting of the liability; and
- other relevant adjustments that form part of the amortised cost.

Whenever there are changes in the estimated cash flows of a financial liability that do not result in its derecognition, the respective carrying amounts are adjusted to reflect the present value of the new estimated cash flows, discounted at the original EIR.

The impact arising from this reassessment is recognised immediately in profit or loss, under “Interest and similar charges”.

2.12 Impairment of Financial Assets

IFRS 9 introduced the concept of expected credit losses, thereby anticipating the recognition of credit losses in the institutions’ financial statements. Thus, in determining the Expected Credit Loss (ECL), macroeconomic factors are taken into account, the changes in which impact expected losses. This concept of expected losses must be applied to all financial assets, except financial assets measured at fair value through profit or loss.

The Bank applies the IFRS 9 expected loss concept to financial assets at amortised cost, debt instruments measured at fair value through other comprehensive income, off-balance-sheet exposures, other receivables, financial guarantees and credit commitments not measured at fair value.

Equity instruments are not subject to impairment in accordance with IFRS 9.

The expected credit loss is a probability-weighted estimate of the present value of credit losses. This estimate results from the present value of the difference between the cash flows due to the Bank under the contract and the cash flows that the Bank expects to receive arising from the weighting of multiple future macroeconomic scenarios, discounted at the interest rate of the financial instruments.

De acordo com a norma, existem dois métodos para o cálculo das perdas por imparidade:

- Análise individual e
- Análise colectiva.

A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total de crédito caso a caso. Para cada crédito considerado individualmente significativo, o Banco avalia, em cada data de Balanço, a existência de evidência objectiva de imparidade

Os instrumentos sujeitos ao cálculo da imparidade são divididos em três stages, tendo em consideração o seu nível de risco de crédito, conforme segue:

Stage 1: sem aumento significativo do risco de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Neste caso, a imparidade reflectirá perdas de crédito esperadas, resultantes de eventos de default, que poderão ocorrer nos 12 meses seguintes à data de reporte;

Stage 2: instrumentos em que se considera que ocorreu um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, mas para os quais ainda não existe evidência objectiva de imparidade. Neste caso, a imparidade reflectirá as perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de default, que poderão ocorrer ao longo do período de vida residual esperado do instrumento;

Stage 3: instrumentos para os quais existe evidência objectiva de imparidade, como resultado de eventos que resultaram em perdas. Neste caso, o montante de imparidade reflectirá as perdas de crédito esperadas ao longo do período de vida residual esperado do instrumento. Os proveitos relativos a juros devem ser calculados sobre o valor líquido contabilístico da exposição creditícia, devendo as instituições apresentar este montante na margem financeira

O Banco considera, como presunção refutável, que ocorre incumprimento quando existam montantes vencidos há mais de 90 dias, ou quando existam indícios objectivos de incapacidade do devedor em cumprir as suas obrigações.

Com excepção dos activos financeiros adquiridos ou originados com imparidade (designados por POCI), as perdas por imparidade, dependendo da classificação do stage da operação, devem ser estimadas considerando:

- Perda esperada por risco de crédito a 12 meses, ou seja, perda total estimada resultante dos eventos de

In accordance with the standard, there are two methods for calculating impairment losses:

- individual analysis; and
- collective analysis.

The assessment of the existence of impairment losses on an individual basis is determined through an analysis of the total credit exposure on a case-by-case basis. For each loan considered individually significant, the Bank assesses, at each balance sheet date, the existence of objective evidence of impairment.

The instruments subject to the calculation of impairment are divided into three stages, taking into account their level of credit risk, as follows:

Stage 1: without a significant increase in credit risk since the moment of initial recognition. In this case, the impairment will reflect expected credit losses, resulting from default events, that may occur in the 12 months following the reporting date;

Stage 2: instruments in which it is considered that a significant increase in credit risk has occurred since initial recognition, but for which there is not yet objective evidence of impairment. In this case, the impairment will reflect the expected credit losses resulting from default events, that may occur over the expected residual life of the instrument;

Stage 3: instruments for which there is objective evidence of impairment, as a result of events that resulted in losses. In this case, the amount of impairment will reflect the expected credit losses over the expected residual life of the instrument. Income relating to interest must be calculated on the net carrying amount of the credit exposure, and institutions must present this amount in net interest income.

The Bank considers, as a rebuttable presumption, that default occurs when there are amounts overdue for more than 90 days, or when there is objective evidence of the debtor's inability to meet its obligations.

With the exception of financial assets acquired or originated with impairment (referred to as POCI), impairment losses, depending on the classification of the operation's stage, must be estimated considering:

- the 12-month expected credit loss, i.e. the total estimated loss resulting from the financial instrument's

incumprimento do instrumento financeiro, que são possíveis no prazo de 12 meses após a data de relato (denominada stage 1);

- Perda esperada por risco de crédito até à maturidade, ou seja, perda total estimada resultante de todos os possíveis eventos de incumprimento ao longo da vida do instrumento financeiro (referido como stage 2 e stage 3). Uma perda esperada por risco de crédito até à maturidade é exigida para um instrumento financeiro, se o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial ou se o instrumento financeiro estiver em imparidade.

Apesar de a norma não definir um conceito de default, o Banco na sua Política de Imparidade, optou por actualizar a sua definição interna de default, introduzindo um conjunto de critérios, de forma a reflectir um modelo mais prospectivo em matéria de reconhecimento das perdas esperadas relativas a activos financeiros, sendo apenas necessário que se cumpra um dos critérios para que uma operação seja classificada em default. Determinada operação/Cliente deixará de ser marcado em default, caso deixe de cumprir com os respectivos critérios de entrada e após cumprido o respectivo período de quarentena.

Metodologia de cálculo da Expected Credit Losses:

As ECL são estimativas ponderadas de perdas de crédito, determinadas da seguinte forma:

- Activos financeiros sem sinais de imparidade à data de reporte: o valor actual da diferença de todos os cash shortfalls (i.e., a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Banco, de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Banco espera receber);
- Activos financeiros com sinais de imparidade à data de reporte: a diferença entre o valor bruto contabilístico e o valor actual dos fluxos de caixa estimados;
- Garantias prestadas e compromissos de crédito não utilizados: o valor actual da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que são devidos ao Banco, caso o compromisso seja realizado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber.

Activos financeiros em imparidade:

Um activo financeiro encontra-se em imparidade quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do activo

default events that are possible within 12 months of the reporting date (referred to as stage 1);

- the lifetime expected credit loss, i.e. the total estimated loss resulting from all possible default events over the life of the financial instrument (referred to as stage 2 and stage 3). A lifetime expected credit loss is required for a financial instrument if the credit risk of that financial instrument has increased significantly since initial recognition or if the financial instrument is impaired.

Although the standard does not define a concept of default, the Bank, in its Impairment Policy, opted to update its internal definition of default, introducing a set of criteria, in order to reflect a more forward-looking model regarding the recognition of expected losses on financial assets, with it being necessary for only one of the criteria to be met for an operation to be classified as in default. A given operation/Customer will cease to be marked as in default if it ceases to meet the respective entry criteria and after the respective quarantine period has been met.

Methodology for calculating the Expected Credit Losses:

The ECL are weighted estimates of credit losses, determined as follows:

- financial assets without signs of impairment at the reporting date: the present value of the difference of all cash shortfalls (i.e. the difference between the cash flows due to the Bank, in accordance with the contract, and the cash flows that the Bank expects to receive);
- financial assets with signs of impairment at the reporting date: the difference between the gross carrying amount and the present value of the estimated cash flows;
- guarantees provided and undrawn credit commitments: the present value of the difference between the contractual cash flows that are due to the Bank, if the commitment is drawn, and the cash flows that the Bank expects to receive.

Financial assets in impairment:

A financial asset is in impairment when one or more events that have a negative impact on the estimated future cash flows of the financial asset have occurred.

financeiro tenham ocorrido. Activos financeiros com redução no valor recuperável de crédito são referidos como activos classificados em stage 3. O Banco adoptou a definição interna de créditos em incumprimento como critério para identificação de créditos em stage 3. A definição interna de créditos em incumprimento é regida por critérios objectivos e subjectivos e é utilizada para a gestão do risco de crédito do Banco.

Inputs na mensuração da ECL

Os principais inputs utilizados para a mensuração das ECL, numa base colectiva, incluem as seguintes variáveis:

- Probabilidade de incumprimento (PD);
- Perda dado o incumprimento (LGD);
- Exposição no momento do incumprimento;
- Taxa de desconto dos cash flows (Discount Rate – DR);
- Factores de conversão de crédito (Credit Conversion Factors – CCF).

Considerando que não existe um histórico de observações destes parâmetros, o Banco utiliza informação externa e, quando aplicável, pública de benchmarks de mercado que se considerem ajustados aos objectivos de mensuração.

A EAD é uma estimativa da exposição numa data de incumprimento futura, levando em consideração as mudanças esperadas na exposição após a data de relato. O Banco obtém os valores de EAD a partir da exposição actual da contraparte e de alterações potenciais ao valor actual permitido de acordo com as condições contratuais. Para compromissos e garantias financeiras, o valor da EAD considera tanto o valor de crédito utilizado como a expectativa do valor potencial futuro que poderá vir a ser utilizado de acordo com o contrato, factor de conversão de crédito (CCF).

Modelo de imparidade de crédito a clientes

A metodologia adoptada pela Entidade prevê, numa fase inicial, a identificação dos Grupos Económicos e clientes particulares considerados individualmente significativos. As exposições destes clientes são analisadas numa base individual, enquanto as restantes exposições são avaliadas colectivamente, de acordo com os critérios de segmentação definidos pela Entidade.

Financial assets with a reduction in the recoverable credit value are referred to as assets classified in stage 3. The Bank adopted the internal definition of loans in default as the criterion for identifying loans in stage 3. The internal definition of loans in default is governed by objective and subjective criteria and is used for the management of the Bank's credit risk.

Inputs in the measurement of the ECL

The main inputs used for the measurement of the ECL, on a collective basis, include the following variables:

- Probability of Default (PD);
- Loss Given Default (LGD);
- exposure at the moment of default;
- the discount rate of the cash flows (Discount Rate – DR);
- Credit Conversion Factors (CCF).

Given that there is no history of observations of these parameters, the Bank uses external and, where applicable, public information from market benchmarks that are considered appropriate to the measurement objectives.

The EAD is an estimate of the exposure at a future default date, taking into account the expected changes in the exposure after the reporting date. The Bank obtains the EAD values from the current exposure of the counterparty and from potential changes to the current amount permitted in accordance with the contractual conditions. For commitments and financial guarantees, the EAD value considers both the credit amount drawn and the expectation of the future potential amount that may come to be drawn in accordance with the contract, credit conversion factor (CCF).

Impairment model for loans to customers

The methodology adopted by the Entity provides, in an initial phase, for the identification of the Economic Groups and individual customers considered individually significant. The exposures of these customers are analysed on an individual basis, while the remaining exposures are assessed collectively, in accordance with the segmentation criteria defined by the Entity.

Os critérios de materialidade utilizados para a selecção das exposições sujeitas a análise individual, encontram-se alinhados com o disposto no Instrutivo n.º 08/2019 do Banco Nacional de Angola (BNA), sendo considerados, nomeadamente, os seguintes parâmetros:

- i. Clientes ou grupos económicos cuja exposição seja superior a 0,5% dos fundos próprios da Instituição;
- ii. Exposições relativamente às quais se tenha verificado um aumento significativo do risco de crédito e cujo montante seja igual ou superior a 0,1% dos fundos próprios da Instituição.

Adicionalmente, poderão existir situações em que determinadas exposições, embora não cumpram os limiares de materialidade definidos para efeitos de análise individual, sejam objecto de avaliação individualizada, sempre que se verifiquem factores susceptíveis de indiciar um aumento significativo do risco de crédito.

A análise individual de exposições não significativas poderá ocorrer, nomeadamente, nas seguintes situações:

- aumento inesperado do saldo em incumprimento;
- obtenção de informação adicional pelo Banco que justifique uma análise individual;
- clientes inseridos em sectores de actividade afectados pela deterioração de um ou mais indicadores económicos;
- informação reportada pela rede comercial à área de Risco que indicie um aumento da probabilidade de incumprimento de determinado cliente;
- situações em que o Banco considere que a imparidade colectiva apurada não reflecte adequadamente o risco associado à exposição, devendo a transferência da exposição para análise individual ser devidamente fundamentada e documentada.

Para as exposições consideradas significativas é realizada uma análise individual, com o objectivo de determinar a perda esperada associada a cada operação de crédito, em conformidade com os princípios da IFRS 9. Esta análise inicia-se com a avaliação da evolução do risco de crédito da exposição, da suficiência e qualidade das garantias associadas, bem como de outros factores quantitativos e qualitativos relevantes. São igualmente considerados factores qualitativos e informação subjectiva relativa ao cliente, os quais, em função da análise efectuada, poderão constituir indícios de deterioração significativa do risco de crédito.

Os clientes ou grupos económicos analisados numa base individual relativamente aos quais não seja iden-

The materiality criteria used for the selection of the exposures subject to individual analysis are aligned with the provisions of Instruction No. 08/2019 of Banco Nacional de Angola (BNA), the following parameters being considered, in particular:

- i. customers or economic groups whose exposure is greater than 0.5% of the institution's own funds;
- ii. exposures in respect of which a significant increase in credit risk has occurred and whose amount is equal to or greater than 0.1% of the institution's own funds.

Additionally, there may be situations in which certain exposures, although they do not meet the materiality thresholds defined for the purposes of individual analysis, are subject to individualised assessment, whenever there are factors liable to indicate a significant increase in credit risk.

The individual analysis of non-significant exposures may occur, in particular, in the following situations:

- an unexpected increase in the balance in default;
- the Bank obtaining additional information that justifies an individual analysis;
- customers in sectors of activity affected by the deterioration of one or more economic indicators;
- information reported by the commercial network to the Risk area that indicates an increase in the probability of default of a given customer;
- situations in which the Bank considers that the collective impairment calculated does not adequately reflect the risk associated with the exposure, with the transfer of the exposure to individual analysis having to be duly substantiated and documented.

For the exposures considered significant, an individual analysis is carried out, with the aim of determining the expected loss associated with each credit operation, in accordance with the principles of IFRS 9. This analysis begins with the assessment of the evolution of the credit risk of the exposure, of the sufficiency and quality of the associated collateral, as well as of other relevant quantitative and qualitative factors. Qualitative factors and subjective information relating to the customer are also considered, which, depending on the analysis carried out, may constitute indications of a significant deterioration in credit risk.

Customers or economic groups analysed on an individual basis for which no specific expected credit loss is

tificada uma perda de crédito esperada específica são subsequentemente incluídos no processo de avaliação colectiva da imparidade.

Também devem ser analisadas colectivamente todas as exposições individualmente significativas que não apresentem um aumento significativo do risco de crédito desde a data do seu reconhecimento inicial, em conformidade com a política.

No âmbito da determinação das perdas de crédito esperadas, as exposições são subsequentemente classificadas em diferentes níveis de risco de crédito ("Stages"), de acordo com a evolução do risco desde o reconhecimento inicial da operação.

A classificação das exposições de crédito segue, de forma geral, o disposto no Instrutivo n.º 08/2019, de 27 de Agosto, do Banco Nacional de Angola (BNA), encontrando-se igualmente alinhada com os princípios estabelecidos pela IFRS 9 no que respeita ao modelo de imparidade baseado em perdas de crédito esperadas e à componente de "staging".

Neste âmbito, as exposições são segmentadas em função do nível de risco de crédito associado, sendo classificadas nos diferentes "Stages" em função da evolução do risco desde o reconhecimento inicial da operação.

Critérios de classificação em Stage 2 – Aumento significativo do risco de crédito

São classificadas em Stage 2 as exposições relativamente às quais se verifique um aumento significativo do risco de crédito desde a data de reconhecimento inicial, sem que exista evidência objectiva de incumprimento. As exposições reestruturadas por dificuldades financeiras são classificadas nos diferentes Stages em função do respectivo comportamento de pagamento e do período de monitorização ("quarentena") aplicável. Esta classificação pode resultar, nomeadamente, dos seguintes factores:

- Existência de atrasos no pagamento entre 30 e 90 dias, quando não seja possível ilidir a presunção de aumento significativo do risco de crédito;
- Operações sem atrasos ou com atrasos até 30 dias, mas relativamente às quais existam evidências qualitativas de deterioração do risco de crédito;
- Deterioração da situação económico-financeira do cliente;

identified are subsequently included in the collective impairment assessment process.

All individually significant exposures that do not present a significant increase in credit risk since the date of their initial recognition must also be analysed collectively, in accordance with the policy.

In the context of determining the expected credit losses, the exposures are subsequently classified into different levels of credit risk ("Stages"), according to the evolution of the risk since the initial recognition of the operation.

The classification of credit exposures generally follows the provisions of Instruction No. 08/2019 of 27 August of Banco Nacional de Angola (BNA), and is also aligned with the principles established by IFRS 9 with regard to the impairment model based on expected credit losses and the "staging" component.

In this context, the exposures are segmented according to the associated level of credit risk, being classified into the different "Stages" according to the evolution of the risk since the initial recognition of the operation.

Stage 2 classification criteria – Significant increase in credit risk

Exposures for which a significant increase in credit risk has occurred since the initial recognition date, without there being objective evidence of default, are classified in Stage 2. Exposures restructured due to financial difficulties are classified into the different Stages according to their payment behaviour and the applicable monitoring period ("quarantine"). This classification may result, in particular, from the following factors:

- the existence of payment delays of between 30 and 90 days, when it is not possible to rebut the presumption of a significant increase in credit risk;
- operations with no delays or with delays of up to 30 days, but for which there is qualitative evidence of deterioration in credit risk;
- deterioration in the customer's economic and financial situation;

- Identificação de indicadores sectoriais ou macroeconómicos adversos susceptíveis de afectar a capacidade de cumprimento do devedor;
- Informação qualitativa ou prospectiva que evidencie um aumento da probabilidade de incumprimento;
- Operações classificadas como “crédito em cura”, durante o respectivo período de quarentena regulamentar;
- Operações reestruturadas por dificuldades financeiras dos clientes que ainda se encontrem em período de monitorização;
- Exposições classificadas como “Reestruturado Regular (REG)”, desde que o devedor mantenha o cumprimento regular das obrigações contratualmente acordadas;
- Contratos relativamente aos quais tenham sido identificados factores adicionais de agravamento do risco de crédito.

CrITÉRIOS de classificação em Stage 3 – Default – Crédito com imparidade

São classificadas em Stage 3 as exposições consideradas em situação de incumprimento ou com imparidade de crédito (“credit-impaired”), nomeadamente quando se verifique uma incapacidade do devedor em cumprir integralmente as suas obrigações contratuais. Esta classificação inclui, entre outras, as seguintes situações:

- Operações com atrasos no pagamento superiores a 90 dias;
- Operações com atrasos inferiores a 90 dias, mas relativamente às quais existam evidências objectivas de incumprimento;
- Operações reestruturadas que apresentem atrasos superiores a 30 dias após a reestruturação;
- Situações em que o cliente solicite uma nova reestruturação por dificuldades financeiras;
- Operações em período inicial de cura após saída de incumprimento;
- Exposições reestruturadas relativamente às quais ainda não tenha decorrido o período mínimo de quarentena regulamentar;
- Operações classificadas como “Reestruturado Irregular (IRREG)”;
- Aumentos de linhas de crédito destinados à regularização de descobertos não autorizados, descobertos

- the identification of adverse sectoral or macroeconomic indicators liable to affect the debtor’s ability to meet obligations;
- qualitative or forward-looking information that shows an increase in the probability of default;
- operations classified as “loans in cure”, during the respective regulatory quarantine period;
- operations restructured due to customers’ financial difficulties that are still in the monitoring period;
- exposures classified as “Regular Restructured (REG)”, provided that the debtor maintains regular compliance with the contractually agreed obligations;
- contracts for which additional factors aggravating credit risk have been identified.

Stage 3 classification criteria – Default – Impaired credit

Exposures considered to be in default or credit-impaired, in particular when there is an inability of the debtor to fully meet its contractual obligations, are classified in Stage 3. This classification includes, among others, the following situations:

- operations with payment delays of more than 90 days;
- operations with delays of less than 90 days, but for which there is objective evidence of default;
- restructured operations that present delays of more than 30 days after the restructuring;
- situations in which the customer requests a new restructuring due to financial difficulties;
- operations in the initial cure period after exiting default;
- restructured exposures for which the minimum regulatory quarantine period has not yet elapsed;
- operations classified as “Irregular Restructured (IRREG)”;
- increases in credit lines intended for the regularisation of unauthorised overdrafts, overdrafts without a contracted limit or drawdowns above the approved limits, whenever there is no adequate

sem limite contratualizado ou utilizações acima dos limites aprovados, sempre que não exista reforço adequado de garantias ou regularização dos montantes vencidos.

A avaliação da existência de aumento significativo do risco de crédito e da ocorrência de incumprimento incorpora informação quantitativa e qualitativa, informação histórica, condições actuais e projecções macroeconómicas prospectivas, em conformidade com os requisitos da IFRS 9.

As exposições que não sejam objecto de constituição de imparidade específica individual são avaliadas numa base colectiva, através da segmentação da carteira em grupos homogéneos de risco.

No âmbito da determinação da imparidade colectiva, a Entidade procede à segmentação da carteira de crédito, com o objectivo de agrupar as exposições em conjuntos homogéneos de risco, assegurando que os dados estatísticos utilizados na determinação das perdas de crédito esperadas são analisados com base em características de risco semelhantes.

O processo de segmentação tem por finalidade garantir a consistência da análise da carteira de crédito com os requisitos regulamentares aplicáveis, bem como assegurar a relevância estatística necessária para a determinação dos parâmetros de risco utilizados nos modelos de imparidade, nomeadamente probabilidade de incumprimento, perda dado o incumprimento e exposição em risco.

A segmentação das exposições é efectuada tendo em consideração, principalmente, o tipo de cliente, a natureza do produto, o perfil de risco associado e o comportamento histórico das operações de crédito.

Neste contexto, a carteira de crédito encontra-se segmentada, para efeitos de avaliação colectiva da imparidade, nos seguintes grupos homogéneos de risco:

- Sector Público;
- Colaboradores;
- Créditos Documentários e Garantias Prestadas;
- Descobertos;
- Empresas;
- Particulares.

A metodologia de segmentação é objecto de monitorização e revisão periódica, por forma a assegurar a adequação dos grupos definidos face à evolução da carteira

strengthening of collateral or regularisation of the overdue amounts.

The assessment of the existence of a significant increase in credit risk and of the occurrence of default incorporates quantitative and qualitative information, historical information, current conditions and forward-looking macroeconomic projections, in accordance with the requirements of IFRS 9.

Exposures that are not subject to the recognition of specific individual impairment are assessed on a collective basis, through the segmentation of the portfolio into homogeneous risk groups.

In the context of determining collective impairment, the Entity carries out the segmentation of the loan portfolio, with the aim of grouping the exposures into homogeneous risk sets, ensuring that the statistical data used in determining the expected credit losses are analysed on the basis of similar risk characteristics.

The purpose of the segmentation process is to ensure the consistency of the analysis of the loan portfolio with the applicable regulatory requirements, as well as to ensure the statistical relevance necessary for determining the risk parameters used in the impairment models, namely probability of default, loss given default and exposure at risk.

The segmentation of the exposures is carried out taking into account, mainly, the type of customer, the nature of the product, the associated risk profile and the historical behaviour of the credit operations.

In this context, the loan portfolio is segmented, for the purposes of collective impairment assessment, into the following homogeneous risk groups:

- Public Sector;
- Employees;
- Documentary Credits and Guarantees Provided;
- Overdrafts;
- Companies;
- Individuals.

The segmentation methodology is subject to periodic monitoring and review, in order to ensure the adequacy of the defined groups in light of the evolution of the loan

de crédito, das condições de mercado e dos requisitos regulamentares aplicáveis.

Crédito curado

Considera-se “crédito curado” a exposição que tenha anteriormente sido classificada em situação de incumprimento e relativamente à qual tenha decorrido integralmente o período de quarentena de 1 (um) ano após o primeiro pagamento de capital, desde que o devedor tenha cumprido regular e integralmente as suas responsabilidades contratuais durante esse período.

Contaminação das exposições

No âmbito da avaliação do risco de crédito, o Banco aplica o princípio de contaminação das exposições, nos termos do qual, sempre que um cliente apresente operações em incumprimento que representem mais de 20% do respectivo saldo total em dívida, a totalidade das exposições associadas a esse cliente é considerada contaminada.

Nestes casos, todas as operações do cliente passam a ser classificadas como exposições em incumprimento, independentemente da situação individual ou do desempenho específico de cada operação considerada isoladamente.

2.13 Crédito a Clientes

Os créditos concedidos a clientes originados pelo Banco são inicialmente mensurados pelo seu justo valor. Subsequentemente, são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, sendo apresentados na demonstração da posição financeira líquidos de imparidade. Os custos de transacção associados são incluídos na taxa de juro efectiva destes instrumentos financeiros. Os rendimentos de juros apurados pelo método da taxa de juro efectiva são reconhecidos na margem financeira do Banco.

Nos termos do Aviso n.º 11/2014, de 10 de Dezembro, do BNA, o Banco classifica as operações de crédito concedido, as garantias e avals prestados e os créditos documentários, a nível interno, por ordem crescente de risco, apurando as posições em risco de acordo com os seguintes níveis:

portfolio, market conditions and the applicable regulatory requirements.

Cured loan

“Cured loan” is considered to be the exposure that has previously been classified as in default and for which the quarantine period of 1 (one) year after the first payment of principal has fully elapsed, provided that the debtor has regularly and fully met its contractual responsibilities during that period.

Contamination of exposures

In the context of credit risk assessment, the Bank applies the principle of contamination of exposures, under which, whenever a customer has operations in default that represent more than 20% of their total outstanding balance, all the exposures associated with that customer are considered contaminated.

In these cases, all the customer’s operations come to be classified as exposures in default, regardless of the individual situation or the specific performance of each operation considered in isolation.

2.13 Loans to Customers

Loans granted to customers originated by the Bank are initially measured at their fair value. Subsequently, they are measured at amortised cost, on the basis of the effective interest method, being presented in the statement of financial position net of impairment. The associated transaction costs are included in the effective interest rate of these financial instruments. Interest income calculated using the effective interest method is recognised in the Bank’s net interest income.

Under the terms of BNA Notice No. 11/2014 of 10 December, the Bank classifies the lending operations, the guarantees and sureties provided and the documentary credits, internally, in increasing order of risk, determining the risk positions in accordance with the following levels:

NÍVEL LEVEL	RISCO RISK
A	Mínimo Minimum
B	Baixo Low
C	Muito Baixo Very low
D	Moderado Moderate
E	Elevado High
F	Muito Elevado Very high
G	Máximo Maximum

As operações de crédito que registam incumprimento são classificadas em função dos níveis de risco associados ao crédito vincendo e vencido de cada operação na data de referência das demonstrações financeiras, considerando para o efeito a classificação atribuída na fase de concessão de crédito e a antiguidade do incumprimento, respectivamente.

A revisão e eventual reclassificação do nível de risco de uma operação decorrem de avaliações periódicas pelo Banco, tendo em consideração a percepção de risco associada à operação de crédito e à existência de garantias que colateralizem a dívida.

Lending operations that record default are classified according to the risk levels associated with the credit not yet due and the overdue credit of each operation at the reference date of the financial statements, taking into account, for this purpose, the classification assigned in the credit granting phase and the age of the default, respectively.

The review and any reclassification of the risk level of an operation result from periodic assessments by the Bank, taking into account the perception of risk associated with the credit operation and the existence of guarantees that collateralise the debt.

2.14 Transacções com acordo de recompra

Os títulos vendidos com acordo de recompra (repos) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em valores a pagar a outras instituições de crédito ou a clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

Os títulos comprados com acordo de revenda (reverse repos) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de compra acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são reconhecidos no balanço, sendo o valor de compra registado como empréstimos a outras instituições de crédito ou clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de compra e o valor de revenda é tratada como juro e é diferido durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

2.14 Transactions with a repurchase agreement

Securities sold under a repurchase agreement (repos) at a fixed price or at a price equal to the sale price plus interest inherent to the term of the operation are not de-recognised from the balance sheet. The corresponding liability is accounted for under amounts payable to other credit institutions or to customers, as appropriate. The difference between the sale value and the repurchase value is treated as interest and is deferred over the life of the agreement, through the effective rate method.

Securities purchased under a resale agreement (reverse repos) at a fixed price or at a price equal to the purchase price plus interest inherent to the term of the operation are not recognised on the balance sheet, with the purchase value being recorded as loans to other credit institutions or customers, as appropriate. The difference between the purchase value and the resale value is treated as interest and is deferred over the life of the agreement, through the effective rate method.

Os títulos adquiridos com um acordo de revenda (reverse repos), caso sejam vendidos a uma parte terceira configuram vendas a descoberto que representam títulos vendidos que não constam do activo do Banco. São registadas como um passivo financeiro de negociação pelo justo valor dos activos que deverão ser devolvidos no âmbito do acordo de revenda. Os ganhos e perdas resultantes da variação do respectivo justo valor são directamente reconhecidos em resultados.

2.15 Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

A distinção entre passivo financeiro e instrumento de capital próprio é efectuada com base na substância do instrumento.

Um passivo financeiro é:

- Uma obrigação contratual de entregar dinheiro ou outro activo financeiro, ou de trocar activos ou passivos financeiros em condições desfavoráveis para o Banco; ou
- Um contrato que poderá ser liquidado pela entrega de instrumentos de capital próprio do Banco excepto quando se trate de derivados que incluam uma obrigação contratual de entregar um número variável de instrumentos de capital próprio do Banco, ou é um derivado que será liquidado pela troca de uma quantia fixa de dinheiro ou de outros activos financeiros por um número fixo de instrumentos de capital próprio.

Um instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos activos do Banco após deduzir todos os seus passivos. Os instrumentos de capital próprio emitidos são reconhecidos quando os montantes são recebidos, líquidos dos custos directos de emissão.

Instrumentos compostos são instrumentos que incluem uma componente de passivo financeiro e uma componente de capital próprio (obrigações convertíveis). As componentes dos instrumentos compostos são separadas e apresentadas na demonstração da posição financeira como passivos financeiros e como instrumentos de capital próprio, respectivamente. A componente de passivo financeiro é inicialmente mensurada ao justo valor, determinado com base em taxas de juro de mercado de passivos financeiros similares (sem opção de conversão). A componente de capital próprio é inicialmente mensurada pela diferença entre o justo valor

Securities acquired under a resale agreement (reverse repos), if sold to a third party, constitute short sales that represent securities sold that are not included in the Bank's assets. They are recorded as a trading financial liability at the fair value of the assets that are to be returned under the resale agreement. The gains and losses resulting from the change in their fair value are directly recognised in profit or loss.

2.15 Financial liabilities and equity instruments

The distinction between a financial liability and an equity instrument is made on the basis of the substance of the instrument.

A financial liability is:

- a contractual obligation to deliver cash or another financial asset, or to exchange financial assets or liabilities under conditions unfavourable to the Bank; or
- a contract that may be settled by the delivery of the Bank's equity instruments, except when it concerns derivatives that include a contractual obligation to deliver a variable number of the Bank's equity instruments, or is a derivative that will be settled by the exchange of a fixed amount of cash or other financial assets for a fixed number of equity instruments.

An equity instrument is any contract that evidences a residual interest in the Bank's assets after deducting all its liabilities. The equity instruments issued are recognised when the amounts are received, net of direct issuance costs.

Compound instruments are instruments that include a financial liability component and an equity component (convertible bonds). The components of the compound instruments are separated and presented in the statement of financial position as financial liabilities and as equity instruments, respectively. The financial liability component is initially measured at fair value, determined on the basis of market interest rates of similar financial liabilities (without a conversion option). The equity component is initially measured at the difference between the fair value of the compound instrument as a whole and the fair value of the financial

do instrumento composto no seu todo e o justo valor da componente de passivo financeiro, determinado na data de reconhecimento inicial. Esta componente é classificada em capital próprio e não é subsequentemente reavaliada, permanecendo registada no capital próprio até à sua eventual conversão, vencimento ou extinção do instrumento.

Instrumentos de capital próprio do Banco recomprados (por exemplo, acções próprias) são reconhecidos a deduzir ao capital próprio na demonstração da posição financeira. Não são reconhecidos rendimentos e gastos em resultado de transacções de compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos de capital próprio do Banco, determinado com base em taxas de juro de mercado de passivos financeiros similares (sem opção de conversão).

A componente de capital próprio é inicialmente mensurada pela diferença entre o montante recebido e o justo valor da componente de passivo financeiro. Os custos de transacção directamente relacionados com a emissão de instrumentos compostos são imputados às componentes de passivo financeiro e de instrumento de capital próprio proporcionalmente aos respectivos montantes do reconhecimento inicial. A porção dos custos de transacção imputada à componente de instrumento de capital próprio é reconhecida em capital próprio. A porção dos custos de transacção imputada à componente de passivo financeira é incluída na quantia escriturada desta componente, sendo amortizada por resultados durante a vida do instrumento através do método do juro efectivo.

A separação de derivados embutidos em passivos financeiros que constituam instrumentos híbridos é obrigatória sempre que tais derivados não estejam directamente relacionados com o contrato de acolhimento, excepto quando o Banco opta por mensurar os instrumentos híbridos na sua totalidade a justo valor através de resultados.

2.16 Outros activos tangíveis

i. Reconhecimento Inicial e Mensuração

Os outros activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

liability component, determined at the initial recognition date. This component is classified in equity and is not subsequently remeasured, remaining recorded in equity until its eventual conversion, maturity or extinction of the instrument.

The Bank's repurchased equity instruments (for example, treasury shares) are recognised as a deduction from equity in the statement of financial position. No income and expenses are recognised as a result of transactions for the purchase, sale, issuance or cancellation of the Bank's equity instruments, determined on the basis of market interest rates of similar financial liabilities (without a conversion option).

The equity component is initially measured at the difference between the amount received and the fair value of the financial liability component. The transaction costs directly related to the issuance of compound instruments are allocated to the financial liability and equity instrument components in proportion to their respective amounts at initial recognition. The portion of the transaction costs allocated to the equity instrument component is recognised in equity. The portion of the transaction costs allocated to the financial liability component is included in the carrying amount of this component, being amortised through profit or loss over the life of the instrument using the effective interest method.

The separation of embedded derivatives in financial liabilities that constitute hybrid instruments is mandatory whenever such derivatives are not directly related to the host contract, except when the Bank opts to measure the hybrid instruments in their entirety at fair value through profit or loss.

2.16 Other tangible assets

i. Initial Recognition and Measurement

Other tangible assets are recorded at acquisition cost, less the respective accumulated depreciation and impairment losses. The cost includes expenses that are directly attributable to the acquisition of the assets.

O custo de aquisição dos outros activos tangíveis inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo, para que este seja colocado na sua condição de utilização. Os custos financeiros incorridos com empréstimos obtidos para construção de activos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte do custo de construção do activo.

Para a classe de imóveis de uso, após o reconhecimento inicial, o Banco adopta o modelo de revalorização.

O modelo de revalorização requer que o justo valor do bem seja mensurado fiavelmente e escriturado pela quantia revalorizada, que é:

- O justo valor à data da revalorização;
- Menos qualquer depreciação acumulada subsequente e
- Menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas subsequente.

As revalorizações são feitas com suficiente regularidade para assegurar que a quantia escriturada não difira materialmente daquela que seria determinada pelo justo valor à data de Balanço.

O justo valor de terrenos e edifícios deve ser determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação que deverá ser realizada por avaliadores profissionalmente certificados.

ii. Custos subsequentes

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

iii. Depreciações

Os terrenos não são depreciados. As depreciações são determinadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada, considerando os seguintes anos de vida útil para as várias tipologias:

The acquisition cost of other tangible assets includes the purchase price of the asset, the expenses directly attributable to its acquisition and the charges incurred in preparing the asset so that it is placed in its operating condition. The financial costs incurred on borrowings obtained for the construction of qualifying tangible assets are recognised as part of the cost of construction of the asset.

For the class of properties in use, after initial recognition, the Bank adopts the revaluation model.

The revaluation model requires that the fair value of the asset be measured reliably and carried at the revalued amount, which is:

- the fair value at the revaluation date;
- less any subsequent accumulated depreciation; and
- less any subsequent accumulated impairment losses.

Revaluations are carried out with sufficient regularity to ensure that the carrying amount does not differ materially from that which would be determined by fair value at the balance sheet date.

The fair value of land and buildings must be determined from market-based evidence by valuation that must be carried out by professionally certified valuers.

ii. Subsequent costs

Subsequent costs are recognised as a separate asset only if it is probable that future economic benefits will result from them. Maintenance and repair expenses are recognised as a cost as they are incurred, in accordance with the accruals principle.

iii. Depreciation

Land is not depreciated. Depreciation is determined using the straight-line method, in accordance with the following periods of expected useful life, considering the following years of useful life for the various types:

TIPOLOGIA TYPOLOGY	ANOS DE VIDA ÚTIL USEFUL LIFE (YEARS)
Imóveis de serviço próprio Owner-occupied properties	25 a/to 50
Diversas Instalações Various installations	3 a/to 10
Equipamento Informático IT equipment	3 a/to 6
Máquinas de Uso Administrativo Administrative use machines	5
Material de Transporte Transport equipment	4 a/to 5
Mobiliário e Material de Escritório Furniture and office equipment	3 a/to 15
Outras Máquinas e Ferramentas Other machines and tools	4 a/to 8
Software Software	3
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros Improvements to third-party properties	3 a/to 10

As depreciações dos activos têm início quando os mesmos se encontram disponíveis para o uso pretendido, sendo registadas em resultados na rubrica “Depreciações e amortizações do exercício”.

O valor residual dos activos e os terrenos não são sujeitos a depreciação.

As vidas úteis, os valores residuais e os métodos de depreciação são revistos em cada data de relato. Os efeitos de eventuais modificações resultantes destas revisões têm tratamento prospectivo

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, a IAS 36 – Imparidade de activos (IAS 36) exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados, sendo revertidas quando os factos que lhes deram origem deixem de se verificar.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Conforme referido na Nota 2.25, esta rubrica inclui os activos sob direito de uso decorrentes de contratos de locação.

iv. Desreconhecimento

Os outros activos tangíveis são desreconhecidos quando são vendidos ou quando deixam de ser esperados benefícios económicos futuros associados aos mes-

The depreciation of the assets begins when they are available for the intended use, being recorded in profit or loss under “Depreciation and amortisation for the year”.

The residual value of the assets and the land are not subject to depreciation.

The useful lives, residual values and depreciation methods are reviewed at each reporting date. The effects of any modifications resulting from these reviews are treated prospectively.

When there is an indication that an asset may be impaired, IAS 36 – Impairment of assets (IAS 36) requires its recoverable amount to be estimated, and an impairment loss must be recognised whenever the net value of an asset exceeds its recoverable amount. Impairment losses are recognised in the income statement, being reversed when the facts that gave rise to them cease to apply.

The recoverable amount is determined as the higher of its net selling price and its value in use, the latter being calculated on the basis of the present value of the estimated future cash flows expected to be obtained from the continued use of the asset and its disposal at the end of its useful life.

As referred to in Note 2.25, this item includes the right-of-use assets arising from lease contracts.

iv. Derecognition

Other tangible assets are derecognised when they are sold or when future economic benefits associated with them are no longer expected. On derecognition, a gain

mos. No desreconhecimento, é reconhecido um ganho ou perda em resultados pela diferença entre a quantia escriturada dos activos nessa data e, quando aplicável, o preço associado à transacção de venda.

2.17 Activos Intangíveis

Os activos intangíveis do Banco dizem, essencialmente, respeito a software.

Os activos intangíveis são inicialmente registados ao custo, o qual inclui o respectivo preço de compra líquido de abatimentos e descontos, acrescido de todas as despesas adicionais suportadas pelo Banco necessárias ao seu desenvolvimento e implementação.

Os custos incorridos com a aquisição de software a terceiros entidades são capitalizados, assim como as despesas adicionais, suportadas pelo Banco, necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados linearmente pelo período da vida útil estimado.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis. Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos, quando incorridos.

A amortização dos activos intangíveis tem início quando os mesmos se encontram disponíveis para o uso pretendido.

Estes activos são amortizados pelo método das quotas constantes durante o seu período de vida útil estimado, o qual se situa, normalmente nos 3 anos.

As vidas úteis e os métodos de amortização são revistos em cada data de relato. Os efeitos de eventuais modificações resultantes destas revisões têm tratamento prospectivo.

Os activos intangíveis são desreconhecidos quando são vendidos ou quando deixam de ser esperados benefícios económicos futuros associados aos mesmos. No desreconhecimento, é reconhecido um ganho ou perda em resultados pela diferença entre a quantia escriturada dos activos nessa data e, quando aplicável, o preço associado à transacção de venda.

or loss is recognised in profit or loss for the difference between the carrying amount of the assets at that date and, when applicable, the price associated with the sale transaction.

2.17 Intangible assets

The Bank's intangible assets relate essentially to software.

Intangible assets are initially recorded at cost, which includes the respective purchase price net of allowances and discounts, plus all the additional expenses incurred by the Bank necessary for their development and implementation.

The costs incurred on the acquisition of software from third-party entities are capitalised, as are the additional expenses, incurred by the Bank, necessary for its implementation. These costs are amortised on a straight-line basis over the estimated useful life period.

The costs directly related to the development of computer applications, for which it is expected that they will generate future economic benefits beyond one financial year, are recognised and recorded as intangible assets. All the remaining charges related to computer services are recognised as costs when incurred.

The amortisation of intangible assets begins when they are available for the intended use.

These assets are amortised using the straight-line method over their estimated useful life period, which is normally 3 years.

The useful lives and amortisation methods are reviewed at each reporting date. The effects of any modifications resulting from these reviews are treated prospectively.

Intangible assets are derecognised when they are sold or when future economic benefits associated with them are no longer expected. On derecognition, a gain or loss is recognised in profit or loss for the difference between the carrying amount of the assets at that date and, when applicable, the price associated with the sale transaction.

a. Perdas por imparidade

O valor recuperável dos activos intangíveis é avaliado sempre que existam sinais de evidência de imparidade. As perdas por imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

b. Custos com projectos de investigação e desenvolvimento

As despesas directamente relacionadas com o desenvolvimento de aplicações informáticas são reconhecidas como activos intangíveis quando seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros.

c. Imparidade de activos

De acordo com a IAS 36, em cada data de relato o Banco avalia se existem indícios de imparidade de activos (activos fixos tangíveis e activos intangíveis). Quando forem identificados indícios de imparidade, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos e comparada com a sua quantia escriturada (teste de imparidade). A quantia recuperável corresponde ao maior de entre: (i) o justo valor menos custos para vender do activo; e (ii) o valor de uso do activo.

O justo valor corresponde ao preço que seria obtido com a venda do activo numa transacção não forçada entre participantes no mercado, na data da mensuração. O preço em causa pressupõe o melhor uso possível para o activo. Os custos para vender correspondem aos custos incrementais à venda.

O valor de uso consiste no valor presente dos fluxos de caixa líquidos resultantes do uso continuado do activo até ao final da sua vida útil e do seu valor residual. O valor presente é determinado com uma taxa de desconto antes de impostos que reflecte o risco específico do activo (volatilidade dos seus fluxos de caixa). Esta taxa de desconto é independente da forma como o activo é financiado.

Os fluxos de caixa consideram apenas as condições presentes do activo, resultam de previsões plausíveis e são estimados antes do efeito fiscal. São excluídos os fluxos de caixa de financiamento e os relacionados com passivos já reconhecidos.

a. Impairment losses

The recoverable amount of intangible assets is assessed whenever there are signs of evidence of impairment. Impairment losses are calculated on the basis of the difference between the recoverable amount and their carrying amount. The impairment losses identified are recorded against profit or loss, being subsequently reversed through profit or loss if there is a reduction in the amount of the estimated loss in a later period.

b. Research and development project costs

The expenses directly related to the development of computer applications are recognised as intangible assets when it is expected that they will generate future economic benefits.

c. Impairment of assets

In accordance with IAS 36, at each reporting date the Bank assesses whether there are indications of impairment of assets (tangible fixed assets and intangible assets). When indications of impairment are identified, the recoverable amount of the respective assets is estimated and compared with their carrying amount (impairment test). The recoverable amount corresponds to the higher of: (i) the fair value less costs to sell of the asset; and (ii) the value in use of the asset.

The fair value corresponds to the price that would be obtained from the sale of the asset in an unforced transaction between market participants, at the measurement date. The price in question assumes the best possible use for the asset. The costs to sell correspond to the incremental costs of the sale.

The value in use consists of the present value of the net cash flows resulting from the continued use of the asset until the end of its useful life and of its residual value. The present value is determined with a pre-tax discount rate that reflects the specific risk of the asset (volatility of its cash flows). This discount rate is independent of the way in which the asset is financed.

The cash flows consider only the present conditions of the asset, result from plausible forecasts and are estimated before the tax effect. Financing cash flows and those related to liabilities already recognised are excluded.

Existe perda por imparidade quando a quantia recuperável do activo é inferior à sua quantia escriturada. Nestes casos é reconhecida uma perda por imparidade pela diferença entre as duas quantias. As perdas por imparidade são registadas como um gasto em resultados ou, quando existirem excedentes de revalorização relacionados com o activo, a deduzir à rubrica de excedentes de revalorização.

Quando um activo com indícios de imparidade não gera fluxos de caixa largamente independentes dos fluxos de caixa de outros activos, o seu justo valor menos custos para vender é inferior à sua quantia escriturada e o seu valor de uso não se aproxima do justo valor menos custos para vender, o mesmo é testado por imparidade no âmbito de uma unidade geradora de caixa. Uma unidade geradora de caixa é o conjunto mais pequeno de activos que gera fluxos de caixa largamente independentes dos fluxos de caixa de outros activos. O Banco identifica as unidades geradoras de caixa com base no seu modelo de negócio.

As perdas por imparidade das unidades geradoras de caixa (excesso das quantias escrituradas dos seus activos no âmbito da IAS 36 em relação à sua quantia escriturada) são repartidas pelos activos das mesmas de acordo com o seguinte critério: (i) imputação, quando aplicável, ao goodwill; (ii) o montante da perda em excesso relativamente à quantia escriturada do goodwill é repartido pelos restantes activos da unidade geradora de caixa proporcionalmente às suas quantias escrituradas. A quantia escriturada de um activo de uma unidade geradora de caixa não pode ser reduzida abaixo de o maior de entre o seu justo valor menos custos para vender e zero.

É reconhecida uma reversão de imparidade quando, posteriormente ao reconhecimento de uma perda por imparidade, a quantia recuperável do activo ou da unidade geradora de caixa aumenta por motivos relacionados com os factores que deram origem ao reconhecimento da perda. O montante da reversão das perdas por imparidade é imputado aos activos de uma unidade geradora de caixa proporcionalmente às suas quantias escrituradas. Não são revertidas perdas por imparidade imputadas ao goodwill. Na sequência da reversão da imparidade, a quantia escriturada do activo não pode exceder a quantia escriturada que o mesmo teria se não tivesse sido reconhecida originalmente uma perda por imparidade. As reversões de perdas por imparidade são reconhecidas como um rendimento em resultados.

An impairment loss exists when the recoverable amount of the asset is lower than its carrying amount. In these cases, an impairment loss is recognised for the difference between the two amounts. Impairment losses are recorded as an expense in profit or loss or, when there are revaluation surpluses related to the asset, as a deduction from the revaluation surplus item.

When an asset with indications of impairment does not generate cash flows that are largely independent of the cash flows of other assets, its fair value less costs to sell is lower than its carrying amount and its value in use is not close to its fair value less costs to sell, it is tested for impairment within a cash-generating unit. A cash-generating unit is the smallest set of assets that generates cash flows that are largely independent of the cash flows of other assets. The Bank identifies the cash-generating units on the basis of its business model.

The impairment losses of the cash-generating units (excess of the carrying amounts of their assets within the scope of IAS 36 in relation to their carrying amount) are allocated to the assets of those units in accordance with the following criterion: (i) allocation, when applicable, to goodwill; (ii) the amount of the loss in excess of the carrying amount of the goodwill is allocated to the remaining assets of the cash-generating unit in proportion to their carrying amounts. The carrying amount of an asset of a cash-generating unit cannot be reduced below the higher of its fair value less costs to sell and zero.

A reversal of impairment is recognised when, after the recognition of an impairment loss, the recoverable amount of the asset or of the cash-generating unit increases for reasons related to the factors that gave rise to the recognition of the loss. The amount of the reversal of the impairment losses is allocated to the assets of a cash-generating unit in proportion to their carrying amounts. Impairment losses allocated to goodwill are not reversed. Following the reversal of the impairment, the carrying amount of the asset cannot exceed the carrying amount that it would have had if an impairment loss had not originally been recognised. The reversals of impairment losses are recognised as income in profit or loss.

2.18 Impostos Sobre Lucros

O imposto sobre lucros registado em resultados engloba o efeito dos impostos correntes e dos impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda e de derivados de cobertura de fluxos de caixa são posteriormente reconhecidos em resultados quando forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

i. Impostos correntes

O Banco está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto Industrial em vigor no território angolano. O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 35% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, ajustados em função dos acréscimos e deduções específicas constantes da legislação fiscal em vigor. Fiscalmente, o Banco é considerado um contribuinte do Grupo A.

Com a publicação da Lei n.º 19/14 que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2015, o Imposto Industrial é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, dos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais, independentemente da existência de matéria colectável no exercício.

Os proveitos dos títulos da dívida pública, resultantes de obrigações do tesouro e de bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano, cuja emissão se encontra regulamentada pela Lei-Quadro da Dívida Pública Directa (Lei n.º 16/02, de 5 de Dezembro) e pelos Decretos Regulamentares números n.º 51/03 e 52/03, de 8 de Julho, gozam de isenção de tributação em sede de Imposto Industrial, de acordo com o previsto da alínea c) do número 1 do Artigo 23º do respectivo Código, onde é referido expressamente que não se consideram como proveitos os rendimentos que provierem de quaisquer títulos da dívida pública Angolana, para efeitos do apuramento do Imposto Industrial a pagar.

Segundo a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autori-

2.18 Taxes on Profits

The taxes on profits recorded in profit or loss comprise the effect of current taxes and deferred taxes. The tax is recognised in the income statement, except when related to items that are movements in equity, which implies its recognition in equity. The deferred taxes recognised in equity arising from the revaluation of available-for-sale financial assets and of cash flow hedge derivatives are subsequently recognised in profit or loss when the gains and losses that gave rise to them are recognised in profit or loss.

i. Current taxes

The Bank is subject to the tax regime laid down in the Industrial Tax Code in force in Angolan territory. The income tax for the year is determined on the basis of the rate of 35% on the total amount of the profit before tax, adjusted in accordance with the specific additions and deductions set out in the tax legislation in force. For tax purposes, the Bank is considered a Group A taxpayer.

With the publication of Law No. 19/14, which came into force on 1 January 2015, the Industrial Tax is subject to a provisional settlement in a single instalment to be made in the month of August, calculated through the application of a rate of 2% on the result derived from financial intermediation operations of the first six months of the previous tax year, excluding the income subject to investment income tax, regardless of the existence of a taxable base in the year.

The income from public debt securities, resulting from treasury bonds and treasury bills issued by the Angolan State, whose issuance is regulated by the Framework Law on Direct Public Debt (Law No. 16/02 of 5 December) and by Regulatory Decrees No. 51/03 and 52/03 of 8 July, enjoy a tax exemption in respect of Industrial Tax, in accordance with the provisions of subparagraph c) of paragraph 1 of Article 23 of the respective Code, where it is expressly stated that income arising from any Angolan public debt securities is not considered as income, for the purposes of calculating the Industrial Tax payable.

According to the legislation in force, tax returns are subject to review and correction by the tax authorities

dades fiscais durante um período de 5 anos subsequentes ao exercício a que respeitam, das quais poderão resultar eventuais correções ao lucro tributável.

A Lei n.º14/25, de 30 de Dezembro, que aprova o Orçamento Geral do Estado para o ano de 2026, introduziu diversas alterações com impacto no enquadramento fiscal do Banco.

O enquadramento fiscal vigente, reforçado pelas disposições introduzidas pelo OGE 2026, evidencia a necessidade de contínuo rigor no cumprimento das obrigações tributárias, bem como de adequado planeamento fiscal perante alterações estruturais relacionadas com reavaliações de activos, incentivos ao investimento e digitalização dos processos declarativos.

i. Impostos Diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar ou a pagar em exercícios futuros resultantes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor dos activos e passivos no balanço e a sua base fiscal, utilizados na determinação do lucro tributável (IAS 12). A aplicação da IAS 12 deve considerar especificidades do Código do Imposto Industrial, nomeadamente a não dedutibilidade do Imposto sobre Aplicação de Capitais e o regime de prejuízos fiscais (art.º 48), que podem gerar diferenças temporárias relevantes

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis com excepção (i) do goodwill, não dedutível para efeitos fiscais e (ii) das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal. Os activos por impostos diferidos são reconhecidos quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis). Os impostos diferidos passivos são sempre contabilizados, de acordo com a IAS 12.

O reconhecimento de um activo por impostos diferidos depende da probabilidade de existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser utilizadas as diferenças temporárias dedutíveis.

during a period of 5 years subsequent to the year to which they relate, from which possible corrections to the taxable profit may result.

Law No. 14/25 of 30 December, which approves the General State Budget for the year 2026, introduced several changes with an impact on the Bank's tax framework.

The current tax framework, reinforced by the provisions introduced by the OGE 2026, highlights the need for continued rigour in complying with tax obligations, as well as for appropriate tax planning in the face of structural changes related to asset revaluations, investment incentives and the digitalisation of the reporting processes.

ii. Deferred taxes

Deferred tax assets and liabilities correspond to the amount of tax recoverable or payable in future years resulting from deductible or taxable temporary differences between the value of the assets and liabilities on the balance sheet and their tax base, used in determining the taxable profit (IAS 12). The application of IAS 12 must consider the specificities of the Industrial Tax Code, namely the non-deductibility of the Investment Income Tax and the regime for tax losses (art. 48), which may generate relevant temporary differences.

Deferred taxes are calculated on the temporary differences between the carrying amounts of the assets and liabilities and their tax base, using the tax rates that are expected to be applied when the temporary differences reverse.

Deferred tax liabilities are recognised for all taxable temporary differences with the exception of (i) goodwill, which is not deductible for tax purposes, and (ii) the differences resulting from the initial recognition of assets and liabilities that affect neither the accounting profit nor the tax profit. Deferred tax assets are recognised when it is probable that there will be future taxable profits that absorb the deductible temporary differences for tax purposes (including reportable tax losses). Deferred tax liabilities are always accounted for, in accordance with IAS 12.

The recognition of a deferred tax asset depends on the probability of the existence of future taxable profits against which the deductible temporary differences can be used.

Tal probabilidade considera-se verificada, designadamente, quando existam diferenças temporárias tributáveis suficientes, reportadas à mesma autoridade fiscal, cuja reversão se espere que ocorra: i) no mesmo período em que se prevê a reversão das diferenças temporárias dedutíveis; ou ii) em períodos nos quais seja possível utilizar perdas fiscais decorrentes do activo por impostos diferidos, mediante mecanismos de reporte previstos na lei.

Nestes casos, o activo por impostos diferidos deve ser reconhecido no período em que as diferenças temporárias dedutíveis tenham origem.

A entidade procede, conforme estabelecido na IAS 12, parágrafo 74, à compensação de activos e passivos por impostos diferidos, sempre que (i) tenha o direito legalmente executável de compensar activos por impostos correntes e passivos por impostos correntes e (ii) os activos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento a entregar à mesma autoridade fiscal ou realizar os activos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que os passivos ou activos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais (“IAC”)

O Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC) incide sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco, incluindo juros, prémios de amortização, reembolso e demais formas de remuneração de instrumentos financeiros.

Até 31 de Dezembro de 2025, a taxa aplicável variava entre 5% e 15%, sendo a taxa reduzida de 5% aplicável a rendimentos de títulos de dívida pública, obrigações e outros valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado, desde que a emissão apresentasse maturidade igual ou superior a três anos.

O Orçamento Geral do Estado para 2026, aprovado pela Lei n.º 14/25, de 30 de Dezembro, revogou o n.º 3 do artigo 27.º do Código do IAC, eliminando a taxa reduzida de 5%. A nova legislação fixa a taxa única de 10% para estes rendimentos, aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2026.

Nos termos da interpretação prática do mercado e da doutrina fiscal, esta taxa aplica-se a todos os rendimentos pagos ou colocados à disposição em 2026, independentemente da data de subscrição dos títulos, dado que o momento relevante para efeitos de tributação é o momento do pagamento e não o momento da aquisição do activo financeiro.

Such probability is considered to be verified, namely, when there are sufficient taxable temporary differences, reported to the same tax authority, whose reversal is expected to occur: i) in the same period in which the reversal of the deductible temporary differences is anticipated; or ii) in periods in which it is possible to use tax losses arising from the deferred tax asset, through the carry-forward mechanisms provided for in the law.

In these cases, the deferred tax asset must be recognised in the period in which the deductible temporary differences originate.

The entity carries out, as established in IAS 12, paragraph 74, the offsetting of deferred tax assets and liabilities, whenever (i) it has the legally enforceable right to offset current tax assets and current tax liabilities and (ii) the deferred tax assets and liabilities relate to income taxes to be delivered to the same tax authority or to realise the assets and settle the liabilities simultaneously, in each future period in which the deferred tax liabilities or assets are expected to be settled or recovered.

Investment Income Tax (“IAC”)

The Investment Income Tax (IAC) is levied on the income from the Bank’s financial investments, including interest, amortisation premiums, repayment and other forms of remuneration of financial instruments.

Until 31 December 2025, the applicable rate varied between 5% and 15%, with the reduced rate of 5% applicable to income from public debt securities, bonds and other securities admitted to trading on a regulated market, provided that the issue had a maturity equal to or greater than three years.

The General State Budget for 2026, approved by Law No. 14/25 of 30 December, repealed paragraph 3 of Article 27 of the IAC Code, eliminating the reduced rate of 5%. The new legislation sets the single rate of 10% for this income, applicable from 1 January 2026.

In accordance with the practical interpretation of the market and tax doctrine, this rate applies to all income paid or made available in 2026, regardless of the subscription date of the securities, since the relevant moment for tax purposes is the moment of payment and not the moment of acquisition of the financial asset.

De acordo com o Código do Imposto Industrial, o IAC não é aceite como gasto dedutível na determinação da matéria colectável (artigo 18.º), e os rendimentos sujeitos a IAC devem ser deduzidos ao lucro tributável (artigo 47.º), de forma a garantir que estes rendimentos não sejam objecto de dupla tributação.

O Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/11, revisto pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, sujeita a IAC os rendimentos provenientes de Obrigações e Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano.

De acordo com o artigo 47.º do Código do Imposto Industrial, a totalidade destes rendimentos foi deduzida ao lucro tributável na determinação da matéria colectável dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco. A taxa varia entre 5% (no caso de juros, prémios de amortização ou reembolso e outras formas de remuneração de títulos de dívida pública, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer sociedade, que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a sua emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%.

Adicionalmente, nos termos do Código do Imposto Industrial, não é aceite como gasto dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o próprio IAC (artigo 18.), bem como, por outro lado, deduzir-se-ão ao lucro tributável, os rendimentos sujeitos a IAC (artigo 47.º).

In accordance with the Industrial Tax Code, the IAC is not accepted as a deductible expense in determining the taxable base (Article 18), and the income subject to IAC must be deducted from the taxable profit (Article 47), in order to ensure that this income is not subject to double taxation.

Presidential Legislative Decree No. 5/11, revised by Presidential Legislative Decree No. 2/14, subjects the income from Treasury Bonds and Treasury Bills issued by the Angolan State to IAC.

In accordance with Article 47 of the Industrial Tax Code, the entirety of this income was deducted from the taxable profit in determining the taxable base of the years ended 31 December 2025 and 2024.

The IAC is levied, generically, on the income from the Bank's financial investments. The rate varies between 5% (in the case of interest, amortisation or repayment premiums and other forms of remuneration of public debt securities, bonds, participation securities or other analogous securities issued by any company, that are admitted to trading on a regulated market and whose issue has a maturity equal to or greater than three years) and 15%.

Additionally, under the terms of the Industrial Tax Code, the IAC itself is not accepted as a deductible expense for the purposes of calculating the taxable base (Article 18), and, on the other hand, the income subject to IAC will be deducted from the taxable profit (Article 47).

2.19 Restante tributação

i. Impostos sobre o património

Imposto Predial ("IP")

O Código do Imposto Predial (CIP), Lei n.º 20/20 de 9 Julho, revogou o Código do Imposto Predial Urbano (IPU) e o Regulamento para a liquidação e cobrança do imposto sobre as sucessões e doações e SISA sobre a transmissão onerosa de imóveis.

O CIP instituiu um conceito de imposto único sobre o património imobiliário, consolidando num único código o regime fiscal aplicável à detenção, arrendamento e transmissão de imóveis, passando a estar sujeitos às

2.19 Other taxation

i. Property taxes

Property Tax ("IP")

The Property Tax Code (CIP), Law No. 20/20 of 9 July, repealed the Urban Property Tax Code (IPU) and the Regulation for the Settlement and Collection of Inheritance and Gift Tax and Sisa on the onerous transfer of real estate.

The CIP established a concept of a single tax on real estate property, consolidating in a single code the tax regime applicable to the holding, leasing and transfer of real estate, with all urban and rustic buildings

novas regras todos os prédios urbanos e rústicos. Assim, o IP incide, à taxa de 0,1% ou 0,5% sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal do Banco quando o seu valor patrimonial é inferior ou superior a mKz 5 000, respectivamente. Entre o valor patrimonial de mKz 5 000 a 6 000 o imposto é fixo no valor de Kz 5 000. Adicionalmente, incide IP à taxa de 0,6% sobre os terrenos para construção.

No que diz respeito aos imóveis arrendados pelo Banco, na qualidade de arrendatário, decorre da Lei n.º 20/20, de 9 de Julho, que o Banco procede à retenção na fonte do IP devido, à taxa de 15%, sobre o pagamento ou entrega de rendas relativas a estes imóveis, devendo o montante retido ser entregue nos cofres do Estado até 30 dias a seguir àquele a que respeite o montante retido.

O Banco, na qualidade de senhorio, deverá proceder à liquidação e ao pagamento de IP, à taxa de 15%, por referência às rendas recebidas no ano anterior, nos meses de Janeiro e Julho do ano em questão, sempre que se trate de imóveis em regime de arrendamento cujo arrendatário não seja uma pessoa com contabilidade organizada.

Adicionalmente, nos termos do artigo 18º do Código do Imposto Industrial, não é aceite como gasto dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o IP, bem como, os gastos de conservação e reparação de imóveis arrendados, considerados como gastos no apuramento do IP, podendo deduzir-se ao lucro tributável, os rendimentos sujeitos a IP (artigo 47.º).

Taxa sobre as Transmissões de Bens imóveis

Nos termos do diploma acima citado, no seu artigo 5º, são revogadas todas as normas de tributação dos imóveis constantes no Diploma Legislativo nº 230, de 21 de Maio de 1931, que aprova o Regulamento para Liquidação e Cobrança do Imposto sobre as Sucessões e Doações e Sisa sobre a Transmissão de Imóveis a Título Oneroso, mantendo-se em vigor as normas aplicáveis ao regime do Imposto sobre as Sucessões e Doações relativas aos bens imóveis, até que estas venham a ser reguladas em Diploma próprio.

A taxa sobre a transmissão de bens imóveis é de 2%, conforme artigo 18º da Lei n.º 20/20 de 9 de Julho, incidindo sobre todos os actos que importem transmissão perpétua ou temporária de propriedade de qualquer valor, espécie ou natureza, qualquer que seja a denominação ou forma do título (v.g., actos que importam transmissão de benfeitorias em prédios rústicos ou urbanos, as transmissões de bens imobiliários por meio de

becoming subject to the new rules. Thus, the IP is levied, at the rate of 0.1% or 0.5%, on the patrimonial value of the own properties that are intended for the development of the Bank's normal activity when their patrimonial value is below or above mKz 5,000, respectively. Between a patrimonial value of mKz 5,000 and 6,000 the tax is fixed at the amount of Kz 5,000. Additionally, IP is levied at the rate of 0.6% on land for construction.

With regard to the properties leased by the Bank, in its capacity as tenant, it follows from Law No. 20/20 of 9 July that the Bank withholds at source the IP due, at the rate of 15%, on the payment or delivery of rents relating to these properties, with the amount withheld having to be delivered to the State coffers within 30 days following the month to which the amount withheld relates.

The Bank, in its capacity as landlord, must assess and pay IP, at the rate of 15%, by reference to the rents received in the previous year, in the months of January and July of the year in question, in the case of rental properties whose tenant is not a person with organised accounts.

In addition, under the terms of article 18 of the Industrial Tax Code, IP is not accepted as a deductible expense for the purposes of calculating the taxable income, nor are the costs of maintenance and repair of rented properties, considered as expenses in the calculation of IP, while income subject to IP may be deducted from taxable income (article 47).

Real Estate Transfer Tax

Under the terms of the law mentioned above, in its article 5, all the rules on the taxation of real estate contained in Legislative Decree no. 230 of 21 May 1931, which approves the Regulation for the Settlement and Collection of Inheritance and Gift Tax and Sisa on the Onerous Transfer of Real Estate, are revoked, while the rules applicable to the Inheritance and Gift Tax regime relating to real estate remain in force until they are regulated by a separate decree.

The tax on the transfer of immovable property is 2%, in accordance with article 18 of Law 20/20 of 9 July, and is levied on all acts involving the perpetual or temporary transfer of property of any value, kind or nature, whatever the denomination or form of the title (e.g. acts involving the transfer of improvements to rustic or urban buildings, the transfer of immovable property through donations with contributions or pensions

doações com entradas ou pensões ou a transmissão de bens imobiliários por meio de doações).

ii. Outros impostos

Imposto sobre o Valor Acrescentado

A Lei n.º 7/19 introduziu o IVA, que se encontra em vigor desde o dia 1 de Outubro de 2019, revogando o Regulamento do Imposto de Consumo ("IC") e introduzindo relevantes alterações ao Código do Imposto de Selo ("IS").

Nos termos do Código do IVA aprovado pela referida Lei n.º 7/19, e, bem assim, das alterações introduzidas pela Lei n.º 17/19, de 13 de Agosto, estão sujeitas a este imposto: (i) as transmissões de bens e prestações de serviços efectuadas no território nacional, a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade; e (ii) as importações de bens.

Não obstante, o Código do IVA prevê isenções para determinadas operações, incluindo a isenção aplicada às operações de intermediação financeira, incluindo as descritas no Anexo III a este Código, excepto as que dão lugar ao pagamento de uma taxa, ou contraprestação, específica e predeterminada, pela sua realização. Esta isenção não confere direito à dedução do IVA incorrido pelo sujeito passivo nas aquisições de bens e serviços conexas com operações isentas.

Importa assinalar que a taxa normal de IVA vigente no território angolano, aplicável às operações sujeitas a IVA e dele não isentas é de 14%. Adicionalmente, e em conformidade com o n.º 2 do artigo 21.º do Código do IVA, os bancos comerciais devem cativar 50% do imposto contido na factura ou documento equivalente emitido pelo sujeito passivo aquando da transmissão de bens ou prestação de serviços (excepto nas transmissões de bens ou prestações de serviços elencadas como excluídas deste regime de cativação).

Neste âmbito, a cativação do imposto em apreço deverá ser concretizada na declaração periódica de IVA referente ao mês em que este imposto se torna exigível nos termos estabelecidos no n.º 3 do artigo 21.º do Código do IVA (i.e., no momento da recepção da respectiva factura ou documento equivalente por parte das entidades sujeitas ao Regime do IVA cativo).

Não obstante, o Instrutivo n.º 000003/DNP/DSIVA/AGT/2020, emitido pelas autoridades fiscais angolanas, veio esclarecer que beneficiam de dispensa de cativação as transmissões de bens a quaisquer entidades cativadoras cujo pagamento seja feito por débito em conta,

or the transfer of immovable property through donations).

ii. Other taxes

Value Added Tax (VAT)

Law No. 7/19 introduced VAT, which has been in force since 1 October 2019, repealing the Consumption Tax Regulation ("IC") and introducing relevant changes to the Stamp Duty Code ("IS").

Under the terms of the VAT Code approved by the aforementioned Law No. 7/19, as well as the changes introduced by Law No. 17/19 of 13 August, the following are subject to this tax: (i) the transfers of goods and provision of services carried out in the national territory, for consideration, by a taxable person acting in that capacity; and (ii) the imports of goods.

Notwithstanding, the VAT Code provides for exemptions for certain operations, including the exemption applied to financial intermediation operations, including those described in Annex III to this Code, except those that give rise to the payment of a specific and predetermined fee, or consideration, for their performance. This exemption does not confer the right to deduct the VAT incurred by the taxable person on the acquisitions of goods and services connected with exempt operations.

It should be noted that the standard VAT rate in force in Angolan territory, applicable to operations subject to VAT and not exempt from it, is 14%. Additionally, and in accordance with paragraph 2 of article 21 of the VAT Code, commercial banks must withhold 50% of the tax contained in the invoice or equivalent document issued by the taxable person upon the transfer of goods or provision of services (except in the transfers of goods or provision of services listed as excluded from this withholding regime).

In this context, the withholding of the tax in question must be carried out in the periodic VAT return relating to the month in which this tax becomes payable under the terms established in paragraph 3 of article 21 of the VAT Code (i.e. at the time of receipt of the respective invoice or equivalent document by the entities subject to the Withheld VAT Regime).

Notwithstanding, Instruction No. 000003/DNP/DSIVA/AGT/2020, issued by the Angolan tax authorities, clarified that the transfers of goods to any withholding entities whose payment is made by direct debit, with the exception of the State, benefit from an exemption

à excepção do Estado. São exemplos destas situações as transmissões de bens no âmbito de operações bancárias e financeiras em que as instituições efectuem o débito em conta do cliente, designadamente: (i) a transmissão de bens objecto de contratos de locação financeira, ao respectivo locatário, aquando do exercício da opção de compra estipulada, bem como (ii) a venda de terminais de pagamento automático (TPA) no âmbito da disponibilização pelas instituições aos seus clientes aos seus clientes de serviços de aceitação de cartões de pagamento.

O Código do IVA, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º, estabelece que, para efeitos deste imposto, e em regra geral, a prestação de serviços ocorre no território nacional quando nele o adquirente possui domicílio, sede ou estabelecimento estável para o qual os serviços são adquiridos. Neste contexto, o n.º 2 do artigo 29.º do Código do IVA, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 2.º deste mesmo compêndio tributário, prevê o mecanismo de inversão do sujeito passivo, através do qual “sempre que o adquirente seja um sujeito passivo, o imposto é devido por esse mesmo adquirente, relativamente a prestações de serviços localizadas no território nacional, nos termos do artigo 10.º, quando o prestador de serviços seja um sujeito passivo não residente e não disponha de um estabelecimento estável em território nacional” – i.e. o adquirente, sujeito passivo de IVA em Angola, deverá (auto)liquidar o IVA Angolano devido nas prestações de serviços localizadas em Angola, quando as mesmas sejam prestadas por fornecedores não residentes.

Ademais, considerando que o Banco é um sujeito passivo que realiza conjuntamente operações que conferem direito dedução (i.e. operações tributadas em IVA) e operações que não conferem direito à dedução (i.e. operações isentas deste imposto nos termos acima referidos), o IVA incorrido pelo Banco nas suas aquisições de bens e serviços apenas é parcialmente dedutível através do método do pro rata.

Não obstante, o Banco, enquanto sujeito passivo abrangido pelo regime geral de IVA, pode, nos termos do n.º 2 do artigo 27.º do Código do IVA, adoptar o método da afectação real relativamente ao IVA incorrido nos bens destinados a venda. Este método de dedução consiste na possibilidade de deduzir a totalidade do imposto suportado na aquisição de bens das operações que conferem direito à dedução, porém exclui a possibilidade de dedução do imposto suportado nas operações que não conferem esse direito, nos termos dos artigos 22.º e 24.º do Código do IVA. Os bens cujo imposto pode ser deduzido segundo o método de afectação real estão sujeitos

from withholding. Examples of these situations are the transfers of goods within the scope of banking and financial operations in which the institutions carry out the direct debit of the customer’s account, namely: (i) the transfer of goods subject to finance lease contracts, to the respective lessee, upon the exercise of the stipulated purchase option, as well as (ii) the sale of automatic payment terminals (TPA) within the scope of the provision by the institutions to their customers of payment card acceptance services.

The VAT Code, under the terms of paragraph 1 of article 10, establishes that, for the purposes of this tax, and as a general rule, the provision of services occurs in the national territory when the acquirer has therein its domicile, head office or permanent establishment for which the services are acquired. In this context, paragraph 2 of article 29 of the VAT Code, in conjunction with subparagraph d) of paragraph 1 of article 2 of this same tax compendium, provides for the reverse charge mechanism, through which “whenever the acquirer is a taxable person, the tax is due by that same acquirer, in respect of provisions of services located in the national territory, under the terms of article 10, when the service provider is a non-resident taxable person and does not have a permanent establishment in the national territory” – i.e. the acquirer, a VAT taxable person in Angola, must (self-)assess the Angolan VAT due on provisions of services located in Angola, when these are provided by non-resident suppliers.

Furthermore, considering that the Bank is a taxable person that jointly carries out operations that confer the right to deduction (i.e. operations taxed under VAT) and operations that do not confer the right to deduction (i.e. operations exempt from this tax under the terms referred to above), the VAT incurred by the Bank on its acquisitions of goods and services is only partially deductible through the pro rata method.

Notwithstanding, the Bank, as a taxable person covered by the general VAT regime, may, under the terms of paragraph 2 of article 27 of the VAT Code, adopt the actual allocation method in respect of the VAT incurred on goods intended for sale. This deduction method consists of the possibility of deducting the entirety of the tax borne on the acquisition of goods from the operations that confer the right to deduction, but excludes the possibility of deducting the tax borne on the operations that do not confer that right, under the terms of articles 22 and 24 of the VAT Code. The goods whose tax may be deducted according to the actual allocation method are

a prévia autorização por parte da Administração Geral Tributária. Adicionalmente, o Instrutivo n.º 000003/DNP/DSIVA/AGT/2020, referido supra, veio estabelecer que as instituições financeiras podem adoptar o método de afectação real para deduzir o IVA suportado relativamente à aquisição de bens e serviços “exclusivamente utilizados” para a realização de:

- I. Operações de locação financeira;
- II. Operações financeiras realizadas por instituições sem sede ou estabelecimento estável em território nacional (“bancos correspondentes”) para as instituições angolanas;
- III. Operações abrangidas pelo disposto no n.º 3 do artigo 6.º do Código do IVA, nomeadamente, refacturação de bens e/ou serviços adquiridos pelas instituições em nome próprio, mas por conta de terceiras entidades, a quem os respectivos bens e/ou serviços sejam refacturados, com vista a obter o receptivo reembolso (redêbitos de custos).

Para efeitos de dedução do IVA segundo o mencionado método, as instituições financeiras devem elaborar um ofício dirigido à Direcção dos Serviços do IVA, a solicitar a alteração da declaração de início de actividade, bem como o respectivo cumprimento das obrigações previstas no Código do IVA quanto ao registo contabilístico das operações, de forma a permitir o controlo das operações cujo imposto suportado foi deduzido segundo o método de afectação real.

Adicionalmente, o Banco está ainda obrigado a cumprir com regras em matéria de facturação nos termos do Regime Jurídico das Facturas e Documentos Equivalentes (“RJFDE”), em vigor desde Abril de 2019. Neste âmbito, os agentes económicos com volume de negócios igual ou superior a Kwanzas equivalentes a USD 250 mil devem emitir as facturas ou documentos equivalentes através de um sistema de facturação certificado.

i. Substituição tributária

No âmbito da sua actividade, o Banco assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, o qual entrega posteriormente ao Estado.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais (“IAC”)

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro, o Banco procede a retenção na fonte de IAC, à taxa de 10%, sobre os juros de depósitos a prazo pagos a clientes.

subject to prior authorisation by the General Tax Administration. Additionally, Instruction No. 000003/DNP/DSIVA/AGT/2020, referred to above, established that financial institutions may adopt the actual allocation method to deduct the VAT borne in respect of the acquisition of goods and services “exclusively used” for carrying out:

- I. finance lease operations;
- II. financial operations carried out by institutions without a head office or permanent establishment in the national territory (“correspondent banks”) for the Angolan institutions;
- III. operations covered by the provisions of paragraph 3 of article 6 of the VAT Code, namely, the re-invoicing of goods and/or services acquired by the institutions in their own name, but on behalf of third-party entities, to whom the respective goods and/or services are re-invoiced, with a view to obtaining the respective reimbursement (re-debits of costs).

For the purposes of deducting VAT according to the aforementioned method, financial institutions must prepare a letter addressed to the VAT Services Directorate, requesting the amendment of the declaration of commencement of activity, as well as the respective compliance with the obligations provided for in the VAT Code regarding the accounting record of the operations, in order to allow the control of the operations whose tax borne was deducted according to the actual allocation method.

Additionally, the Bank is also obliged to comply with rules on invoicing under the terms of the Legal Regime of Invoices and Equivalent Documents (“RJFDE”), in force since April 2019. In this context, economic agents with a turnover equal to or greater than the Kwanza equivalent of USD 250 thousand must issue invoices or equivalent documents through a certified invoicing system.

i. Tax substitution

In the course of its activity, the Bank assumes the figure of tax substitute, carrying out withholding at source of the taxes relating to third parties, which it subsequently delivers to the State.

Investment Income Tax (“IAC”)

In accordance with Presidential Legislative Decree No. 2/14 of 20 October, the Bank withholds at source IAC, at the rate of 10%, on the interest on term deposits paid to customers.

Imposto de Selo

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, de 21 de Outubro, recai sobre o Banco a responsabilidade de liquidação e entrega do Imposto de Selo devido pelos seus clientes (v.g., financiamentos, cobrança de juros de financiamentos,), procedendo o Banco à liquidação do imposto, às taxas previstas na Tabela do Imposto de Selo.

Imposto Industrial

De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 73.º da Lei n.º 26/22, de 22 de Agosto – Lei que altera o CII, as prestações de serviços de qualquer natureza, estão sujeitas a tributação, por retenção na fonte à taxa de 6,5%, para os sujeitos passivos com direcção efectiva, estabelecimento estável em Angola. A Lei 15/23 de 29 de Dezembro que aprova o OGE para o ano de 2025, não introduziu qualquer alteração a taxa de retenção na fonte para os sujeitos passivos que exerçam actividades de prestação de serviços de qualquer natureza sem direcção efectiva, estabelecimento estável em Angola.

Contribuição Especial Sobre as Operações Cambiais (“CEOC”)

Com a aprovação da Lei do OGE 2025, deu-se a reintrodução da Contribuição Especial sobre as Operações Cambiais “CEOC”, cuja data efectiva de entrada em vigor se estabeleceu a 1 de Fevereiro de 2025. A CEOC visa tributar prestações de serviços de assistência técnica, consultoria e de gestão, operações de capitais e transferências unilaterais que sejam ordenadas junto de qualquer banco, por pessoas singulares ou pessoas colectivas, com domicílio ou sede em território nacional.

Entre outros aspectos, encontra-se definido que determinadas naturezas de operações se encontram excluídas do âmbito de sujeição da CEOC, nomeadamente as transferências destinadas a despesas com saúde e educação, desde que efectuadas directamente às respectivas instituições de saúde e ensino, dividendos, o repatriamento de capitais mutuados incluído os respectivos juros ou operações de resseguro.

Para o efeito, cumpre notar que o Banco enquanto adquirente de serviços, deve proceder à liquidação de CEOC à taxa de 10% sobre o montante em moeda nacional objecto da transferência para o exterior.

Enquanto Instituição Financeira, sobre as ordens de transferência para o exterior ordenadas pelos seus clientes, o Banco deve reter CEOC à taxa de 2,5% no caso de clientes pessoa singular e à taxa de 10% para o caso dos clientes que sejam pessoas colectivas, sobre o

Stamp Duty

In accordance with Presidential Legislative Decree No. 3/14 of 21 October, the responsibility for the settlement and delivery of the Stamp Duty due by its customers (e.g. financing, collection of financing interest) falls on the Bank, with the Bank settling the tax at the rates provided for in the Stamp Duty Table.

Industrial Tax

In accordance with the provisions of paragraph 1 of article 73 of Law No. 26/22 of 22 August – the Law that amends the CII, the provision of services of any nature is subject to taxation, by withholding at source at the rate of 6.5%, for taxable persons with effective management, a permanent establishment in Angola. Law No. 15/23 of 29 December, which approves the OGE for the year 2025, did not introduce any change to the withholding tax rate for taxable persons that carry out activities of provision of services of any nature without effective management, a permanent establishment in Angola.

Special Contribution on Foreign Exchange Operations (“CEOC”)

With the approval of the OGE 2025 Law, the Special Contribution on Foreign Exchange Operations (“CEOC”) was reintroduced, with its effective date of entry into force being established as 1 February 2025. The CEOC aims to tax the provision of technical assistance, consultancy and management services, capital operations and unilateral transfers that are ordered through any bank, by natural persons or legal persons, with domicile or head office in the national territory.

Among other aspects, it is defined that certain natures of operations are excluded from the scope of subjectation to the CEOC, namely transfers intended for health and education expenses, provided that they are made directly to the respective health and educational institutions, dividends, the repatriation of borrowed capital including the respective interest or reinsurance operations.

To this end, it should be noted that the Bank, as an acquirer of services, must settle CEOC at the rate of 10% on the amount in national currency that is the subject of the transfer abroad.

As a Financial Institution, on the transfer orders abroad ordered by its customers, the Bank must withhold CEOC at the rate of 2.5% in the case of natural person customers and at the rate of 10% in the case of customers that are legal persons, on the amount of the transfer in

montante da transferência em moeda nacional e a proceder à liquidação e entrega da CEOC ao Estado.

Em caso de incumprimento, o Banco encontra-se sujeito a pagamento de multa equivalente ao valor da CEOC devida e não liquidada.

2. 20 Benefícios aos Empregados

Os benefícios de curto prazo atribuídos aos empregados—como salários, encargos e subsídios—são reconhecidos como gasto no período em que o serviço correspondente é prestado. É igualmente reconhecido um passivo pelo montante que se prevê ser liquidado quando o Banco possui uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de serviços prestados anteriormente pelo empregado e desde que o valor dessa obrigação possa ser mensurado de forma fiável.

Provisão para subsídio de férias

De acordo com a Lei Geral do Trabalho, em vigor em 31 de Dezembro de 2025, o subsídio de férias devido aos trabalhadores constitui um direito adquirido no exercício anterior. Em conformidade, o Banco reconhece no exercício os valores correspondentes às férias e ao subsídio de férias a liquidar no exercício subsequente.

O montante a reconhecer como gasto e como passivo corresponde ao valor não descontado dos benefícios que o Banco espera liquidar como contrapartida pelos serviços prestados pelos empregados.

O Banco não atribui benefícios pós-emprego aos seus colaboradores.

Uma responsabilidade por benefícios de cessação de emprego é reconhecida quando o Banco deixa de ter a possibilidade de retirar a oferta desses benefícios ou quando reconhece custos de uma reestruturação que implique a cessação de emprego, consoante o evento que ocorra primeiro. Sempre que os pagamentos associados à cessação de emprego sejam efectuados num período superior a 12 meses após a data do reporte, essa responsabilidade é mensurada pelo valor presente das compensações que o Banco prevê pagar.

Remuneração variável paga aos colaboradores e administradores

As remunerações atribuídas aos colaboradores e administradores podem integrar uma componente variável,

national currency, and must settle and deliver the CEOC to the State.

In the event of non-compliance, the Bank is subject to the payment of a fine equivalent to the amount of the CEOC due and not settled.

2. 20 Employee benefits

The short-term benefits granted to employees—such as salaries, charges and allowances—are recognised as an expense in the period in which the corresponding service is rendered. A liability is also recognised for the amount that is expected to be settled when the Bank has a present obligation, legal or constructive, resulting from services previously rendered by the employee and provided that the amount of that obligation can be measured reliably.

Provision for holiday allowance

In accordance with the General Labour Law, in force on 31 December 2025, the holiday allowance due to workers constitutes a right acquired in the previous year. Accordingly, the Bank recognises in the year the amounts corresponding to the holidays and the holiday allowance to be settled in the subsequent year.

The amount to be recognised as an expense and as a liability corresponds to the undiscounted value of the benefits that the Bank expects to settle as consideration for the services rendered by the employees.

The Bank does not grant post-employment benefits to its employees.

A liability for termination benefits is recognised when the Bank can no longer withdraw the offer of those benefits or when it recognises costs of a restructuring that involves the termination of employment, whichever event occurs first. Whenever the payments associated with the termination of employment are made in a period of more than 12 months after the reporting date, that liability is measured at the present value of the compensation that the Bank expects to pay.

Variable remuneration paid to employees and directors

The remuneration granted to employees and directors may include a variable component, determined accor-

determinada em função do desempenho individual e do desempenho global do Banco, em conformidade com o disposto na Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras). Compete ao Conselho de Administração e à Comissão de Remunerações dos membros dos órgãos sociais definir e aprovar os respectivos critérios. A remuneração variável, quer atribuída quer estimada, é reconhecida em resultados no exercício a que se refere.

2.21 Provisões

O Banco reconhece provisões quando:

(i) existe uma obrigação presente, de natureza legal ou construtiva, resultante de eventos passados, (ii) seja provável a necessidade de liquidar essa obrigação, e (iii) o montante possa ser estimado de forma fiável.

A mensuração das provisões é efectuada em conformidade com a IAS 37 — “Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes”, reflectindo a melhor estimativa do desembolso necessário, o resultado mais provável das acções em curso, bem como os riscos e incertezas associados ao processo de avaliação.

Quando o efeito do desconto seja material, as provisões são mensuradas pelo valor presente dos fluxos de pagamento futuros esperados, utilizando uma taxa de desconto que reflecta o risco específico associado à obrigação.

As provisões são revistas em cada data de relato e ajustadas de modo a reflectir alterações nos pressupostos subjacentes ao respectivo reconhecimento e mensuração. Os aumentos das provisões são reconhecidos como gasto na rubrica “Provisões líquidas de anulações”. As diminuições decorrentes de liquidações são registadas por utilização directa da rubrica do passivo “Provisões”. As restantes diminuições, resultantes de revisões das estimativas, são reconhecidas como rendimento na mesma rubrica.

Quando seja provável que parte ou a totalidade dos benefícios económicos necessários para liquidar uma provisão venha a ser reembolsada por uma terceira entidade (como, por exemplo, uma seguradora), é reconhecido um activo correspondente a uma conta a receber, desde que seja virtualmente certo que tal reembolso será recebido e o montante possa ser mensurado com fiabilidade. Este activo não é compensado com o passivo associado, nem pode exceder o valor da obrigação. O montante reconhecido em resultados na rubrica “Provisões líquidas

ding to individual performance and the overall performance of the Bank, in accordance with the provisions of Law No. 14/21 of 19 May (Law on the General Regime of Financial Institutions). It is incumbent on the Board of Directors and the Remuneration Committee of the members of the corporate bodies to define and approve the respective criteria. The variable remuneration, whether granted or estimated, is recognised in profit or loss in the year to which it relates.

2.21 Provisions

The Bank recognises provisions when:

(i) there is a present obligation, of a legal or constructive nature, resulting from past events, (ii) it is probable that there will be a need to settle that obligation, and (iii) the amount can be estimated reliably.

The measurement of provisions is carried out in accordance with IAS 37 — “Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets”, reflecting the best estimate of the necessary outlay, the most probable outcome of the ongoing actions, as well as the risks and uncertainties associated with the assessment process.

When the effect of discounting is material, the provisions are measured at the present value of the expected future payment flows, using a discount rate that reflects the specific risk associated with the obligation.

The provisions are reviewed at each reporting date and adjusted so as to reflect changes in the assumptions underlying their recognition and measurement. The increases in provisions are recognised as an expense under “Provisions net of write-offs”. The decreases arising from settlements are recorded by direct use of the liability item “Provisions”. The remaining decreases, resulting from revisions of the estimates, are recognised as income under the same item.

When it is probable that part or all of the economic benefits necessary to settle a provision will be reimbursed by a third party (such as, for example, an insurer), an asset corresponding to a receivable is recognised, provided that it is virtually certain that such reimbursement will be received and the amount can be measured reliably. This asset is not offset against the associated liability, nor may it exceed the value of the obligation. The amount recognised in profit or loss under “Provisions net of

de anulações" é apresentado líquido de eventuais reembolsos reconhecidos no activo.

Considera-se existir um passivo contingente quando não seja provável a necessidade de liquidação da obrigação ou quando não seja possível mensurar o valor da obrigação de forma fiável. Os passivos contingentes não são reconhecidos, sendo divulgados quando materialmente relevantes, excepto quando a probabilidade da sua ocorrência seja remota.

Provisões para Contingências Fiscais

O Banco reconhece provisões para fazer face a perdas potenciais decorrentes de contingências fiscais, resultantes de notificações de liquidação emitidas pela Autoridade Geral Tributária no âmbito de inspecções tributárias.

As provisões associadas a processos fiscais são constituídas de acordo com a melhor estimativa da Administração quanto ao risco envolvido, fundamentada nas avaliações internas e no aconselhamento dos consultores legais do Banco.

Provisões para o risco associado a processos judiciais

O Banco reconhece provisões para contingências legais relacionadas com processos judiciais e laborais em contencioso.

As provisões relacionadas com processos judiciais, opondo o Banco a Entidades terceiras são constituídas de acordo com as avaliações internas de risco efectuadas pela Administração, com o apoio e aconselhamento dos seus consultores legais

Os pressupostos utilizados pelo Banco baseiam-se essencialmente em observações históricas e são actualizados em períodos subsequentes, podendo essa actualização ter um impacto relevante na estimativa da provisão.

A evolução das responsabilidades com as contingências judiciais relacionadas com processos laborais e o montante das perdas efectivas para o Banco dependem, nomeadamente, do número de acções judiciais em curso e potenciais, assim como das decisões finais dos tribunais sobre cada acção.

write-offs" is presented net of any reimbursements recognised in assets.

A contingent liability is considered to exist when it is not probable that there will be a need to settle the obligation or when it is not possible to measure the value of the obligation reliably. Contingent liabilities are not recognised, being disclosed when materially relevant, except when the probability of their occurrence is remote.

Provisions for Tax Contingencies

The Bank recognises provisions to face potential losses arising from tax contingencies, resulting from settlement notifications issued by the General Tax Authority within the scope of tax inspections.

The provisions associated with tax proceedings are constituted in accordance with Management's best estimate as to the risk involved, based on the internal assessments and the advice of the Bank's legal consultants.

Provisions for the risk associated with legal proceedings

The Bank recognises provisions for legal contingencies related to judicial and labour proceedings in litigation.

The provisions related to judicial proceedings, in which the Bank is opposed to third-party entities, are constituted in accordance with the internal risk assessments carried out by Management, with the support and advice of its legal consultants.

The assumptions used by the Bank are based essentially on historical observations and are updated in subsequent periods, with that update being able to have a relevant impact on the estimate of the provision.

The evolution of the liabilities with the judicial contingencies related to labour proceedings and the amount of the actual losses for the Bank depend, in particular, on the number of ongoing and potential lawsuits, as well as on the final decisions of the courts on each action.

Provisões para garantias financeiras e compromissos

No âmbito da actividade desenvolvida pelo Banco são prestadas garantias financeiras e assumidos compromissos de crédito junto de entidades terceiras, que sendo rubricas extrapatrimoniais (ver Nota 20), e por isso passivos contingentes, podem converter-se em exposições de crédito a registar no balanço do Banco. A perda esperada destes contratos é estimada com base na metodologia descrita na Notas 2.12.

2.22 Reconhecimento dos Rendimentos de Serviços e Comissões

Os rendimentos de serviços prestados e comissões incluem comissões e honorários não incorporados na taxa de juro efectiva de activos financeiros. Estes rendimentos abrangem, entre outros, comissões cobradas associadas a prestações de empréstimos, comissões pela não utilização de linhas de crédito e comissões relacionadas com a disponibilização de meios de pagamento e cartões.

O reconhecimento destes rendimentos é efectuado em conformidade com a IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes. O preço associado as transacções é em regra fixo e não tem associada uma componente significativa de financiamento. O rédito correspondente é reconhecido quando o controlo sobre os serviços prestados é transferido para os clientes, o que ocorre normalmente no momento em que ocorre os débitos dos montantes aos clientes.

Quando as comissões e honorários constituem parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro, os rendimentos correspondentes são reconhecidos pela margem financeira através do método da taxa de juro efectiva.

2.23 Caixa e seus Equivalentes

Para efeitos de apresentação na demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes abrangem os saldos registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, que sejam altamente líquidos e apresentem risco mínimo de alteração de valor. Estes montantes incluem a caixa, as disponibilidades em bancos centrais e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

Provisions for financial guarantees and commitments

Within the scope of the activity carried out by the Bank, financial guarantees are provided and credit commitments are assumed with third-party entities which, being off-balance-sheet items (see Note 20), and therefore contingent liabilities, may be converted into credit exposures to be recorded on the Bank's balance sheet. The expected loss on these contracts is estimated on the basis of the methodology described in Note 2.12.

2.22 Recognition of Income from Services and Commissions

Income from services rendered and commissions includes commissions and fees not incorporated in the effective interest rate of financial assets. This income covers, among others, commissions charged in connection with the granting of loans, commissions for the non-use of credit lines and commissions related to the provision of means of payment and cards.

The recognition of this income is carried out in accordance with IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers. The price associated with the transactions is, as a rule, fixed and does not have a significant financing component associated with it. The corresponding revenue is recognised when control over the services rendered is transferred to the customers, which normally occurs at the moment when the amounts are debited to the customers.

When the commissions and fees constitute an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, the corresponding income is recognised in net interest income through the effective interest method.

2.23 Cash and Cash Equivalents

For the purposes of presentation in the statement of cash flows, cash and cash equivalents cover the balances recorded on the balance sheet with a maturity of less than three months from the acquisition date, that are highly liquid and present minimal risk of a change in value. These amounts include cash, balances at central banks and balances at other credit institutions.

Os depósitos de natureza obrigatória constituídos junto dos bancos centrais não são considerados caixa e seus equivalentes, por não estarem disponíveis para utilização imediata.

The mandatory deposits constituted with central banks are not considered cash and cash equivalents, as they are not available for immediate use.

2.24 Garantias financeiras e Compromissos

Garantias financeiras são contratos que obrigam o Banco a efectuar pagamentos específicos ao beneficiário de forma a reembolsá-lo por perdas incorridas em resultado do incumprimento, por parte do devedor, das obrigações contratuais de pagamento.

Os compromissos de crédito correspondem a compromissos firmes de conceder financiamento ao abrigo de termos e condições previamente acordados.

Após o reconhecimento inicial, o passivo associado a garantias financeiras e compromissos de crédito é mensurado pelo montante mais elevado entre:

- i. o justo valor inicial, líquido dos rendimentos diferidos reconhecidos; e
- ii. a perda esperada determinada de acordo com a metodologia descrita nas Notas 2.12.

Os passivos originados por garantias financeiras ou por compromissos de concessão de crédito a uma taxa de juro inferior à taxa de mercado são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo este diferido e amortizado em resultados ao longo do período de vigência da garantia ou do compromisso.

As responsabilidades associadas a garantias financeiras e compromissos assumidos são registadas em contas extrapatrimoniais pelo respectivo montante em risco. Os fluxos de comissões ou outros rendimentos gerados por estas operações são registados no passivo, na rubrica “Outros Passivos”, sendo reconhecidos em resultados de forma sistemática durante o período de vigência das operações.

As perdas por imparidade relacionadas com garantias financeiras e com compromissos assumidos são reconhecidas no passivo, na rubrica “Provisões para garantias e compromissos assumidos”, sendo o correspondente gasto registado na rubrica de resultados “Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações”.

2.24 Financial Guarantees and Commitments

Financial guarantees are contracts that oblige the Bank to make specific payments to the beneficiary in order to reimburse it for losses incurred as a result of the debtor's default on the contractual payment obligations.

Credit commitments correspond to firm commitments to grant financing under previously agreed terms and conditions.

After initial recognition, the liability associated with financial guarantees and credit commitments is measured at the higher of:

- i. the initial fair value, net of the deferred income recognised;
- ii. and the expected loss determined in accordance with the methodology described in Note 2.12.

The liabilities originated by financial guarantees or by commitments to grant credit at an interest rate below the market rate are initially recognised at fair value, which is deferred and amortised in profit or loss over the period of validity of the guarantee or the commitment.

The liabilities associated with financial guarantees and commitments assumed are recorded in off-balance-sheet accounts at the respective amount at risk. The flows of commissions or other income generated by these operations are recorded under liabilities, in the item “Other Liabilities”, being recognised in profit or loss systematically over the period of validity of the operations.

The impairment losses related to financial guarantees and commitments assumed are recognised under liabilities, in the item “Provisions for guarantees and commitments assumed”, with the corresponding expense being recorded in the income statement item “Impairment losses on loans net of reversals and recoveries”.

2.25 Locações

A IFRS 16 classificação/reconhecimento e mensuração de locações. Na óptica do locatário, a norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação, que resulta no reconhecimento de um activo sob direito de uso e de um passivo da locação para todos os contratos de locação à excepção das locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre activos de valor reduzido em que o locatário poderá optar pela isenção de reconhecimento prevista na IFRS 16, sendo que, nesse caso, deverá reconhecer os pagamentos de locação associados a esses contratos como despesas.

Conceito

Um contrato constitui ou contém uma locação se transmitir o direito de controlar a utilização de um activo identificado, ou seja, obtendo substancialmente todos os benefícios económicos da utilização do mesmo e o direito de orientar o uso desse activo identificado, durante um certo período de tempo em troca de uma retribuição. O Banco avalia, se:

- O contrato envolve o uso de um activo identificado. O activo poderá ser especificado de forma explícita ou implícita e deve ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um activo fisicamente não distinto. Mesmo que um activo seja especificado, o Banco não tem o direito de usar um activo identificado se o fornecedor tiver o direito substantivo de substituir esse activo durante o período de utilização;
- O Banco tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios económicos do uso do activo identificado, durante todo o período de utilização e o Banco tem o direito de orientar o uso do activo identificado. O Banco tem este direito quando tem os direitos de tomada de decisão mais relevantes para alterar o modo e a finalidade com que o activo é usado durante todo o período de utilização. Nos casos em que a decisão sobre como e para que finalidade o activo é utilizado é predeterminada,
- Banco tem o direito de orientar o uso do activo se: o Banco tem o direito de explorar o activo (ou de mandar outros explorar o activo da forma que ele determinar) durante todo o período de utilização, sem que o fornecedor tenha o direito de alterar essas instruções de exploração; ou o Banco concebeu o activo (ou aspectos específicos do activo) de uma forma que determine previamente o modo e a finalidade com que o activo será usado durante todo o período de utilização.

2.25 Leases

IFRS 16 governs the classification/recognition and measurement of leases. From the lessee's perspective, the standard defines a single model for accounting for lease contracts, which results in the recognition of a right-of-use asset and a lease liability for all lease contracts with the exception of leases with a period of less than 12 months or leases relating to low-value assets, in which the lessee may opt for the recognition exemption provided for in IFRS 16, in which case it must recognise the lease payments associated with those contracts as expenses.

Concept

A contract constitutes or contains a lease if it conveys the right to control the use of an identified asset, that is, obtaining substantially all the economic benefits from its use and the right to direct the use of that identified asset, for a certain period of time in exchange for consideration. The Bank assesses whether:

- the contract involves the use of an identified asset. The asset may be specified explicitly or implicitly and must be physically distinct or represent substantially all the capacity of a physically non-distinct asset. Even if an asset is specified, the Bank does not have the right to use an identified asset if the supplier has the substantive right to substitute that asset throughout the period of use;
- the Bank has the right to obtain substantially all the economic benefits from the use of the identified asset, throughout the period of use, and the Bank has the right to direct the use of the identified asset. The Bank has this right when it has the most relevant decision-making rights to change how and for what purpose the asset is used throughout the period of use. In cases where the decision on how and for what purpose the asset is used is predetermined,
- the Bank has the right to direct the use of the asset if: the Bank has the right to operate the asset (or to direct others to operate the asset in the manner it determines) throughout the period of use, without the supplier having the right to change those operating instructions; or the Bank designed the asset (or specific aspects of the asset) in a way that predetermines how and for what purpose the asset will be used throughout the period of use.

No início ou na reavaliação de um contrato que conteha mais do que uma componente de locação, o Banco imputa a respectiva retribuição a cada componente de locação com base nos seus preços individuais.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o Banco não actuou como locador em contratos de locação, mas apenas como locatário.

O Banco reconhece um activo sob direito de uso e um passivo da locação na data de início da locação. O activo sob direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, o qual inclui o valor inicial do passivo da locação ajustado de todos os pagamentos antecipados da locação em ou antes da data de início (deduzidos os incentivos à locação recebidos), adicionado de quaisquer custos directos iniciais incorridas e, quando aplicável, da estimativa dos custos para desmantelamento e remoção do activo subjacente ou para restaurar o activo subjacente ou as instalações na qual está localizado.

Subsequentemente, o activo sob direito de uso é depreciado utilizando o método das quotas constantes durante o seguinte prazo:

- Vida útil do activo quando for razoavelmente certa a aquisição do activo pelo Banco; ou
- Vida útil do activo sob direito de uso ou o prazo da locação, consoante o que terminar primeiro.

A vida útil estimada dos activos sob direito de uso é determinada seguindo os mesmos princípios dos activos fixos tangíveis. Adicionalmente, o activo sob direito de uso é periodicamente deduzido das perdas por imparidade, se existirem, e ajustado por determinadas remensurações do passivo da locação.

Um activo sob direito de uso, inicialmente mensurado ao custo, tendo em conta o valor presente do passivo da locação, acrescido de pagamentos efectuados (fixos e/ou variáveis) deduzidos de incentivos à locação recebidos, penalidades por término (se razoavelmente certas), bem como eventuais estimativas de custo a serem suportadas pelo locatário com o desmantelamento e remoção do activo subjacente e/ou com a restauração do local onde este está localizado.

Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo da locação compreendem os seguintes pagamentos pelo direito de usar o activo subjacente durante o prazo de locação:

At the inception or on the reassessment of a contract that contains more than one lease component, the Bank allocates the respective consideration to each lease component on the basis of their individual prices.

In the years ended 31 December 2025 and 2024, the Bank did not act as a lessor in lease contracts, but only as a lessee.

The Bank recognises a right-of-use asset and a lease liability at the lease commencement date. The right-of-use asset is initially measured at cost, which includes the initial value of the lease liability adjusted for all the lease prepayments made on or before the commencement date (less the lease incentives received), plus any initial direct costs incurred and, when applicable, the estimate of the costs for dismantling and removing the underlying asset or for restoring the underlying asset or the premises in which it is located.

Subsequently, the right-of-use asset is depreciated using the straight-line method over the following period:

- the useful life of the asset when the acquisition of the asset by the Bank is reasonably certain;
- or the useful life of the right-of-use asset or the lease term, whichever ends first.

The estimated useful life of the right-of-use assets is determined following the same principles as the tangible fixed assets. Additionally, the right-of-use asset is periodically reduced by impairment losses, if any, and adjusted for certain remeasurements of the lease liability.

A right-of-use asset is initially measured at cost, taking into account the present value of the lease liability, plus payments made (fixed and/or variable) less lease incentives received, termination penalties (if reasonably certain), as well as any estimates of the cost to be borne by the lessee for dismantling and removing the underlying asset and/or for restoring the location where it is situated.

The lease payments included in the measurement of the lease liability comprise the following payments for the right to use the underlying asset during the lease term:

- i. pagamentos fixos, deduzidos os incentivos à locação a receber;
- ii. pagamentos de locação variáveis que dependam de um índice ou taxa, mensurados inicialmente e utilizando o índice ou a taxa à data de início do contrato;
- iii. as quantias que deverão ser pagas pelo locatário a título de garantias de valor residual;
- iv. o preço do exercício de uma opção de compra, se o locatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção;
- v. pagamentos de sanções por rescisão da locação, se o prazo da locação reflectir o exercício de uma opção de rescisão da locação pelo locatário.

O passivo da locação é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juro efectiva. O passivo é remensurado quando existe uma alteração aos pagamentos futuros da locação decorrentes de uma alteração num índice ou taxa, quando ocorre uma alteração na estimativa do Banco do montante que se espera pagar ao abrigo de uma garantia de valor residual, ou sempre que o Banco altera a sua avaliação sobre a expectativa de exercer ou não uma opção de compra, de prorrogação ou de rescisão. Sempre que o passivo da locação for remensurado, o Banco reconhece o montante da remensuração do passivo da locação como um ajustamento ao activo sob direito de uso. No entanto, caso a quantia escriturada do activo sob direito de uso se encontre reduzida a zero e houver uma outra redução na mensuração do passivo da locação, o Banco reconhece essa redução como um rendimento em resultados.

O Banco apresenta na demonstração da posição financeira os activos sob direito de uso na rubrica “Outros activos tangíveis” e os passivos da locação na rubrica “Outros passivos”.

O Banco optou por não aplicar esta norma aos contratos de locação a curto prazo, menor ou igual a um ano e aos contratos de locação em que o activo subjacente tenha um valor considerado imaterial. O Banco não aplica o disposto na IFRS 16 a contratos que sejam ou contenham uma locação de um activo intangível.

O Banco também adoptou a política de não separar eventuais componentes de serviço incluídos em contratos de locação.

- i. fixed payments, less the lease incentives receivable;
- ii. variable lease payments that depend on an index or rate, measured initially using the index or rate at the commencement date of the contract;
- iii. the amounts that are to be paid by the lessee under residual value guarantees;
- iv. the exercise price of a purchase option, if the lessee is reasonably certain to exercise that option;
- v. payments of penalties for terminating the lease, if the lease term reflects the exercise of an option to terminate the lease by the lessee.

The lease liability is subsequently measured at amortised cost, using the effective interest method. The liability is remeasured when there is a change in the future lease payments arising from a change in an index or rate, when there is a change in the Bank's estimate of the amount expected to be paid under a residual value guarantee, or whenever the Bank changes its assessment of whether it expects to exercise or not a purchase, extension or termination option. Whenever the lease liability is remeasured, the Bank recognises the amount of the remeasurement of the lease liability as an adjustment to the right-of-use asset. However, if the carrying amount of the right-of-use asset has been reduced to zero and there is a further reduction in the measurement of the lease liability, the Bank recognises that reduction as income in profit or loss.

The Bank presents in the statement of financial position the right-of-use assets under the item “Other tangible assets” and the lease liabilities under the item “Other liabilities”.

The Bank opted not to apply this standard to short-term lease contracts, less than or equal to one year, and to lease contracts in which the underlying asset has a value considered immaterial. The Bank does not apply the provisions of IFRS 16 to contracts that are or contain a lease of an intangible asset.

The Bank also adopted the policy of not separating any service components included in lease contracts.

2.26 Resultados por Acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido, pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação durante o período, excluindo o número médio de acções próprias detidas pelo Banco.

Para o resultado por acção diluído, o número médio de acções ordinárias em circulação e o resultado líquido são ajustados de forma a reflectir os efeitos da conversão ou do exercício de todos os instrumentos potencialmente diluidores. São considerados instrumentos potencialmente diluidores, aqueles cuja conversão ou exercício resulta numa diminuição do resultado por acção.

Se o resultado por acção for alterado em resultado de uma emissão a prémio ou desconto ou outro evento que altere o número potencial de acções ordinárias sem a correspondente entrada/saída de recursos no Banco, o cálculo dos resultados por acção são reexpressos para todos os períodos anteriores.

NOTA 3 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça as estimativas necessárias para decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pelo Banco são apresentadas nesta nota, com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados do Banco e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Banco é apresentada na Nota 2.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo conselho de administração, os resultados reportados pelo Banco poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

2.26 Earnings per share

Basic earnings per share are calculated by dividing the net income by the weighted average number of ordinary shares outstanding during the period, excluding the average number of treasury shares held by the Bank.

For diluted earnings per share, the average number of ordinary shares outstanding and the net income are adjusted so as to reflect the effects of the conversion or exercise of all potentially dilutive instruments. Potentially dilutive instruments are considered to be those whose conversion or exercise results in a decrease in earnings per share.

If earnings per share are altered as a result of an issue at a premium or discount or another event that changes the potential number of ordinary shares without the corresponding inflow/outflow of resources in the Bank, the calculation of earnings per share is restated for all previous periods.

NOTE 3 MAIN ESTIMATES AND JUDGEMENTS USED IN THE PREPARATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

IFRS establish a series of accounting treatments and require the Board of Directors to make judgements and the necessary estimates to decide which accounting treatment is most appropriate. The main accounting estimates and judgements used in the application of the accounting principles by the Bank are presented in this note, with the aim of improving the understanding of how their application affects the Bank's reported results and their disclosure. An extensive description of the main accounting policies used by the Bank is presented in Note 2.

Considering that, in many situations, there are alternatives to the accounting treatment adopted by the Board of Directors, the results reported by the Bank could be different if a different treatment were chosen. The Board of Directors considers that the choices made are appropriate and that the financial statements present a true and fair view of the Bank's financial position and the result of its operations in all materially relevant aspects.

Os principais julgamentos efectuados pelo conselho de administração na aplicação das políticas contabilísticas do Banco e as estimativas com maior impacto nos montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras são apresentados de seguida.

3.1. Determinação do modelo de negócio aplicável a activos financeiros

A classificação e mensuração dos activos financeiros depende dos testes do SPPI e do modelo de negócio (Nota 2.4). O Banco determina o modelo de negócio a um nível que reflecte a forma como os activos financeiros são geridos de modo a ser atingido um determinado objectivo de negócio. Esta avaliação inclui julgamentos que reflectem todas as evidências relevantes, incluindo a forma como o desempenho dos activos é avaliado e como os seus gestores são compensados. O Banco monitoriza os activos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou a justo valor através de outro resultado integral que são desreconhecidos em data anterior à sua maturidade de modo a entender a razão da sua alienação e a avaliar se o modelo de negócio definido para esses activos continua a ser apropriado. Se o modelo de negócio deixar de ser apropriado, a classificação dos activos será efectuada de forma prospectiva.

3.2 Cálculo das perdas de crédito esperadas

O Banco efectua uma revisão periódica dos instrumentos financeiros de forma a avaliar a existência de perdas esperadas por imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na Nota 2.12. O processo de avaliação de forma a determinar se uma perda esperada por imparidade deve ser reconhecida é sujeito a diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui factores como a probabilidade de incumprimento (PD), a perda dado o incumprimento (LGD), as notações de risco, o valor dos colaterais associado a cada operação (análise individual), as taxas de recuperação e as estimativas quer dos fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

A determinação das perdas por imparidade para instrumentos financeiros envolve julgamentos e estimativas relativamente aos seguintes aspectos, entre outros:

- Aumento significativo do risco de crédito: a determinação da transferência de um activo do stage 1 para o stage 2 para efeitos de determinação da respectiva imparidade é efectuada com base no aumento significativo do seu risco de crédito desde o seu reconhe-

The main judgements made by the Board of Directors in the application of the Bank's accounting policies and the estimates with the greatest impact on the amounts recognised in the financial statements are presented below.

3.1. Determination of the business model applicable to financial assets

The classification and measurement of financial assets depends on the SPPI and business model tests (Note 2.4). The Bank determines the business model at a level that reflects the way in which the financial assets are managed in order to achieve a certain business objective. This assessment includes judgements that reflect all the relevant evidence, including the way in which the performance of the assets is assessed and how their managers are compensated. The Bank monitors the financial assets measured at amortised cost or at fair value through other comprehensive income that are derecognised at a date prior to their maturity in order to understand the reason for their disposal and to assess whether the business model defined for those assets continues to be appropriate. If the business model ceases to be appropriate, the classification of the assets will be carried out prospectively.

3.2 Calculation of expected credit losses

The Bank carries out a periodic review of the financial instruments in order to assess the existence of expected impairment losses, as referred to in the accounting policy described in Note 2.12. The assessment process to determine whether an expected impairment loss must be recognised is subject to various estimates and judgements. This process includes factors such as the probability of default (PD), the loss given default (LGD), the risk ratings, the value of the collateral associated with each operation (individual analysis), the recovery rates and the estimates of both the future cash flows and the timing of their receipt.

The determination of impairment losses for financial instruments involves judgements and estimates in relation to the following aspects, among others:

- Significant increase in credit risk: the determination of the transfer of an asset from stage 1 to stage 2 for the purposes of determining the respective impairment is carried out on the basis of the significant increase in its credit risk since its initial recognition,

cimento inicial, sendo que a IFRS 9 não define objetivamente o que constitui um aumento significativo no risco de crédito. Neste âmbito, e conforme divulgado na Nota 2.12, o Banco procedeu a definição de aumento significativo de risco de crédito;

- Justo valor dos colaterais: o cálculo da imparidade associada ao crédito assenta nas avaliações dos colaterais de operações de crédito, como as hipotecas de imóveis (análise individual). Estas foram efectuadas no pressuposto da manutenção de todas as condições de mercado imobiliário, durante o período de vida das operações, tendo correspondido à melhor estimativa do justo valor dos referidos colaterais à data do balanço;
- Probabilidade de incumprimento: a probabilidade de incumprimento representa um factor determinante na mensuração das perdas de crédito esperadas. A probabilidade de incumprimento corresponde a uma estimativa da probabilidade de incumprimento num determinado período temporal;
- Perda dado o incumprimento: corresponde a uma expectativa de perda num cenário de incumprimento sendo apurada pela diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os que a entidade espera receber por via dos fluxos de caixa gerados pelo negócio do cliente ou dos colaterais do crédito.

Esta avaliação é realizada com recurso a informação interna e externa e inclui a utilização de pressupostos e julgamentos na sua modelização cuja alteração poderia determinar diferentes resultados.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos no apuramento de imparidade, poderia originar resultados diferentes daquelas reportadas.

12.3 Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, sendo, na sua ausência, determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rendibilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos

with IFRS 9 not objectively defining what constitutes a significant increase in credit risk. In this context, and as disclosed in Note 2.12, the Bank defined a significant increase in credit risk;

- Fair value of the collateral: the calculation of the impairment associated with credit is based on the valuations of the collateral of credit operations, such as property mortgages (individual analysis). These were carried out on the assumption of the maintenance of all the real estate market conditions during the life of the operations, corresponding to the best estimate of the fair value of the said collateral at the balance sheet date;
- Probability of default: the probability of default represents a determining factor in the measurement of the expected credit losses. The probability of default corresponds to an estimate of the probability of default in a given time period;
- Loss given default: corresponds to an expectation of loss in a default scenario, being calculated by the difference between the contractual cash flows and those that the entity expects to receive through the cash flows generated by the customer's business or by the credit collateral.

This assessment is carried out using internal and external information and includes the use of assumptions and judgements in its modelling, the alteration of which could lead to different results.

Consequently, the use of different methodologies or of different assumptions or judgements in the calculation of impairment could give rise to different results from those reported.

12.3 Fair value of financial instruments

Fair value is based on market quotations, when available, being, in their absence, determined on the basis of the use of prices of recent, similar transactions carried out under market conditions or on the basis of valuation methodologies, based on discounted future cash flow techniques considering the market conditions, the effect of time, the yield curve and volatility factors. These methodologies may require the use of assumptions or judgements in the estimation of fair value.

Consequently, the use of different methodologies or of different assumptions or judgements in the application

na aplicação de determinado modelo poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

of a given model could give rise to different financial results from those reported.

NOTA 4 CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 é detalhado conforme se segue:

NOTE 4 CASH AND DEPOSITS AT CENTRAL BANKS

The balance of this item on 31 December 2025 and 31 December 2024 is detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Caixa Cash	7 874 155	6 860 233
Em moeda nacional In national currency	7 182 627	6 370 872
Em moeda Estrangeira In foreign currency	691 528	489 360
Depósitos em bancos centrais Deposits in central banks	19 034 784	31 356 780
Em moeda nacional In national currency	17 989 366	28 994 226
Em moeda Estrangeira In foreign currency	1 045 417	2 362 554
	26 908 939	38 217 013

A rubrica de depósitos no banco central em moeda nacional e estrangeira, visam cumprir as disposições em vigor de manutenção de Reservas Mínimas, não sendo remuneradas. A 31 de Dezembro de 2025 o montante mínimo de reservas obrigatórias ascendia a 19 194 205 milhares de Kwanzas em moeda nacional e 1 006 725 milhares de Kwanzas em moeda estrangeira (2024: 24 212 380 milhares de Kwanzas e 1 015 473 milhares de Kwanzas, respectivamente).

The central bank deposits item, in national and foreign currency, is intended to comply with the provisions in force for the maintenance of Minimum Reserves, and is not remunerated. On 31 December 2025, the minimum amount of mandatory reserves amounted to 19,194,205 thousand Kwanzas in national currency and 1,006,725 thousand Kwanzas in foreign currency (2024: 24,212,380 thousand Kwanzas and 1,015,473 thousand Kwanzas, respectively).

À data de reporte, o Banco apresentava um incumprimento dos requisitos de reservas mínimas obrigatórias, situação que foi regularizada no início do período subsequente.

At the reporting date, the Bank presented a non-compliance with the mandatory minimum reserve requirements, a situation that was regularised at the beginning of the subsequent period.

Em 31 de Dezembro de 2025, as reservas obrigatórias são apuradas nos termos do disposto no Instrutivo n.º 06/2025, de 12 de Junho, e na Directiva n.º 09/DME/2025, de 20 de Dezembro.

On 31 December 2025, the mandatory reserves are calculated under the terms of the provisions of Instruction No. 06/2025 of 12 June and Directive No. 09/DME/2025 of 20 December.

A exigibilidade de manutenção de reservas mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no BNA, é apurada através da aplicação dos coeficientes resumidos na seguinte tabela:

The requirement to maintain mandatory minimum reserves in demand deposits at the BNA is calculated through the application of the coefficients summarised in the following table:

	APURAMENTO CLEARANCE	MOEDA NACIONAL NATIONAL CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY
Governo Central Central Government	Mensal Monthly	100%	100%
Governo local e Administração municipais Local government and municipal administration	Mensal Monthly	21%	100%
Outros sectores Other Sectors	Mensal Monthly	21%	22%

Em 31 de Dezembro de 2025 e a 31 de Dezembro de 2024, com o instrutivo do BNA sobre a política monetária e são constituídas em moeda nacional e em moeda estrangeira, em função da respectiva denominação dos passivos que constituem a sua base de incidência, devendo ser mantidas durante todo o período a que se referem.

Em 31 de Dezembro de 2025, o período de constituição da base de incidência para o cálculo das reservas obrigatórias em moeda nacional (MN) e em moeda estrangeira (ME) é mensal

De acordo com a Directiva n.º 09 DME/2025 de 20 de Dezembro de 2025, as reservas obrigatórias em moeda estrangeira podem ser cumpridas com os montantes depositados junto do BNA, deduzidos de 100% dos depósitos em nome do Governo Central, mantidos nos livros da referida Instituição Financeira.

Em 31 de Dezembro de 2025, o montante total da exigibilidade (Governo Central, Governos Locais, Administrações Locais e Outros sectores) ascende a mKz 430 220 (2024: mKz 2 184 774).

Em 31 de Dezembro de 2025, encontra-se a ser deduzido do total da exigibilidade o montante de mKz 2 328 981,54 (2024: mKz 2 425 333) relativos a créditos concedidos ao sector real da economia, de acordo com o Aviso n.º 10/22 do BNA.

NOTA 5 DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito é o seguinte:

On 31 December 2025 and 31 December 2024, in accordance with the BNA instruction on monetary policy, [the reserves] are constituted in national currency and in foreign currency, according to the respective denomination of the liabilities that make up their base of incidence, and must be maintained throughout the period to which they relate.

On 31 December 2025, the period for constituting the base of incidence for the calculation of the mandatory reserves in national currency (MN) and in foreign currency (ME) is monthly.

In accordance with Directive No. 09/DME/2025 of 20 December 2025, the mandatory reserves in foreign currency may be met with the amounts deposited with the BNA, less 100% of the deposits in the name of the Central Government held in the books of the said Financial Institution.

On 31 December 2025, the total amount of the requirement (Central Government, Local Governments, Local Administrations and Other Sectors) amounts to mKz 430,220 (2024: mKz 2,184,774).

On 31 December 2025, the amount of mKz 2,328,981.54 (2024: mKz 2,425,333) is being deducted from the total requirement, relating to loans granted to the real sector of the economy, in accordance with BNA Notice No. 10/22.

NOTE 5 BALANCES AT OTHER CREDIT INSTITUTIONS

On 31 December 2025 and 31 December 2024, the balance of the Balances at other credit institutions item is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Disponibilidades em outras instituições de crédito no país Loans and advances to other credit institutions in the country		
Cheques a cobrar Collect cheques	-	-
Outras disponibilidades Other availabilities	4 165	2 386 268
	4 165	2 386 268
Disponibilidades em outras instituições de crédito no estrangeiro Loans and advances to other credit institutions abroad		
Depósitos à ordem Current accounts	5 450 065	7 362 533
Outras disponibilidades Other availabilities	809 984	1 476 690
	6 260 050	8 839 223
	6 264 214	11 225 491

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e a 31 de Dezembro de 2024, as disponibilidades em outras instituições de crédito no estrangeiro não foram remuneradas.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a composição da rubrica de Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito por moeda é a seguinte:

In the years ended 31 December 2025 and 31 December 2024, the balances at other credit institutions abroad were not remunerated.

On 31 December 2025 and 31 December 2024, the composition of the Balances at Other Credit Institutions item by currency is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Em Kwanzas Kwanzas	4 060	1 868 710
Em Dólares americanos US Dollars	4 773 533	3 547 216
Em Euros Euros	1 304 920	5 763 527
Em outras moedas Other currencies	181 701	46 038
	6 264 214	11 225 491

NOTA 6 APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 é detalhada como se segue:

NOTE 6 INVESTMENTS IN CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

This item on 31 December 2025 and 31 December 2024 is detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions		
Mercado monetário interbancário Interbank money market	6 000 000	-
Juros a receber Interest receivable	3 123	-
	6 003 123	-

O aumento da rubrica de Aplicações em instituições de crédito no país está alinhado com a estratégia de investimento da liquidez do Banco.

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica é constituída por operações no mercado monetário em moeda nacional.

A maturidade residual das aplicações em outras instituições de crédito, incluindo os juros, é a seguinte:

The increase in the Investments in credit institutions in the country item is in line with the Bank's liquidity investment strategy.

On 31 December 2025, the item is made up of money market operations in national currency.

The residual maturity of the investments in other credit institutions, including interest, is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Até 30 dias Up to 30 days	6 003 123	-
	6 003 123	-

A Entidade procedeu à avaliação das perdas de crédito esperadas associadas às aplicações de liquidez detidas à data de relato, tendo em consideração, designadamente, a maturidade residual dos instrumentos financeiros, a natureza das contrapartes e os montantes aplicados.

Na sequência da análise efectuada, concluiu que o impacto estimado de eventuais perdas esperadas por imparidade era imaterial, não se justificando, por esse motivo, o seu reconhecimento nas demonstrações financeiras do período.

NOTA 7 ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, o saldo desta rubrica corresponde, na totalidade, ao investimento em obrigações do tesouro emitidas pelo Estado Angolano.

Conforme a política contabilística descrita na Nota 2.4, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são aqueles adquiridos com o objectivo de serem transaccionados no curto prazo, independentemente da sua maturidade e aqueles que não cumprem com o critério do SPPI (solely payments of principal and interest).

The Entity carried out the assessment of the expected credit losses associated with the liquidity investments held at the reporting date, taking into account, in particular, the residual maturity of the financial instruments, the nature of the counterparties and the amounts invested.

Following the analysis carried out, it concluded that the estimated impact of any expected impairment losses was immaterial, the recognition of which in the financial statements for the period was not justified for that reason.

NOTE 7 FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

On 31 December 2025 and 2024, the balance of this item corresponds, in its entirety, to the investment in treasury bonds issued by the Angolan State.

In accordance with the accounting policy described in Note 2.4, the financial assets at fair value through profit or loss are those acquired with the aim of being traded in the short term, regardless of their maturity, and those that do not comply with the SPPI criterion (solely payments of principal and interest).

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2024	31-12-2023
Obrigações de rendimento fixo Fixed income securities – Balances		
Obrigações do tesouro não reajustáveis Non-adjustable treasury bonds	40 368 898	39 253 114
Obrigações do tesouro indexadas ao dólar Dollar-indexed treasury bonds	864 122	960 849
Obrigações do tesouro em moeda estrangeira Foreign currency treasury bonds	11 030 586	12 698 687
	52 263 606	52 912 650

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica “Obrigações de rendimento fixo” apresenta os seguintes movimentos:

On 31 December 2025, the “Fixed income bonds” item presents the following movements:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2024	AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	VENCIMENTOS MATURITIES	ALIENAÇÕES DISPOSALS	VARIAÇÃO DO JUSTO VALOR FAIR VALUE CHANGE	VARIAÇÃO DO JURO CORRIDO ACCRUED INTEREST CHANGE	31-12-2025
Obrigações de rendimento fixo Fixed income bonds							
Obrigações do tesouro não reajustáveis Non-adjustable treasury bonds	39 253 114	19 452 022	(2 721 900)	(15 746 630)	218 696	(86 404)	40 368 898
Obrigações do tesouro indexadas ao dólar Dollar-indexed treasury bonds	960 849	-	(74 338)	-	(22 346)	(43)	864 122
Obrigações do tesouro em moeda estrangeira Foreign currency treasury bonds	12 698 687	-	-	(1 287 219)	(371 351)	(9 531)	11 030 586
Saldo em 31 de Dezembro de 2025 Balance at 31 December 2025	52 912 650	19 452 022	(2 796 238)	(17 033 849)	(175 001)	(95 978)	52 263 606

Em 31 de Dezembro de 2025 o escalonamento destas obrigações por prazos maturidade residual é como se segue:

On 31 December 2025, the breakdown of these bonds by residual maturity period is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	ATÉ TRÊS MESES UP TO 3 MONTHS	3 MESES A UM ANO 3 MONTHS TO 1 YEAR	DE UM A CINCO ANOS 1 TO 5 YEARS	MAIS DE CINCO ANOS OVER 5 YEARS	TOTAL TOTAL
Obrigações de rendimento fixo Fixed income securities					
Obrigações do tesouro não reajustáveis Non-adjustable treasury bonds	795 718	8 838 494	27 600 559	3 134 127	40 368 898
Obrigações do tesouro indexadas ao dólar Dollar-indexed treasury bonds	-	864 122	-	-	864 122
Obrigações do tesouro em moeda estrangeira Foreign currency treasury bonds	-	11 030 586	-	-	11 030 586
Saldo em 31 de Dezembro de 2025 Balance at 31 December 2025	795 718	20 733 202	27 600 559	3 134 127	52 263 606

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, conforme disposto na IFRS 13, os instrumentos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de valorização:

On 31 December 2025 and 31 December 2024, in accordance with the provisions of IFRS 13, the financial instruments are measured according to the following valuation hierarchy levels:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	NÍVEL 1 - COTAÇÃO DE MERCADO ACTIVO LEVEL 1 – ACTIVE MARKET QUOTATION	NÍVEL 2 - DADOS OBSERVÁVEIS EM MERCADO LEVEL 2 – OBSERVABLE MARKET DATA	NÍVEL 3 - OUTRAS TÉCNICAS DE VALORIZAÇÃO LEVEL 3 – OTHER VALUATION TECHNIQUES
Obrigações de rendimento fixo Fixed income bonds			
Obrigações do tesouro não reajustáveis Non-adjustable treasury bonds	-	40 368 898	-
Obrigações do tesouro indexadas ao dólar Dollar-indexed treasury bonds	-	864 122	-
Obrigações do tesouro em moeda estrangeira Foreign currency treasury bonds	-	11 030 586	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2025 Balance at 31 December 2025	-	52 263 606	-

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	NÍVEL 1 - COTAÇÃO DE MERCADO ACTIVO LEVEL 1 – ACTIVE MARKET QUOTATION	NÍVEL 2 - DADOS OBSERVÁVEIS EM MERCADO LEVEL 2 – OBSERVABLE MARKET DATA	NÍVEL 3 - OUTRAS TÉCNICAS DE VALORIZAÇÃO LEVEL 3 – OTHER VALUATION TECHNIQUES
Obrigações de rendimento fixo Fixed income bonds			
Obrigações do tesouro não reajustáveis Non-adjustable treasury bonds	-	39 253 114	-
Obrigações do tesouro indexadas ao dólar Dollar-indexed treasury bonds	-	960 849	-
Obrigações do tesouro em moeda estrangeira Foreign currency treasury bonds	-	12 698 687	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2025 Balance at 31 December 2025	-	52 912 650	-

NOTA 8 ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, o saldo desta rubrica é detalhado como se segue:

NOTE 8 FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME

On 31 December 2025 and 31 December 2024, the balance of this item is detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

VARIAÇÃO DO JUSTO VALOR FAIR VALUE CHANGE	CUSTO (I) COST (I)	POSITIVA POSITIVE	NEGATIVA NEGATIVE	VALOR DE BALANÇO CARRYING AMOUNT
Acções Shares				
EMIS - Empresa Interbancária de Serviços	157 079	203 165	-	360 244
AMVM - Academia do Mercado de Valores Mobiliário	1 500	-	-	1 500
Saldo em 31 de Dezembro de 2025 Balance at 31 December 2025	158 579	203 165	-	361 744

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

VARIAÇÃO DO JUSTO VALOR FAIR VALUE CHANGE	CUSTO (I) COST (I)	POSITIVA POSITIVE	NEGATIVA NEGATIVE	VALOR DE BALANÇO CARRYING AMOUNT
Acções Shares				
EMIS - Empresa Interbancária de Serviços	157 079	79 492	-	236 571
AMVM - Academia do Mercado de Valores Mobiliário	1 500	-	-	1 500
Saldo em 31 de Dezembro de 2025 Balance at 31 December 2025	158 579	79 492	-	238 071

Estes activos correspondem a investimentos em instrumentos de capital próprio. Na data do seu reconhecimento inicial, o Conselho de Administração optou por designar os mesmos, de forma irrevogável, para mensuração a justo valor através de outro rendimento integral.

These assets correspond to investments in equity instruments. On the date of their initial recognition, the Board of Directors opted to designate them, irrevocably, for measurement at fair value through other comprehensive income.

Em 2024, o Banco aumentou a sua participação social junto da EMIS, pela aquisição de 13.807 acções que pertenciam ao Banco BCI, passando a deter um total de 50.135 acções.

In 2024, the Bank increased its shareholding in EMIS, through the acquisition of 13,807 shares that belonged to Banco BCI, coming to hold a total of 50,135 shares.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, conforme disposto na IFRS 13, os instrumentos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de valorização:

On 31 December 2025 and 31 December 2024, in accordance with the provisions of IFRS 13, the financial instruments are measured according to the following valuation hierarchy levels:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	NÍVEL 1 - COTAÇÃO DE MERCADO ACTIVO LEVEL 1 – ACTIVE MARKET QUOTATION	NÍVEL 2 - DADOS OBSERVÁVEIS EM MERCADO LEVEL 2 – OBSERVABLE MARKET DATA	NÍVEL 3 - OUTRAS TÉCNICAS DE VALORIZAÇÃO LEVEL 3 – OTHER VALUATION TECHNIQUES
Acções Shares			
EMIS - Empresa Interbancária de Serviços	-	-	360 244
AMVM - Academia do Mercado de Valores Mobiliário	-	-	1 500
Saldo em 31 de Dezembro de 2025 Balance at 31 December 2025	-	-	361 744

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	NÍVEL 1 - COTAÇÃO DE MERCADO ACTIVO LEVEL 1 – ACTIVE MARKET QUOTATION	NÍVEL 2 - DADOS OBSERVÁVEIS EM MERCADO LEVEL 2 – OBSERVABLE MARKET DATA	NÍVEL 3 - OUTRAS TÉCNICAS DE VALORIZAÇÃO LEVEL 3 – OTHER VALUATION TECHNIQUES
Acções Shares			
EMIS - Empresa Interbancária de Serviços	-	-	236 571
AMVM - Academia do Mercado de Valores Mobiliário	-	-	1 500
Saldo em 31 de Dezembro de 2024 Balance at 31 December 2024	-	-	238 071

NOTA 9 ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 é detalhado como se segue:

NOTE 9 FINANCIAL ASSETS AT AMORTISED COST

The balance of this item on 31 December 2025 and 2024 is detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

2025	EMISSION ISSUER	DOMICILIO DOMICILE	MOEDA CURRENCY	TAXA MÉDIA PONDERADA WEIGHTED AVG. RATE	CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	PRÉMIO / (DESCONTO) PREMIUM/ (DISCOUNT)	JURO CORRIDO ACCRUED INTEREST	VALOR BRUTO DE BALANÇO GROSS CARRYING AMOUNT	PERDAS ESPERADAS POR IMPARIDADE ECL	VALOR DE BALANÇO CARRYING AMOUNT
Obrigações de rendimento fixo Fixed income bonds										
Obrigações do tesouro não reajustáveis Non-indexed treasury bonds	Estado State	Angola	AKZ	16.67%	8 582 593	16 869	427 012	9 026 474	(110 513)	8 915 961
Saldo em 31 de Dezembro de 2025 Balance at 31 December 2025	-				8 582 593	16 869	427 012	9 026 474	(110 513)	8 915 961

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

2024	EMISSION ISSUER	DOMICILIO DOMICILE	MOEDA CURRENCY	TAXA MÉDIA PONDERADA WEIGHTED AVG. RATE	CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	PRÉMIO / (DESCONTO) PREMIUM/ (DISCOUNT)	JURO CORRIDO ACCRUED INTEREST	VALOR BRUTO DE BALANÇO GROSS CARRYING AMOUNT	PERDAS ESPERADAS POR IMPARIDADE ECL	VALOR DE BALANÇO CARRYING AMOUNT
Obrigações de rendimento fixo Fixed income bonds										
Obrigações do tesouro não reajustáveis Non-indexed treasury bonds	Estado State	Angola	AKZ	16.67%	8 582 593	(703)	427 012	9 008 902	(108 494)	8 900 408
Bilhetes do tesouro Treasury bills	Estado State	Angola	AKZ	9.51%	2 891 106	80 739	-	2 971 845	(46 382)	2 925 463
Saldo em 31 de Dezembro de 2024 Balance at 31 December 2024	-				11 473 699	80 036	427 012	11 980 747	(154 876)	11 825 871

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica apresenta os seguintes movimentos:

On 31 December 2025, the item presents the following movements:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2024	AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	VENCIMENTOS MATURITIES	ALIENAÇÕES DISPOSALS	VARIAÇÃO DO CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST CHANGE	31-12-2025
Obrigações e outros títulos rendimento fixo Debentures and other fixed income securities						
Obrigações do tesouro não reajustáveis Non-indexed treasury bonds	9 008 902	-	-	-	17 572	9 026 474
Bilhetes do tesouro Treasury bills	2 971 845	-	(3 000 000)	-	28 155	-
	11 980 747	-	(3 000 000)	-	45 727	9 026 474

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a distribuição dos títulos de dívida classificados como investimentos ao custo amortizado, por prazos de maturidade residual, apresenta o seguinte detalhe:

On 31 December 2025 and 31 December 2024, the distribution of the debt securities classified as investments at amortised cost, by residual maturity period, presents the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	ATÉ TRÊS MESES UP TO 3 MONTHS	DE TRÊS MESES A UM ANO 3 MONTHS TO 1 YEAR	DE UM A CINCO ANOS 1 TO 5 YEARS	MAIS DE CINCO ANOS OVER 5 YEARS	TOTAL TOTAL
Obrigações de rendimento fixo Fixed income bonds					
Obrigações do tesouro não reajustáveis Non-indexed treasury bonds	-	1 604 591	3 141 900	4 279 983	9 026 474
Saldo em 31 de Dezembro de 2025 Balance at 31 December 2025	-	1 604 591	3 141 900	4 279 983	9 026 474

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	ATÉ TRÊS MESES UP TO 3 MONTHS	DE TRÊS MESES A UM ANO 3 MONTHS TO 1 YEAR	DE UM A CINCO ANOS 1 TO 5 YEARS	MAIS DE CINCO ANOS OVER 5 YEARS	TOTAL TOTAL
Obrigações de rendimento fixo Fixed income bonds					
Obrigações do tesouro não reajustáveis Non-indexed treasury bonds	-	-	3 735 218	5 273 684	9 008 902
Bilhetes do tesouro Treasury bills	2 971 845	-	-	-	2 971 845
Saldo em 31 de Dezembro de 2024 Balance at 31 December 2024	2 971 845	-	3 735 218	5 273 684	11 980 747

Os títulos correspondem, na totalidade, a obrigações do tesouro emitidas pelo Estado Angolano.

The securities correspond, in their entirety, to treasury bonds issued by the Angolan State.

A totalidade dos títulos encontrava-se classificada no stage 1 para efeitos de cálculo das perdas esperadas por imparidade.

The entirety of the securities was classified in stage 1 for the purposes of calculating the expected impairment losses.

O movimento das perdas por imparidade para investimentos ao custo amortizado apresenta o seguinte detalhe:

The movement in the impairment losses for investments at amortised cost presents the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Saldo inicial Opening balance	154 876	74 953
Dotações/(Reversões) Additions/(Reversals)	(44 363)	79 923
Saldo final Closing balance	110 513	154 876

NOTA 10 CRÉDITO A CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 10 LOANS TO CUSTOMERS

On 31 December 2025 and 2024, this item presents the following composition:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Crédito e juros vencidos Performing loans and interest		
A empresas Corporate		
Empréstimos Loans	41 757 345	31 620 278
Créditos em conta corrente Current account credits	5 676 731	16 564 313
Descobertos Overdrafts	291 819	67 702
A particulares Retail		
Consumo e outros Consumer and other	4 989 499	8 404 165
Descobertos Overdrafts	-	315
	52 715 394	56 656 773
Crédito e juros vencidos Past due loans and interest		
Até 3 meses Up to 3 months	2 197 464	1 235 706
De 3 meses a 1 ano 3 months to 1 year	8 645 936	417 972
Superior a 1 ano over 1 year	5 747 376	2 703 282
	16 590 776	4 356 960
	69 306 170	61 013 733
Perdas por imparidade Impairment losses	(6 137 244)	(3 042 350)
	63 168 926	57 971 382

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a distribuição por prazos residuais de vencimento apresenta o seguinte detalhe:

On 31 December 2025 and 2024, the distribution by residual maturity period presents the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Até 3 meses Up to 3 months	6 715 670	8 396 311
De 3 meses a 1 ano 3 months to 1 year	13 625 586	6 595 890
Superior a 1 ano Over 1 year	32 374 138	46 021 532
Indeterminado Undetermined	16 590 776	-
	69 306 170	61 013 733

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a distribuição por tipo de taxa apresenta o seguinte detalhe:

On 31 December 2025 and 2024, the distribution by rate type presents the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2024	31-12-2023
Taxa fixa Fixed rate	35 467 290	24 280 201
Taxa variável Variable rate	33 838 880	36 733 531
	69 306 170	61 013 733

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a exposição de crédito a clientes corresponde a operações em Kwanzas sendo remuneradas à taxa média de juro de 24,54% e 22,68%, respectivamente.

On 31 December 2025 and 2024, the customer loan exposure corresponds to operations in Kwanzas, remunerated at the average interest rate of 24.54% and 22.68%, respectively.

O movimento das perdas por imparidade para crédito a clientes apresenta o seguinte detalhe:

The movement in the impairment losses for loans to customers presents the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Saldo inicial Opening balance	3 042 350	772 176
Dotações/(Reversões) Additions/(Reversals)	2 245 677	2 291 687
Registo de exercícios anteriores Prior year adjustments	1 595 594	-
Utilizações Utilisations	(746 377)	(21 513)
	6 137 244	3 042 350

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	EXPOSIÇÃO 31-12-2025 EXHIBITION							IMPARIDADE IMPAIRMENT			
SEGMENTO SEGMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	CRÉDITO EM STAGE 1 STAGE 1 CREDIT	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURE	CRÉDITO EM STAGE 2 STAGE 2 CREDIT	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURE	CRÉDITO EM STAGE 3 STAGE 3 CREDIT	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURE	IMPARIDADE TOTAL IMPAIRMENT	CRÉDITO EM STAGE 1 STAGE 1 CREDIT	CRÉDITO EM STAGE 2 STAGE 2 CREDIT	CRÉDITO EM STAGE 3 STAGE 3 CREDIT
Empresas Corporate	63 296 025	15 040 290	-	23 828 783	2 848 148	24 426 952	-	(5 697 229)	(420 546)	(539 326)	(4 737 357)
Particulares Retail	4 141 571	3 623 402	-	160 124	-	358 045	-	(387 212)	(170 037)	(33 077)	(184 098)
Colaboradores Staff	1 106 509	1 067 937	-	38 572	9 618	-	-	(11 065)	(10 679)	(386)	-
Descobertos Overdrafts	762 065	3 098	-	61 665	-	697 302	-	(41 738)	(2 280)	(2 930)	(36 528)
	69 306 170	19 734 727	-	24 089 144	2 857 766	25 482 299	-	(6 137 244)	(603 542)	(575 719)	(4 957 983)

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

SEGMENTO SEGMENT	EXPOSIÇÃO 31-12-2024 EXHIBITION								IMPARIDADE IMPAIRMENT			
	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	CRÉDITO EM STAGE 1 STAGE 1 CREDIT	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURE	CRÉDITO EM STAGE 2 STAGE 2 CREDIT	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURE	CRÉDITO EM STAGE 3 STAGE 3 CREDIT	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURE	IMPARIDADE TOTAL IMPAIRMENT	CRÉDITO EM STAGE 1 STAGE 1 CREDIT	CRÉDITO EM STAGE 2 STAGE 2 CREDIT	CRÉDITO EM STAGE 3 STAGE 3 CREDIT	
Empresas Corporate	55 092 937	27 972 205	-	16 229 157	-	10 891 575	-	(2 780 894)	(448 211)	(577 963)	(1 754 720)	
Particulares Retail	4 426 708	4 341 711	-	55 539	-	29 458	-	(42 244)	(41 394)	(555)	(295)	
Colaboradores Staff	1 069 332	825 378	-	165 792	-	78 162	-	(209 479)	(145 000)	(22 131)	(42 348)	
Descobertos Overdrafts	424 756	6	-	22 089	-	402 661	-	(9 733)	(371)	(1 609)	(7 753)	
	61 013 733	33 139 300	-	16 472 577	-	11 401 856	-	(3 042 350)	(634 976)	(602 258)	(1 805 116)	

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o crédito a clientes por segmento e intervalo de dias de atraso apresenta o seguinte detalhe:

On 31 December 2025 and 2024, the loans to customers by segment and days-past-due interval present the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

2025 EXPOSIÇÃO	IMPARIDADE SEM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO DE CRÉDITO DESDE O RECONHECIMENTO INICIAL (ESTÁGIO 1)			EXPOSIÇÕES COM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO DE CRÉDITO DESDE O RECONHECIMENTO INICIAL E QUE NÃO ESTEJAM EM IMPARIDADE DE CRÉDITO (ESTÁGIO 2)			EXPOSIÇÕES CREDITÍCIAS EM IMPARIDADE DE CRÉDITO (ESTÁGIO 3)		
	≤ 30 DIAS DAYS	> 30 DIAS DAYS	> 90 DIAS DAYS	≤ 30 DIAS DAYS	> 30 DIAS DAYS	> 90 DIAS DAYS	≤ 30 DIAS DAYS	> 30 DIAS DAYS	> 90 DIAS DAYS
SEGMENTO SEGMENT									
Empresas Corporate	15 040 290	-	-	21 964 783	1 864 000	-	3 138 191	150 000	21 138 761
Particulares Retail	3 623 402	-	-	24 894	135 230	-	38 038	77	319 930
Colaboradores Staff	1 067 937	-	-	32 669	5 903	-	-	-	-
Descobertos Overdrafts	3 098	-	-	60 891	774	-	34 920	-	662 382
	19 734 727	-	-	22 083 237	2 005 907	-	3 211 149	150 077	22 121 073

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

2025 IMPARIDADE	IMPARIDADE SEM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO DE CRÉDITO DESDE O RECONHECIMENTO INICIAL (ESTÁGIO 1)			EXPOSIÇÕES COM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO DE CRÉDITO DESDE O RECONHECIMENTO INICIAL E QUE NÃO ESTEJAM EM IMPARIDADE DE CRÉDITO (ESTÁGIO 2)			EXPOSIÇÕES CREDITÍCIAS EM IMPARIDADE DE CRÉDITO (ESTÁGIO 3)		
SEGMENTO SEGMENT	≤ 30 DIAS DAYS	> 30 DIAS DAYS ≤ 90 DIAS DAYS	> 90 DIAS DAYS	≤ 30 DIAS DAYS	> 30 DIAS DAYS ≤ 90 DIAS DAYS	> 90 DIAS DAYS	≤ 30 DIAS DAYS	> 30 DIAS DAYS ≤ 90 DIAS DAYS	> 90 DIAS DAYS
Empresas Corporate	(420 546)	-	-	(357 822)	(181 504)	-	(146 967)	(72 827)	(4 517 563)
Particulares Retail	(170 037)	-	-	(4 768)	(28 309)	-	(19 727)	(155)	(164 216)
Colaboradores Staff	(10 679)	-	-	(327)	(59)	-	-	-	-
Descobertos Overdrafts	(2 280)	-	-	(2 700)	(230)	-	(5 697)	-	(30 831)
	(603 542)	-	-	(365 617)	(210 102)	-	(172 391)	(72 982)	(4 712 610)

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

2024 EXPOSIÇÃO	IMPARIDADE SEM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO DE CRÉDITO DESDE O RECONHECIMENTO INICIAL (ESTÁGIO 1)			EXPOSIÇÕES COM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO DE CRÉDITO DESDE O RECONHECIMENTO INICIAL E QUE NÃO ESTEJAM EM IMPARIDADE DE CRÉDITO (ESTÁGIO 2)			EXPOSIÇÕES CREDITÍCIAS EM IMPARIDADE DE CRÉDITO (ESTÁGIO 3)		
SEGMENTO SEGMENT	≤ 30 DIAS DAYS	> 30 DIAS DAYS ≤ 90 DIAS DAYS	> 90 DIAS DAYS	≤ 30 DIAS DAYS	> 30 DIAS DAYS ≤ 90 DIAS DAYS	> 90 DIAS DAYS	≤ 30 DIAS DAYS	> 30 DIAS DAYS ≤ 90 DIAS DAYS	> 90 DIAS DAYS
Empresas Corporate	27 972 205	-	-	15 939 811	289 346	-	3 609 815	-	7 281 760
Particulares Retail	4 341 711	-	-	39 368	16 171	-	-	-	29 458
Colaboradores Staff	825 378	-	-	5 114	160 678	-	11 843	-	66 319
Descobertos Overdrafts	6	-	-	21 255	834	-	741	-	401 920
	33 139 300	-	-	16 005 548	467 029	-	3 622 399	-	7 779 457

2024 IMPARIDADE	IMPARIDADE SEM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO DE CRÉDITO DESDE O RECONHECIMENTO INICIAL (ESTÁGIO 1)			EXPOSIÇÕES COM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO DE CRÉDITO DESDE O RECONHECIMENTO INICIAL E QUE NÃO ESTEJAM EM IMPARIDADE DE CRÉDITO (ESTÁGIO 2)			EXPOSIÇÕES CREDITÍCIAS EM IMPARIDADE DE CRÉDITO (ESTÁGIO 3)		
SEGMENTO SEGMENT	≤ 30 DIAS DAYS	> 30 DIAS DAYS ≤ 90 DIAS DAYS	> 90 DIAS DAYS	≤ 30 DIAS DAYS	> 30 DIAS DAYS ≤ 90 DIAS DAYS	> 90 DIAS DAYS	≤ 30 DIAS DAYS	> 30 DIAS DAYS ≤ 90 DIAS DAYS	> 90 DIAS DAYS
Empresas Corporate	(448 211)	-	-	(266 465)	(311 498)	-	(239 739)	115 518	(1 630 499)
Particulares Retail	(41 394)	-	-	(394)	(161)	-	-	-	(295)
Colaboradores Staff	(145 000)	-	-	(1 205)	(20 926)	-	(3 715)	-	(38 633)
Descobertos Overdrafts	(371)	-	-	(1 380)	(229)	-	(493)	-	(7 260)
	(634 976)	-	-	(269 444)	(332 814)	-	(243 947)	115 518	(1 676 687)

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o crédito a clientes corresponde unicamente a mutuários com residência ou sede em Angola.

On 31 December 2025 and 2024, the loans to customers correspond solely to borrowers with residence or head office in Angola.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o crédito a clientes por segmento e ano de concessão das operações apresenta o seguinte detalhe:

On 31 December 2025 and 2024, the loans to customers by segment and year of origination of the operations present the following detail:

2025	EMPRESAS CORPORATE			PARTICULARES RETAIL			COLABORADORES STAFF		
ANO DE CONCESSÃO ORIGINATION YEAR	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT ESTABLISHED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT ESTABLISHED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT ESTABLISHED
2020 e anteriores 2020 and prior	1	21 977	(20 025)	6	91 856	(11 002)	7	69 177	(692)
2021	3	18 256	(9 401)	5	4 326	(3 958)	-	-	-
2022	8	3 771 898	(445 090)	31	220 253	(100 258)	25	28 389	(284)
2023	19	16 424 913	(831 620)	117	392 897	(101 844)	42	176 735	(1 767)
2024	27	24 142 612	(3 934 472)	193	3 295 964	(147 735)	49	634 446	(6 344)
2025	19	18 916 369	(456 621)	122	136 275	(22 415)	36	197 762	(1 978)
	77	63 296 025	(5 697 229)	474	4 141 571	(387 212)	159	1 106 509	(11 065)

2025	DESCOBERTOS OVERDRAFTS			TOTAL TOTAL		
ANO DE CONCESSÃO ORIGINATION YEAR	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT ESTABLISHED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT ESTABLISHED
2020 e anteriores 2020 and prior	44	462 406	(14 856)	58	645 416	(46 575)
2021	30	3 509	(876)	38	26 091	(14 235)
2022	28	946	(397)	92	4 021 486	(546 029)
2023	43	284 017	(20 933)	221	17 278 562	(956 164)
2024	42	2 876	(880)	311	28 075 898	(4 089 431)
2025	78	8 311	(3 796)	255	19 258 717	(484 810)
	265	762 065	(41 738)	975	69 306 170	(6 137 244)

2024	EMPRESAS CORPORATE			PARTICULARES RETAIL			COLABORADORES STAFF		
ANO DE CONCESSÃO ORIGINATION YEAR	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT ESTABLISHED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT ESTABLISHED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT ESTABLISHED
2019 e anteriores 2019 and prior	-	-	-	6	4 367	(43)	1	71 267	(884)
2020	2	24 430	(19 174)	6	73 055	(731)	1	74	(69)
2021	3	29 034	(9 064)	37	35 275	(353)	4	8 317	(1 462)
2022	6	4 001 523	(274 793)	35	156 931	(1 569)	27	162 074	(64 724)
2023	23	17 662 008	(752 126)	64	1 104 134	(10 557)	95	311 060	(72 638)
2024	31	33 375 942	(1 725 737)	70	3 052 946	(28 991)	213	516 540	(69 702)
	65	55 092 937	(2 780 894)	218	4 426 708	(42 244)	341	1 069 332	(209 479)

2024	DESCOBERTOS OVERDRAFTS			TOTAL TOTAL		
ANO DE CONCESSÃO ORIGINATION YEAR	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT ESTABLISHED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT ESTABLISHED
2019 e anteriores 2019 and prior	21	303 238	(4 984)	28	378 872	(5 911)
2021	15	1 885	(666)	24	99 444	(20 640)
2022	18	3 284	(687)	62	75 910	(11 566)
2023	25	245	(75)	93	4 320 773	(341 161)
2024	22	115 913	(2 895)	204	19 193 115	(838 216)
2025	26	191	(426)	340	36 945 619	(1 824 856)
	127	424 756	(9 733)	751	61 013 733	(3 042 350)

Em 31 de Dezembro de 2025, o crédito a clientes por segmento e tipologia de análise para apuramento de imparidade apresenta o seguinte detalhe:

On 31 December 2025, the loans to customers by segment and type of analysis for the calculation of impairment present the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2025	EMPRESAS CORPORATE		PARTICULARES RETAIL		COLABORADORES STAFF		DESCOBERTOS OVERDRAFTS		TOTAL TOTAL	
TIPOLOGIA DE ANÁLISE ANALYSIS TYPE	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT
Análise individual Individual analysis	53 634 111	(3 963 799)	2 639 513	(28 764)	-	-	724 183	(28 373)	56 997 807	(4 020 936)
Análise colectiva Collective analysis	9 661 914	(1 733 430)	1 502 058	(358 448)	1 106 509	(11 065)	37 882	(13 365)	12 308 363	(2 116 308)
	63 296 025	(5 697 229)	4 141 571	(387 212)	1 106 509	(11 065)	762 065	(41 738)	69 306 170	(6 137 244)

Em 31 de Dezembro de 2025, o movimento do crédito a clientes estágio de imparidade apresenta o seguinte detalhe:

On 31 December 2025, the movement in the impairment stage of the loans to customers presents the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2025	ESTÁGIO 1 STAGE 1		ESTÁGIO 2 STAGE 2		ESTÁGIO 3 STAGE 3		TOTAL TOTAL	
TIPOLOGIA DE ANÁLISE ANALYSIS TYPE	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT
Saldo inicial em 1 de Janeiro de 2025 Opening balance at 1 January 2025	33 139 300	(634 976)	16 472 577	(602 258)	11 401 856	(1 805 116)	61 013 733	(3 042 350)
Operações iniciadas/com alterações contratuais no exercício New transactions / contractual changes	6 433 411	(275 941)	8 842 333	(228 208)	31 017	(1 604 913)	15 306 761	(2 109 062)
Transferências para: Transfers to:							-	-
Estágio 1 Stage 1	1 790 428	(53 078)	(1 788 905)	52 485	(1 523)	593	-	-
Estágio 2 Stage 2	(11 346 761)	161 639	13 309 689	(332 778)	(1 962 928)	171 139	-	-
Estágio 3 Stage 3	(7 643 441)	361 776	(8 750 329)	593 902	16 393 770	(955 678)	-	-
Liquidações, variações cambiais e outros Repayments, FX and other	(2 638 210)	(162 962)	(3 996 221)	(58 862)	(379 893)	(764 008)	(7 014 324)	(985 832)
	19 734 727	(603 542)	24 089 144	(575 719)	25 482 299	(4 957 983)	69 306 170	(6 137 244)

Em 31 de Dezembro de 2025, o movimento de entradas e saídas na carteira de créditos reestruturados apresenta o seguinte detalhe:

On 31 December 2025, the movement of inflows and outflows in the restructured loan portfolio presents the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025
Saldo inicial da carteira de créditos reestruturados (bruto de imparidade) Opening balance of restructured portfolio (gross of ECL)	-
Créditos reestruturados no período Loans restructured during the period	2 857 766
Saldo final da carteira de créditos reestruturados (bruto de imparidade) Closing balance of restructured portfolio (gross of ECL)	2 857 766

A exposição de crédito a clientes reestruturada corresponde a duas operações em que se registou a extensão do prazo associado.

The restructured customer loan exposure corresponds to two operations in which an extension of the associated term was recorded.

Face a debilidades verificadas nas fontes de informação tem vindo a ser desenvolvidos esforços para estabilização da informação associada a crédito a clientes, nomeadamente o registo de colaterais, não estando disponível informação fiável que permita preparar as divulgações desta natureza.

In view of weaknesses identified in the information sources, efforts have been being made to stabilise the information associated with loans to customers, namely the recording of collateral, with reliable information that would allow the preparation of disclosures of this nature not being available.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, não existem activos recebidos em dação em pagamento.

On 31 December 2025 and 2024, there are no assets received as payment in kind.



NOTA 11 OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento dos outros activos tangíveis nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 é detalhado de seguida:

NOTE 11 OTHER TANGIBLE ASSETS

The movement in other tangible assets in the years ended 31 December 2025 and 2024 is detailed below:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	SALDO EM 31.12.2024 BALANCE			MOVIMENTOS MOVEMENTS						SALDO EM 31.12.2025 BALANCE		
31.12.2025	ACTIVO BRUTO GROSS ASSET	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATION	ACTIVO LÍQUIDO NET	AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	ABATES, ALIENAÇÕES E OUTROS DISPOSALS/ WRITE-OFFS	DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO FOR YEAR	DEPRECIATION ABATES E OUTROS WRITE-OFFS		ACTIVO BRUTO GROSS ASSET	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATION	ACTIVO LÍQUIDO NET
Imóveis Properties												
Imóveis de uso Owner-occupied properties	10 631 542	(28 801)	10 602 741	97 514	-	-	(349 623)	(4 267)		10 729 056	(382 691)	10 346 365
Direito de uso Right-of-use assets	3 489 199	(1 193 840)	2 295 359	223 147	-	(903 362)	(187 929)	934 929		2 808 984	(446 840)	2 362 144
Obras em imóveis arrendados Leasehold improvements	1 954 491	(915 744)	1 038 747	31 808	-	(953)	(247 510)	18 327		1 985 346	(1 144 927)	840 419
	16 075 232	(2 138 385)	13 936 847	352 469	-	(904 315)	(785 062)	948 989		15 523 386	(1 974 458)	13 548 928
Equipamento Equipment												
Equipamento informático e máquinas IT equipment and machines	3 494 797	(1 226 778)	2 268 019	689 556	-	(58 077)	(622 730)	(54 717)		4 126 276	(1 904 225)	2 222 051
Mobiliário e material Furniture and fittings	1 555 126	(139 789)	1 415 337	72 002	-	(7 302)	(192 783)	1 272		1 619 826	(331 300)	1 288 526
Equipamentos de transporte Transport equipment	1 290 557	(858 620)	431 937	-	-	(104 369)	(275 324)	57 482		1 186 188	(1 076 462)	109 726
Outros Others	458 234	(185 537)	272 697	29 837	-	(14 171)	(52 693)	3 750		473 900	(234 480)	239 420
	6 798 714	(2 410 724)	4 387 990	791 395	-	(183 919)	(1 143 530)	7 787		7 406 190	(3 546 467)	3 859 723
Imobilizado em curso Assets in progress – Projects												
Projectos Projects	562 371	-	562 371	855 000	-	-	-	-		1 417 371	-	1 417 371
	562 371	-	562 371	855 000	-	-	-	-		1 417 371	-	1 417 371
	23 436 317	(4 549 109)	18 887 208	1 998 864	-	(1 088 234)	(1 928 592)	956 776		24 346 947	(5 520 925)	18 826 022

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31.12.2024	SALDO EM 31.12.2023 BALANCE			MOVIMENTOS MOVEMENTS						SALDO EM 31.12.2024 BALANCE		
	ACTIVO BRUTO GROSS ASSET	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATION	ACTIVO LÍQUIDO NET	AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	ABATES, ALIENAÇÕES E OUTROS DISPOSALS/ WRITE-OFFS	DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO FOR YEAR	ABATES E OUTROS WRITE-OFFS	DEPRECIATION	ACTIVO BRUTO GROSS ASSET	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATION	ACTIVO LÍQUIDO NET
Imóveis Properties												
Imóveis de uso Owner-occupied properties	740 677	(184 129)	556 548	7 943 457	11 068 053	(9 120 645)	(190 509)	345 837		10 631 542	(28 801)	10 602 741
Direito de uso Right-of-use assets	1 505 562	(997 958)	507 604	1 983 637	-	-	(195 882)	-		3 489 199	(1 193 840)	2 295 359
Obras em imóveis arrendados Leasehold improvements	1 418 710	(755 443)	663 267	548 944	-	(13 163)	(166 118)	5 817		1 954 491	(915 744)	1 038 747
	3 664 949	(1 937 530)	1 727 419	10 476 038	11 068 053	(9 133 808)	(552 509)	351 654		16 075 232	(2 138 385)	13 936 847
Equipamento Equipment												
Equipamento informático e máquinas IT equipment and machines	3 277 498	(1 406 854)	1 870 644	1 677 029	-	(1 459 730)	(525 757)	705 833		3 494 797	(1 226 778)	2 268 019
Mobiliário e material Furniture and fittings	230 369	(116 072)	114 297	1 358 052	-	(33 295)	(52 378)	28 661		1 555 126	(139 789)	1 415 337
Equipamentos de transporte Transport equipment	1 160 450	(629 126)	531 324	159 793	-	(29 686)	(259 180)	29 686		1 290 557	(858 620)	431 937
Outros Others	263 532	(159 143)	104 389	194 702	-	-	-	(26 394)		458 234	(185 537)	272 697
	4 931 849	(2 311 195)	2 620 654	3 389 576	-	(1 522 711)	(837 315)	737 786		6 798 714	(2 410 724)	4 387 990
Imobilizado em curso Assets in progress – Projects												
Projectos Projects	11 630 424	-	11 630 424	-	(11 068 053)	-	-	-		562 371	-	562 371
	11 630 424	-	11 630 424	-	(11 068 053)	-	-	-		562 371	-	562 371
	20 227 222	(4 248 725)	15 978 497	13 865 614	-	(10 656 519)	(1 389 824)	1 089 440		23 436 317	(4 549 109)	18 887 208

O saldo da rubrica de imobilizado em curso diz respeito essencialmente aos investimentos associados a obra de reabilitação e apetrechamento de balcões.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, o Banco adquiriu outros activos tangíveis – Equipamento, nomeadamente, ATM's, terminal de pagamento automático, máquinas de apoio à tesouraria e equipamento de segurança.

The balance of the assets in progress item relates essentially to the investments associated with the rehabilitation and equipping of branches.

During the year ended 31 December 2025, the Bank acquired other tangible assets – Equipment, namely ATMs, automatic payment terminals, treasury support machines and security equipment.

NOTA 12
ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos outros activos intangíveis durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 são detalhados como se segue:

NOTE 12
INTANGIBLE ASSETS

The movements in the other intangible assets during the years ended 31 December 2025 and 2024 are detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	SALDO EM 31.12.2024 BALANCE			MOVIMENTOS MOVEMENTS					SALDO EM 31.12.2025 BALANCE		
	ACTIVO BRUTO GROSS ASSET	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED AMORTIZATIONS	ACTIVO LÍQUIDO NET	AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	ABATES, ALIENAÇÕES E OUTROS DISPOSALS/ WRITE-OFFS	AMORTIZAÇÕES AMORTIZATIONS		ACTIVO BRUTO GROSS ASSET	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED AMORTIZATIONS	ACTIVO LÍQUIDO NET
31.12.2025							DO EXERCÍCIO FOR YEAR	ABATES E OUTROS WRITE-OFFS			
Activos intangíveis Intangible assets											
Sistema de tratamento automático de dados Automated data processing systems	4 269 508	(3 353 993)	915 515	1 982 647	-	(37 687)	(1 921 184)	(24 457)	6 214 468	(5 299 634)	914 834
	4 269 508	(3 353 993)	915 515	1 982 647	-	(37 687)	(1 921 184)	(24 457)	6 214 468	(5 299 634)	914 834
	4 269 508	(3 353 993)	915 515	1 982 647	-	(37 687)	(1 921 184)	(24 457)	6 214 468	(5 299 634)	914 834

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	SALDO EM 31.12.2023 BALANCE			MOVIMENTOS MOVEMENTS					SALDO EM 31.12.2024 BALANCE		
31.12.2024	ACTIVO BRUTO GROSS ASSET	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED AMORTIZATIONS	ACTIVO LÍQUIDO NET	AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	ABATES, ALIENAÇÕES E OUTROS DISPOSALS/ WRITE-OFFS	AMORTIZAÇÕES AMORTIZATIONS		ACTIVO BRUTO GROSS ASSET	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED AMORTIZATIONS	ACTIVO LÍQUIDO NET
							DO EXERCÍCIO FOR YEAR	ABATES E OUTROS WRITE-OFFS			
Activos intangíveis Intangible assets											
Sistema de tratamento automático de dados Automated data processing systems											
	2 570 039	(2 052 381)	517 658	2 081 680	-	(382 211)	(1 325 075)	23 463	4 269 508	(3 353 993)	915 515
	2 570 039	(2 052 381)	517 658	2 081 680	-	(382 211)	(1 325 075)	23 463	4 269 508	(3 353 993)	915 515
	2 570 039	(2 052 381)	517 658	2 081 680	-	(382 211)	(1 325 075)	23 463	4 269 508	(3 353 993)	915 515

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 não foram identificados indícios de imparidade em activos intangíveis do Banco.

On 31 December 2025 and 2024, no indications of impairment were identified in the Bank's intangible assets.

NOTA 13
IMPOSTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Activos por impostos correntes” apresenta o seguinte detalhe:

NOTE 13
TAXES

On 31 December 2025 and 31 December 2024, the “Current tax assets” item presents the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX ASSETS	31-12-2025	31-12-2024
Imposto industrial Industrial Tax	265 697	-
	265 697	-

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Passivos por impostos correntes” apresenta o seguinte detalhe:

On 31 December 2025 and 31 December 2024, the “Current tax liabilities” item presents the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX LIABILITIES	31-12-2025	31-12-2024
Impostos sobre a aplicação de capitais Capital Investment Tax (IAC)	229 016	263 617
	229 016	263 617

O Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efectuada, à taxa de 35%, nos termos do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro.

The Bank is subject to taxation in respect of Industrial Tax, being considered for tax purposes a Group A taxpayer. The taxation of its income is carried out at the rate of 35%, under the terms of paragraph 1 of article 64 of Law No. 19/14 of 22 October.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas na data de balanço.

Deferred taxes are calculated on the basis of the tax rates that are anticipated to be in force at the date of the reversal of the temporary differences, which correspond to the rates approved at the balance sheet date.

Os activos e passivos por impostos correntes reconhecidos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 são detalhados como se segue:

The current tax assets and liabilities recognised on 31 December 2025 and 2024 are detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	ACTIVO ASSET		PASSIVO LIABILITY	
	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2025	31-12-2024
Títulos da dívida Debt securities	-	-	-	(248 461)
Instrumentos financeiros Financial instruments	-	-	(70 742)	-
Prejuízos fiscais reportáveis Tax losses carried forward	412 987	587 083	-	-
Imparidade de crédito coberta por garantia Credit impairment covered by guarantee	541 301	137 319	-	-
Variações cambiais potenciais Potential exchange differences	-	-	(1 551 087)	-
Justo valor de Activos Tangíveis Fair value of tangible assets	-	-	(1 821 933)	-
Activo (passivo) por impostos diferidos Net deferred tax asset/(liability)	954 288	724 402	(3 443 763)	(248 461)

Os rendimentos de títulos da dívida pública resultantes de obrigações do tesouro e de bilhetes do tesouro emitidos pelo Estado Angolano, após 31 de Dezembro de 2018, estão sujeitos a tributação em Imposto de Aplicação da Capitais, conforme definido na alínea k) do n.º 1 do artigo 9º do Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14 de 20 de Outubro.

The income from public debt securities resulting from treasury bonds and treasury bills issued by the Angolan State, after 31 December 2018, is subject to taxation in Investment Income Tax, as defined in subparagraph k) of paragraph 1 of article 9 of Presidential Legislative Decree No. 2/14 of 20 October.

De acordo com o disposto no artigo 47.º do Código do Imposto Industrial (Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro) na determinação da matéria tributável deduzir-se-ão os rendimentos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

In accordance with the provisions of article 47 of the Industrial Tax Code (Law No. 19/14 of 22 October), in determining the taxable base the income subject to Investment Income Tax will be deducted.

Desta forma, na determinação do lucro tributável para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, tais rendimentos foram deduzidos ao lucro tributável. O gasto apurado com a liquidação de Imposto de Aplicação de Capitais não é fiscalmente aceite para o apuramento da matéria colectável, conforme disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Código de Imposto Industrial.

A Autoridade Geral Tributária tem a possibilidade de rever a situação fiscal do Banco durante um período de cinco anos, podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais correcções ao lucro tributável. O conselho de administração do Banco entende que eventuais liquidações adicionais que possam resultar destas revisões não serão significativas para as demonstrações financeiras anexas.

O movimento nas rubricas “Activos por impostos diferidos” e “Passivos por impostos diferidos” apresenta as seguintes contrapartidas:

Thus, in determining the taxable profit for the periods ended 31 December 2025 and 2024, such income was deducted from the taxable profit. The expense calculated on the settlement of Investment Income Tax is not accepted for tax purposes for the calculation of the taxable base, as provided for in subparagraph a) of paragraph 1 of article 18 of the Industrial Tax Code.

The General Tax Authority has the possibility of reviewing the Bank's tax situation during a period of five years, which may result, due to different interpretations of the tax legislation, in possible corrections to the taxable profit. The Bank's Board of Directors understands that any additional settlements that may result from these reviews will not be significant for the accompanying financial statements.

The movement in the “Deferred tax assets” and “Deferred tax liabilities” items presents the following entries:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025		31-12-2024	
	ACTIVO ASSET	PASSIVO LIABILITY	ACTIVO ASSET	PASSIVO LIABILITY
Saldo inicial Opening balance	724 402	(248 461)	-	(248 461)
Reconhecido em resultados Recognised in profit or loss	229 886	640 929	724 402	-
Reconhecido em reservas - Outro rendimento integral Recognised in reserves – OCI	-	-	-	-
Outros movimentos Other movements	-	(3 836 231)	-	-
Saldo final Closing balance	954 288	(3 443 763)	724 402	(248 461)

A conciliação entre a taxa nominal de imposto e a carga fiscal verificada nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 pode ser analisada como se segue:

The reconciliation between the nominal tax rate and the tax burden observed in the years ended 31 December 2025 can be analysed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	
	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR VALUE
Resultado antes de imposto Profit before tax		8 869 646
Imposto apurado com base na taxa nominal de imposto Tax at nominal rate	35,00%	3 104 376
Rendimento de capitais não sujeitos a imposto industrial (Sujeição a IAC) Capital income not subject to Industrial Tax (subject to IAC)	(34,12%)	(3 026 561)
Provisões e imparidades Provisions and impairment	2,63%	233 592
Variações cambiais realizadas e não realizadas Realised and unrealised exchange differences	3,62%	320 753
Imposto Industrial Industrial Tax	1,85%	163 971
Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC) Capital Investment Tax (IAC)	7,56%	670 682
Outras diferenças permanentes Other permanent differences	6,22%	551 955
Prejuízos fiscais (utilizados)/a reportar Tax losses (used)/to carry forward	(15,20%)	(1 348 086)
Imposto sobre os resultados correntes Current income tax	7,56%	670 682
Imposto sobre os resultados diferidos Deferred income tax	(9,82%)	(870 815)
Imposto sobre os resultados Total income tax	(2,26%)	(200 133)

Em 31 de Dezembro de 2025, os prejuízos fiscais declarados referentes a anos anteriores na respectiva modelo 1 por consumir ascendem a XXX.

On 31 December 2025, the tax losses declared relating to previous years in the respective Form 1 yet to be used amount to XXX.

NOTA 14 OUTROS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 14 OTHER ASSETS

On 31 December 2025 and 2024, this item presents the following composition:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2025	31-12-2024
Outros activos de natureza fiscal		
Outros impostos a receber	1 050 883	1 040 585
	1 050 883	1 040 585
Outros activos de natureza administrativa ou comercial		
Material de expediente	129 067	81 322
Seguros	156 178	56 796
Publicidade	27 355	29 617
Serviços informáticos	53 725	14 492
	366 325	182 227
Outros activos		
Custos a diferir	4 612 094	-
Adiantamentos a fornecedores	640 778	302 277
Pessoal	540 540	285 672
Outros adiantamentos	161 168	215 629
Falhas de caixa	121 351	23 730
Outros	46 960	103 219
	6 122 891	930 527
	7 540 099	2 153 339
Perdas esperadas por imparidade	(41 914)	(41 914)
	7 498 185	2 111 425

A rubrica “Outros impostos a receber” corresponde ao valor do IVA a recuperar das operações sujeitas a este imposto.

The “Other taxes receivable” item corresponds to the value of the VAT to be recovered from the operations subject to this tax.

A rubrica de “Custos a diferir” inclui os montantes relativos ao diferimento dos resultados do dia 1 decorrentes do apuramento do justo valor de operações de crédito concedidas em condições significativamente divergentes das taxas previstas no preço.

The “Deferred costs” item includes the amounts relating to the deferral of the Day 1 results arising from the calculation of the fair value of credit operations granted under conditions significantly different from the rates provided for in the price list.

A rubrica “Outros Adiantamentos” refere-se aos valores de fundo de caixa atribuídos às diversas unidades de estrutura do Banco para a realização despesas correntes.

The “Other advances” item refers to the petty-cash amounts allocated to the Bank’s various structural units for carrying out current expenses.

NOTA 15 RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 é detalhada como se segue:

NOTE 15 RESOURCES FROM CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

This item on 31 December 2025 and 31 December 2024 is detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Recursos em instituições de crédito no país Resources from domestic credit institutions		
Mercado Monetário Interbancário Interbank money market	17 893 139	-
Juros a liquidar Accrued interest payable	27 735	-
	17 920 874	-
Recursos de bancos centrais Resources from central banks		
Operação de venda de títulos com acordo de recompra Securities sold under repurchase agreement	6 000 000	8 000 000
Juros a liquidar Accrued interest payable	6 411	26 885
	6 006 411	8 026 885
Recursos de outras entidades Resources from other entities		
Compensação interbancária Interbank clearing	1 444 563	1 954 558
	1 444 563	1 954 558
	25 371 848	9 981 443

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Recursos de bancos centrais – operação de venda de títulos com acordo de recompra” refere-se a uma operação REPO de curto prazo com o Banco Nacional de Angola. A operação é remunerada a taxa média ponderada de 19,5%.

As operações na carteira de recursos em instituições de crédito no país eram remuneradas à taxa de juro média ponderada de 18,78%.

O saldo da rubrica “Compensação interbancária” respeita a operações realizadas em ATMs e na rede Multicaixa que são regularizadas nos primeiros dias do mês seguinte, por norma D+2

O escalonamento nos recursos de outras instituições de crédito estrangeiras e nacionais por prazo de maturidade residual é o seguinte:

On 31 December 2024, the “Resources from central banks – securities sold under repurchase agreement” item refers to a short-term REPO operation with Banco Nacional de Angola. The operation is remunerated at the weighted average rate of 19.5%.

The operations in the portfolio of resources from domestic credit institutions were remunerated at the weighted average interest rate of 18.78%.

The balance of the “Interbank clearing” item relates to operations carried out at ATMs and on the Multicaixa network that are settled in the first days of the following month, normally D+2.

The breakdown of the resources from other foreign and domestic credit institutions by residual maturity period is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
À vista At sight	1 444 563	1 954 558
Até 30 dias Up to 30 days	23 927 285	8 026 885
	25 371 848	9 981 443

NOTA 16 RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

O saldo da rubrica recursos de clientes e outros empréstimos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 é decomposto, quanto à sua natureza, como se segue:

NOTE 16 CUSTOMER RESOURCES AND OTHER LOANS

The balance of the customer resources and other loans item on 31 December 2025 and 2024 is broken down, by nature, as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Depósitos à ordem de residentes Demand deposits – Residents		
Em moeda nacional In domestic currency	48 261 933	52 827 219
Em moeda estrangeira In foreign currency	5 044 467	6 383 481
Depósitos à ordem de não residentes Demand deposits – Non-residents		
Em moeda nacional In domestic currency	1 424 035	1 613 508
Em moeda estrangeira In foreign currency	112	5 343
	54 730 547	60 829 551
Depósitos a prazo de residentes Time deposits – Residents		
Em moeda nacional In domestic currency	58 057 349	69 002 186
Em moeda estrangeira In foreign currency	574 102	556 805
Depósitos a prazo de não residentes Time deposits – Non-residents		
Em moeda nacional In domestic currency	292 606	192 380
Em moeda estrangeira In foreign currency	-	-
	58 924 057	69 751 371
Juros de depósitos a prazo Accrued interest on time deposits	1 995 914	2 647 587
	115 650 518	133 228 509

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os depósitos a prazo de clientes, incluindo juros, apresentam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento das operações:

On 31 December 2025 and 2024, the customer time deposits, including interest, present the following structure, according to the residual maturity periods of the operations:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Até 1 mês Up to 1 month	2 106 292	4 296 687
Entre 1 a 3 meses 1 to 3 months	21 591 523	18 923 972
Entre 3 a 6 meses 3 to 6 months	16 525 327	14 290 845
Entre 6 meses a 1 ano 6 months to 1 year	19 244 152	22 885 070
Entre 1 ano a 3 anos 1 to 3 years	858 158	10 644 817
Mais de 3 anos Over 3 years	594 519	1 357 567
	60 919 971	72 398 958

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, os depósitos a prazo de Clientes venciam juros às seguintes taxas médias ponderadas anuais:

On 31 December 2025 and 31 December 2024, the customer time deposits bore interest at the following annual weighted average rates:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Em In Kwanzas	14,52%	9,30%
Em In Euros	-	0,39%
Em In USD	9,83%	0,04%

NOTA 17 PROVISÕES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Provisões apresenta a seguinte composição:

NOTE 17 PROVISIONS

On 31 December 2025 and 2024, the Provisions item presents the following composition:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	PROVISÕES PARA GARANTIAS E OUTROS COMPROMISSOS PROVISIONS FOR GUARANTEES & COMMITMENTS	OUTRAS PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS OTHER PROVISIONS FOR RISKS AND CHARGES	TOTAL TOTAL
Saldo a 31 de Dezembro de 2023 Balance at 31 December 2023	68 077	13 887	68 077
Dotações Additions/(Reversals)	288 483	-	288 483
Utilizações Utilisations	-	-	-
Outros movimentos Other movements	-	-	-
Saldo a 31 de Dezembro de 2024 Balance at 31 December 2024	356 560	13 887	370 447
Dotações Additions/(Reversals)	(208 966)	(13 887)	(222 853)
Utilizações Utilisations	-	-	-
Outros movimentos Other movements	4 403	-	4 403
Saldo a 31 de Dezembro de 2025 Balance at 31 December 2025	151 997	-	151 997

O saldo desta rubrica, visa a cobertura de responsabilidades devidamente identificadas, decorrentes da actividade do Banco, sendo revistas em cada data de relato de forma a reflectir a melhor estimativa do montante necessário para liquidar as correspondentes responsabilidades e a aferir quanto à respectiva probabilidade de ocorrência.

As dotações e reversões para provisões para garantias e outros compromissos são registadas na rubrica “Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações”, de acordo com a política contabilística.

The balance of this item is intended to cover duly identified liabilities arising from the Bank's activity, being reviewed at each reporting date so as to reflect the best estimate of the amount necessary to settle the corresponding liabilities and to assess their probability of occurrence.

The additions and reversals to provisions for guarantees and other commitments are recorded under the “Impairment losses on loans net of reversals and recoveries” item, in accordance with the accounting policy.

NOTA 18 OUTROS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica era detalhada conforme se segue:

NOTE 18 OTHER LIABILITIES

On 31 December 2025 and 2024, this item was detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Outros passivos de natureza fiscal Tax-related liabilities		
Imposto sobre o rendimento de trabalho dependente Employee income tax (IRPC)	82 540	86 470
Outros impostos Other taxes	976 229	853 601
	1 058 769	940 071
Outros passivos de natureza cível Civil liabilities		
Credores por aquisição de bens e direitos Creditors for acquisition of goods and rights	1 462 403	1 445 960
Credores pela prestação de serviços Creditors for services rendered	443 629	123 780
Operações cambiais à vista Foreign exchange spot transactions	25 655	-
Outros passivos Other liabilities	618 524	173 893
	2 550 211	1 743 633
Outros passivos de natureza administrativa Administrative liabilities		
Salários e outras remunerações a pagar Wages and other remuneration payable	585 490	458 186
Comissão de mercado de capitais Capital market commission	18 744	18 243
Outros custos administrativos Other administrative costs	2 242 647	3 168 097
	2 846 881	3 644 526
Passivos de locação Lease liabilities	2 352 384	2 509 970
	8 808 245	8 838 200

A rubrica “Outros impostos” inclui, essencialmente, os montantes referentes ao imposto sobre valor acrescentado, Contribuição Especial sobre as Operações Cambiais (CEOC) e imposto predial único.

A rubrica “Credores por aquisição de bens e direitos”, inclui os montantes a liquidar a fornecedores por serviços prestados no exercício.

A rubrica “Credores pela prestação de serviços” inclui, essencialmente, os montantes referentes aos acréscimos de gastos relacionados com serviços contratuais, com maior destaque os serviços de consultoria informática.

A rubrica “Salários e outras remunerações a pagar” diz respeito, essencialmente, ao valor das férias e subsídios de férias dos funcionários e dos órgãos sociais a pagar no ano seguinte.

A rubrica “Passivo de locações” corresponde ao valor actual dos pagamentos de locação a serem liquidados ao longo do prazo de locação, reconhecidos no âmbito da IFRS 16.

The “Other taxes” item includes, essentially, the amounts relating to value added tax, the Special Contribution on Foreign Exchange Operations (CEOC) and the single property tax.

The “Creditors for the acquisition of goods and rights” item includes the amounts to be settled to suppliers for services rendered during the year.

The “Creditors for the provision of services” item includes, essentially, the amounts relating to the accruals of expenses related to contractual services, most notably IT consultancy services.

The “Wages and other remuneration payable” item relates, essentially, to the value of the holidays and holiday allowances of the employees and the corporate bodies to be paid in the following year.

The “Lease liabilities” item corresponds to the present value of the lease payments to be settled over the lease term, recognised under IFRS 16.

O Banco é detém diversos contratos de locação de imóveis correspondentes a sede e aos balcões utilizados na sua actividade.

Os contratos de locação têm prazos originais que variam entre 1 ano e 10 anos, contendo todos eles uma cláusula de renovação automática por períodos iguais ou de 1 ano. O Banco determinou o prazo das locações considerando que os contratos seriam renovados, no mínimo, por um período adicional de 5 anos.

Os contratos são denominados na sua totalidade em Kwanzas, contendo alguns uma cláusula de revisão dos pagamentos da locação com base na taxa de câmbio do Dólar Norte- americano (pagamentos variáveis). Alguns contratos contêm uma cláusula de revisão dos respectivos pagamentos com base no IPU. Sempre que tais revisões ocorrem, o Banco procede à correspondente remensuração do passivo, sendo este ajustado por contrapartida do direito de uso. Não existem outros pagamentos variáveis associados a contratos de locação. Os contratos não incluem outras cláusulas relacionadas com covenants ou outras restrições.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 não existiam valores residuais garantidos, nem o Banco se encontrava comprometido com locações que ainda não haviam tido o seu início.

A análise da maturidade dos pagamentos das locações é a seguinte:

The Bank holds various property lease contracts corresponding to the head office and the branches used in its activity.

The lease contracts have original terms varying between 1 year and 10 years, all of them containing a clause for automatic renewal for equal periods or of 1 year. The Bank determined the lease term considering that the contracts would be renewed, at a minimum, for an additional period of 5 years.

The contracts are denominated in their entirety in Kwanzas, some containing a clause for the revision of the lease payments on the basis of the exchange rate of the US Dollar (variable payments). Some contracts contain a clause for the revision of the respective payments on the basis of the IPU. Whenever such revisions occur, the Bank carries out the corresponding remeasurement of the liability, which is adjusted against the right of use. There are no other variable payments associated with lease contracts. The contracts do not include other clauses related to covenants or other restrictions.

On 31 December 2024 and 2023 there were no guaranteed residual values, nor was the Bank committed to leases that had not yet commenced.

The maturity analysis of the lease payments is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	2025	2024
< 1 ano Less than 1 year	606 599	627 746
1 a 5 anos 1 to 5 years	2 154 036	2 726 227
> 5 anos Over 5 years	7 969 824	8 000 300
Pagamentos não descontados Undiscounted payments	10 730 459	11 354 273
Juros a reconhecer na margem financeira Future interest to be recognised in net interest income	(8 378 075)	(8 844 303)
Quantia escriturada do passivo da locação Carrying amount of lease liability	2 352 384	2 509 970

Os fluxos de caixa relacionados com pagamentos de locações nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, são detalhados de seguida:

The cash flows related to lease payments in the years ended 31 December 2025 and 2024 are detailed below:

	2025	2024	RUBRICA DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CASH FLOW STATEMENT LINE
Juros de locação Lease interest	606 782	138 694	Juros e custos pagos Interest and similar charges paid
Pagamentos de locação (capital) Lease payments (principal)	124 640	349 326	Outros activos e passivos operacionais Other operating assets and liabilities
	731 422	488 020	

NOTA 19 CAPITAL PRÓPRIO

Capital Social

O Banco foi constituído por escritura pública de 10 de Junho de 2015, com um capital social de mAKZ 3.000.000, representado por 3.000.000 de acções nominativas de AKZ 1.000 cada, tendo sido integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelos accionistas.

Em 2016, foi efectuado um reforço de capital no montante de AOA 589.753 milhares, o qual não se encontrava subscrito. Em 2018, em Assembleia Geral de accionistas, foi deliberado um aumento de capital, no montante de AOA 5.410.247 milhares por incorporação de novas acções. O aumento de capital foi efectuado em espécie, através de instrumentos financeiros.

Em 2022, em Assembleia Geral de accionistas, foi deliberado um aumento de capital no montante de Kz 4 000 000 mil milhões por incorporação de resultados transitados.

Em 06 de Abril de 2023, a Assembleia Geral de Accionistas, deliberou o aumento de capital social por incorporação de resultados transitados no valor de 7 000 000 milhares de Kwanzas. Este aumento de capital foi registado após escritura pública de dia 10 de Agosto de 2023 e registado na Conservatória do Registo Comercial em 28 de Agosto de 2023.

Em 11 de Abril de 2025, a Assembleia Geral de Accionistas, deliberou o aumento de capital social por incorporação de resultados transitados no montante de 4 000 000 milhares de Kwanzas. Este aumento de capital foi formalizado em escritura pública de dia 16 de Agosto de 2025 e registado na Conservatória do Registo Comercial em 02 de Outubro de 2025, em 31 de Dezembro de 2025 o capital social do banco é de AKZ 26 000 000 milhares.

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica capital tem a seguinte composição:

NOTE 19 EQUITY

Share Capital

The Bank was incorporated by public deed of 10 June 2015, with a share capital of mAKZ 3,000,000, represented by 3,000,000 registered shares of AKZ 1,000 each, which was fully subscribed and paid up in cash by the shareholders.

In 2016, a capital increase was carried out in the amount of AOA 589,753 thousand, which was not subscribed. In 2018, in the General Meeting of shareholders, a capital increase was resolved, in the amount of AOA 5,410,247 thousand through the incorporation of new shares. The capital increase was carried out in kind, through financial instruments.

In 2022, in the General Meeting of shareholders, a capital increase was resolved in the amount of Kz 4,000,000 thousand through the incorporation of retained earnings.

On 6 April 2023, the General Meeting of Shareholders resolved the increase of the share capital through the incorporation of retained earnings in the value of 7,000,000 thousand Kwanzas. This capital increase was registered after the public deed of 10 August 2023 and registered at the Commercial Registry Office on 28 August 2023.

On 11 April 2025, the General Meeting of Shareholders resolved the increase of the share capital through the incorporation of retained earnings in the amount of 4,000,000 thousand Kwanzas. This capital increase was formalised by public deed of 16 August 2025 and registered at the Commercial Registry Office on 2 October 2025; on 31 December 2025 the Bank's share capital is AKZ 26,000,000 thousand.

On 31 December 2025 and 31 December 2024, the capital item has the following composition:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Capital Social Share capital	26 000 000	
Reservas de reavaliação Revaluation reserves	22 000 000	
Reserva legal Legal reserve	3 516 014	5 285 989
Reservas Livres e Resultados Transitados Free reserves and retained earnings	4 996 464	4 413 231
Dividendos antecipados Advance dividends	(3 815 895)	5 806 434
Resultado Líquido do Exercício Net Profit for the Year	(1 076 210)	(976 017)
	38 690 152	42 361 968

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a estrutura acionista do Banco é a seguinte:

On 31 December 2025 and 2024, the Bank's shareholder structure is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	Nº ACÇÕES NUMBER OF SHARES	VALOR NOMINAL NOMINAL VALUE	% CAPITAL SOCIAL % OF SHARE CAPITAL		
			31-12-2025	31-12-2025	31-12-2024
Elias Piedoso Chimuco	19 750	1 000	19 749 600	75,96%	75,96%
Margarida Severino Andrade	2 691	1 000	2 691 000	10,35%	10,35%
Deolindo Cativa Bule Chimuco	2 691	1 000	2 691 000	10,35%	10,35%
João Ernesto dos Santos	434	1 000	434 200	1,67%	1,67%
Manuel Francisco Tuta	434	1 000	434 200	1,67%	1,67%
	26 000		26 000 000	100,00%	100,00%

Em cumprimento do disposto no n.º 3, do artigo 446.º da Lei n.º 1/2004, de 13 de Fevereiro, que enquadra a Lei das Sociedades Comerciais, no qual é exigido que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização das sociedades anónimas divulguem o número de acções e obrigações de que são titulares, declara-se que nenhum dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, detém participações directas nem indirectas, no capital social do Banco.

In compliance with the provisions of paragraph 3 of article 446 of Law No. 1/2004 of 13 February, which frames the Commercial Companies Law, in which it is required that the members of the administration and supervisory bodies of public limited companies disclose the number of shares and bonds of which they are holders, it is declared that none of the members of the Board of Directors and the Supervisory Board holds direct or indirect holdings in the Bank's share capital.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, bem como, a revalorização de terrenos e edifícios no âmbito da política de mensuração subsequente para a classe de imóveis de uso.

O movimento das reservas de reavaliação, relacionados com investimentos em instrumentos de capital mensurados a justo valor através de outro rendimento integral e outros activos tangíveis mensurados pelo método da reavaliação, em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 é detalhado de seguida:

Revaluation reserves

The revaluation reserves represent the potential gains and losses relating to the portfolio of financial assets at fair value through other comprehensive income, as well as the revaluation of land and buildings within the scope of the subsequent measurement policy for the class of properties in use.

The movement in the revaluation reserves, related to investments in equity instruments measured at fair value through other comprehensive income and other tangible assets measured using the revaluation method, on 31 December 2025 and 31 December 2024 is detailed below:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	2025	2024
Variação de justo valor bruta de outros activos tangíveis Gross fair value change – other tangible assets	5 205 524	5 205 524
Impacto fiscal Tax impact	(1 821 933)	-
	3 383 591	5 205 524
Variação de justo valor bruta de instrumentos de capital Gross fair value change – equity instruments	203 165	80 465
Impacto fiscal Tax impact	(70 742)	-
	132 423	80 465
	3 516 014	5 285 989

O impacto fiscal é referente a imposto diferido passivo para o qual o registo contabilístico impactaria exercícios anteriores, tendo o seu registo ocorrido por contrapartida da rubrica reserva de reavaliação.

The tax impact relates to a deferred tax liability for which the accounting record would impact previous years, with its recording having occurred against the revaluation reserve item.

Reserva legal

Nos termos da legislação vigente, o Banco deve constituir um fundo de reserva legal equivalente ao seu capital social. Para tal, deverá ser anualmente transferido para esta reserva um mínimo de 10% do resultado líquido positivo do exercício anterior. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

Legal reserve

Under the terms of the legislation in force, the Bank must constitute a legal reserve fund equivalent to its share capital. To this end, a minimum of 10% of the positive net income of the previous year must be transferred annually to this reserve. This reserve may only be used to cover accumulated losses, when the other reserves constituted are exhausted.

Outras reservas e resultados transitados

Por deliberação unânime da Assembleia Geral de 13 de Abril de 2025, foi decidido não distribuir aos accionistas dividendos do resultado líquido obtido no ano anterior, tendo sido aplicado o valor remanescente nas rubricas de Aumento de Capital Social (Kz 4 000 000 milhares), Reserva Legal (Kz 583 234 milhares) e Outras Reservas (Kz 1 249 098 milhares).

Encontram-se igualmente incluídas nesta componente as reservas livres que no início do ano de 2025 acenderam Kz 7 050 826 milhares. Em Junho do mesmo ano, por deliberação dos accionistas procedeu-se a distribuição de Kz 3 499 398 milhares.

No exercício de 2025, foi efectuado o registo contabilístico de saldos de exercícios anteriores por contrapartida de outras reservas e resultados transitados no montante de Kz 7 372 029 milhares. Os ajustamentos identificados têm as seguintes naturezas:

Other reserves and retained earnings

By unanimous resolution of the General Meeting of 13 April 2025, it was decided not to distribute to the shareholders dividends from the net income obtained in the previous year, with the remaining amount having been allocated to the items Increase of Share Capital (Kz 4,000,000 thousand), Legal Reserve (Kz 583,234 thousand) and Other Reserves (Kz 1,249,098 thousand).

Also included in this component are the free reserves which at the beginning of the year 2025 amounted to Kz 7,050,826 thousand. In June of the same year, by resolution of the shareholders, a distribution of Kz 3,499,398 thousand was carried out.

In the 2025 financial year, the accounting record of balances from previous years was carried out against other reserves and retained earnings in the amount of Kz 7,372,029 thousand. The adjustments identified have the following natures:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	2025
Passivos por imposto diferido referente a variações cambiais Deferred tax liabilities on exchange differences	1 942 582
Reconhecimento de perdas esperadas por imparidade para créditos a clientes Recognition of expected credit loss impairment on loans	1 595 594
Registo de provisão para processos de natureza administrativa Provision for administrative proceedings	1 300 000
Regularização do justo valor de activos financeiros ao justo valor através de resultados Adjustment of fair value of financial assets at FVTPL	1 291 178
Correcção de mais-valias cambiais de operações pendentes de compensação Correction of exchange gains on pending offsetting transactions	1 242 675
	7 372 029

Resultado por Acção

Earnings per share:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024 (EFEITO IAS 33)	31-12-2024
Resultado Líquido do Exercício/ Período (mAKZ) Net profit for the year (mAKZ)	9 069 779	5 832 332	5 832 332
Número médio de acções em circulação no exercício Weighted average shares in issue	26 000	26 000	22 000
Resultado por acção básico (AKZ) Basic earnings per share (AKZ)	348 838	224 320	265 106

O resultado por acção diluído não é apresentado, uma vez que a Entidade não possui instrumentos financeiros emitidos com potencial efeito diluidor.

The diluted earnings per share are not presented, since the Entity does not have financial instruments issued with a potential dilutive effect.

As acções emitidas no âmbito do aumento de capital por incorporação de reservas foram tratadas, para efeitos do cálculo do resultado por acção, como se estivessem em circulação desde o início do período. Assim, no cálculo do resultado básico por acção de 2025, foi considerado o número total de acções, incluindo as acções emitidas no referido aumento de capital, como número médio ponderado de acções em circulação durante o período.

The shares issued within the scope of the capital increase through the incorporation of reserves were treated, for the purposes of calculating the earnings per share, as if they had been outstanding since the beginning of the period. Thus, in the calculation of the basic earnings per share for 2025, the total number of shares, including the shares issued in the said capital increase, was considered as the weighted average number of shares outstanding during the period.

O número de acções em circulação antes do aumento de capital por incorporação de reservas foi ajustado para reflectir proporcionalmente a alteração no número de acções emitidas, como se a operação tivesse ocorrido no início do período comparativo mais antigo apresentado. Consequentemente, no cálculo do resultado por acção comparativo de 2024, foi considerado o número total de acções após a referida operação como número médio ponderado de acções em circulação.

The number of shares outstanding before the capital increase through the incorporation of reserves was adjusted to reflect proportionally the change in the number of shares issued, as if the operation had occurred at the beginning of the earliest comparative period presented. Consequently, in the calculation of the comparative earnings per share for 2024, the total number of shares after the said operation was considered as the weighted average number of shares outstanding.

NOTA 20 EXTRAPATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 nesta rubrica é apresentada como se segue:

NOTE 20 OFF-BALANCE SHEET ITEMS

On 31 December 2025 and 2024, this item is presented as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Responsabilidades perante terceiros Liability to third parties		
Compromissos perante terceiros revogáveis Revocable commitments to third parties	287 252	1 202
Créditos documentários à importação Import documentary credits	1 677 522	3 505 906
Compromissos perante terceiros irrevogáveis Irrevocable commitments to third parties	2 509 584	11 362 677
Garantias prestadas Financial guarantees provided	2 618 550	-
Responsabilidades por prestação de serviço Service obligations		
Depósito e guarda de valor Custody and safekeeping	-	7 412 914
	7 092 908	22 282 699

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Títulos e valores mobiliários Securities and marketable securities		
Justo valor dos títulos ao custo amortizado Fair value of securities at amortised cost	(11 612 172)	(16 047 994)
Operações cambiais Foreign exchange transactions		
Compras de moedas estrangeiras a liquidar Foreign currency purchases to settle	(2 325 998)	27 208
Vendas em moedas estrangeiras a liquidar Foreign currency sales to settle	2 314 832	23 272
	(11 623 338)	(15 997 514)

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Responsabilidades de terceiros Third-party obligations		
Garantias recebidas Guarantees received	(302 921 033)	(253 656 832)
Compromissos assumidos por terceiros Commitments assumed by third parties	(27 800)	(18 800)
Valor actual dos créditos Present value of Loans		
Créditos mantidos no activo Loans maintained on asset	(73 007 456)	(61 060 103)
Créditos transferidos para prejuízo Loans transferred to loss	(1 927 129)	(681 957)
	(377 883 417)	(315 417 693)

NOTA 21 MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 é detalhada como se segue:

NOTE 21 NET INTEREST INCOME

The net interest income for the years ended 31 December 2025 and 2024 is detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Juros e rendimentos similares Interest and similar income		
Juros de crédito a clientes Interest on loans and advances to customers	13 023 128	9 610 440
Juros activos financeiros ao justo valor através de resultados Interest on financial assets at fair value through profit or loss	7 193 281	7 955 877
Juros investimentos ao custo amortizado Interest on investments at amortised cost	1 488 459	1 224 423
Juros de operações no mercado monetário interbancário Interest on interbank money market placements	267 071	412 674
	21 971 939	19 203 414
Juros e encargos similares Interests and similar charges		
Juros de recursos de clientes Interest on customer deposits	(9 250 864)	(6 632 844)
Juros de locação Lease interest	(519 031)	(229 330)
Juros de recursos no mercado monetário interbancário Interest on interbank money market borrowings	(2 154 352)	(1 111 827)
Outros juros e custos similares Other interest and similar charges	(423 781)	-
	(12 348 028)	(7 974 001)
Margem Financeira Net Interest Income	9 623 911	11 229 413

O aumento dos juros da carteira de crédito é explicado pelo crescimento da concessão de crédito registado no exercício de 2025.

The increase in interest on the loan portfolio is explained by the growth in lending recorded in the 2025 financial year.

NOTA 22 RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Os resultados de serviços e comissões dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 são detalhados como se segue:

NOTE 22 INCOME FROM SERVICES AND COMMISSIONS

The income from services and commissions for the years ended 31 December 2025 and 2024 is detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Rendimentos de serviços e comissões Fee and commission income	7 134 469	7 466 527
Comissões de ATMs ATM commissions	3 640 432	3 559 073
Operações cambiais Foreign exchange transactions	1 586 315	1 176 120
Comissões de remessas documentárias à importação Import documentary credit commissions	602 644	1 123 989
Transferências internacionais International transfers	364 826	230 334
Comissões sobre TPAs POS terminal commissions	275 278	183 574
Comissões sobre cartões Card commissions	212 179	158 051
Manutenção de conta DO Demand account maintenance	150 071	146 249
Comissões com anuidades de cartões Card annual fees	131 268	150 220
Outras comissões Other commissions	171 456	738 917
Encargos com serviços e comissões Fee and commission charges	(2 012 066)	(1 143 952)
Compensação electrónica Electronic clearing	(849 975)	(736 907)
Despesas com correspondentes Correspondent bank expenses	(569 549)	(357 726)
Operações em moeda estrangeira Foreign currency transactions	(527 000)	(21 447)
Comissões sobre títulos Securities commissions	(65 360)	(27 872)
Outras comissões Other commissions	(182)	-
	5 122 403	6 322 575

NOTA 23 RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

NOTE 23 RESULTS OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

This item has the following composition:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025			31-12-2024		
	PROVEITOS INCOME	CUSTOS CHARGES	TOTAL TOTAL	PROVEITOS INCOME	CUSTOS CHARGES	TOTAL TOTAL
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss						
Títulos Securities	3 591 290	(1 465 998)	2 125 292	-	(4 011 143)	(4 011 143)
	3 591 290	(1 465 998)	2 125 292	-	-	(4 011 143)
	3 591 290	(1 465 998)	2 125 292	-	-	(4 011 143)

NOTA 24 RESULTADOS CAMBIAIS

Os resultados cambiais referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 são detalhados como se segue:

NOTE 24 EXCHANGE RESULTS

The exchange results for the years ended 31 December 2025 and 2024 are detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Resultados cambiais Exchange rate results		
Variação de activos e passivos denominados em moeda Revaluation of foreign currency assets and liabilities	(545 252)	1 476 278
Operações cambiais Foreign exchange transactions	15 340 058	10 672 015
	14 794 806	12 148 293

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da compra e venda de moeda estrangeira, bem como, o resultado da reavaliação cambial de activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.3.

This item includes the results arising from the purchase and sale of foreign currency, as well as the result of the exchange rate revaluation of monetary assets and liabilities expressed in foreign currency, in accordance with the accounting policy described in Note 2.3.

NOTA 25 RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

NOTE 25 RESULTS FROM THE DISPOSAL OF OTHER ASSETS

This item has the following composition:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Resultados de alienação de outros activos Results of disposals of other assets		
Ganhos em outros activos tangíveis Gains on other tangible assets	20 250	17 580
	20 250	17 580



NOTA 26 OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Os outros resultados de exploração dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 são detalhados como se segue:

NOTE 26 OTHER OPERATING RESULTS

The other operating results for the years ended 31 December 2025 and 2024 are detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Outros rendimentos / (gastos) de exploração Other operating income / (expenses)		
Contribuição para o Fundo de resolução Contribution to the Resolution Fund	(423 620)	-
CEOC Special Contribution on Foreign Exchange Transactions (CEOC)	(315 225)	(156 757)
Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado Non-income based taxes and levies	(137 433)	(80 440)
Contribuição para o Fundo de garantia de depósitos Contribution to the Deposit Guarantee Fund	(100 805)	(83 217)
Penalidades aplicadas pelo regulador Penalties imposed by the regulator	(81 309)	(67 766)
Outros Other	(431 610)	(774 926)
	(1 490 002)	(1 163 106)

NOTA 27 CUSTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 são detalhados como se segue:

NOTE 27 STAFF COSTS

The staff costs for the years ended 31 December 2025 and 2024 are detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Membros dos órgãos de gestão e fiscalização Members of governing and supervisory bodies	1 782 417	2 384 326
Vencimento base Base salary	1 447 324	1 816 628
Remunerações adicionais Additional remuneration	125 603	400 264
Encargos sociais obrigatórios Mandatory social charges	109 739	167 434
Outras remunerações Other remunerations	99 751	-
Empregados Employees	6 461 847	5 439 847
Vencimento base Base salary	3 869 737	2 844 655
Remunerações adicionais Additional remunerations	829 977	1 613 479
Encargos sociais obrigatórios Mandatory social charges	463 851	344 425
Encargos sociais facultativos Voluntary social charges	993 708	637 288
Outras remunerações Other remunerations	304 574	-
	8 244 264	7 824 173

O número de colaboradores do Banco, considerando os efectivos e os contratados a termo, apresenta a seguinte desagregação por categoria profissional:

The number of the Bank's employees, considering the permanent staff and those on fixed-term contracts, presents the following breakdown by professional category:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Membros dos órgãos de gestão e fiscalização Members of governing and supervisory bodies	10	20
Funções directivas Management functions	33	31
Funções de chefia Supervisory functions	13	9
Funções específicas Specific functions	10	34
Funções administrativas e outras Administrative and other functions	192	160
	258	254

NOTA 28 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

Os fornecimentos e serviços de terceiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 são detalhados como se segue:

NOTE 28 SUPPLIES AND SERVICES FROM THIRD PARTIES

The supplies and services from third parties for the years ended 31 December 2025 and 2024 are detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	31-12-2025	31-12-2024
Serviços de informática IT services	1 718 092	1 103 792
Comunicações e expedição Communications and postal services	1 196 726	927 401
Consultoria e auditoria Consulting and auditing	883 041	187 114
Trabalho independente Independent work	559 065	156 225
Rendas e alugueres Rents and leases	515 597	160 111
Transporte de valores Cash transport	459 071	401 055
Material de consumo corrente Current consumable materials	398 641	321 152
Segurança e vigilância Security and surveillance	358 238	190 683
Deslocações e representação Travel and representation	277 071	72 723
Publicidade e publicações Advertising and publications	214 491	147 667
Judiciais, contencioso e notariado Legal, litigation and notarial	130 712	64 453
Conservação e reparação Maintenance and repairs	48 813	36 820
Água, energia e combustíveis Water, energy and fuel	15 009	16 218
Mão-de-obra eventual Casual labour	12 649	3 852
Outros fornecimentos de terceiros Other third-party supplies	467 297	2 447 251
	7 254 513	6 236 516

NOTA 29
PARTES RELACIONADAS

De acordo com os requisitos da IAS 24 – Divulgações de partes relacionadas, são consideradas como partes relacionadas os titulares de participações no Banco, membros dos Órgãos Sociais, familiares e entidades que em que sejam beneficiários efectivos os titulares de participações no Banco e membros dos Órgãos Sociais.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as principais partes relacionadas são as seguintes:

Accionistas Shareholders
Elias Piedoso Chimuco
Deolindo Cativa Bule Chimuco
Margarida Andrade Severino
João Ernesto dos Santos
Manuel Francisco Tuta
Órgãos Sociais Governing Bodies
Teresa Nainde Evaristo Pascoal
Paulo Jorge Cunha Fontes
Azenaida Generosa Valentim Chimuco
Osvaldo Silva Domingos
Fabio Jofre Silva Baptista
Domingos Kinsony Mbala
Eugenio Jesus Filho Almeida

NOTE 29
RELATED PARTIES

In accordance with the requirements of IAS 24 – Related Party Disclosures, the following are considered to be related parties: the holders of shareholdings in the Bank, members of the Corporate Bodies, family members and entities in which the holders of shareholdings in the Bank and members of the Corporate Bodies are beneficial owners.

On 31 December 2025 and 2024, the main related parties are as follows:

Outras partes relacionadas Other related parties
Aurora Complexo Escolar Internacional
Chik Chik Segurança
Constroe Angola Limitada
Dea - Desenvolvimento Ensino Angola
Deolux Indústria e Comércio Lda.
Fundação Piedoso
Grupo Chicoil Comer e Agro Pecuária Sarl
Grupo Serra Moco Lda.
JPS e Filhos Limitada
Lau Eyala Comer Indust Su Lda.
Sabitex Comércio Prestação Serviço
Xambela Produções Lda.



Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os saldos e transacções com partes relacionadas apresentam o seguinte detalhe:

On 31 December 2025 and 2024, the balances and transactions with related parties present the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2025	ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	ÓRGÃOS SOCIAIS GOVERNING BODIES	OUTRAS PARTES RELACIONADAS OTHER RELATED PARTIES	TOTAL TOTAL
Activo Assets				
Crédito a clientes Loans and advances to customers	2 612 906	7 636	16 772 003	19 392 545
Outros activos Other assets	-	-	4 454 801	4 454 801
Total do Activo Total assets	2 612 906	7 636	21 226 804	23 847 346
Passivo Liabilities				
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer deposits and other borrowings	202 733	526 916	143 690	873 339
Outros passivos Other liabilities	-	-	2 184 511	2 184 511
Total do Passivo Income statement	-	-	2 184 511	2 184 511
Resultados Results				
Juros e rendimentos similares Interest income	401 076	198	2 633 772	3 035 046
Juros e encargos similares Interest charges	(9 907)	(27 621)	(483 904)	(521 432)
Resultados cambiais Foreign exchange results	14 966	6 108	85 384	106 458
Fornecimentos e serviços de terceiros Supplies and services from third parties	-	-	(581 803)	(581 803)
Custos com o pessoal Staff costs	-	(1 782 417)	-	(1 782 417)
Total de Resultados Total results	406 135	(1 803 732)	1 653 449	255 852
Exposição extraparamonial de crédito a clientes Off-balance sheet credit exposure	4 203	9 335	450 000	463 538

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2024	ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	ÓRGÃOS SOCIAIS GOVERNING BODIES	OUTRAS PARTES RELACIONADAS OTHER RELATED PARTIES	TOTAL TOTAL
Activo Assets				
Crédito a clientes Loans and advances to customers	2 957 139	51 246	2 498 028	5 506 413
Total do Activo Total assets	2 957 139	51 246	2 498 028	5 506 413
Passivo Liabilities				
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer deposits and other borrowings	297 176	55 462	74 557	427 195
Total do Passivo Total liabilities	297 176	55 462	74 557	427 195

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, foi efectuada a revisão da classificação de partes relacionadas com impacto na apresentação dos saldos.

In the year ended 31 December 2025, the review of the classification of related parties was carried out, with an impact on the presentation of the balances.

O Aviso n.º 01/2025, de 30 Abril, do Banco Nacional de Angola, veio estabelecer novos requisitos relativamente à concessão de crédito a partes relacionadas, fixando o limite em 15% dos fundos próprios principais de nível 1

Notice No. 01/2025 of 30 April of Banco Nacional de Angola established new requirements regarding the granting of credit to related parties, setting the limit at 15% of the principal Tier 1 own funds, which is being exce-

que se encontra a ser ultrapassado com referência a 31 de Dezembro de 2025. Face à alteração de regulamentação e à revisão anteriormente referida o Conselho de Administração encontra-se a monitorizar os saldos com partes relacionadas de forma a regularizar o incumprimento regulamentar verificado.

No início do exercício de 2026 verificam-se liquidações de operações de crédito a clientes classificados como partes relacionadas no montante de aproximadamente 2 000 000 milhares de Kwanzas.

ded as at 31 December 2025. In view of the change in regulation and the review referred to above, the Board of Directors is monitoring the balances with related parties in order to regularise the regulatory non-compliance identified.

At the beginning of the 2026 financial year, settlements of credit operations to customers classified as related parties occurred in the amount of approximately 2,000,000 thousand Kwanzas.

NOTA 30 BALANÇO POR MOEDA

Em 31 de Dezembro de 2025, o Balanço por moeda apresenta a seguinte constituição

NOTE 30 BALANCE SHEET BY CURRENCY

On 31 December 2025, the balance sheet by currency presents the following composition:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2025	AKZ	USD	EUR	OM	TOTAL
Activo Assets					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and balances at central banks	25 172 540	986 760	748 426	1 213	26 908 939
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions	4 060	4 773 533	1 304 920	181 701	6 264 214
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Placements at central banks and other CIs	6 003 123	-	-	-	6 003 123
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at FVTPL	41 233 020	11 030 586	-	-	52 263 606
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at FVOCI	361 744	-	-	-	361 744
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	8 915 961	-	-	-	8 915 961
Crédito a clientes Loans and advances to customers	63 114 450	54 476	-	-	63 168 926
Outros Activos tangíveis Other tangible assets	18 826 022	-	-	-	18 826 022
Activos intangíveis Intangible assets	914 834	-	-	-	914 834
Activos por impostos correntes Current tax assets	265 697	-	-	-	265 697
Activos por impostos diferidos Deferred tax assets	954 288	-	-	-	954 288
Outros activos Other assets	7 497 973	212	-	-	7 498 185
Total do activo Total assets	173 263 712	16 845 567	2 053 346	182 914	192 345 539
Passivo Liabilities					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other CIs	25 366 170	-	5 678	-	25 371 848
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer deposits and other borrowings	110 007 175	2 816 351	2 812 946	14 046	115 650 518
Provisões Provisions	35 557	103 826	12 614	-	151 997
Passivos por impostos correntes Current tax liabilities	229 016	-	-	-	229 016
Passivos por impostos diferidos Deferred tax liabilities	3 443 763	-	-	-	3 443 763
Outros passivos Other liabilities	4 931 252	2 518 912	1 358 081	-	8 808 245
Total do Passivo Total liabilities	144 012 933	5 439 089	4 189 319	14 046	153 655 387
Activo/(Passivo) líquido Net asset/(liability) position	29 250 779	11 406 478	(2 135 973)	168 868	38 690 152

NOTA 31 JUSTO VALOR DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O justo valor dos activos e dos passivos financeiros do Banco em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 é apresentado de seguida:

NOTE 31 FAIR VALUE OF FINANCIAL INSTRUMENTS

The fair value of the Bank's financial assets and liabilities on 31 December 2025 and 2024 is presented below:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	JUSTO VALOR FAIR VALUE					JUSTO VALOR FAIR VALUE
	CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	COTAÇÕES DE MERCADO MARKET QUOTATION	MODELOS DE VALORIZAÇÃO COM PARÂMETROS OBSERVÁVEIS NO MERCADO VALUATION MODELS WITH OBSERVABLE MARKET PARAMETERS	MODELOS DE VALORIZAÇÃO COM PARÂMETROS NÃO OBSERVÁVEIS NO MERCADO VALUATION MODELS WITH PARAMETERS NOT OBSERVABLE ON THE MARKET	QUANTIA ESCRITURADA CARRYING AMOUNT	
		(NÍVEL 1) (LEVEL 1)	(NÍVEL 2) (LEVEL 2)	(NÍVEL 3) (LEVEL 3)		
31 de dezembro de 2025 31st December 2025						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and balances at central banks	26 908 939	-	26 908 939	-	26 908 939	26 908 939
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions	6 264 214	-	6 264 214	-	6 264 214	6 264 214
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Placements at central banks and other CIs	6 003 123	-	6 003 123	-	6 003 123	6 003 123
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	52 263 606	-	52 263 606	
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	-	348 944	348 944	
Títulos de dívida Debt securities	9 026 474	-	-	-	9 026 474	-
Crédito a clientes Loans and advances to customers	63 292 211	-	63 292 211	-	63 292 211	63 292 211
Activos financeiros Financial assets	111 494 962	-	154 732 094	348 944	164 107 512	102 468 488
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	25 251 370	-	25 251 370	-	25 251 370	25 251 370
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer deposits and other borrowings	115 650 518	-	115 650 518	-	115 650 518	115 650 518
Passivos financeiros Financial liabilities	140 901 889	-	140 901 889	-	140 901 889	140 901 889

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	JUSTO VALOR FAIR VALUE					JUSTO VALOR FAIR VALUE
	CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	COTAÇÕES DE MERCADO MARKET QUOTATION	MODELOS DE VALORIZAÇÃO COM PARÂMETROS OBSERVÁVEIS NO MERCADO VALUATION MODELS WITH OBSERVABLE MARKET PARAMETERS	MODELOS DE VALORIZAÇÃO COM PARÂMETROS NÃO OBSERVÁVEIS NO MERCADO VALUATION MODELS WITH PARAMETERS NOT OBSERVABLE ON THE MARKET	QUANTIA ESCRITURADA CARRYING AMOUNT	
			(NÍVEL 1) (LEVEL 1)	(NÍVEL 2) (LEVEL 2)	(NÍVEL 3) (LEVEL 3)	
31 de dezembro de 2024 31st December 2024						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and balances at central banks	38 217 013	-	38 217 013	-	38 217 013	38 217 013
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions	11 225 491	-	11 225 491	-	11 225 491	11 225 491
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Placements at central banks and other CIs	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	52 912 650	-	52 912 650	
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	-	238 071	238 071	
Títulos de dívida Debt securities	11 980 747	-	-	-	11 980 747	-
Crédito a clientes Loans and advances to customers	57 971 382	-	57 971 382	-	57 971 382	57 971 382
Activos financeiros Financial assets	119 394 633	-	160 326 537	238 071	172 545 354	107 413 886
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	9 981 443	-	9 981 443	-	9 981 443	9 981 443
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer deposits and other borrowings	133 228 509	-	133 228 509	-	133 228 509	133 228 509
Passivos financeiros Financial liabilities	143 209 952	-	143 209 952	-	143 209 952	143 209 952

Mensuração do justo valor dos instrumentos financeiros

A mensuração do justo valor dos instrumentos financeiros é efectuada em conformidade com a IFRS 13, a qual define justo valor como o preço que seria recebido pela venda de um activo ou pago pela transferência de um passivo numa transacção ordenada entre participantes de mercado à data de mensuração.

Sempre que disponíveis, são utilizados preços cotados em mercados activos. Na ausência destes, recorrem-se a técnicas de valorização geralmente aceites, baseadas em pressupostos observáveis de mercado.

Measurement of the fair value of financial instruments

The measurement of the fair value of financial instruments is carried out in accordance with IFRS 13, which defines fair value as the price that would be received for the sale of an asset or paid for the transfer of a liability in an orderly transaction between market participants at the measurement date.

Whenever available, prices quoted in active markets are used. In their absence, generally accepted valuation techniques, based on observable market assumptions, are used.

O Banco utiliza a seguinte hierarquia de justo valor, com três níveis na valorização de instrumentos financeiros (activos ou passivos), a qual reflecte o nível de julgamento, a observabilidade dos dados utilizados e a importância dos parâmetros aplicados na determinação da avaliação do justo valor do instrumento, de acordo com o disposto na IFRS 13 (Nota 2.4).

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros registados no balanço ao custo amortizado, são analisados como segue:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, disponibilidades em outras instituições de crédito e aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito

Estes activos são de muito curto prazo, pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

Activos financeiros ao justo valor através de resultados e investimentos ao custo amortizado

O cálculo do justo valor assentou na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que utilizam as curvas de taxa de juro de mercado e nas cotações de mercado.

Crédito a clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. As taxas de desconto utilizadas são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares.

Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito

O justo valor destes passivos é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros, considerando que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas. Estes passivos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor

The Bank uses the following fair value hierarchy, with three levels in the valuation of financial instruments (assets or liabilities), which reflects the level of judgement, the observability of the data used and the importance of the parameters applied in determining the fair value measurement of the instrument, in accordance with the provisions of IFRS 13 (Note 2.4).

The main methodologies and assumptions used in estimating the fair value of the financial assets and liabilities recorded on the balance sheet at amortised cost are analysed as follows:

Cash and balances at central banks, balances at other credit institutions and investments in central banks and other credit institutions.

These assets are very short term, so the carrying amount is a reasonable estimate of their respective fair value.

Financial assets at fair value through profit or loss and investments at amortised cost

The calculation of the fair value was based on the use of numerical models, based on cash flow discounting techniques that use the market interest rate curves and the market quotations.

Loans to customers

The fair value of the loans to customers is estimated on the basis of the discounting of the expected cash flows of principal and interest, considering that the instalments are paid on the contractually defined dates. The discount rates used are the current rates applied for loans with similar characteristics.

Resources from central banks and other credit institutions

The fair value of these liabilities is estimated on the basis of the discounting of the expected cash flows of principal and interest, considering that the instalment payments occur on the contractually defined dates. These liabilities are very short term, so the carrying amount is a reasonable estimate of their respective fair value.

Recursos de clientes e outros empréstimos

O justo valor destes instrumentos financeiros é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas praticadas para os depósitos com características similares à data do balanço. Considerando que as taxas de juro aplicáveis são renovadas por períodos inferiores a um ano, não existem diferenças materialmente relevantes no seu justo valor.

NOTA 32 GESTÃO DE RISCOS

O Banco está sujeito a riscos de diversa ordem no âmbito do desenvolvimento da sua actividade. A gestão dos riscos é efectuada de forma centralizada em relação aos riscos específicos de cada negócio.

A política de gestão de risco do Banco visa a manutenção, em permanência, de uma adequada relação entre os seus capitais próprios e a actividade desenvolvida, assim como a correspondente avaliação do perfil de risco/retorno por linha de negócio.

Neste âmbito, assume uma particular relevância o acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos - crédito, mercado, liquidez e operacional - a que se encontra sujeita a actividade do Banco. São, de seguida explicados os principais riscos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o principal risco da banca comercial. O Comité de Supervisão Bancária de Basileia – CSBB, define o risco de crédito como a possibilidade que o mutuário do banco ou a contraparte não cumprir com as suas obrigações em conformidade com os termos acordados (CSBB, 2000:1). De acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, o risco de crédito é o risco de um participante de um instrumento financeiro não cumprir com as suas obrigações contratuais, provocando, deste modo, uma perda financeira ao outro participante. O risco de crédito incorpora as seguintes componentes:

- **Risco de incumprimento (default):** é o risco de o mutuário não cumprir com o serviço da dívida de um empréstimo em resultado de um acontecimento de default num determinado momento no tempo.

Customer resources and other loans

The fair value of these financial instruments is estimated on the basis of the discounting of the expected cash flows of principal and interest. The discount rate used is the one that reflects the rates applied for deposits with similar characteristics at the balance sheet date. Considering that the applicable interest rates are renewed for periods of less than one year, there are no materially relevant differences in their fair value.

NOTE 32 RISK MANAGEMENT

The Bank is subject to risks of various kinds within the scope of the development of its activity. The management of risks is carried out centrally in relation to the specific risks of each business.

The Bank's risk management policy aims at the permanent maintenance of an adequate relationship between its own funds and the activity carried out, as well as the corresponding assessment of the risk/return profile by business line.

In this regard, the monitoring and control of the main types of risk - credit, market, liquidity and operational - to which the Bank's activity is subject assume particular relevance. The main risks are explained below.

Credit risk

Credit risk is the main risk of commercial banking. The Basel Committee on Banking Supervision – BCBS defines credit risk as the possibility that the bank's borrower or counterparty will not meet its obligations in accordance with the agreed terms (BCBS, 2000:1). In accordance with IFRS 9 – Financial Instruments, credit risk is the risk of a party to a financial instrument failing to meet its contractual obligations, thereby causing a financial loss to the other party. Credit risk incorporates the following components:

- **Default risk:** it is the risk of the borrower failing to meet the debt servicing of a loan as a result of a default event at a given moment in time. Examples of a default event are the delay in payment, the restructu-

Exemplos de acontecimento de default são o atraso no pagamento, a reestruturação de uma operação e a falência ou liquidação do devedor, o que pode provocar uma perda total ou parcial do valor emprestado à contraparte;

- **Risco de concentração:** é a possibilidade de perdas em função da concentração de empréstimos elevados num pequeno número de mutuários e/ou grupos de risco, ou em poucos sectores de actividade;
- **Risco de degradação da garantia (colateral):** é a probabilidade de ocorrer um acontecimento de default originado pela queda da qualidade da garantia oferecida, ocasionada por uma desvalorização do colateral no mercado, ou pelo desaparecimento do património pelo mutuário.

O risco de crédito encontra-se, essencialmente, presente no crédito a clientes, em títulos de dívida e em outros saldos a receber.

Risco de mercado

No desenvolvimento da sua actividade, o Banco está sujeito aos riscos de mercado, quer em relação a posições constantes da demonstração da posição financeira, quer em relação a posições extrapatrimoniais. O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrerem perdas derivadas de alterações adversas nos preços de mercado, podendo contemplar os seguintes sub-tipos de risco:

- **Risco cambial:** o risco de que o justo valor ou o fluxo de caixa futuro de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações das taxas de câmbio;
- **Risco de taxa de juro:** o risco de que o justo valor ou o fluxo de caixa futuro de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações das taxas de juro no mercado;
- **Outros riscos de preços:** o risco de que o justo valor ou o fluxo de caixa futuro de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nos preços de mercado (que não associados a riscos de taxa de juro ou riscos cambiais), quer essas alterações sejam causadas por factores específicos do instrumento individual ou do seu emitente, quer por factores que afectem todos os instrumentos similares negociados do mercado (podemos associar ao risco das commodities, das cotações de títulos e do sector imobiliário).

ring of an operation and the bankruptcy or liquidation of the debtor, which may cause a total or partial loss of the value lent to the counterparty;

- **Concentration risk:** it is the possibility of losses owing to the concentration of high loans in a small number of borrowers and/or risk groups, or in few sectors of activity;
- **Collateral degradation risk:** it is the probability of a default event occurring originated by the fall in the quality of the guarantee offered, caused by a depreciation of the collateral in the market, or by the disappearance of the assets by the borrower.

Credit risk is essentially present in loans to customers, in debt securities and in other receivable balances.

Market risk

In the development of its activity, the Bank is subject to market risks, both in relation to positions included in the statement of financial position and in relation to off-balance-sheet positions. Market risk consists of the possibility of losses arising from adverse changes in market prices, and may include the following sub-types of risk:

- **Exchange rate risk:** the risk that the fair value or the future cash flow of a financial instrument will fluctuate due to changes in exchange rates;
- **Interest rate risk:** the risk that the fair value or the future cash flow of a financial instrument will fluctuate due to changes in interest rates in the market;
- **Other price risks:** the risk that the fair value or the future cash flow of a financial instrument will fluctuate due to changes in market prices (not associated with interest rate risks or exchange rate risks), whether these changes are caused by factors specific to the individual instrument or its issuer, or by factors that affect all similar instruments traded in the market (we can associate it with the risk of commodities, of securities prices and of the real estate sector).

Risco de liquidez

Um dos aspectos críticos no negócio bancário é precisamente o processo de transformar os fundos de curto prazo e colocá-los a médio e a longo prazo. Uma adequada gestão de liquidez representa a capacidade de as instituições continuarem a financiar a sua actividade creditícia e fazer frente ao vencimento das suas responsabilidades.

O risco de liquidez é o risco de o Banco não ter recursos suficientes para cumprir com as suas obrigações nos prazos devidos com um custo razoável. Este risco resulta do desajustamento entre os padrões de maturidade dos activos e dos passivos do Banco. Isto é, o risco de liquidez resulta da descompensação da dimensão e maturidade entre activos e passivos, sendo inerente à actividade bancária e dependendo de diversos factores internos e de mercado.

O conceito de liquidez pode ser usado em diferentes contextos. Pode, por um lado, ser usado para descrever instrumentos financeiros e os seus mercados. Um mercado líquido é composto por activos líquidos, onde transacções normais podem ser facilmente executadas. Pode, por outro lado, ser usado no sentido da solvência do Banco.

Risco operacional

O risco operacional consubstancia-se em perdas potenciais resultantes de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda em perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Organização interna

O Banco YETU encara a gestão dos riscos como elemento central da visão e estratégia da Instituição. Assim, o modelo de gestão do risco é independente das áreas geradoras do risco e apresenta mecanismos de decisão e controlo directamente dependentes do Conselho de Administração.

A gestão dos riscos é da competência do Conselho de Administração e dos seus comités. O Conselho de Administração é o órgão responsável pela estratégia do risco na instituição apoiando-se em Comités que têm como principais funções o aconselhamento do Órgão de Administração no que respeita à estratégia de Gestão do Risco e à supervisão da actuação da função de gestão do risco conforme prevista pelo BNA.

Liquidity risk

One of the critical aspects in the banking business is precisely the process of transforming short-term funds and placing them in the medium and long term. An adequate liquidity management represents the ability of the institutions to continue to finance their lending activity and to meet the maturity of their liabilities.

Liquidity risk is the risk of the Bank not having sufficient resources to meet its obligations within the due periods at a reasonable cost. This risk results from the mismatch between the maturity patterns of the Bank's assets and liabilities. That is, liquidity risk results from the mismatch in size and maturity between assets and liabilities, being inherent to the banking activity and depending on various internal and market factors.

The concept of liquidity can be used in different contexts. It can, on the one hand, be used to describe financial instruments and their markets. A liquid market is composed of liquid assets, where normal transactions can be easily executed. It can, on the other hand, be used in the sense of the Bank's solvency.

Operational risk

Operational risk consists of potential losses resulting from failures or inadequacies in the internal processes, in the people or in the systems, or also potential losses resulting from external events.

Internal organisation

Banco YETU regards the management of risks as a central element of the Institution's vision and strategy. Thus, the risk management model is independent of the risk-generating areas and presents decision and control mechanisms directly dependent on the Board of Directors.

The management of risks is the responsibility of the Board of Directors and its committees. The Board of Directors is the body responsible for the risk strategy in the institution, relying on Committees whose main functions are the advising of the Administration Body with regard to the Risk Management strategy and the supervision of the performance of the risk management function as provided for by the BNA.

O Conselho de Administração delega na Comissão Executiva a gestão corrente dos riscos.

A função de gestão do risco é exercida de forma autónoma e independente pela Direcção de Risco destinada a identificar, avaliar, monitorizar, controlar e prestar informações de todos os riscos relevantes da actividade desenvolvida pela Instituição.

Para o Banco YETU, a gestão do risco é também uma forma de otimizar o uso do capital e a selecção das melhores oportunidades de negócio, ponderando a relação entre o risco e o retorno para melhor responder às necessidades dos clientes e maximizar a criação de valor para os nossos accionistas.

Assim, e seguindo as melhores práticas internacionais, o modelo de gestão do risco obedece ao princípio das “Três Linhas de Defesa”, tendo subjacente a atribuição de responsabilidades aos diversos intervenientes na gestão do risco, e define de forma clara a delegação de poderes e os canais de comunicação que estão formalizados nas políticas do Banco.

A responsabilidade pela gestão do risco dentro de cada linha de actuação encontra-se no nível funcional e dos comités do Conselho de Administração. Estas linhas de defesa garantem a segregação de funções e independência do modelo. As três linhas de actuação são descritas de seguida:

1. Unidades de Negócio e de Suporte

São o principal responsável pela gestão do risco do Banco. A apreciação, avaliação e mensuração de riscos é um processo contínuo que está integrado nas actividades quotidianas do negócio. Este processo inclui a implementação de estrutura de gestão do risco, identificação de problemas e tomada de medidas correctivas sempre que necessário.

2. Funções de Gestão do Risco

As funções de gestão do risco do Banco são primariamente responsáveis pela definição da estrutura de gestão do risco e políticas, proporcionando a supervisão e informação independente para a gestão executiva através do Comité de Gestão de Risco de Crédito e do Comité de Gestão de Activos e Passivos.

As funções de gestão do risco das unidades de negócios visam implementar o modelo de gestão do risco, aprovar os limites de aceitação de risco dentro de mandatos específicos e fornecer uma visão geral da eficácia da Gestão do Risco pela primeira linha de defesa.

The Board of Directors delegates the day-to-day management of the risks to the Executive Committee.

The risk management function is exercised autonomously and independently by the Risk Department, intended to identify, assess, monitor, control and provide information on all the relevant risks of the activity developed by the Institution.

For Banco YETU, risk management is also a way of optimising the use of capital and the selection of the best business opportunities, weighing the relationship between risk and return so as to better respond to the needs of the customers and maximise the creation of value for our shareholders.

Thus, and following the best international practices, the risk management model complies with the principle of the “Three Lines of Defence”, underlain by the assignment of responsibilities to the various participants in risk management, and clearly defines the delegation of powers and the communication channels that are formalised in the Bank’s policies.

The responsibility for risk management within each line of action lies at the functional level and that of the committees of the Board of Directors. These lines of defence ensure the segregation of duties and independence of the model. The three lines of action are described below:

1. Business and Support Units

They are the main party responsible for the management of the Bank’s risk. The appraisal, assessment and measurement of risks is a continuous process that is integrated into the day-to-day activities of the business. This process includes the implementation of the risk management structure, identification of problems and taking of corrective measures whenever necessary.

2. Risk Management Functions

The Bank’s risk management functions are primarily responsible for the definition of the risk management structure and policies, providing the independent supervision and information for the executive management through the Credit Risk Management Committee and the Assets and Liabilities Management Committee.

The risk management functions of the business units aim to implement the risk management model, approve the risk acceptance limits within specific mandates and provide an overview of the effectiveness of Risk Management by the first line of defence.

3. Auditoria Interna

A auditoria interna fornece uma avaliação independente da adequação e eficácia do sistema de controlo interno do Banco, do quadro global de gestão do risco, através da aprovação de um plano de auditoria anual e consequente emissão de relatórios para o Conselho de Administração e seus comités.

Avaliação de riscos

Risco de crédito

Os modelos de risco de crédito desempenham um papel essencial no processo de decisão de crédito.

As decisões de crédito dependem das classificações de risco e do cumprimento de diversas regras sobre a capacidade financeira e o comportamento dos proponentes.

Seguidamente apresenta-se a informação relativa à exposição do Banco ao risco de crédito:

3. Internal Audit

Internal audit provides an independent assessment of the adequacy and effectiveness of the Bank's internal control system, of the overall risk management framework, through the approval of an annual audit plan and consequent issuing of reports to the Board of Directors and its committees.

Risk assessment

Credit risk

The credit risk models play an essential role in the credit decision process.

The credit decisions depend on the risk classifications and on compliance with various rules on the financial capacity and the behaviour of the proponents.

The information relating to the Bank's exposure to credit risk is presented below:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

		31-12-2024			
	ORIGEM DO RATING RATING ORIGIN	NÍVEL DE RATING RATING LEVEL	EXPOSIÇÃO BRUTA GROSS EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO LÍQUIDA NET EXPOSURE
Patrimoniais On-balance sheet	Raking interno Internal raking	A	-	0	-
		B	52 939 709	2 400 221	50 539 488
		C	16 402	0	16 402
		D	7 606 745	396 716	7 210 029
		E	95	28	67
		F	-	0	-
		G	450 782	245 385	205 397
			61 013 733	3 042 350	57 971 382

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

		31-12-2023			
	ORIGEM DO RATING RATING ORIGIN	NÍVEL DE RATING RATING LEVEL	EXPOSIÇÃO BRUTA GROSS EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO LÍQUIDA NET EXPOSURE
Patrimoniais On-balance sheet	Raking interno Internal raking	A	-	-	-
		B	32 023 202	667 055	31 356 148
		C	7 293	5 551	1 742
		D	17 175	4 215	12 960
		E	95	28	67
		F	-	-	-
		G	459 001	95 327	363 674
			32 506 766	772 176	31 734 590

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2024	VALOR CONTABILÍSTICO BRUTO GROSS CARRYING AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO NET CARRYING AMOUNT
Patrimoniais On-balance sheet			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	38 217 013	-	38 217 013
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Balances at other credit institutions (Note 5)	11 225 491	-	11 225 491
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Investments in central banks and other CIs (Note 6)	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)	52 912 650	-	52 912 650
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 8) Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 8)	238 071	-	238 071
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9) Investments at amortised cost (Note 9)	11 910 188	(177 235)	11 732 952
Crédito a clientes (Nota 10) Loans and advances to customers (Note 10)	61 013 733	(3 042 350)	57 971 382
	175 517 145	(3 219 586)	172 297 560
Extrapatrimoniais Off-balance sheet			
Compromissos perante terceiros revogáveis (Nota 20) Revocable commitments to third parties (Note 21)	14 869 785	(29 249)	14 840 536
	14 869 785	(29 249)	14 840 536
	190 386 931	(3 248 835)	187 138 096

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2023	VALOR CONTABILÍSTICO BRUTO GROSS CARRYING AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO NET CARRYING AMOUNT
Patrimoniais On-balance sheet			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits at central banks	27 731 511	-	27 731 511
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions	14 445 225	-	14 445 225
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Investments in central banks and other credit institutions (Note 6)	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)	67 793 499	-	67 793 499
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 8) Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 8)	158 245	-	158 245
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	5 590 482	(74 953)	5 515 530
Crédito a clientes (Nota 10) Loans and advances to customers (Note 10)	32 506 766	(772 176)	31 734 590
	148 225 730	(847 128)	147 378 601
Extrapatrimoniais Off-balance sheet			
Compromissos perante terceiros revogáveis (Nota 20) Revocable commitments to third parties (Note 21)	(6 960 648)	(29 249)	(6 989 897)
	141 265 082	(876 377)	140 388 705

A concentração geográfica do risco de crédito em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 é detalhada como se segue:

Geographic concentration of credit risk at 31 December 2024 and 2023:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	ÁREA GEOGRÁFICA GEOGRAPHICAL AREA				
	ANGOLA ANGOLA	OUTROS PAÍSES DE ÁFRICA OTHER AFRICAN COUNTRIES	EUROPA EUROPE	OUTROS OTHER	TOTAL TOTAL
2024					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and balances at central banks (Note 4)	38 217 013	-	-	-	38 217 013
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Balances at other credit institutions (Note 5)	2 386 268	-	8 839 223	-	11 225 491
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Investments in central banks and other credit institutions (Note 6)	-	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)	52 912 650	-	-	-	52 912 650
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9) Investments at amortised cost (Note 9)	11 745 132	-	-	-	11 745 132
Derivados de cobertura Hedging derivatives	-	-	-	-	-
Crédito a clientes (Nota 10) Loans and advances to customers (Note 10)	57 971 382	-	-	-	57 971 382
Total Total	163 232 446	-	8 839 223	-	172 071 669

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

	ÁREA GEOGRÁFICA GEOGRAPHICAL AREA				
	ANGOLA ANGOLA	OUTROS PAÍSES DE ÁFRICA OTHER AFRICAN COUNTRIES	EUROPA EUROPE	OUTROS OTHER	TOTAL TOTAL
2023					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and balances at central banks (Note 4)	27 731 511	-	-	-	27 731 511
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Balances at other credit institutions (Note 5)	3 730 186	-	10 715 040	-	14 445 225
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Investments in central banks and other credit institutions (Note 6)	-	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)	67 793 499	-	-	-	67 793 499
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9) Investments at amortised cost (Note 9)	5 515 530	-	-	-	5 515 530
Derivados de cobertura Hedging derivatives	-	-	-	-	-
Crédito a clientes (Nota 10) Loans and advances to customers (Note 10)	31 734 590	-	-	-	31 734 590
Total Total	136 505 316	-	10 715 040	-	147 220 356

Risco de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco do Banco apresentar dificuldades na obtenção dos recursos financeiros de que necessita para cumprir os seus compromissos financeiros quando estes se tornarem exigíveis. O risco de liquidez pode consubstanciar-se, por exemplo, na incapacidade de alienar de forma célere um instrumento financeiro por um montante representativo do seu justo valor, devido ao seu tamanho elevado, em relação ao volume normalmente transaccionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os fluxos de caixa respeitantes a capital acompanhado do respectivo juro corrido, em 31 de Dezembro de 2025, têm a seguinte composição:

Liquidity risk

Liquidity risk corresponds to the risk of the Bank presenting difficulties in obtaining the financial resources that it needs to meet its financial commitments when these become due. Liquidity risk may take the form, for example, of the inability to dispose quickly of a financial instrument for an amount representative of its fair value, owing to its high size in relation to the volume normally traded, or by reason of some discontinuity in the market.

The cash flows relating to principal accompanied by the respective accrued interest, on 31 December 2025, have the following composition:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2025	À VISTA AT SIGHT	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 MÊS A 3 MESES 1 TO 3 MONTHS	ENTRE 3 A 6 MESES 3 TO 6 MONTHS	ENTRE 6 MESES A 1 ANO 6 MONTHS TO 1 YEAR
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and balances at central banks	7 874 155	-	-	-	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions	6 264 214				
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions	-	6 003 123			
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	795 718	19 834 444	898 758
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	-	-	-
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	-	-	-	-	1 604 591
Crédito a clientes Loans and advances to customers	-	4 550 652	2 165 018	3 496 172	10 129 414
Total do activo Total assets	14 138 369	10 553 775	2 960 736	23 330 616	12 632 763
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	1 444 563	23 927 285	-	-	-
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer deposits and other borrowings	54 730 547	2 106 292	21 591 523	16 525 327	19 244 152
Outros passivos Other liabilities (lease)	-	8 521	17 453	27 243	48 491
Total de passivo Total liabilities	56 175 110	26 042 098	21 608 976	16 552 570	19 292 643
Gap Liquidez Liquidity gap	(42 036 741)	(15 488 323)	(18 648 240)	6 778 046	(6 659 880)
Gap Liquidez Acumulado Cumulative liquidity gap		(57 525 064)	(34 136 563)	(11 870 194)	118 166

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2025	ENTRE 1 ANO A 3 ANOS 1 TO 3 YEARS	ENTRE 3 ANOS A 5 ANOS 3 TO 5 YEARS	MAIS DE 5 ANOS OVER 5 YEARS	INDETERMINADO UNDETERMINED	TOTAL TOTAL
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and balances at central banks	-	-	-	19 034 784	26 908 939
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions					6 264 214
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions					6 003 123
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	8 575 737	19 024 822	3 134 127	-	52 263 606
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-		-	361 744	361 744
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	2 126 303	1 015 597	4 279 983		9 026 474
Crédito a clientes Loans and advances to customers	7 529 150	21 363 697	3 481 291	16 590 776	69 306 170
Total do activo Total assets	18 231 190	41 404 116	10 895 401	35 987 304	170 134 270
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	-		-	-	25 371 848
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer deposits and other borrowings	858 158	589 198	5 321	-	115 650 518
Outros passivos Other liabilities (lease)	200 047	119 849	1 930 780	-	2 352 384
Total de passivo Total liabilities	1 058 205	709 047	1 936 101	-	143 374 750
Gap Liquidez Liquidity gap	17 172 985	40 695 069	8 959 300	35 987 304	26 759 520
Gap Liquidez Acumulado Cumulative liquidity gap	10 513 105	57 868 054	49 654 369	44 946 604	59 568 477

Apesar da existência de gaps de liquidez passivos identificados, importa referir que uma parte significativa destes se encontra associada, sobretudo, aos depósitos à ordem, cuja natureza apresenta maior volatilidade, embora historicamente revele estabilidade operacional e nos primeiros meses do ano de 2026, não tenha revelado alterações significativas.

Durante o primeiro trimestre de 2026, a Entidade adoptou medidas de mitigação do risco de liquidez, destacando-se o recebimento de títulos, o que contribuiu para o reforço da posição de liquidez e para uma gestão mais equilibrada dos desfasamentos identificados.

Despite the existence of liability liquidity gaps identified, it is important to mention that a significant part of these is associated, above all, with the demand deposits, whose nature presents greater volatility, although historically it reveals operational stability and in the first months of the year 2026 it did not reveal significant changes.

During the first quarter of 2026, the Entity adopted measures to mitigate liquidity risk, most notably the receipt of securities, which contributed to the reinforcement of the liquidity position and to a more balanced management of the mismatches identified.

O Banco reporta o risco de liquidez ao Banco Nacional de Angola de acordo com o Aviso n.º 08/2021 publicado em 18 de Junho e o Instrutivo n.º 01/2024 publicado em 26 de Janeiro. De acordo ao referido Instrutivo, as instituições financeiras devem remeter ao Banco Nacional de Angola informação individual sobre a distribuição das suas posições do balanço e extrapatrimoniais por bandas temporais através de mapas de liquidez devidamente preenchidos e com os cálculos do rácio de liquidez e de observação.

Deste modo, as instituições financeiras devem remeter, em base individual, os seguintes mapas de liquidez:

- Mapa considerando apenas os fluxos de caixa em todas as moedas;
- Mapa considerando apenas os fluxos de caixa em moeda nacional; e
- Mapa considerando os fluxos de caixa em moedas estrangeiras significativas para as instituições, de forma individual. Uma moeda estrangeira deve ser considerada significativa quando o passivo denominado nesta moeda exceder 5% do passivo total da instituição.

De acordo com o referido Instrutivo, as instituições financeiras devem manter um rácio de liquidez (razão entre o total dos activos líquidos e as saídas líquidas de caixa) em moeda nacional e para todas as moedas igual ou superior a 100% enquanto o rácio de liquidez em moeda estrangeira não deve ser inferior a 150%.

O risco de liquidez corresponde ao risco do Banco apresentar dificuldades na obtenção dos recursos financeiros de que necessita para cumprir os seus compromissos financeiros quando estes se tornarem exigíveis. O risco de liquidez pode consubstanciar-se, por exemplo, na incapacidade de alienar de forma célere um instrumento financeiro por um montante representativo do seu justo valor, devido ao seu tamanho elevado, em relação ao volume normalmente transaccionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de flutuações no justo valor ou nos fluxos de caixa futuros associados aos instrumentos financeiros, em resultado de alterações nas variáveis de mercado. Neste contexto, o risco de mercado integra, essencialmente, o risco de taxa de juro e o risco cambial.

The Bank reports liquidity risk to Banco Nacional de Angola in accordance with Notice No. 08/2021 published on 18 June and Instruction No. 01/2024 published on 26 January. In accordance with the said Instruction, the financial institutions must send to Banco Nacional de Angola individual information on the distribution of their balance sheet and off-balance-sheet positions by time bands through liquidity maps duly completed and with the calculations of the liquidity ratio and observation ratio.

In this way, the financial institutions must send, on an individual basis, the following liquidity maps:

- Map considering only the cash flows in all currencies;
- Map considering only the cash flows in national currency; and
- Map considering the cash flows in foreign currencies significant for the institutions, on an individual basis. A foreign currency must be considered significant when the liability denominated in this currency exceeds 5% of the total liability of the institution.

In accordance with the said Instruction, the financial institutions must maintain a liquidity ratio (ratio between the total liquid assets and the net cash outflows) in national currency and for all currencies equal to or greater than 100%, while the liquidity ratio in foreign currency must not be lower than 150%.

Liquidity risk corresponds to the risk of the Bank presenting difficulties in obtaining the financial resources that it needs to meet its financial commitments when these become due. Liquidity risk may take the form, for example, of the inability to dispose quickly of a financial instrument for an amount representative of its fair value, owing to its high size in relation to the volume normally traded, or by reason of some discontinuity in the market.

Market risk

Market risk corresponds to the possibility of the occurrence of losses arising from fluctuations in the fair value or in the future cash flows associated with the financial instruments, as a result of changes in the market variables. In this context, market risk essentially incorporates interest rate risk and exchange rate risk.

O risco de taxa de juro resulta de movimentos adversos nas taxas de juro de mercado, com impacto potencial na margem financeira e na valorização dos activos e passivos financeiros. Por sua vez, o risco cambial decorre da variação das taxas de câmbio, susceptível de afectar a posição financeira e os resultados da Entidade relativamente às operações denominadas em moeda estrangeira.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro corresponde à possibilidade de ocorrência de impactos adversos nos resultados, nos fluxos de caixa ou no valor económico dos activos e passivos financeiros da Entidade, decorrentes de variações negativas nas taxas de juro de mercado.

Este risco resulta de desfasamentos de maturidade, de repricing e da diferente sensibilidade das taxas aplicáveis aos activos, passivos e instrumentos extrapatrimoniais, podendo afectar a margem financeira e o valor dos instrumentos financeiros detidos pela Entidade.

A gestão do risco de taxa de juro é efectuada através do acompanhamento regular da exposição da carteira, da análise dos gaps de maturidade e repricing, bem como da monitorização da evolução das condições de mercado, visando assegurar níveis adequados de exposição ao risco.

Interest rate risk results from adverse movements in the market interest rates, with a potential impact on the net interest income and on the valuation of the financial assets and liabilities. In turn, exchange rate risk arises from the variation in the exchange rates, susceptible to affecting the financial position and the results of the Entity in relation to the operations denominated in foreign currency.

Interest rate risk

Interest rate risk corresponds to the possibility of the occurrence of adverse impacts on the results, on the cash flows or on the economic value of the Entity's financial assets and liabilities, arising from negative variations in the market interest rates.

This risk results from mismatches of maturity, of repricing and of the different sensitivity of the rates applicable to the assets, liabilities and off-balance-sheet instruments, and may affect the net interest income and the value of the financial instruments held by the Entity.

The management of interest rate risk is carried out through the regular monitoring of the exposure of the portfolio, the analysis of the maturity and repricing gaps, as well as the monitoring of the evolution of the market conditions, aiming to ensure adequate levels of exposure to the risk.



Em 31 de Dezembro de 2025, o detalhe dos instrumentos financeiros por exposição ao risco de taxa de juro apresenta a seguinte composição:

On 31 December 2025, the detail of the financial instruments by exposure to interest rate risk presents the following composition:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2025	EXPOSIÇÃO A EXPOSURE TO		NÃO SUJEITO A RISCO DE TAXA DE JURO NOT SUBJECT TO INTEREST RATE RISK	TOTAL TOTAL
	TAXA FIXA FIXED RATE	TAXA VARIÁVEL VARIABLE RATE		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and balances at central banks	-	-	26 908 939	26 908 939
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions	-	-	6 264 214	6 264 214
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions	6 000 000			6 000 000
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	76 447 997			76 447 997
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-		158 579	158 579
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	11 660 251			11 660 251
Crédito a clientes Loans and advances to customers	33 507 280	30 755 518		64 262 798
Total do activo Total assets	127 615 528	30 755 518	33 331 732	191 702 778
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Funds from central banks and other credit institutions		23 893 139	1 444 563	25 337 702
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer deposits and other borrowings	111 992 734	1 661 870	-	113 654 604
Outros passivos Other liabilities	2 352 384	-	-	2 352 384
Total Total	114 345 118	25 555 009	1 444 563	409 129 096



(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2024	EXPOSIÇÃO A EXPOSURE TO		NÃO SUJEITO A RISCO DE TAXA DE JURO NOT SUBJECT TO INTEREST RATE RISK	
	TAXA FIXA FIXED RATE	TAXA VARIÁVEL VARIABLE RATE		TOTAL TOTAL
Activos Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and balances at central banks (Note 4)	-	-	38 217 013	38 217 013
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Balances at other credit institutions (Note 5)	-	-	11 225 491	11 225 491
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Investments in central banks and other credit institutions (Note 6)	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)	52 912 650	-	-	52 912 650
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9) Investments at amortised cost (Note 9)	11 825 871	-	-	11 825 871
Crédito a clientes (Nota 10) Loans and advances to customers (Note 10)	24 280 201	36 733 531	-	61 013 733
	89 018 723	36 733 531	49 442 504	175 194 758
Passivos Liabilities				
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) Customer deposits and other borrowings (Note 15)	-	72 398 959	60 829 550	133 228 509
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito (Nota 16) Resources from central banks and other credit institutions (Note 16)	9 981 443	-	-	9 981 443
	9 981 443	72 398 959	60 829 550	143 209 952
Total Total	79 037 280	(35 665 427)	(11 387 046)	31 984 806



O detalhe do capital dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro em função da data de maturidade ou do repricing, em 31 de Dezembro de 2025, tem a seguinte composição:

Maturity/repricing breakdown of financial instruments with interest rate risk exposure at 31 December 2025:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2025	À VISTA AT SIGHT	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 MÊS A 3 MESES 1 TO 3 MONTHS	ENTRE 3 A 6 MESES 3 TO 6 MONTHS	ENTRE 6 MESES A 1 ANO 6 MONTHS TO 1 YEAR
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and balances at central banks	7 874 155	-	-	-	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions	6 264 214				
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions	-	6 000 000			
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	754 817	19 352 948	884 153
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	-	-	-
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	-	-	-	-	1 519 638
Crédito a clientes Loans and advances to customers	-	3 451 156	1 372 953	3 174 701	9 637 243
Total do activo Total assets	14 138 369	9 451 156	2 127 770	22 527 649	12 041 034
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	1 444 563	23 927 285	-	-	-
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer deposits and other borrowings	54 730 547	2 021 054	20 668 602	16 170 623	18 630 634
Outros passivos Other liabilities (lease)	-	8 521	17 453	27 243	48 491
Total de passivo Total liabilities	56 175 110	25 956 860	20 686 055	16 197 866	18 679 125
Gap Liquidez Liquidity gap	(42 036 741)	(16 505 704)	(18 558 285)	6 329 783	(6 638 091)
Gap Liquidez Acumulado Cumulative liquidity gap		(58 542 445)	(35 063 989)	(12 228 502)	(308 308)

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2025	ENTRE 1 ANO A 3 ANOS 1 TO 3 YEARS	ENTRE 3 ANOS A 5 ANOS 3 TO 5 YEARS	MAIS DE 5 ANOS OVER 5 YEARS	INDETERMINADO UNDETERMINED	TOTAL TOTAL
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and balances at central banks	-		-	19 034 784	26 908 939
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions					6 264 214
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions					6 000 000
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	8 100 811	17 915 389	2 926 755	-	49 934 873
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-		-	361 744	361 744
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	2 036 048	1 006 531	4 037 245	-	8 599 462
Crédito a clientes Loans and advances to customers	7 395 517	17 089 468	3 478 606	12 681 547	58 281 191
Total do activo Total assets	17 532 376	36 011 388	10 442 606	32 078 075	156 350 423
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	-		-	-	25 371 848
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer deposits and other borrowings	848 375	584 769	-	-	113 654 604
Outros passivos Other liabilities (lease)	200 047	119 849	1 930 780	-	2 352 384
Total de passivo Total liabilities	1 048 422	704 618	1 930 780	-	141 378 836
Gap Liquidez Liquidity gap	16 483 954	35 306 770	8 511 826	32 078 075	14 971 587
Gap Liquidez Acumulado Cumulative liquidity gap	9 845 863	51 790 724	43 818 596	40 589 901	39 901 840

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, as taxas médias de juro verificadas para os principais instrumentos financeiros são as seguintes:

On 31 December 2025 and 31 December 2024, the average interest rates observed for the main financial instruments are as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

31-12-2025	SALDO MÉDIO DO EXERCÍCIO AVERAGE BALANCE	JUROS DO EXERCÍCIO INTEREST FOR YEAR	TAXA DE JURO MÉDIA AVERAGE RATE
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions	6 003 123	267 071	4,45%
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	52 588 128	7 193 281	13,68%
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	10 503 611	1 488 459	14,17%
Crédito a clientes Loans and advances to customers	65 159 950	13 023 128	19,99%
	134 254 812	21 971 939	16,37%
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(17 676 646)	(2 154 352)	12,19%
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer deposits and other borrowings	(124 439 514)	(9 250 864)	7,43%
Outros passivos Other liabilities	(8 691 414)	(942 811)	10,85%
	(150 807 574)	(12 348 027)	9,14%
Margem financeira Net interest margin		9 623 912	

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a análise de sensibilidade dos resultados gerados por instrumentos financeiros a variações das taxas de juro apresenta o seguinte detalhe:

On 31 December 2025 and 31 December 2024, the sensitivity analysis of the results generated by financial instruments to variations in interest rates presents the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

3-12-2025	(150) BPS	(100) BPS	(50) BPS	50 BPS	100 BPS	150 BPS
Juros e rendimentos similares Interest and similar income	(2 013 822)	(1 342 548)	(671 274)	671 274	1 342 548	2 013 822
Juros e encargos similares Interest and similar charges	2 262 114	1 508 076	754 038	(754 038)	(1 508 076)	(2 262 114)
Margem financeira Net interest margin	248 292	165 528	82 764	(82 764)	(165 528)	(248 292)

Risco cambial

O risco cambial consiste na flutuação do justo valor ou dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de câmbio.

Este risco resulta da detenção de activos, passivos e da realização de operações denominadas em moeda estrangeira, cujas flutuações cambiais podem afectar o valor dos saldos patrimoniais, a rentabilidade das operações e o balanço da Entidade.

Exchange rate risk

Exchange rate risk consists of the fluctuation of the fair value or of the future cash flows of a financial instrument due to changes in the exchange rates.

This risk results from the holding of assets, liabilities and from the carrying out of operations denominated in foreign currency, whose exchange rate fluctuations may affect the value of the balance sheet balances, the profitability of the operations and the balance sheet of the Entity.

A gestão do risco cambial é assegurada através do acompanhamento contínuo da exposição cambial, da definição de limites internos de tolerância ao risco e da monitorização permanente da evolução do mercado cambial, visando mitigar potenciais impactos adversos sobre os resultados e a solidez financeira do Banco.

Em 31 de Dezembro de 2025, o detalhe dos instrumentos financeiros por moeda tem a seguinte composição:

The management of exchange rate risk is ensured through the continuous monitoring of the exchange rate exposure, the definition of internal risk tolerance limits and the permanent monitoring of the evolution of the foreign exchange market, aiming to mitigate potential adverse impacts on the results and the financial soundness of the Bank.

On 31 December 2025, the detail of the financial instruments by currency has the following composition:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

3-12-2025	AKZ	USD	EUR	OM	TOTAL
Activo Assets					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and balances at central banks	25 172 540	986 760	748 426	1 213	26 908 939
Disponibilidades em outras instituições de crédito Balances at other credit institutions	4 060	4 773 533	1 304 920	181 701	6 264 214
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions	6 003 123	-	-	-	6 003 123
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	41 233 020	11 030 586	-	-	52 263 606
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	361 744	-	-	-	361 744
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	8 915 961	-	-	-	8 915 961
Crédito a clientes Loans and advances to customers	63 114 450	54 476	-	-	63 168 926
Total do activo Total assets	144 804 898	16 845 355	2 053 346	182 914	163 886 513
Passivo Liabilities					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	25 366 170	-	5 678	-	25 371 848
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer deposits and other borrowings	110 007 175	2 816 351	2 812 946	14 046	115 650 518
Total de passivo Total liabilities	135 373 345	2 816 351	2 818 624	14 046	141 022 366

A análise de sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros a variações das taxas de câmbio a 31 de Dezembro de 2025, tem o seguinte detalhe:

The sensitivity analysis of the equity value of the financial instruments to variations in the exchange rates on 31 December 2025 has the following detail:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

3-12-2025	(20%)	(10%)	(5%)	5%	10%	20%
USD	(3 369 071)	(1 684 536)	(842 268)	842 268	1 684 536	3 369 071
EUR	(410 669)	(205 335)	(102 667)	102 667	205 335	410 669
OM Other currencies	(36 583)	(18 291)	(9 146)	9 146	18 291	36 583
Impacto cambial em Balanço Foreign exchange impact on balance sheet	(3 816 323)	(1 908 162)	(954 081)	954 081	1 908 162	3 816 323

Gestão de capital e rácio de solvabilidade

Durante o ano de 2025 e 2024, e considerando as melhores práticas internacionais, o BNA estabeleceu novas categorias de risco consideradas no cômputo do rácio de solvabilidade regulamentar e redefiniu as características de instrumentos financeiros considerados no apuramento dos fundos próprios regulamentares. Foram publicados novos Avisos e Instrutivos sobre esta matéria que revogaram as anteriores normas regulamentares.

O requisito mínimo dos Rácio de Fundos Próprios Regulamentares (RFPR) antes Rácio de Solvabilidade Regulamentar (RSR) reduziu para 8%, sendo que de acordo com o instrutivo nº 19/2021 de 27 de Outubro, os Fundos Próprios Regulamentares compreendem:

1. Fundos Próprios de Nível 1 (antes Fundos Próprios de Base) que é dada pela soma dos Fundos Próprios Principais de nível 1 e os Fundos Próprios Adicionais de Nível 1 – compreendem (i) o Capital realizado; (ii) reserva e resultados transitados; (iii) resultados do último exercício e do exercício em curso (iv) Outros elementos a deduzir aos FPP1 (Fundos Próprios Principais de Nível 1) (v) Instrumento de fundos próprios elegíveis como FPA 1 (Fundos Próprios Adicionais de Nível 1)
2. Fundos Próprios de Nível 2 (antes Fundos Próprios Complementares) – compreendem
 - i. acções preferenciais remíveis;
 - ii. Dívida subordinada;
 - iii. Outros instrumentos de fundos próprios de nível 2 cujas condições de emissão foram previamente aprovadas pelo Banco Nacional de Angola.

O Instrutivo nº 12/2022 de 19 de Outubro estabelece que para efeitos de cálculo do Rácio de Fundos Próprios Regulamentares, o excesso verificado no limite de exposição ao risco por cliente constitui requisito para o cálculo do Rácio de Fundos Próprios Regulamentares.

Capital management and solvency ratio

During the year 2025 and 2024, and considering the best international practices, the BNA established new risk categories considered in the computation of the regulatory solvency ratio and redefined the characteristics of financial instruments considered in the calculation of the regulatory own funds. New Notices and Instructions were published on this matter that revoked the previous regulatory standards.

The minimum requirement of the Regulatory Own Funds Ratio (RFPR), previously Regulatory Solvency Ratio (RSR), reduced to 8%, and in accordance with Instruction No. 19/2021 of 27 October, the Regulatory Own Funds comprise:

1. Tier 1 Own Funds (previously Base Own Funds), which is given by the sum of the Principal Tier 1 Own Funds and the Additional Tier 1 Own Funds – comprise (i) the realised Capital; (ii) reserves and retained earnings; (iii) results of the last financial year and of the current financial year; (iv) Other elements to be deducted from the FPP1 (Principal Tier 1 Own Funds); (v) Own funds instrument eligible as FPA 1 (Additional Tier 1 Own Funds);
2. Tier 2 Own Funds (previously Complementary Own Funds) – comprise
 - i. Redeemable preference shares;
 - ii. Subordinated debt;
 - iii. Other Tier 2 own funds instruments whose issuance conditions were previously approved by Banco Nacional de Angola.

Instruction No. 12/2022 of 19 October establishes that for the purposes of calculating the Regulatory Own Funds Ratio, any excess of single-name credit risk exposure limits constitutes a requirement for the calculation of the Regulatory Own Funds Ratio.

NOTA 33 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos subsequentes são acontecimentos, favoráveis ou desfavoráveis, que ocorram entre a data do balanço e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras.

Até à data de autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que exijam ajustamento ou divulgação adicional, para além dos já mencionados nas presentes notas. 31 de Dezembro de 2025.

NOTE 33 SUBSEQUENT EVENTS

Subsequent events are events, favourable or unfavourable, that occur between the balance sheet date and the date of authorisation for issue of the financial statements.

Up to the date of authorisation for issue of the financial statements, no subsequent events were identified that require adjustment or additional disclosure, beyond those already mentioned in these notes. 31 December 2025.



**PARECER
DO CONSELHO FISCAL**
OPINION OF THE
AUDIT BOARD

13



13. PARECER DO CONSELHO FISCAL

13. OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD



PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025

1. Dando cumprimento ao mandato que V. Ex^{as}. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no país, nomeadamente da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos do Banco YETU, S.A, submetemos à apreciação de V. Ex^{as} o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.
2. As Demonstrações Financeiras compreendem o Balanço que evidencia um total de Activo de mAOA 192 345 539, Passivo de mAOA 153 655 387, os Capitais Próprios no montante de mAOA 38 690 152, incluindo um resultado líquido de mAOA 9 069 779, a Demonstração de Resultados, a Mutação nos Fundos Próprios e o Fluxo de Caixa reportados naquela data, e as respectivas Notas Anexas.
3. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2025, procedeu ao exame das Demonstra es Financeiras, obteve todas as informa es e esclarecimentos que se julgaram pertinentes, incluindo para o efeito a carta de responsabilidade dos órgãos de gestão.
4. A actividade do Banco YETU, S.A, relativamente ao exercício económico de 2025, caracterizou-se, por continuar com uma estratégia de crescimento do banco, fazendo assim investimentos.
5. As demonstra es financeiras do Banco no exercício de 2025 foram reportadas de acordo as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS nos termos do Aviso n.  5/2019 de 30 de Agosto, do Banco Nacional de Angola. As IFRS incluem as normas contabilísticas, emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e as interpreta es emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC"), e em vigor desde 1 de Janeiro de 2022.
6. Não tomámos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstra es Financeiras apresentadas.
7. O Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório do auditor externo referente as contas de 2025 do Banco YETU, S.A, no qual   emitido um parecer com duas reservas, uma sobre insuficiência de imparidades



Banco YETU

sobre os créditos aos clientes e outra sobre a reexpressão nas contas de custos não reconhecidos em exercícios anteriores e uma ênfase sobre créditos as partes relacionadas, com as quais o CF concorda.

PARECER

8. Com base no exposto, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do Banco YETU, S.A. e o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, podendo ser submetidas à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

Luanda, 14 de Maio de 2026.

O Conselho Fiscal



Presidente - Audicon, Lda
Representada por: Victor
Fabrisio

Vogal
Eugênio de Jesus Filho de
Almeida

**PARECER
DO AUDITOR EXTERNO**
EXTERNAL
AUDITOR'S OPINION

14



14. PARECER DO AUDITOR EXTERNO

14. EXTERNAL AUDITOR'S OPINION



KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.
Edifício Moncada Prestige - Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º
Luanda - Angola
+244 227 28 01 01 | www.kpmg.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas do
Banco Yetu, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Yetu, S.A. (o Banco), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 192 345 539 milhares de kwanzas e um total de capital próprio de 38 690 152 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 9 069 779 milhares de kwanzas), a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Banco Yetu, S.A. em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Bases para a opinião com reservas

1. Conforme divulgado na Nota 10 “Crédito a clientes” das demonstrações financeiras, em 31 de Dezembro de 2025 o crédito bruto ascende a 69 306 170 milhares de kwanzas e as perdas por imparidade a 6 137 244 milhares de kwanzas (crédito bruto de 61 013 733 milhares de kwanzas e perdas por imparidade de 3 042 350 milhares de kwanzas em 31 de Dezembro de 2024). Em 31 de Dezembro de 2025, o crédito bruto de clientes objecto de análise individual para apuramento das perdas por imparidade ascende a 56 997 807 milhares de kwanzas e as perdas por imparidade a 4 020 936 milhares de kwanzas. Concluimos que para um conjunto destes clientes objecto de análise individual com crédito bruto no montante de 25 622 753 milhares de kwanzas, exposição extrapatrimonial de 2 131 704 milhares de kwanzas e perdas por imparidade de 846 529 milhares de kwanzas, o registo de perdas por imparidade apresenta insuficiências com impacto nas rubricas “Crédito a clientes” e “Provisões” (Nota 17) num montante estimado de pelo menos 10 000 000 milhares de kwanzas, sem considerar os efeitos fiscais associados, não nos sendo possível alocar o efeito deste impacto entre exercícios nas rubricas “Outras reservas e resultados transitados” (Nota 19) e “Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações” (Nota 10). Adicionalmente, concluímos que existem debilidades nas bases de informação e modelização relativas ao apuramento de perdas por imparidade para crédito a clientes em base colectiva, com impacto na rubrica “Crédito a clientes”, com impacto nas divulgações, e no processo de reconhecimento de juros de créditos em estágio 3, nos termos dos requisitos da IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”, com impacto na rubrica “Juros e rendimentos similares” (Nota 21), não tendo sido possível, com base na informação disponibilizada pelo Banco, quantificar o efeito destas situações nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2025.

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A., sociedade anónima angolana e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.
Capital Social: 1 350 000 USD / 136 000 000 Kz
Pessoa Colectiva Nº 5401178077



2. Conforme divulgado na Nota 19 "Capital próprio" das demonstrações financeiras, no exercício de 2025 foram registados nas rubricas "Reservas de reavaliação" e "Outras reservas e resultados transitados" ajustamentos referentes a erros de exercícios anteriores nos montantes de 1 850 362 milhares de kwanzas e 7 372 029 milhares de kwanzas, respectivamente. Considerando a materialidade dos referidos ajustamentos e que a sua aplicação retrospectiva não é impraticável, de acordo com a IAS 8 – "Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros", quando existe correcções de anos anteriores, a informação comparativa deveria ter sido reexpressa, afectando as quantias aplicáveis a 2024 e as quantias anteriores à data de 1 de Janeiro de 2024 por resultados transitados. Não foi possível, com base na informação disponibilizada pelo Banco, quantificar o efeito destas situações nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2024 apresentadas para efeitos comparativos.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Banco nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 29 "Partes relacionadas" das demonstrações financeiras, sendo de destacar em 31 de Dezembro de 2025 os saldos relativos à rubrica "Crédito a clientes" e as considerações relativas a esses saldos, apresentadas pelo Conselho de Administração.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Outras matérias

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outro Perito Contabilista que sobre elas emitiu um Relatório do Auditor Independente com uma reserva relacionada com o assunto descrito no primeiro parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas" e sem ênfases, datado de 17 de Abril de 2025. A nossa contratação como Perito Contabilista ocorreu a 30 de Janeiro de 2026 para efectuarmos a auditoria às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras, que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Banco de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS);
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade do Banco de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Banco.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

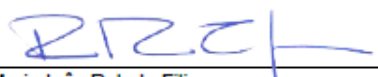
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Banco descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Luanda, 14 de Maio de 2026

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.
Representada por:



Maria Inês Rebelo Filipe
(Perito Contabilista com cédula nº 20140081)



Banco**YETU**

Alameda Manuel Van-Dúnem
nº 318, Maculusso
Luanda, Angola

T. +244 222 703 902
www.bancoyetu.ao

